



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
CAMPUS RECIFE  
DIRETORIA DE ENSINO  
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE MEIO AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA**

**Projeto Pedagógico do Curso de  
Licenciatura em Geografia**

**Recife – PE, 2019**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
CAMPUS RECIFE**

**Projeto Pedagógico do Curso de  
Licenciatura em Geografia**

**Recife, 2019**

## **EQUIPE GESTORA**

### **Reitora**

Anália Keila Rodrigues Ribeiro

### **Pró-Reitora de Ensino**

Assis Leão da Silva

### **Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação**

Mário Antônio Alves Monteiro

### **Pró-Reitora de Extensão**

Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão

### **Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional**

André Menezes da Silva

### **Pró-Reitor de Administração**

Rozendo Amaro de França Neto

### **Diretor Geral do *Campus Recife***

Marivaldo Rodrigues Rosa

### **Diretor de Ensino do *Campus Recife***

Ulisses César Teixeira da Costa

### **Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do *Campus Recife***

Sofia Suely Ferreira Brandão Rodrigues

### **Diretor de Administração e Planejamento do *Campus Recife***

Weidson Luiz de Luna Macedo

### **Chefe do Departamento Acadêmico de Meio Ambiente, Saúde e Segurança**

Ronaldo Faustino da Silva

### **Coordenador do curso**

Marcelo Ricardo Bezerra de Miranda

### **Comissão de Reformulação do Curso de Licenciatura em Geografia**

(PORTARIA Nº 768/2016 DGCR)

Prof. Msc. Marcelo Ricardo Bezerra de Miranda (Presidente)

Prof. Dr. Aduino Gomes Barbosa

Prof. Dr. Igor Sacha Florentino Cruz

Prof. Msc. Gustavo de Souza Barbosa

Profa. Dra. Manuella Vieira Barbosa Neto

Prof. Msc. Nielson da Silva Bezerra

Prof. Dr. Wedmo Teixeira Rosa

### **Colaboração**

Profa. Msc. Clézia Aquino de Braga

Profa. Msc. Fernanda Guarany Mendonça Leite

### **Assessoramento Pedagógico**

Josenilde Bezerra Gaspar

### **Revisão Textual**

Profa. Dra. Ana Regina Vieira Ferraz

## **PROFESSORES DO CURSO – SETOR DE LOTAÇÃO**

Prof. Dr. Adauto Gomes Barbosa – DASS  
Prof. Msc. Ana Paula Torres de Queiroz Rocha - DASS  
Prof. Dr. Anselmo César Vasconcelos Bezerra – DASS  
Prof. Msc. Bernardo Luís Torres Klimsa – DASS  
Prof. Msc. Clézia Aquino de Braga –DASS  
Prof. Dr. Ebersson Pessoa Ribeiro – DASS  
Prof. Dra. Edlamar Oliveira dos Santos – Reitoria  
Prof. Dr. Enildo Luiz Gouveia – DASS  
Prof. Msc. Fernanda Guarany Mendonça Leite – DASS  
Prof. Msc. Gustavo de Souza Barbosa - DASS  
Prof. Dr. Igor Sacha Florentino Cruz – DASS  
Prof. Msc. Jessé de Andrade Sena – DASS  
Prof. Msc. Luciana Pereira da Silva –DAFG  
Prof. Dr. Maciel Henrique Carneiro da Silva – DAFG  
Prof. Dra. Manuella Vieira Barbosa Neto – DASS  
Prof. Msc. Márcia Moura dos Santos – DASS  
Prof. Dr. Marcos Moraes Valença –DASS  
Prof. Msc. Marcelo Ricardo Bezerra de Miranda – DASS  
Prof. Msc. Mário Ferreira da Silva Melo - DASS  
Prof. Msc. Nielson da Silva Bezerra - DASS  
Prof. Dr. Wedmo Teixeira Rosa – DASS

## LISTA DE SIGLAS

|          |   |
|----------|---|
| BIA      | Programa Institucional de Bolsas de Incentivo Acadêmico   |
| CAPES    | Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação                            |
| CEFET-PE | Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  |
| CGEO     | Coordenação do Curso de Licenciatura em Geografia   |
| CNE      | Conselho Nacional de Educação   |
| CNPq     | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico   |
| CPA      | Comissão Própria de Avaliação   |
| CONSUP   | Conselho Superior   |
| DAFG     | Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Gestão                                     |
| DASS     | Departamento Acadêmico de Ambiente, Saúde e Segurança   |
| DE       | Dedicação Exclusiva   |
| EAA      | Espaço Ampliado de Aprendizagem   |
| EJA      | Educação de Jovens e Adultos  |
| ENADE    | Exame Nacional de Desempenho de Estudantes  |
| ENEM     | Exame Nacional do Ensino Médio  |
| IFPE     | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco   |
| LDB      | Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional  |
| MEC      | Ministério da Educação  |
| NDE      | Núcleo Docente Estruturante   |
| PDI      | Plano de Desenvolvimento Institucional  |
| PIBIC    | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  |
| PIC      | Plano Institucional de Capacitação dos Servidores do IFPE   |
| PNE      | Plano Nacional de Extensão Universitária  |
| PPC      | Projeto Pedagógico do Curso   |
| PPPI     | Projeto Político-Pedagógico Institucional   |
| PRODEN   | Pró-Reitoria de Ensino  |
| PROEJA   | Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos |
| PROPESQ  | Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação   |
| SINAES   | Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior  |
| SiSU     | Sistema de Seleção Unificado  |
| TCC      | Trabalho de Conclusão de Curso  |
| UNEDs    | Unidades de Ensino Descentralizadas   |

## LISTA DE FIGURAS

|           |   |     |
|-----------|---|-----|
| Figura 01 | Requisitos e formas de acesso ao Curso de Licenciatura em Geografia | 24  |
| Figura 02 | Fluxograma  | 53  |
| Figura 03 | Regime de trabalho e titulação do corpo docente/2017                | 156 |

## LISTA DE GRÁFICOS

|            |   |     |
|------------|---|-----|
| Gráfico 01 | Distribuição percentual da carga horária por Núcleos de Formação, Prática como Componente Curricular e Estágio Supervisionado             | 55  |
| Gráfico 02 | Distribuição percentual dos componentes curriculares por Núcleos da Formação, Prática como Componente Curricular e Estágio Supervisionado | 55  |
| Gráfico 03 | Relação estudante-pesquisador e professor-pesquisador   | 62  |
| Gráfico 04 | Oferta de vagas do Programa de Monitoria no âmbito da Licenciatura em Geografia   | 68  |
| Gráfico 05 | Experiência na educação Básica e no Magistério Superior dos docentes do curso de Licenciatura em Geografia - 2017                         | 155 |

## LISTA DE QUADROS

|           |  |     |
|-----------|--|-----|
| Quadro 01 | Identificação da Instituição Mantenedora   | 10  |
| Quadro 02 | Identificação da Instituição Proponente  | 10  |
| Quadro 03 | Identificação do Curso   | 10  |
| Quadro 04 | Indicadores de Qualidade do Curso  | 11  |
| Quadro 05 | Reformulação Curricular  | 12  |
| Quadro 06 | <i>Status</i> do curso   | 12  |
| Quadro 07 | Outros cursos de Educação Superior que funcionam no <i>campus</i>  | 12  |
| Quadro 08 | Caracterização dos núcleos de formação docente   | 42  |
| Quadro 09 | Matriz curricular do Curso de Licenciatura em Geografia  | 46  |
| Quadro 10 | Distribuição dos componentes curriculares optativos  | 49  |
| Quadro 11 | Distribuição dos componentes curriculares eletivos   | 50  |
| Quadro 12 | Composição da formação por período acadêmico   | 51  |
| Quadro 13 | Percentual de cargas horárias previsto no desenho curricular   | 54  |
| Quadro 14 | Matriz de equivalência   | 56  |
| Quadro 15 | Novos componentes curriculares da matriz curricular 2018.1 que não apresentam relação de equivalência                | 58  |
| Quadro 16 | Relação de atividades de enriquecimento curricular do Curso de Licenciatura em Geografia                             | 72  |
| Quadro 17 | Composição do Núcleo Docente Estruturante da Licenciatura em Geografia   | 153 |
| Quadro 18 | Perfil do corpo docente  | 153 |
| Quadro 19 | Perfil de formação do corpo docente <i>versus</i> componente curricular  | 156 |
| Quadro 20 | Perfil do coordenador do Curso de Licenciatura em Geografia  | 159 |
| Quadro 21 | Composição do Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia  | 161 |
| Quadro 22 | Perfil da equipe técnico-administrativa  | 163 |
| Quadro 23 | Distribuição dos ambientes administrativos e educacionais disponibilizados para o Curso de Licenciatura em Geografia | 165 |

|           |   |     |
|-----------|---|-----|
| Quadro 24 | Equipamentos e mobiliário do Departamento Acadêmico de Ambiente, Saúde e Segurança                                | 166 |
| Quadro 25 | Equipamentos e mobiliário da sala da Coordenação do Curso - CGEO  | 167 |
| Quadro 26 | Equipamentos e mobiliário da sala de apoio às atividades docentes   | 167 |
| Quadro 27 | Mobiliário dos gabinetes dos professores  | 168 |
| Quadro 28 | Equipamentos e mobiliário da sala de professores no Bloco A   | 168 |
| Quadro 29 | Mobiliário e equipamentos das salas de aula   | 169 |
| Quadro 30 | Mobiliário e equipamentos da sala de serviços de informação acadêmica   | 170 |
| Quadro 31 | Equipamentos e mobiliário do Laboratório de Geoprocessamento  | 170 |
| Quadro 32 | Equipamentos, material de apoio didático e mobiliário do Laboratório de Prática de Ensino de Geografia – LPEG     | 171 |
| Quadro 33 | Equipamentos e mobiliário do Laboratório de Informática   | 172 |
| Quadro 34 | Configuração dos equipamentos dos laboratórios do curso de Licenciatura em Geografia                              | 173 |
| Quadro 35 | Licenças de softwares utilizados no Curso de Licenciatura em Geografia  | 173 |
| Quadro 36 | Infraestrutura de informática nos diferentes ambientes disponibilizados para o Curso de Licenciatura em Geografia | 173 |
| Quadro 37 | Mobiliário, equipamentos e recursos humanos da Biblioteca   | 176 |
| Quadro 38 | Bibliografia básica do Curso de Licenciatura em Geografia   | 177 |
| Quadro 39 | Bibliografia complementar do Curso de Licenciatura em Geografia   | 209 |
| Quadro 40 | Acervo multimídia do Curso de Licenciatura em Geografia   | 250 |

## SUMÁRIO

|                |   |           |
|----------------|---|-----------|
| <b>1</b>       | <b>IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>   | <b>10</b> |
| <b>1.1</b>     | <b>Da Mantenedora</b>   | <b>10</b> |
| <b>1.2</b>     | <b>Da Instituição Proponente</b>  | <b>10</b> |
| <b>1.3</b>     | <b>Do Curso</b>   | <b>10</b> |
| <b>1.4</b>     | <b>Indicadores de Qualidade do Curso</b>  | <b>11</b> |
| <b>1.5</b>     | <b>Reformulação Curricular</b>  | <b>12</b> |
| <b>1.6</b>     | <b>Status do Curso</b>  | <b>12</b> |
| <b>1.7</b>     | <b>Outros Cursos Superiores em Funcionamento no <i>Campus</i></b>                     | <b>12</b> |
| <br>           |   |           |
| <b>2</b>       | <b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>  | <b>13</b> |
| <b>2.1</b>     | <b>Histórico da Instituição</b>   | <b>13</b> |
| <b>2.1.1</b>   | <b>O IFPE no contexto da criação dos institutos federais</b>                          | <b>16</b> |
| <b>2.2</b>     | <b>A inserção do <i>Campus</i> Recife</b>   | <b>18</b> |
| <b>2.3</b>     | <b>Histórico do Curso</b>   | <b>19</b> |
| <b>2.4</b>     | <b>Relevância do Curso</b>  | <b>21</b> |
| <b>2.5</b>     | <b>Objetivos do curso</b>   | <b>22</b> |
| <b>2.5.1</b>   | <b>Objetivo geral</b>   | <b>23</b> |
| <b>2.5.2</b>   | <b>Objetivos específicos</b>  | <b>23</b> |
| <b>2.6</b>     | <b>Requisitos e Formas de Acesso</b>  | <b>23</b> |
| <b>2.6.1</b>   | <b>Público-alvo</b>   | <b>23</b> |
| <b>2.6.2</b>   | <b>Formas de acesso</b>   | <b>24</b> |
| <b>2.7</b>     | <b>Fundamentação Legal</b>  | <b>25</b> |
| <b>2.8</b>     | <b>Perfil Profissional de Conclusão</b>   | <b>31</b> |
| <b>2.8.1</b>   | <b>Saberes docentes</b>   | <b>32</b> |
| <b>2.8.2</b>   | <b>Os Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular e o perfil profissional</b> | <b>33</b> |
| <b>2.9</b>     | <b>Campo de Atuação Profissional</b>  | <b>33</b> |
| <b>2.10</b>    | <b>Organização Curricular</b>   | <b>35</b> |
| <b>2.10.1</b>  | <b>Concepções e princípios pedagógicos</b>  | <b>36</b> |
| <b>2.10.2</b>  | <b>Estrutura curricular</b>   | <b>38</b> |
| <b>2.10.3</b>  | <b>Núcleos de formação docente</b>  | <b>41</b> |
| <b>2.10.4</b>  | <b>Organização acadêmica do curso</b>   | <b>45</b> |
| <b>2.10.5</b>  | <b>Matriz curricular</b>  | <b>46</b> |
| <b>2.10.6</b>  | <b>Componentes curriculares optativos</b>   | <b>48</b> |
| <b>2.10.7</b>  | <b>Componentes curriculares eletivos</b>  | <b>49</b> |
| <b>2.10.8</b>  | <b>Composição da formação</b>   | <b>51</b> |
| <b>2.10.9</b>  | <b>Fluxograma</b>   | <b>53</b> |
| <b>2.10.10</b> | <b>Distribuição percentual da carga horária do desenho curricular</b>                 | <b>54</b> |
| <b>2.10.11</b> | <b>Matriz de equivalência</b>   | <b>56</b> |
| <b>2.11</b>    | <b>Orientações Metodológicas</b>  | <b>59</b> |
| <b>2.11.1</b>  | <b>Atividades de Pesquisa</b>   | <b>60</b> |
| <b>2.11.2</b>  | <b>Atividades de Extensão</b>   | <b>63</b> |

|               |   |     |
|---------------|---|-----|
| <b>2.11.3</b> | <b>Atividades de Ensino</b>   | 67  |
| <b>2.11.4</b> | <b>Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular</b>  | 71  |
| <b>2.11.5</b> | <b>Prática Profissional</b>   | 75  |
| 2.11.5.1      | Prática como Componente Curricular  | 76  |
| 2.11.5.2      | Estágio Curricular Supervisionado   | 78  |
| 2.11.5.2.1    | Plano de estágio curricular supervisionado  | 80  |
| 2.11.5.3      | Projetos integradores   | 81  |
| 2.11.5.4      | Trabalho de conclusão de curso  | 83  |
| <b>2.12</b>   | <b>Ementário</b>  | 87  |
| <b>2.13</b>   | <b>Aproveitamento da Formação e Experiências Anteriores em Instituições de Ensino</b>             | 139 |
| <b>2.14</b>   | <b>Acessibilidade</b>   | 140 |
| <b>2.15</b>   | <b>Processos de Avaliação no Curso</b>  | 141 |
| <b>2.15.1</b> | <b>Avaliação interna</b>  | 142 |
| <b>2.15.2</b> | <b>Avaliação da aprendizagem</b>  | 143 |
| <b>2.15.3</b> | <b>Avaliação do curso/avaliação do projeto pedagógico do curso</b>                                | 146 |
| <b>2.15.4</b> | <b>Avaliação institucional</b>  | 146 |
| <b>2.15.5</b> | <b>Avaliação externa</b>  | 147 |
| <b>2.16</b>   | <b>Acompanhamento de egressos</b>   | 149 |
| <b>2.17</b>   | <b>Diplomas</b>   | 150 |
| <b>3</b>      | <b>CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>   | 151 |
| <b>3.1</b>    | <b>Núcleo Docente Estruturante (NDE)</b>  | 151 |
| <b>3.1.1</b>  | <b>Constituição do NDE</b>  | 151 |
| <b>3.1.2</b>  | <b>Atribuições do NDE</b>   | 152 |
| <b>3.1.3</b>  | <b>Composição do NDE</b>  | 153 |
| <b>3.2</b>    | <b>Perfil do Corpo Docente</b>  | 153 |
| <b>3.3</b>    | <b>Coordenação do Curso</b>   | 159 |
| <b>3.4</b>    | <b>Colegiado do Curso</b>   | 160 |
| <b>3.4.1</b>  | <b>Constituição do Colegiado do Curso</b>   | 160 |
| <b>3.4.2</b>  | <b>Atribuições do Colegiado do Curso</b>  | 161 |
| <b>3.5</b>    | <b>Equipe técnico-administrativa</b>  | 163 |
| <b>3.6</b>    | <b>Política de formação continuada dos docentes e técnico administrativos</b>                     | 163 |
| <b>4</b>      | <b>INFRAESTRUTURA</b>   | 165 |
| <b>4.1</b>    | <b>Instalações e equipamentos</b>   | 165 |
| <b>4.2</b>    | <b>Distribuição dos ambientes administrativos e educacionais disponibilizados para o curso</b>    | 165 |
| <b>4.3</b>    | <b>Equipamentos e mobiliários do Departamento Acadêmico de Ambiente, Saúde e Segurança - DASS</b> | 166 |
| <b>4.4</b>    | <b>Sala da coordenação do curso (CGEO)</b>  | 167 |
| <b>4.5</b>    | <b>Sala de apoio as atividades docentes</b>   | 167 |
| <b>4.6</b>    | <b>Gabinetes dos professores</b>  | 168 |
| <b>4.7</b>    | <b>Sala dos professores</b>   | 168 |

|               |   |            |
|---------------|---|------------|
| <b>4.8</b>    | <b>Salas de aula</b>  | <b>169</b> |
| <b>4.9</b>    | <b>Serviço de informação acadêmica</b>  | <b>170</b> |
| <b>4.10</b>   | <b>Laboratórios</b>   | <b>170</b> |
| <b>4.10.1</b> | <b>Laboratório de Geoprocessamento – Sala C56</b>   | <b>170</b> |
| <b>4.10.2</b> | <b>Laboratório de Prática de Ensino de Geografia - LPEG</b>                                 | <b>171</b> |
| <b>4.10.3</b> | <b>Laboratório de Informática</b>   | <b>172</b> |
| <b>4.11</b>   | <b>Configuração dos equipamentos dos laboratórios</b>                                       | <b>173</b> |
| <b>4.12</b>   | <b>Licenças de Software</b>   | <b>173</b> |
| <b>4.13</b>   | <b>Infraestrutura de informática nos diferentes ambientes disponibilizados para o curso</b> | <b>173</b> |
| <b>4.14</b>   | <b>Política de manutenção dos laboratórios e equipamentos</b>                               | <b>175</b> |
| <b>4.15</b>   | <b>Biblioteca</b>   | <b>175</b> |
| <b>4.15.1</b> | <b>Acervo relacionado ao curso</b>  | <b>177</b> |
| <b>4.15.2</b> | <b>Política de atualização do acervo</b>  | <b>254</b> |
|               | <b>Referências</b>  | <b>256</b> |
|               | <b>Aprovação do PPC pelo Colegiado do Curso</b>   | <b>258</b> |
|               | <b>Apêndices</b>  |            |
|               | <b>Anexos</b>   |            |

## 1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

### 1.1 Da Mantenedora

|                                   |   |
|-----------------------------------|---|
| <b>Mantenedora</b>                | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco |
| <b>Razão Social</b>               | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco |
| <b>Sigla</b>                      | IFPE  |
| <b>Natureza Jurídica</b>          | Órgão Público Federal   |
| <b>CNPJ</b>                       | 10.767.239/0001-45  |
| <b>Endereço (rua, nº, bairro)</b> | Avenida Professor Luiz Freire, 500, Cidade Universitária          |
| <b>Cidade/UF/CEP</b>              | Recife / PE / 50740-540   |
| <b>Telefone</b>                   | (81) 2125-1686  |
| <b>E-mail de contato</b>          | gabinete@reitoria.ifpe.edu.br                                     |
| <b>Sítio</b>                      | <a href="http://www.ifpe.edu.br">http://www.ifpe.edu.br</a>       |

Quadro 1 – Identificação da Instituição Mantenedora.

### 1.2 Da instituição proponente

|                                 |   |
|---------------------------------|---|
| <b>Instituição</b>              | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco   |
| <b>Razão Social</b>             | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco   |
| <b>Sigla</b>                    | IFPE  |
| <b>Campus</b>                   | Recife  |
| <b>CNPJ</b>                     | 10.475.689/0001-64  |
| <b>Categoria Administrativa</b> | Pública Federal   |
| <b>Organização Acadêmica</b>    | Instituto Federal   |
| <b>Ato Legal de Criação</b>     | Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. |
| <b>Endereço</b>                 | Avenida Professor Luiz Freire, 500, Cidade Universitária  |
| <b>Cidade / UF / CEP</b>        | Recife / PE / 50740-540   |
| <b>Telefone</b>                 | (81) 2125 – 1706  |
| <b>E-mail de contato</b>        | geografia_lic@recife.ifpe.edu.br  |
| <b>Sítio do Campus</b>          | <a href="http://www.recife.ifpe.edu.br/">http://www.recife.ifpe.edu.br/</a>   |

Quadro 2 – Identificação da Instituição proponente.

### 1.3 Do curso

| <b>Dados de identificação do curso</b> |   |  |
|--|---|--|
| <b>1</b>                               | <b>Denominação</b>  | Licenciatura em Geografia              |
| <b>2</b>                               | <b>Área de conhecimento (de acordo com a classificação da CAPES/CNPq)</b> | Ciências Exatas e da Terra/Geociências |
| <b>3</b>                               | <b>Subárea (de acordo com a classificação da CAPES/CNPq)</b>              | Geografia                              |
| <b>4</b>                               | <b>Nível</b>  | Graduação                              |

|    |  |   |
|----|--|---|
| 5  | <b>Grau</b>  | Licenciatura  |
| 6  | <b>Modalidade</b>  | Presencial  |
| 7  | <b>Habilitação</b>   | Licenciatura  |
| 8  | <b>Titulação</b>   | Licenciado em Geografia   |
| 9  | <b>Carga Horária em hora-relógio (h/r)sem Estágio Supervisionado e Estudos integradores e de enriquecimento curricular</b> | 2.605,5   |
| 10 | <b>Duração da hora-aula</b>  | 45min   |
| 11 | <b>CH Prática como Componente Curricular</b>   | 405 h/r   |
| 12 | <b>CH Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular</b>  | 200 h/r   |
| 13 | <b>Estágio curricular supervisionado</b>   | 405 h/r   |
| 14 | <b>Carga horária total com Estágio Supervisionado e Estudos integradores e de enriquecimento curricular</b>                | 3.210,5 h/r   |
| 15 | <b>Carga Horária Total em hora-aula (h/a)</b>  | 4.280,7   |
| 16 | <b>Período de integralização mínima</b>  | Nove (09) semestres   |
| 17 | <b>Período de integralização máxima</b>  | Dezoito (18) semestres  |
| 18 | <b>Forma de acesso</b>   | Processo seletivo – Vestibular, SiSU e outros previstos nas normas internas do IFPE |
| 19 | <b>Pré-requisito para ingresso</b>   | Ensino Médio concluído  |
| 20 | <b>Turno</b>   | Noturno   |
| 21 | <b>Horário do curso</b>  | 18h30 às 22h15  |
| 22 | <b>Número de turmas por turno de oferta</b>  | 01  |
| 23 | <b>Número de vagas por semestre</b>  | 40 (01 entrada anual)   |
| 24 | <b>Número de vagas anuais</b>  | 40  |
| 25 | <b>Dimensão das turmas teóricas</b>  | 40 estudantes   |
| 26 | <b>Dimensão das turmas práticas</b>  | 40 estudantes   |
| 27 | <b>Regime de matrícula</b>   | Semestral   |
| 28 | <b>Periodicidade letiva</b>  | Semestral   |
| 29 | <b>Número de semanas letivas por semestre</b>  | 18  |
| 30 | <b>Início do curso/ matriz curricular vigente</b>  | 2011.2 / 2014.1   |
| 31 | <b>Reformulação do curso/Matriz curricular alterada</b>  | 2018.1/ 2014.1  |

Quadro 3 – Identificação do curso.

#### 1.4 Indicadores de Qualidade do Curso

|   |  |          |
|---|--|----------|
| 1 | <b>Conceito do Curso (CC)/ Ano</b>             | 4 / 2015 |
| 2 | <b>Conceito Preliminar do Curso (CPC)/ Ano</b> | -        |
| 3 | <b>Conceito ENADE</b>                          | 3        |
| 4 | <b>Índice Geral de Cursos (IGC) do IFPE</b>    | 3        |
| 5 | <b>Conceito Institucional (CI)</b>             | 4        |

Quadro 4 – Indicadores de qualidade do curso.

### 1.5 Reformulação curricular

|  |  |
|--|--|
| <b>Trata-se de:</b><br><b>(De acordo com a Resolução IFPE/CONSUP nº 29/2015)</b> | <input type="checkbox"/> Apresentação do PPC de implantação do curso |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> Reformulação integral do PPC     |
|  | <input type="checkbox"/> Reformulação parcial do PPC                 |

Quadro 5 – Reformulação curricular.

### 1.6 Status do curso

|  |
|--|
| <input type="checkbox"/> Aguardando autorização do CONSUP.   |
| <input type="checkbox"/> Autorizado pelo CONSUP.   |
| <input type="checkbox"/> Aguardando reconhecimento do MEC. Solicitar o Reconhecimento do Curso entre 50% e 75% para integralização da carga horária total. |
| <input checked="" type="checkbox"/> Reconhecido pelo MEC (Portaria nº 932 de 01/12/2015).  |
| <input type="checkbox"/> Aguardando renovação de reconhecimento.   |
| <input type="checkbox"/> Renovação de Reconhecimento pelo MEC.   |
| <input type="checkbox"/> Aguardando autorização da reformulação integral do Curso pelo CONSUP.   |
| <input checked="" type="checkbox"/> Autorização da Reformulação Integral do Curso pelo CONSUP.   |
| <input type="checkbox"/> Aguardando autorização da reformulação parcial do Curso pela PRODEN.  |
| <input type="checkbox"/> Autorização da reformulação parcial do Curso pela PRODEN.   |

Quadro 6 – Status do curso.

### 1.7 Outros cursos de Educação Superior no *campus*

|   |
|---|
| Bacharelado em Engenharia Civil                     |
| Bacharelado em Engenharia Mecânica                  |
| Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas |
| Tecnologia em Design Gráfico                        |
| Tecnologia em Gestão Ambiental                      |
| Tecnologia em Gestão em Turismo                     |
| Tecnologia em Radiologia                            |

Quadro 7 – Outros cursos de Educação Superior que funcionam no *campus*.

## **2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **2.1 Histórico da Instituição**

Em 23 de setembro de 1909 o Presidente Nilo Peçanha, através do Decreto nº 7.566, criou, em cada uma das capitais dos estados do Brasil, uma Escola de Aprendizes Artífices, destinadas a ministrar o ensino profissional primário e gratuito. As escolas tinham o objetivo de formar operários e contramestres. O estudante devia ter idade entre 10 e 13 anos, para ingresso no curso que seria oferecido sob o regime de externato, funcionando das 10 às 16 horas. A inspeção das Escolas de Aprendizes de Artífices ficava a cargo dos Inspectores Agrícolas, uma vez que não existia Ministério da Educação.

A Escola de Pernambuco iniciou suas atividades no dia 16 de fevereiro de 1910, estando assim lavrada a ata de inauguração do estabelecimento: "Aos dezesseis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e dez, no edifício da Escola de Aprendizes Artífices, sita no Derby, presente o Dr. Manuel Henrique Wanderley, diretor da aludida escola, Deputados Federais, doutores Estácio Coimbra, Leopoldo Lins, Ulysses de Mello, chefe de Polícia Coronel Peregrino de Farias, representantes de jornais diários, Capitães de Fragata, Capitão do Porto, representantes do Comandante do Distrito Militar e muitas pessoas de nossa melhor sociedade, foi inaugurada a Escola de Aprendizes Artífices. O Dr. Diretor usou da palavra e, depois de agradecer o comparecimento das pessoas e ter mostrado a necessidade de tão útil instituição, declarou inaugurada a Escola. Ninguém mais querendo usar da palavra foi encerrada a sessão, após o discurso do Dr. Diretor. e, para constar, Manoel Buarque de Macêdo, escriturário da aludida Escola lavrei a presente ata que assino".

No primeiro ano de funcionamento (1910) a Escola teve uma matrícula de setenta estudantes, com uma frequência regular de apenas 46 alunos. Numa breve notícia sobre a estrutura e o regime didático das Escolas de Aprendizes Artífices, tal como estabelecia o Decreto nº 9.070, de 25.10.1911, assinado pelo Presidente Hermes da Fonseca, que foi o segundo diploma legal referente às referidas Escolas, encontramos os seguintes dados: Idade para ingresso - 13 anos, no mínimo, e 16 anos, no máximo; Número de alunos para cada turma: aulas teóricas até 50 alunos, Oficinas até 30 alunos. Havia uma caixa de Mutualidade para ajudar os alunos (espécie de Caixa Escolar) e o ano escolar teria a duração de dez meses. Os trabalhos das aulas e oficinas não poderiam exceder a quatro horas diárias para os estudantes do 1º e 2º anos e de seis horas para os do 3º e 4º anos.

As Escolas de Aprendizes Artífices, conservando o caráter de instituição destinada aos meninos pobres, foram reformuladas em 1918, mediante Decreto nº 13.064, de 12 de junho,

conservando, contudo, o seu caráter de instituição destinada a meninos pobres e apresentando poucas modificações em relação ao projeto original. Em 1937, as Escolas de Aprendizes Artífices, pela Lei 378, de 13 de janeiro, passaram a ser denominadas Liceus Industriais.

A Lei Orgânica do Ensino Industrial (Decreto-Lei nº 4.073, de 30 de janeiro de 1942) veio para modificar completamente as antigas Escolas de Aprendizes Artífices, que passaram a oferecer ensino médio e, aos poucos, foram se configurando como instituições abertas a todas as classes sociais. A partir de 1942, o ensino industrial, abrangendo dois ciclos, o básico e o técnico, foi ampliado, passando a ser reconhecido como uma necessidade imprescindível para o próprio desenvolvimento do país. Tal mudança se ajustava ao aumento da demanda de mão de obra para as atividades industriais, em expansão.

Em 1959, a Lei nº 3.552, ofereceu estruturas mais amplas ao ensino industrial, sinalizando para uma política de valorização desse tipo de ensino. Nessa direção, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961 e, na sequência, a Lei nº 5.692 11 de agosto de 1971, também reformularam o ensino industrial focalizando na expansão e melhoria do ensino.

Durante esse longo período, a Escola de Ensino Industrial do Recife, com as denominações sucessivas de “Escola de Aprendizes Artífices”, “Liceu Industrial de Pernambuco”, “Escola Técnica do Recife” e, posteriormente, “Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE)”, serviu à região e ao país, procurando ampliar sua missão de centro de educação profissional. Até hoje, funcionou em três locais diversos: no período 1910/1923, teve como sede o antigo Mercado Delmiro Gouveia, onde funciona, atualmente, o Quartel da Polícia Militar de Pernambuco, no bairro do Derby; a segunda sede da escola localizou-se na parte posterior do antigo Ginásio Pernambucano, na Rua da Aurora; a partir do início do ano letivo de 1933, passou a funcionar na Rua Henrique Dias, 609, mais uma vez no bairro do Derby, sendo a sede oficialmente inaugurada em 18 de maio de 1934.

Uma nova mudança de endereço aconteceu em 17 de janeiro de 1983, quando a ETFPE passou a funcionar na Avenida Professor Luís Freire, 500, no bairro do Curado, em instalações modernas, projetadas e construídas com o esforço conjunto de seus servidores e alunos. Nessa sede, hoje, funciona o *Campus* Recife e a Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

Em 1999, através do Decreto s/n de 18/01/1999, a ETFPE é transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco – CEFET-PE, ampliando seu *portfólio* de cursos e passando também a atuar na Educação Superior com cursos de formação de

tecnólogos. É nesse quadro contínuo de mudanças e transformações, fruto, portanto, de um processo histórico, que se insere o CEFET-PE, cujo futuro sempre foi determinado, em grande parte, pelos desígnios dos sistemas político e produtivo do Brasil.

É importante ainda, pontuar as principais mudanças ocorridas no âmbito de atuação dos CEFETs, nas últimas três décadas, com a Lei nº 5.692/71, que previa uma educação profissionalizante compulsória; com a Lei nº 7.044/82, que tornou a educação profissionalizante facultativa; e a Lei nº 8.948/94, que criou o Sistema Nacional de Educação Tecnológica. Através dessas leis, o CEFET-PE expandiu seu raio de atuação com a implantação das Unidades de Ensino Descentralizadas – as UNEDs.

Nessa direção, foi criado pelo Decreto Presidencial (não numerado), de 26 de novembro de 1999, publicado no DOU nº 227-A, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina (CEFET Petrolina), a partir da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Vilela (EAFDABV) que funcionava naquela cidade. Esse Centro recebeu, por força do Decreto nº 4.019, de 19 de novembro de 2001, a Unidade de Ensino Descentralizada de Petrolina, à época pertencente ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco. Posteriormente, a Portaria Ministerial nº 1.533/92, de 19/10/1992, criou a UNED Pesqueira, no Agreste Central, e a Portaria Ministerial nº 851, de 03/09/2007, criou a UNED Ipojuca, na Região Metropolitana do Recife, fronteira com a região da Mata Sul do Estado.

Em 2004, com a publicação do Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do Artigo 36 e os Artigos 39 a 41 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a sede do Então CEFET-PE e suas UNEDs implantaram os Cursos Técnicos na Modalidade Integrada. Já em 2005, o Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005, instituiu, no âmbito das Instituições Federais de Educação Tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

Finalmente, com a publicação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi instituída a Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A partir daí, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco passou a ser constituído por um total de nove *campi*, a saber: os *campi* de Belo Jardim, Barreiros e Vitória de Santo Antão (antigas Escolas Agrotécnicas Federais); os *campi* Ipojuca e Pesqueira (antigas UNEDs do CEFET-PE); o *Campus Recife* (antiga sede do CEFET-PE); além dos *campi* Afogados da Ingazeira, Caruaru

e Garanhuns, em funcionamento desde 2010. A UNED Petrolina, por sua vez, passou a ser sede do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

### **2.1.1 O IFPE no contexto da criação dos Institutos Federais**

Com a Lei nº 11.892, publicada em 29/12/2008, o Ministério da Educação instituiu a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia aglutinaram os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), as Escolas Técnicas e as Agrotécnicas Federais e escolas vinculadas às universidades federais.

O processo de constituição do IFPE ocorreu no ano de 2008, com a adesão das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Barreiros, Belo Jardim e Vitória de Santo Antão e a construção *dos campi* de Afogados da Ingazeira, Caruaru e Garanhuns, que se integraram ao antigo CEFET-PE, unidades de Recife, Ipojuca e Pesqueira. Cumprindo a terceira fase de expansão, em 2014, o IFPE ganhou mais sete unidades, constituindo-se os seguintes *campi*: Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Jaboatão, Olinda, Palmares e Paulista.

A constituição dos diversos *campi* do IFPE foi realizada a partir da base territorial de atuação e caracterização das regiões de desenvolvimento onde os mesmos estão situados. Os referidos *campi* estão localizados em cinco Regiões de Desenvolvimento do Estado, a saber: Região Metropolitana do Recife, Mata Sul, Agreste Central, Agreste Meridional e Sertão do Pajeú.

Tal como já ressaltado, a criação do IFPE se deu no contexto das políticas nacionais de expansão da Educação Profissional e Tecnológica implantada pelo Governo Federal a partir de 2008. A legislação que criou os Institutos Federais de Educação definiu uma nova institucionalidade e ampliou significativamente as finalidades e características, objetivos e estrutura organizacional. Em relação às finalidades e características, é importante observar o disposto no Art. 6º da referida lei:

- I. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. promover a integração e a verticalização da Educação Básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais,

- identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
  - VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
  - VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
  - VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
  - IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (Art. 6º da Lei nº 11.892/2008).

Cumprindo as finalidades estabelecidas pela política pública que instituiu a Rede Federal de Educação Tecnológica e Profissional, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPE correspondente ao quadriênio 2014-2018 destaca que

A função social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco é promover uma educação pública de qualidade, gratuita e transformadora, que atenda as 117 demandas sociais e que impulse o desenvolvimento socioeconômico da região, considerando a formação para o trabalho a partir de uma relação sustentável com o meio ambiente. Para tanto, deve proporcionar condições igualitárias de êxito a todos os cidadãos que constituem a comunidade do IFPE, visando à inserção qualitativa no mundo socioambiental e profissional, fundamentado em valores que respeitem a formação, a ética, a diversidade, a dignidade humana e a cultura de paz. (IFPE, 2014, p. 116-117).

Este mesmo documento estabelece que a missão do IFPE é “promover a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade” (IFPE, 2014, p.28).

Nesse sentido, e em conformidade com o previsto no PDI do IFPE, as ações institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão envolvem o processo educativo, científico e cultural de forma indissociável, por meio da articulação do saber acadêmico e popular, vislumbrando a participação efetiva da comunidade na atuação da Instituição.

A Extensão é a instância que promove a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, visando à articulação entre Educação, Ciência

e Tecnologia, tendo como perspectiva o desenvolvimento local e regional, possibilitando a imbricação/interação necessária à vida acadêmica.

Vale frisar o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFPE, o qual tem por objetivo propiciar condições para que a comunidade acadêmica (estudantes e servidores - docentes e técnico-administrativos de nível superior) do IFPE desenvolva projetos, preferencialmente, integrados ao Ensino e à Pesquisa, com foco nas temáticas previstas no Plano Nacional de Extensão e nas áreas programáticas definidas pela Pró-Reitoria de Extensão – PROEXT. As formas de operacionalização da Extensão no IFPE são consonantes com as diferentes modalidades de ensino ofertadas no Instituto. Assim, no âmbito dos cursos de licenciatura, a Extensão no IFPE envolve o desenvolvimento de projetos sociais, realização de eventos, cursos de extensão e projetos culturais, artísticos e esportivos.

A Pesquisa compreende ações que visam o desenvolvimento cultural, social, científico e tecnológico e a inovação com base na produção de conhecimentos científicos básicos, aplicados e tecnológicos. Dessa forma, o IFPE oferece bolsas de iniciação científica e tecnológica, contemplando cursos superiores e técnicos, presenciais e a distância (Tecnológicos, Licenciaturas, Bacharelados, Médios Integrados, Subsequentes e EJA - Educação de Jovens e Adultos), por meio dos Programas de Iniciação Científica (PIBIC), Iniciação Científica nas ações Afirmativas (PIBIC-AF) e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), como bolsistas ou voluntários.

Desse modo, o IFPE tem por objetivo fundamental contribuir com o desenvolvimento educacional e socioeconômico do conjunto dos municípios pernambucanos onde está difundindo o conhecimento a um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, da pesquisa e da democratização do conhecimento. Nesses termos, tal Instituto se coloca como um instrumento do governo federal para promover a educação pública, gratuita e de qualidade, com vistas a contribuir para o desenvolvimento local, apoiado numa formação profissional e cidadã que promova a autonomia intelectual, a inserção dos seus estudantes no mundo do trabalho e uma melhor qualidade de vida.

## **2.2 A inserção do *Campus Recife***

O *Campus Recife* do IFPE funciona nas instalações da antiga ETFPE, posteriormente CEFET, de forma que sua história se confunde com a dessas instituições. Vale frisar que atualmente esse *campus* é o maior do Instituto e conta com cerca de 500 servidores e mais de 6 mil estudantes em cursos de distintas modalidades: Técnico Integrado, PROEJA, Técnico

Subsequente, Tecnológico, Licenciatura, Bacharelado e Pós-Graduação *stricto sensu*.

Nesse quadro de referência, o *Campus* Recife também tem contribuído para formar profissionais de nível superior, ofertando, além da Licenciatura em Geografia, os seguintes cursos superiores: Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Engenharia Mecânica, Tecnologia em Análise de Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Design Gráfico, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão de Turismo e Tecnologia em Radiologia. A ampliação da verticalização da oferta de cursos no *Campus* Recife se acentuou com o Mestrado Profissional em Gestão Ambiental, que oferece 20 vagas anuais para essa modalidade de formação.

### **2.3 Histórico do curso**

A Licenciatura em Geografia começou as atividades no segundo semestre de 2011 e é o primeiro curso de formação docente do *campus*, desafiando paradigmas em uma instituição com longa história na educação técnica e estabelecendo novos paralelos de aprendizagens pautados na formação de profissionais críticos e reflexivos. São ofertadas 40 vagas anuais, porém, com o intuito de preencher vagas decorrentes da evasão, foram realizados dois processos de ingresso extravestibular voltados para graduados em outros cursos superiores.

No âmbito do Ensino, tem sido uma preocupação recorrente a articulação das aulas teóricas em sala com aula de campo contemplando, sempre que possível, roteiros que permitam a vivência prática de conteúdos abordados nos respectivos componentes curriculares envolvidos. Além disso, na maior parte dos casos, as aulas de campo envolvem mais de um componente curricular, inclusive de distintos eixos da formação, como forma de com base na paisagem estabelecer as inter-relações para uma visão integradora da realidade, sob a ótica da Geografia acadêmica e sua transposição para a Geografia escolar.

Para além da preocupação com as atividades no âmbito do Ensino, desde a criação do curso, tem havido a preocupação de inserção dos estudantes nos programas institucionais. Nesse sentido, já no primeiro período de funcionamento foram aprovados planos de atividades no âmbito da Pesquisa ligados ao Programa de Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA); e ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC). Atualmente, o curso também tem inserção no Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX). No âmbito do Ensino, a Licenciatura insere-se no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e no de Monitoria, conforme serão explicitados adiante.

Com o fito de promover um ambiente acadêmico crítico e reflexivo em torno de

temáticas relativas ao campo da Educação e da Geografia, o curso também tem promovido atividades voltadas para fomentar a reflexão sobre temas relevantes na formação acadêmica e cidadã, por meio da realização de fóruns, ciclos de palestras e seminários. Ao mesmo tempo, docentes e discentes do curso têm participado de eventos acadêmicos dentro e fora do IFPE, como forma de fortalecer sua formação e ampliar seus horizontes intelectuais. Nesse quadro de referência, o curso tem assumido o protagonismo de realizar preferencialmente no segundo semestre letivo, por ocasião o dia nacional de direitos humanos, o Seminário sobre Educação e Direitos Humanos, voltado para a comunidade interna e externa ao IFPE. Nas duas primeiras edições realizadas foram discutidos eixos temáticos como relações de gênero, diversidade étnico-racial e educação inclusiva.

No âmbito dos ciclos de palestras, têm sido realizadas reflexões sobre temas da realidade socioespacial, de contextos geopolíticos e socioeconômicos brasileiros; contradições na luta pelo direito à cidade e a cidadania; articulação entre literatura, poesia e o ensino de Geografia, dentre outros. De igual forma, o componente curricular Seminário Interdisciplinar faz a culminância das ações didático-pedagógicas com a realização de atividades diversas abertas ao público, que congregam palestras, exposições, apresentação de teatro, dentre outras atividades. Como exemplo disso, numa das edições foi promovido um ciclo de palestras sobre as inquietações referentes à indissociabilidade ou a dicotomia Geografia Física-Geografia Humana no contexto do Ensino e da Pesquisa. Esses eventos contam com a participação de convidados e participantes de outras instituições de ensino superior e de organizações da sociedade civil.

Nesse contexto, o Curso de Licenciatura em Geografia obteve conceito 4 (numa escala de 0 a 5) pelo INEP/MEC, por ocasião da avaliação para o seu reconhecimento. A primeira revisão do seu PPC, feita em caráter parcial, em 2014, e a revisão total, voltada para a reestruturação curricular de forma a atender as diretrizes da Resolução CNE/CP nº 02, de 1º de julho de 2015, é mais um esforço para o aprimoramento do processo de formação docente pleiteado no contexto deste curso, em consonância com os princípios e propósitos de inclusão social cidadã propugnada pelo IFPE.

O presente Projeto Pedagógico foi forjado com a ampla e democrática participação dos professores, estudantes, servidores administrativos e assessoria pedagógica, todos com assento no Colegiado do curso ou na Comissão especial de reformulação do curso. Este trabalho se desdobrou em reuniões de grupos de estudos especializados nas áreas de formação didático-pedagógica e de formação específica em Geografia.

Posteriormente os resultados iniciais destes grupos foram submetidos ao crivo do colegiado. Esse processo permitiu avançar em diálogos interdisciplinares e democráticos, o que eliminou sobreposição de conteúdo, enriqueceu percursos formativos e garantiu uma matriz curricular em consonância com os grandes desafios que a contemporaneidade tem proposto ao Professor de Geografia.

#### **2.4 Relevância do curso**

As licenciaturas são determinantes para a formação de uma futura geração de educadores qualificados e com grande competência para exercerem as atividades relacionadas às suas escolhas. Além disso, as transformações atuais são cada vez mais interdependentes e ocorrem no mundo e no lugar onde se vive, abarcando dessa maneira distintas escalas de análise do espaço geográfico, com realidades e contextos econômicos, sociais, ambientais, políticos e culturais diversos e multifacetados.

A Licenciatura em Geografia representa um aumento da importância acadêmica do ensino superior no IFPE, contribuindo, desde sua criação, com o cumprimento de meta estabelecida na Lei nº 11.892, de 29/12/2008, a qual, como já foi dito, instituiu a Rede Federal de Educação Tecnológica e Profissional. Essa lei determina que 20% do total das vagas ofertadas sejam destinados a cursos de licenciatura. Nesse sentido, este curso tem contribuído para ampliação da oferta de docentes na Educação Básica numa área que ainda apresenta um considerável déficit de profissionais. Segundo dados do Censo Escolar 2015 (BRASIL, 2015), em todo o Brasil, apenas 59% dos docentes que lecionam Geografia têm formação específica na área, o que implica afirmar que ainda há 41% de profissionais que atuam sem a formação adequada para tal docência.

Essa problemática referente à Geografia, na verdade, se estende à Educação Básica como um todo. A esse respeito, os dados do Censo Escolar 2015 também apontam que em Pernambuco apenas 44% dos docentes desse nível de ensino têm formação na área em que atuam. Malgrado não haja um banco de dados devidamente discriminados por disciplina nas secretarias estadual e municipais de educação, não é possível identificar dados precisos sobre professores de Geografia. No entanto, as próprias secretarias reconhecem que há muitos docentes que ministram aula de Geografia sem a devida formação na área.

A população da Região Metropolitana do Recife supera quatro milhões de habitantes, segundo estimativa do IBGE referente a 2017. Entretanto, toda essa região conta com apenas dois cursos de Licenciatura em Geografia, ofertados na forma presencial pelo IFPE *Campus Recife* e pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE - *Campus Recife*). No âmbito do

IFPE, são ofertadas quarenta vagas anuais no turno da noite e, na UFPE, o Curso de Licenciatura em Geografia oferece cem vagas distribuídas equitativamente nos turnos da manhã e noite, com uma única entrada por ano. Nesse contexto, fica evidente o relevante papel dessas instituições, considerando a demanda social nessa área de atuação profissional.

A Licenciatura em Geografia *Campus* Recife, a partir da oferta de ensino superior gratuito também garante o atendimento instituído pelo Plano Nacional de Educação – PNE, aprovado pela Lei nº 13.005, de 25/06/2014, que trata em sua meta 12, a elevação da taxa bruta de educação superior, pois desde o ano de 2011 até o momento, já contribuiu com várias turmas de licenciados aptos a atuar em todo o território. Verifica-se a importância deste curso também pelo cumprimento da taxa líquida de matrícula, uma vez que a última turma ingressante conta com 75% dos estudantes com idade entre 18 e 24 anos, portanto, superior aos 33% recomendado pelo PNE, além do atendimento instituído nas políticas afirmativas adotadas pelo IFPE.

A formação no âmbito do curso se torna uma oportunidade de contribuição acadêmica à comunidade local e regional, considerando que a atuação de licenciados é atividade basal para o desencadeamento de todas as demais formações profissionais. Ademais, o curso desenvolve ações de contrapartida social, a partir de atividades de extensão, uma vez que os projetos são realizados em escolas públicas de educação básica para além da Região Metropolitana do Recife, aproximando o mundo acadêmico e científico do objeto fim educacional que são as salas de aulas das escolas de ensino fundamental e médio. Além disso, essas ações contribuem para formação continuada dos docentes das escolas parceiras.

Finalmente, constituído por um corpo docente qualificado que trabalha numa perspectiva interdisciplinar e na articulação teoria-prática, este Curso de Licenciatura em Geografia tem primado em integrar os licenciandos em todos os programas institucionais no âmbito do Ensino, Pesquisa e Extensão em funcionamento no IFPE. Dessa maneira, o processo formativo tem contribuído para a formação de profissionais que já atuam no mundo do trabalho e/ou em pós-graduação *stricto sensu* em universidades brasileiras e no exterior.

## **2.5 Objetivos do curso**

Considerando os propósitos da formação docente, são apresentados os objetivos desta Licenciatura em Geografia.

### **2.5.1 Objetivo geral**

O Curso de Licenciatura em Geografia tem por objetivo geral formar professores para a Educação Básica, em todas as suas modalidades, com vistas a produzir conhecimento geográfico crítico e reflexivo na perspectiva da indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, promovendo a incorporação, na prática educativa desses profissionais, de abordagens e posturas ético-políticas compatíveis com a justiça social, com uma educação humanista e com uma formação para a cidadania ativa.

### **2.5.2 Objetivos específicos**

- I. Contribuir para a formação de profissionais competentes, aptos a atuarem no processo de ensino-aprendizagem em Geografia, no âmbito da Educação Básica e suas modalidades;
- II. Proporcionar ao estudante de Licenciatura em Geografia a construção de saberes docentes, científicos e humanísticos, atrelados à produção de conhecimentos e ao aprendizado permanente de inovações didáticas e pedagógicas necessárias para a sua inclusão, permanência e sucesso no campo profissional da docência;
- III. Propiciar uma formação profissional que possibilite o desenvolvimento de pesquisas e reflexões sobre o ensino de Geografia, tendo por base os desafios educacionais do mundo contemporâneo, concebendo ensino, pesquisa e extensão como componentes indissociáveis da formação e da atuação profissional;
- IV. Formar o licenciando no sentido de se apropriar do arcabouço teórico e metodológico da ciência geográfica para uma compreensão crítica da realidade do mundo e do lugar onde vive e atua, como condição indispensável para o desenvolvimento competente da profissão docente;
- V. Promover uma formação que estimule o espírito crítico e reflexivo do futuro professor de Geografia de forma a tratar de temas do campo da investigação da ciência geográfica, como os estudos dos aspectos naturais, urbanos, agrários, econômicos, políticos, territoriais, socioambientais, demográficos e culturais.

## **2.6 Requisitos e formas de acesso**

### **2.6.1 Público-alvo**

O Curso de Licenciatura em Geografia tem como público-alvo estudantes que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente, conforme determinações legais em vigor. Dessa

maneira, o ingresso deverá estar em plena conformidade com as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei Federal n.º 9394/96.

### 2.6.2 Formas de acesso

O acesso ao Curso de Licenciatura em Geografia do IFPE, no *Campus* Recife, ocorre mediante vestibular e/ou através do Sistema de Seleção Unificado (SiSU), do Ministério da Educação (MEC), tendo como ferramenta para o processo seletivo o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e outros previstos pelo IFPE.

Fora do processo seletivo vestibular e do ENEM/SiSU, a admissão ao Curso de Licenciatura em Geografia do *Campus* Recife do IFPE também pode ocorrer nas seguintes formas, nos termos da Organização Acadêmica em vigor:

- I. ingresso extravestibular para portadores de diploma, conforme edital específico;
- II. recepção de estudantes por transferência, de acordo com o previsto na legislação;
- III. outros mecanismos instituídos por lei ou mediante normativas internas do IFPE;
- IV. estudante desvinculado do curso e que pretenda reintegração;
- V. estudante desvinculado do IFPE por jubramento que tenha ultrapassado o período de integralização máxima do curso.

Tal como exposto, a Figura 1 esquematiza as formas de acesso e os pré-requisitos para o ingresso no curso.

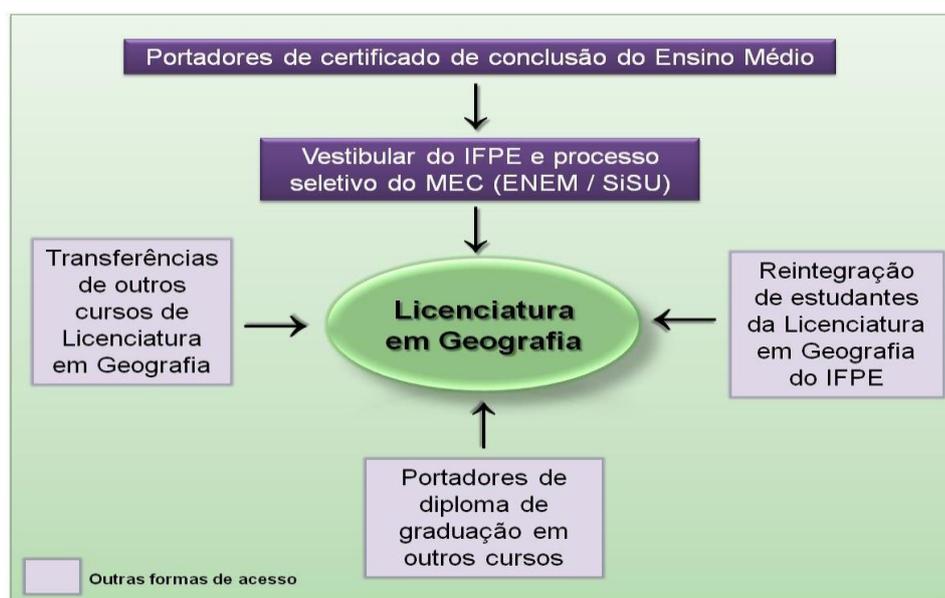


Figura 01- Requisitos e formas de acesso ao Curso de Licenciatura em Geografia do *Campus* Recife do IFPE.

## 2.7 Fundamentação legal

Os dispositivos legais que amparam a criação e a implantação deste Curso de Licenciatura em Geografia são considerados e examinados a seguir, com ênfase nas orientações que envolvem a estrutura curricular.

### I - Leis federais

**a) Constituição Federal da República Federativa do Brasil, 1988.**

**b) Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e suas alterações.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

A LDB, em seu artigo 87 § 4º, institui a “Década da Educação” e assim dispõe: “Até o fim da Década da Educação (20 de dezembro de 2007), somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço”.

Já o art. 61 da LDB dispõe que “a formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e as características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos:

I - a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço;

II - aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades”.

**c) Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

**d) Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Dispõe sobre critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida.

**e) Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e dá outras providências.

**f) Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

**g) Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003.** Dispõe sobre o Estatuto do Idoso.

**h) Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências.

**i) Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes

e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

- j) Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- k) Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010.** Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003.
- l) Lei nº 12.711 de 29 de agosto de 2012.** Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.
- m) Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- n) Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.
- o) Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- p) Lei nº 13.168, de 6 de outubro de 2015.** Altera a redação do § 1º do art. 47 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- q) Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

## **II - Decretos**

- a) Decreto nº 3276, de 06 de dezembro de 1999.** Dispõe sobre a formação em nível superior de professores para atuar na Educação Básica e dá outras providências.
- b) Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

- c) **Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- d) **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- e) **Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.
- f) **Decreto nº 6.872, de 04 de junho de 2009.** Aprova o Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial (PLANAPIR), e institui o seu Comitê de Articulação e Monitoramento.
- g) **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.** Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.
- h) **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009.** Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.
- i) **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

### **III - Portarias e Resoluções do Ministério da Educação**

- a) **Portaria Normativa MEC nº 3.284, de 07 de novembro de 2003.** Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.
- b) **Portaria Normativa MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.** Regulamenta a introdução, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial.
- c) **Portaria Normativa MEC nº 40, de 12 de dezembro de 2007.** Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação.
- d) **Portaria Normativa MEC nº 23, de 01 de dezembro de 2010.** Altera dispositivos da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de

regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, Banco de Avaliadores (BASIS) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.

- e) **Portaria Normativa MEC nº 147, de 02 de fevereiro de 2007.** Dispõe sobre a complementação da instrução dos pedidos de autorização de cursos de graduação em direito e medicina, para os fins do disposto no art. 31, § 1º, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006.
- f) **Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010.** Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

#### **IV - Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação**

- a) **Parecer CNE/CP nº 28, de 02 de outubro de 2001.** Dá nova redação ao Parecer nº 21, de 06 de agosto de 2001 do CNE / CP. Estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- b) **Parecer CNE/CP nº 27, de 02 de outubro de 2001.** Dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do Parecer CNE/CP 09/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- c) **Parecer CNE/CES nº 09, de 08 de maio de 2001.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- d) **Resolução CNE/CP nº 01, de 18 de fevereiro de 2002.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- e) **Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002.** Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível Superior.
- f) **Resolução CNE/CES nº 13, de 13 de março de 2002.** Trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.

- g) **Resolução CNE/CES nº 14, de 13 de março de 2002.** Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia.
- h) **Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- i) **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- j) **Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012.** Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- k) **Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- l) **Parecer CNE/CP nº 14, de 06 de junho de 2012.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- m) **Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- n) **Parecer CNE/CP nº 02, de 09 de junho de 2015.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica;
- o) **Resolução CNE/CP nº 02, de 1 de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
- p) **Resolução do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso (CNDI) nº 16, de 20 de junho de 2008.** Dispõe sobre a inserção nos currículos mínimos nos diversos níveis de ensino formal, de conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.

#### **V - Normas internas do IFPE**

- a) **Resolução IFPE/CONSUP nº 50/2010.** Regimento do Colegiado dos Cursos Superiores do IFPE.
- b) **Resolução IFPE/CONSUP nº 68, de 17 de outubro de 2011.** Aprova o regulamento do Programa de Monitoria do IFPE.
- c) **Resolução IFPE/CONSUP nº 81, de 15 de dezembro de 2011.** Regulamento de Trabalhos de Conclusão dos Cursos Superiores do IFPE.

- d) **Resolução IFPE/ CONSUP nº 86, de 15 de dezembro de 2011.** Aprova os procedimentos e normas para a instrução de processos de atos autorizativos dos cursos de graduação, pertinentes a Bacharelados, Licenciaturas e Tecnológicos, na modalidade presencial e a distância.
- e) **Resolução IFPE/CONSUP nº 062/2012.** Dispõe sobre o regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE).
- f) **Resolução IFPE/ CONSUP nº 80, de 12 de novembro de 2012.** Regulamenta e estabelece critérios para a avaliação das Atividades Complementares desenvolvidas pelos estudantes dos Cursos Superiores do IFPE.
- g) **Resolução IFPE/ CONSUP nº 25, de 27 de março de 2013.** Regulamenta o Sistema de Bibliotecas do IFPE (SIBI/IFPE).
- h) **Resolução IFPE/CONSUP nº 04, de 27 de janeiro de 2015.** Aprova alterações Organização Acadêmica Institucional.
- i) **Resolução IFPE/ CONSUP nº 17, de 31 de março de 2015.** Atualiza o regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE).
- j) **Resolução IFPE/ CONSUP nº 29, de 02 de julho de 2015.** Atualiza as orientações gerais para procedimentos que estabelecem as diretrizes a serem seguidas para as propostas de reformulação curricular dos cursos do IFPE.
- k) **Resolução IFPE/CONSUP nº 54, de 15 de dezembro de 2015.** Aprova o Regulamento de Acompanhamento de Egressos do IFPE.
- l) **Resolução IFPE/CONSUP nº 55, de 15 de dezembro de 2015.** Aprova o documento orientador de Estágio Curricular do IFPE.
- m) **Resolução IFPE/ CONSUP nº 15, de 01 de abril de 2016.** Aprova as alterações e exclui o § 5º, do Art. 84 da Organização Acadêmica do IFPE.
- n) **Resolução IFPE/CONSUP nº 39, de 25 de julho de 2011-** Aprovação do Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Licenciaturas da EaD e o Regulamento das Atividades Técnicas, Científicas e Culturais.
- o) **Resolução IFPE/CONSUP nº 79, de 25 de julho de 2011-** Aprova *ad referendum* a alteração do Regulamento das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) dos Cursos Superiores de Licenciaturas da Educação a Distância, tornando sem efeito as Resoluções nº 39/2011- Conselho Superior *ad referendum* de 25/07/2011 e nº 72/2011-

Conselho Superior de 17/10/2011, no que se refere ao Regulamento das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais.

## **2.8 Perfil profissional de conclusão**

O perfil profissional do egresso desta Licenciatura em Geografia privilegia uma formação voltada para a atuação na Educação Básica em todas as suas etapas e modalidades, além de sua participação na organização e gestão de sistemas educacionais e suas instituições de ensino. Desse modo, o licenciado deve ter sua formação baseada nos princípios e desafios propostos para a contemporaneidade. São destacados três perfis para a formação do licenciado em Geografia, os quais são concebidos como indissociáveis no seu processo formativo.

- a) Perfil comum: atuação ética, crítica, autônoma e criativa; autonomia intelectual; respeito à pluralidade inerente aos ambientes profissionais; atuação propositiva na busca de soluções de questões colocadas pela sociedade, tendo em vista preceitos de justiça social.
- b) Perfil específico: compreensão dos elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia;
- c) Perfil pedagógico: compreensão das políticas educacionais, dos processos educativos e dos elementos que compõem o processo didático-pedagógico, mediante a construção dos saberes docentes necessários à práxis educativa.

Ao término do curso, espera-se que o Licenciado em Geografia deste curso tenha construído as seguintes competências:

- a) ministrar aulas de Geografia no Ensino Fundamental e Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, cursos técnicos e demais modalidades da Educação Básica;
- b) compreender a importância da educação geográfica na formação do cidadão crítico-reflexivo e participativo;
- c) elaborar, acompanhar e avaliar o projeto pedagógico da instituição de ensino em que for atuar profissionalmente;
- d) dominar o conhecimento epistemológico da Geografia e as suas relações com outras ciências, planejando, desenvolvendo e avaliando os processos de ensino-aprendizagem;
- e) planejar, avaliar, elaborar e executar projetos didáticos interdisciplinares;
- f) abordar espaço, região, lugar, território e paisagem como conceitos fundamentais da ciência geográfica;
- g) compreender as abordagens e áreas de atuação da Geografia na atualidade, considerando os múltiplos saberes que envolvem essa ciência;

- h) elaborar e executar projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de Geografia;
- i) desenvolver metodologias e materiais didáticos específicos para o ensino de Geografia, inclusive considerando as novas mídias educacionais;
- j) dialogar com as demais áreas do conhecimento na perspectiva de um trabalho pedagógico interdisciplinar;
- k) oportunizar ao licenciando a construção de habilidades relativas ao campo da gestão e da administração escolar.

### 2.8.1 Saberes docentes

Tomando por base os saberes docentes, toma-se como pressuposto essencial o professor enquanto mediador do processo educativo, tendo envergadura intelectual para articular as questões emergentes no cotidiano com as que compõem o quadro de referência da sua área do conhecimento. Nesse sentido, o saber é concebido como algo diverso, heterogêneo e plural. Sob este prisma, deve o professor considerar os conhecimentos oriundos da experiência do cotidiano dos educandos, relacionados ao mundo do trabalho e aos seus contextos socioculturais, inclusive como forma de valorizar as distintas maneiras de apreensão da realidade.

Com base nisso e no repertório de informações, habilidades e competências profissionais no âmbito da formação do licenciando em Geografia, recomenda-se o desdobramento dos **Saberes Docentes** em: **a) Formação didático-pedagógica; b) Formação específica e c) Formação básica**, quando necessário. A formação didático-pedagógica busca desenvolver competências educativas necessárias à formação da educação, objetivando fundamentar a sua prática pedagógica com um referencial teórico-prático voltado para o contexto social, o contexto escolar e o contexto da aula.

No que tange à Formação específica na área de atuação da Licenciatura em Geografia, é importante considerar a articulação com os conhecimentos a serem desenvolvidos na Educação Básica, conforme diretrizes, currículos educacionais e legislação vigente, mas sem perder de vista o domínio dos conteúdos específicos inerentes a uma sólida formação científica. Dessa forma, malgrado esteja focado na especificidade da Licenciatura, ao mesmo tempo não se perde de vista a necessária articulação com a formação geográfica no Bacharelado (DCN, 2015, Art. 7º, Parágrafo único, Inciso V; Art. 8º, Inciso IV; Art.11; e Art. 12).

Por seu turno, a formação básica pode ser composta por saberes comuns (gerais e universais), inerentes e fundamentais à formação de profissionais da Educação, além daqueles que possibilitem o domínio de ferramentas básicas para instrumentalização necessária à compreensão dessa área de atuação. Esses elementos que orientam os saberes relativos à formação do licenciado em Geografia serão devidamente compreendidos mais adiante, na seção referente à organização curricular do curso.

### **2.8.2 Os Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular e o perfil profissional**

Os Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular referem-se às competências profissionais que podem ser construídas a partir de atividades de enriquecimento curricular, em especial, em projetos de Iniciação à Docência, Iniciação Científica, Extensão e Monitoria. Em conformidade com a Resolução nº2/2015, Art. 13, §1º, inciso IV, estes estudos compreendem a carga horária de 200 horas de atividades teórico-práticas. Além disso, tais estudos deverão contemplar competências profissionais que contribuam para a formação cultural dos licenciandos, a partir da “compreensão dos profissionais do magistério como agentes formativos de cultura e, como tal, da necessidade de seu acesso permanente a informações, vivência e atualização culturais(DCN, 2015, Princípio XI), inclusive habilitando para “atuar como agentes interculturais para a valorização e o estudo de temas específicos relevantes” (Art. 5º, Inciso II).

O entendimento é que a formação inicial requer a vivência de “atividades de criação e apropriação culturais junto aos formadores e futuros professores” (DCN, 2015, Art. 11, Inciso VIII). Dessa forma, as atividades de enriquecimento curricular devem estar articuladas com a formação como um todo e, particularmente, sua articulação com outras estratégias curriculares, tais como a Prática Profissional, a Prática como Componente Curricular, o Estágio Curricular Supervisionado e o TCC.

Nesse contexto, os Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular devem contribuir para a formação profissional do licenciando de forma mais abrangente e diversificada, pautada no desenvolvimento da autonomia e da formação crítico-reflexiva e humanista.

## **2.9 Campo de Atuação Profissional**

O campo de atuação do licenciado em Geografia é, primordialmente, a carreira docente na Educação Básica e suas modalidades, incluindo o Ensino Fundamental (3º e 4º

ciclos) e o Ensino Médio. O licenciado em Geografia pode atuar em escolas federais, estaduais, municipais e distritais; em escolas privadas; em centros de formação não formais e espaços de produção de conhecimento, como: museus, organizações não governamentais (ONGs), dentre outros espaços.

Nesse âmbito, os referenciais nacionais do MEC para os cursos de Licenciatura em Geografia estabelecem que o referido profissional também é habilitado a realizar assessoria pedagógica na área de Geografia, bem como desenvolver projetos de pesquisas em Educação e ensino de Geografia. Além disso,

O Licenciado em Geografia é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino de Geografia. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Geografia, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento geográfico em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Ensino de Geografia, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico. (MEC, 2010, p. 68).

Nesse sentido, o agravamento de problemas de natureza espacial, no ambiente urbano ou no rural a exemplo do acirramento das contradições na contemporaneidade no que toca aos processos de desterritorialização e reterritorialização de inúmeros grupos sociais que lutam por questões basilares, tais como: direito à cidade para o atendimento de necessidades básicas como moradia, trabalho, lazer, mobilidade, educação e saúde; acesso à terra para produção de alimentos; luta pela afirmação de identidades sociais, políticas e territoriais; luta pelo usufruto de um meio ambiente saudável; e a conservação dos recursos naturais e do patrimônio cultural, histórico e natural, dentre outras causas do nosso tempo.

Tudo isso faz da Geografia uma ciência cada vez mais relevante para buscar a compreensão da dimensão espacial da realidade pelo foco teórico-conceitual de suas categorias analíticas como o lugar, a paisagem e o território, ou ainda se manifestem em distintas escalas espaciais e se organizem espacialmente em distintos arranjos regionais. Assim, mesmo que os processos sejam de natureza econômica, política, cultural e ambiental e exijam o olhar de outras ciências, cada vez mais, a dimensão espacial se faz presente e se torna uma necessidade para se compreender a realidade. Não por acaso, há demandas para o licenciado em Geografia para atuar em atividades de planejamento e gestão de políticas públicas de ensino e gestão educacional.

Em se tratando principalmente do campo da Educação, o referido profissional também poderá exercer cargos administrativos, bem como atuar em comissões de processos seletivos e avaliativos, em conformidade com suas respectivas atribuições. Ele igualmente pode dar assessoria e consultoria na elaboração de orçamentos, divulgação, comercialização e desenvolvimento de materiais didáticos, ou ainda identificar e avaliar os objetivos educacionais junto a editoras e/ou instituições de ensino. Portanto, o campo da atuação do licenciado em Geografia perpassa é bastante vasto e, seja no contexto teórico ou no prático, há uma forte demanda por sua atuação. Mais do que nunca, isso exige uma organização curricular que assegure uma formação profissional que contemple todas essas possibilidades de sua inserção no mundo do trabalho.

## **2.10 Organização curricular**

A organização curricular do Curso de Licenciatura em Geografia está fundamentada em bases filosóficas do processo ensino-aprendizagem que expressam os princípios de uma relação dialógica que perpassa a contextualização com a realidade; a inter e quando possível a transdisciplinaridade; a articulação entre teoria e prática; e a indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão. Nesse sentido, a proposta pedagógica do curso tem como base uma abordagem crítico-reflexiva que enfatiza a formação do professor como um profissional autônomo, participativo e propositivo, que mobiliza e produz saberes no exercício de sua prática docente que vislumbra uma visão crítica da realidade.

Os cursos de formação de professores devem contribuir para a consolidação de uma sociedade democrática, pautada nos preceitos da cidadania plena, além de uma sólida formação acadêmica para o mundo do trabalho. Desse modo, é de fundamental importância que o currículo contemple não apenas a formação em termos de saber acadêmico em si mesmo, mas que também considere outros saberes e seja pautado na perspectiva da formação do sujeito social, que busca compreender criticamente o mundo e o lugar onde se vive, enquanto realidades inseparáveis.

As transformações que afetam o mundo contemporâneo trazem repercussão no âmbito da ciência geográfica e das questões atinentes ao ensino de Geografia. Nesse sentido, de forma semelhante ao que ocorreu na esfera acadêmica, emergiram novos caminhos e possibilidades de reflexão no contexto da Geografia escolar. Dessa forma, a compreensão de como se estruturam os conhecimentos escolares permeia o conceito de conhecimento didático do conteúdo, que “representa a combinação adequada entre o conhecimento da matéria a

ensinar e o conhecimento pedagógico e didático referido a como ensiná-la” (CAVALCANTI, 2008, p. 25). Em outros termos, é premente a necessidade de se trabalhar os conteúdos da Geografia escolar de forma contextualizada com o mundo e o lugar onde se vive, identificando os devidos nexos e as distintas escalas dos processos espaciais.

A citada autora também destaca a importância da transposição didática nos termos propostos por Chevallard (1997). Sendo assim, a questão de fundo que permeia a transposição didática é a preocupação, em termos didático-pedagógicos, de como tornar os conteúdos acadêmicos em conteúdos escolares. Isso exige que, no processo de ensino-aprendizagem, os conteúdos da Geografia acadêmica sejam trabalhados sem perder de vista a devida contextualização com a Geografia da sala de aula. Ou seja,

[...] a transposição (didática) é um processo amplo, de ‘passagem’ do saber acadêmico ao saber ensinado, que não se restringe ao ato de preparar didaticamente um curso, mas que envolve toda reflexão pedagógico-didática e epistemológica sobre os saberes, em vários níveis, desde a que é realizada por aqueles que se dedicam a sistematizar teoricamente esse processo, os estudiosos da didática, passando pela que é feita pelos elaboradores de propostas e diretrizes curriculares e pelos autores de livros didáticos, até a reflexão efetuada pelo professor que prepara seu curso, que faz suas opções de conteúdo (CAVALCANTI, 2008, p. 25).

A perspectiva da transposição didática constitui um mecanismo teórico-metodológico de encaminhamento do processo de ensinar. Não se pode perder de vista que o ensino de Geografia, como um dos processos formativos do ser humano, tem o objetivo essencial de criar possibilidades concretas para o estabelecimento da capacidade de religar e integrar os saberes, compreendendo o mundo por meio do lugar onde se vive e, ao mesmo tempo, projetando no mundo as transformações que se dão no âmbito local. Isso possibilita com base num processo de ensino-aprendizagem crítico e reflexivo, a compreensão das transformações pelas quais o mundo atual vem passando e seus rebatimentos sob a perspectiva da Geografia.

### **2.10.1 Concepções e princípios pedagógicos**

A organização curricular desta Licenciatura em Geografia toma por base alguns pressupostos fundamentais para balizar as ações pedagógicas do curso, no sentido de buscar uma formação acadêmica em consonância com os princípios democráticos de observância da cidadania e do mundo do trabalho. Nesse sentido, visa estabelecer uma relação entre teoria e prática de forma reflexiva entre o campo de formação e a atuação profissional.

Tomando como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para

graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, instituídas pela Resolução CNE/CP nº 02/2015, de 1º de julho de 2015, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 02/2015, bem como outros dispositivos legais, o Curso de Licenciatura em Geografia pauta-se nos princípios norteadores da organização curricular mencionados a seguir.

- I. Articulação das esferas do ensino, da pesquisa e da extensão;
- II. Exercício da docência em Geografia como elemento identificador da atuação profissional;
- III. Articulação dos conteúdos ministrados de modo a possibilitar o aprofundamento das especificidades de seu respectivo campo de conhecimento e, ao mesmo tempo, propiciar o encontro de saberes, procedimentos e atitudes de outros campos do conhecimento, sem perder de vista os objetivos e os fundamentos teórico-metodológicos contemplados em cada componente;
- IV. Incorporação de práticas didático-pedagógicas que valorizem a autonomia profissional e intelectual, a postura crítica e a emancipação do formando, fazendo repercutir, assim, na sua formação global e integradora, os preceitos da cidadania, como o respeito à diversidade, com vistas a permanente consolidação de uma sociedade democrática;
- V. Sólida formação científico-pedagógico-humanística e na articulação entre teoria e prática na sua atuação profissional;
- VI. Construção da consciência crítico-propositiva;
- VII. Formação cultural do sujeito comprometido com seu papel histórico, ético, político, social e ambiental;
- VIII. Contextualização, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade do conhecimento que conduzem à aprendizagem significativa;
- IX. Perspectiva sociointeracionista da aprendizagem como subsídio para a *práxis* pedagógica;
- X. Investigação pautada na solução de problemas no campo da ciência geográfica e no âmbito pedagógico voltado ao ensino de Geografia.

Tais princípios primam por uma educação problematizadora e contextualizada, tendo por base uma compreensão crítico-reflexiva da realidade que envolve os conhecimentos pedagógicos e geográficos. Esse quadro de referência contribui na articulação entre o campo de formação e o da atuação profissional, seja no âmbito da Educação Básica, nas etapas do Ensino Fundamental e Médio, seja nas modalidades da Educação Profissional e Tecnológica, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação do Campo, Educação Indígena e Quilombola e/ou nos mais variados espaços sociais da educação não formal. Nessa perspectiva, o processo formativo deve estabelecer um diálogo entre os diferentes saberes, de

modo a contribuir com a cidadania ativa que prima pela formação de um cidadão crítico, reflexivo, participativo, autônomo e que respeita a diversidade sociocultural e ambiental, de modo que

A partir das relações do homem com a realidade, resultantes de estar com ela e de estar nela, pelos atos de criação, recriação e decisão, vai ele dinamizando o seu mundo. Vai dominando a realidade. Vai humanizando-a. Vai acrescentando a ela algo de que ele mesmo é o fazedor. Vai temporizando os espaços geográficos. Faz cultura. (FREIRE, 2010 p. 51)

O processo de ensino-aprendizagem busca a construção do conhecimento de forma integrada entre o docente e o estudante, desnaturalizando práticas pedagógicas que não mais retratam respostas às inquietações de uma sociedade complexa. É preciso viabilizar rupturas para que os sujeitos comprometidos nas ações educacionais possam ressignificar suas práticas e formar professores críticos e reflexivos. Desse modo, trabalha-se com os saberes acadêmicos relacionados a prática docente, que segundo Tardif (2002), equivalem aos saberes sociais absorvidos pela instituição escolar representados por discursos, objetivos, conteúdos e métodos específicos. O autor ressalta ainda, a importância dos saberes experienciais ou práticos vivenciados no cotidiano que estão relacionados ao saber-fazer e ao saber-ser, o que constitui a nossa experiência direta com o mundo. Desse modo, o professor deve-se colocar como um mediador desses diferentes saberes, mesmo porque

A fragmentação pós-moderna não é disciplinar e sim temática. Os temas são galerias por onde os conhecimentos progridem ao encontro uns dos outros. Ao contrário do que sucede no paradigma atual, o conhecimento avança à medida que o seu objeto se amplia, ampliação que, como a árvore, procede pela diferenciação e pelo alastramento das raízes em busca de novas e mais variadas interfaces (SANTOS, 2006, p.76).

Nesse contexto diverso e ao mesmo tempo complexo, o desafio do professor na atualidade é entender seu papel como mediador da ciência com outros tipos de saberes, procurando desenvolver habilidades que possibilitem a apropriação do conhecimento geográfico de forma crítica e reflexiva com metodologias integradoras e relações multidimensionais.

### **2.10.2 Estrutura curricular**

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Geografia, à luz da legislação atual, é dinâmica e flexível, seus componentes curriculares são trabalhados de forma integrada, devendo o estudante concluir o curso em nove períodos (semestres) letivos. Embora apresentados em áreas diferenciadas, os conteúdos devem ser abordados de maneira

articulada, proporcionando ao discente uma formação integral, crítica e reflexiva, de maneira a estabelecer as devidas inter-relações dos diferentes contextos e problemáticas que compõem a realidade.

Os componentes curriculares devem propiciar a formação nos três Núcleos da Formação Docente. O Núcleo I contempla os estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares e do campo educacional; o Núcleo II envolve o aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional; o Núcleo III compreende os Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular. Assim, os Núcleos I e II integram tanto a formação pedagógica como a específica, além de conhecimentos interdisciplinares e aqueles que contribuem para uma formação básica. Já o Núcleo III tem como propósito a realização de atividades que enriqueçam o currículo, incluindo as atividades acadêmico-científico-culturais, que devem funcionar como complemento do processo de formação do discente.

A estrutura curricular também contempla conteúdos voltados para temáticas obrigatórias em todos os níveis e modalidades de ensino, por força da legislação em vigor, tais como: direitos humanos, relações étnico-raciais, meio ambiente, educação especial, Língua Brasileira de Sinais, relações de gênero, respeito as diversidades geracional, religiosa e sexual, entre outras. Tratadas transversalmente no currículo e/ou como componentes curriculares obrigatórios e optativos, essas temáticas estão presentes naquilo que é pertinente e possível de estabelecer uma relação apropriada na formação do discente. Alguns dos componentes abordam essas temáticas de forma mais direta, tal como explicita os seus próprios nomes, outros, por sua vez, versam de maneira transversal, pois se remetem de forma mais direta a conhecimentos didático-pedagógicos e específicos da Geografia.

Os componentes curriculares obrigatórios que abordam as referidas temáticas são os seguintes: Educação e Direitos Humanos, Educação e Relações Étnico-Raciais, Educação Inclusiva, Educação Ambiental, LIBRAS I, Geografia Urbana, Geografia e Cultura; Geografia Rural, Geografia da População e Formação Econômica e Territorial do Brasil. Por sua vez, os componentes curriculares optativos relacionados com as temáticas em contexto são: Educação e Relações de Gênero, Educação e Movimentos Sociais, Relações Interpessoais e Educação, Estudos Interdisciplinares em Fundamentos da Educação, LIBRAS II, Antropologia Cultural, Mundialização e Sociedade do Consumo, Desenvolvimento e Meio Ambiente, Geografia da Religião, África-Brasil e o Mundo Atlântico, Geografia da Saúde e Planejamento Urbano.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais apresentadas na Resolução CNE/CP nº 02/2015, a construção do currículo desta Licenciatura em Geografia toma por princípio o desenvolvimento de competências didático-pedagógicas e da área específica da formação, tendo em vista um exercício profissional pleno no campo da educação geográfica. Além disso, o currículo deste curso toma por base os Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura (MEC, 2010), especificamente no que se refere aos temas abordados na formação do licenciado em Geografia.

Em consonância com o referido documento do MEC, os conteúdos trabalhados no curso destacam-se os seguintes: climatologia; geografia da população; fundamentos de Geologia; teoria e metodologia da Geografia; geografia econômica; cartografia básica; fundamentos da ciência geográfica e história do pensamento geográfico; pedologia; legislação educacional e políticas educacionais; fundamentos históricos, filosóficos, psicológicos e sociológicos da Educação; geomorfologia; Geografia Rural e urbana; biogeografia; geografia regional – Brasil e mundo; geografia política; metodologia e prática de ensino de Geografia; tecnologias da informação e comunicação aplicadas ao ensino de Geografia; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); pluralidade cultural; relações de gênero; relações étnico-raciais; movimentos sociais e direitos humanos; desenvolvimento meio ambiente, dentre outros conteúdos da formação.

Nesse contexto, o professor é o mediador dessa inter-relação dos saberes acadêmicos com outros saberes que envolvem a realidade do educando, dando-lhe sentido ao que está sendo estudado e os conteúdos são colocados como meio e base para a constituição das competências. Do mesmo modo, a aprendizagem é trabalhada com o processo permanente de interação com a realidade e com outros sujeitos. Sob tal prisma, a avaliação é vista como parte constituinte do processo de formação, e, conforme estabelece a Resolução CNE/CP nº 02/2015, deve possibilitar o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.

Para promover a autonomia do estudante em termos de capacidade de construção do conhecimento, a estrutura curricular propõe a perspectiva inter e transdisciplinar. A produção de conhecimento sob tal perspectiva requer uma estrutura curricular com componentes que envolvem atividades de Prática Profissional e trabalhos de campo, os quais ensejam a compreensão de distintos aspectos da realidade que compõe o espaço geográfico como objeto de estudo da educação geográfica.

Além disso, tem-se como foco a perspectiva metodológica da inter e da transdisciplinaridade trabalhadas, sempre que possível, por outros componentes curriculares, porém deve ser assumida de forma explícita no componente Projetos Interdisciplinares, o qual busca a articulação das atividades e práticas desenvolvidas pelos estudantes ao longo da sua formação, envolvendo os três pilares: Ensino, Pesquisa e Extensão. Tal perspectiva metodológica ainda pode se materializar por meio do Estágio Curricular Supervisionado e na construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Por fim, a articulação do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão e a construção de conhecimento de maneira integrada entre os diversos componentes curriculares deverão ser práticas recorrentes e contínuas ao longo da integralização dos créditos na Licenciatura em Geografia. Dessa forma, procura-se privilegiar a transposição didática dos conteúdos e a transversalidade dos diversos campos dos saberes e da realidade em que os estudantes estão inseridos, sem perder de vista o preceito pedagógico da contextualização, nos termos preconizados por Cavalcanti (2008).

### **2.10.3 Núcleos de formação docente**

Conforme recomendação da Resolução CNE/CP nº 02/2015, a organização curricular desta Licenciatura em Geografia está estruturada em três Núcleos de formação docente, a saber:

**Núcleo I – Estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares e do campo educacional**, seus fundamentos e metodologias e das diversas realidades educacionais;

**Núcleo II – Aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional**, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos e a **Pesquisa**, priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições, em sintonia com as demandas sociais e dos sistemas de ensino;

**Núcleo III – Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular**, que compreendem atividades acadêmico-científico-culturais, que têm caráter complementar na formação docente.

O quadro 08, a seguir, permite a visualização de elementos que são contemplados nos componentes curriculares e outras atividades que compõem os Núcleos de formação docente, subsidiando, também, a forma de organização curricular definida no PPC.

| NÚCLEOS   | ASPECTOS A SEREM CONTEMPLADOS NOS NÚCLEOS  |
|---|--|
| <p><b>NÚCLEO I -</b><br/>Estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais</p> | a) princípios, concepções, conteúdos e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, incluindo os conhecimentos pedagógicos, específicos da Geografia e interdisciplinares, os fundamentos da educação, para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade;   |
|   | b) princípios de justiça social, respeito à diversidade, promoção da participação e gestão democrática;  |
|   | c) conhecimento, avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de ensino e aprendizagem que contemplem a diversidade socioespacial e cultural da sociedade brasileira e seus rebatimentos com a realidade mundial;  |
|   | d) observação, análise, planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais em instituições educativas;   |
|   | e) conhecimento multidimensional e interdisciplinar sobre o ser humano e práticas educativas, incluindo conhecimento de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biopsicossocial;  |
|   | f) diagnóstico sobre as necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade relativamente à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-los nos planos pedagógicos, no ensino e seus processos articulados à aprendizagem, no planejamento e na realização de atividades educativas;      |
|   | g) pesquisa e estudo dos conteúdos pedagógicos, seus fundamentos e metodologias, legislação educacional, processos de organização e gestão, trabalho docente, políticas de financiamento, avaliação e currículo;   |
|   | h) pesquisa e estudo dos conteúdos específicos da Geografia e seus fundamentos epistemológicos, teóricos e metodológicos;  |
|   | i) compreensão de fenômenos geográficos relacionados a produção do espaço urbano e rural, espacialização da cultura, relação sociedade-natureza e questões socioambientais, inter-relações das diferentes escalas geográficas, processos econômicos e suas contradições socioespaciais, espacialidade das relações de poder, interpretação e uso das geotecnologias; |
|   | j) decodificação e utilização de diferentes linguagens e códigos linguístico-sociais utilizadas pelos estudantes, além do trabalho didático sobre conteúdos pertinentes às etapas e modalidades de Educação Básica;  |
|   | l) pesquisa e estudo das relações entre educação e trabalho, educação e diversidade, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea;  |
|   | m) questões atinentes à ética, estética e ludicidade no contexto do exercício profissional, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa;   |
|   | n) pesquisa, estudo, aplicação e avaliação da legislação e produção específica sobre organização e gestão da educação nacional.  |
| <p><b>NÚCLEO II –</b><br/>aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos</p>  | a) investigações sobre processos educativos, organizacionais e de gestão na área educacional;  |
|   | b) avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade socioespacial e cultural da sociedade brasileira e seus rebatimentos com a realidade mundial;   |
|   | c) pesquisa e estudo dos conhecimentos pedagógicos e fundamentos da educação, didáticas e práticas de ensino, teorias da educação, legislação educacional, políticas de financiamento, avaliação e currículo.  |
|   | d) pesquisa e estudo dos conhecimentos específicos da Geografia relacionados aos processos econômicos, políticos, sociais, culturais e geoambientais;  |

|   |   |
|---|---|
|   | f) aplicação ao campo da educação de contribuições e conhecimentos, como o pedagógico, o geográfico, o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico e o cultural;                                    |
| <b>NÚCLEO III –<br/>Estudos<br/>Integradores para<br/>Enriquecimento<br/>Curricular</b> | a) participação em seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, monitoria e extensão, entre outros, definidos no projeto institucional da instituição de educação superior e diretamente orientados pelo corpo docente da mesma instituição; |
|   | b) participação em atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;  |
|   | c) participação em processos de mobilidade estudantil, intercâmbio e outras atividades previstas no PPC;  |
|   | d) participação em atividades de comunicação e expressão visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social.  |

Quadro 08– Caracterização dos núcleos de formação docente. Fonte: Resolução CNE/ CP nº 02/2015.

O Curso de Licenciatura em Geografia está organizado por componentes curriculares agrupados em eixos temáticos que formam os Núcleos I e II, incluindo a Prática como Componente Curricular ao longo do processo formativo; atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse do estudante, que compõem o Núcleo III; e o estágio supervisionado. Essa organização curricular visa contribuir com a formação para o exercício integrado e indissociável da docência na Educação Básica e garantir conteúdos específicos da ciência geográfica e interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias.

De igual forma, assegura conteúdos relacionados aos fundamentos da educação, formação na área de políticas públicas e gestão da educação, seus fundamentos e metodologias, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), práticas pedagógicas e uso de diversas linguagens, inovações e tecnologias.

Nesse quadro de referência, o Núcleo I compreende componentes curriculares do eixo da formação específica em Geografia, da formação didático-pedagógica e da formação básica, conforme detalhamento a seguir.

- **Eixo da formação específica em Geografia** – contempla conteúdos específicos da ciência geográfica, abordando seus principais fundamentos epistemológicos, teóricos e metodológicos. Além disso, aprofunda temáticas relacionadas a processos espaciais de natureza econômica, social, política, cultural e ambiental.
- **Eixo da formação didático-pedagógica** – formado por conteúdos relacionados aos fundamentos e metodologias da educação, políticas públicas e gestão da educação, uso de

diversas linguagens, inovações e tecnologias nos processos didático-pedagógicos, conhecimento multidimensional e interdisciplinar sobre o ser humano e práticas educativas e conhecimentos necessários para o exercício da docência em geografia.

- **Eixo da formação básica** – este eixo visa ampliar conhecimentos fundamentais da formação dos professores de Geografia e aperfeiçoar a capacidade comunicativa, oral e escrita.

O Núcleo II é constituído por componentes curriculares que aprofundam eixos da formação didático-pedagógica, da formação específica em Geografia, da formação docente em pesquisa e de ampliação da formação em temáticas mais verticalizadas, conforme áreas de interesse do estudante, contempladas no eixo de componentes optativos:

- **Eixo da formação específica em Geografia** – aprofunda conhecimentos específicos da Geografia relacionados aos processos econômicos, políticos, sociais, culturais e geoambientais, além do uso competente das geotecnologias para análises socioespaciais e ambientais;
- **Eixo da formação didático-pedagógica** – contempla a diversificação de estudos da área educacional relacionadas a práticas de ensino, avaliação, currículo e uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, além de abordar problemáticas centrais da sociedade contemporânea, as quais envolvem educação, diversidade, inclusão, meio ambiente e cidadania;
- **Eixo da formação docente em pesquisa** – desenvolvimento de estudos e pesquisas que contribuam para a produção, discussão e disseminação de conhecimentos na área da Educação e da Geografia;
- **Eixo de componentes optativos** – inclui conteúdo específicos da Geografia, didático-pedagógicos e da formação básica que possibilitam o aprofundamento, diversificação e ampliação de conhecimentos da área do curso e de interesse do estudante.

O Núcleo III, por seu turno, tem como propósito a realização de atividades que enriqueçam o currículo, daí porque ser justamente o núcleo Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular. Tal enriquecimento deve ocorrer mediante a inserção do discente em diversas atividades extraclasse, por meio da participação em:

- a) iniciação científica;
- b) projetos de extensão;
- c) iniciação à docência;
- d) monitoria;

- e) eventos acadêmicos, a exemplo de seminários, congressos e atividades similares;
- f) organização de eventos acadêmicos;
- g) estudos curriculares;
- h) grupos de estudos para reflexões e aprofundamento sobre aspectos epistemológicos, teóricos e metodológicos envolvendo o campo acadêmico;
- i) publicação de resumos expandidos, resenhas e artigos em periódicos científicos, preferencialmente indexados no Qualis CAPES;
- j) atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas;
- k) processos de mobilidade estudantil e de intercâmbio, em âmbito nacional e internacional;
- l) atividades de comunicação e expressão, envolvendo o uso de diferentes linguagens, inclusive Língua Portuguesa, da LIBRAS e da Língua Inglesa, que contribuam para o desenvolvimento da competência comunicativa;
- m) atividades voltadas para o seu acesso permanente a informações, vivência e atualização culturais;
- n) componentes curriculares eletivos, cursados com aprovação.

#### **2.10.4 Organização acadêmica do curso**

O Curso de Licenciatura em Geografia será ministrado por meio do sistema de créditos (sistema flexível) cursados semestralmente, sendo oferecidas 40 vagas por ano, no horário noturno. O curso está estruturado em 9 períodos acadêmicos (semestres letivos), tendo, portanto, a duração mínima de quatro anos e meio. A duração máxima para a integralização do curso é de 9 anos (ou 18 semestres letivos), em conformidade com a Organização Acadêmica Institucional do IFPE, aprovada pela Resolução IFPE/CONSUP nº 22/2014.

A carga horária do curso é de 3.210,5 horas, distribuídas da seguinte forma: 2.200,5 horas dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos Núcleos I e II; 200 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme o Núcleo III; 405 horas dedicadas ao Estágio Curricular Supervisionado; e 405 horas de Prática como Componente Curricular, distribuídas ao longo do processo formativo.



|   |  |  |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              |                |                |            |
|---|--|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|------------|
|   | Fund. Psicológicos da Educação                             | FPE200   |              | 5            |              |              |              |              |              |              | 27           | 54           | 40,5           |                |            |
|   | Didática   | DID301   |              |              | 4            |              |              |              |              |              | 27           | 36           | 27             |                |            |
|   | LIBRAS I   | LIB300   |              |              | 4            |              |              |              |              |              |              | 72           | 54             |                |            |
|   | Org. e Gestão da Educação Brasileira                       | OGE400   |              |              |              | 4            |              |              |              |              | 13,5         | 54           | 40,5           |                |            |
|   | Metodologia do Ensino de Geografia                         | MEG402   |              |              |              | 4            |              |              |              |              | 27           | 36           | 27             |                |            |
|   | Educação e Direitos Humanos                                | EDH500   |              |              |              |              | 4            |              |              |              | 13,5         | 54           | 40,5           |                |            |
| <b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO I</b>                   |  |  | <b>25</b>    | <b>25</b>    | <b>19</b>    | <b>20</b>    | <b>4</b>     | <b>11</b>    | <b>4</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>121,5</b> | <b>1.782</b>   | <b>1.336,5</b> |            |
| <b>NÚCLEO II - ESTUDOS DE APROFUNDAMENTO</b>                | <b>FORMAÇÃO ESPECÍFICA EM GEOGRAFIA</b>                    | Geomorfologia II                                     | GML302       |              |              | 3            |              |              |              |              |              | -            | 54             | 40,5           |            |
|   |  | História do Pensamento Geográfico                    | HPG300       |              |              | 3            |              |              |              |              |              |              | -              | 54             | 40,5       |
|   |  | Climatologia Dinâmica                                | CLD502       |              |              |              |              | 3            |              |              |              |              | -              | 54             | 40,5       |
|   |  | Geoprocessamento                                     | GPC500       |              |              |              |              | 3            |              |              |              |              | -              | 54             | 40,5       |
|   | <b>FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>                        | Geografia das Indústrias e dos Serviços              | GIS700       |              |              |              |              |              |              | 3            |              |              | -              | 54             | 40,5       |
|   |  | Geografia do Nordeste Brasileiro                     | GNB900       |              |              |              |              |              |              |              | 4            |              | -              | 72             | 54         |
|   |  | Metodologia da EJA                                   | EJA500       |              |              |              | 3            |              |              |              |              |              | 6,75           | 45             | 33,75      |
|   |  | Avaliação Educacional                                | AVL600       |              |              |              |              |              | 4            |              |              |              | 13,5           | 54             | 40,5       |
|   | <b>FORMAÇÃO DOCENTE EM PESQUISA</b>                        | Currículo e Práticas Educativas                      | CPE700       |              |              |              |              |              |              | 3            |              |              | 6,75           | 45             | 33,75      |
|   |  | Educação Inclusiva                                   | EDI800       |              |              |              |              |              |              |              | 4            |              | 13,5           | 54             | 40,5       |
|   |  | Educação e Relações Étnico-Raciais                   | ETR900       |              |              |              |              |              |              |              |              | 4            | 13,5           | 54             | 40,5       |
|   |  | Educação Ambiental                                   | EDA900       |              |              |              |              |              |              |              |              | 4            | 27             | 36             | 27         |
|   |  | Métodos e Técnicas da Pesquisa em Geografia e Ensino | MPG701       |              |              |              |              |              |              | 4            |              |              | -              | 72             | 54         |
|   |  | Orientação de Pesquisa Acadêmica I                   | OPA802       |              |              |              |              |              |              |              | 5            |              | -              | 90             | 67,5       |
|   |  | Orientação de Pesquisa Acadêmica II                  | OPA903       |              |              |              |              |              |              |              |              | 8            | -              | 144            | 108        |
|   |  | OPTATIVA I   | OPT          |              |              |              |              |              | 3            |              |              |              | -              | 54             | 40,5       |
| <b>OPTATIVAS</b>  | OPTATIVA II  | OPT  |              |              |              |              |              |              | 3            |              |              | -            | 54             | 40,5           |            |
|   | OPTATIVA III   | OPT  |              |              |              |              |              |              |              | 3            |              | -            | 54             | 40,5           |            |
|   | OPTATIVA IV  | OPT  |              |              |              |              |              |              |              |              | 3            | -            | 54             | 40,5           |            |
|   | <b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO II</b>                 |  |              | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>6</b>     | <b>-</b>     | <b>9</b>     | <b>7</b>     | <b>13</b>    | <b>12</b>    | <b>23</b>    | <b>81</b>      | <b>1.152</b>   | <b>864</b> |
| <b>PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR</b>                   | Laboratório e Prática de Ensino de Geografia I             | LEG400   |              |              |              | 5            |              |              |              |              |              | 67,5         | -              | -              |            |
|   | Laboratório e Prática de Ensino de Geografia II            | LEG500   |              |              |              |              | 5            |              |              |              |              | 67,5         | -              | -              |            |
|   | Projetos Interdisciplinares                                | PID800   |              |              |              |              |              |              |              | 5            |              | 67,5         | -              | -              |            |
| <b>Subtotal de CH de Prática como Componente Curricular</b> |  |  | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>5</b>     | <b>5</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>5</b>     | <b>-</b>     | <b>202,5</b> | <b>-</b>       | <b>-</b>       |            |
| <b>TOTAL CH DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR</b>       |  |  | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>5</b>     | <b>5</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>5</b>     | <b>-</b>     | <b>202,5</b> | <b>-</b>       | <b>-</b>       |            |
| <b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO</b>                    | Estágio Supervisionado I                                   | ESS501   |              |              |              |              | 7            |              |              |              |              | -            | 126            | 94,5           |            |
|   | Estágio Supervisionado II                                  | ESS602   |              |              |              |              |              | 7            |              |              |              | -            | 126            | 94,5           |            |
|   | Estágio Supervisionado III                                 | ESS703   |              |              |              |              |              |              | 8            |              |              | -            | 144            | 108            |            |
|   | Estágio Supervisionado IV                                  | ESS804   |              |              |              |              |              |              |              | 8            |              | -            | 144            | 108            |            |
| <b>TOTAL CH DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO</b>        |  |  | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>7</b>     | <b>7</b>     | <b>8</b>     | <b>8</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>540</b>     | <b>405</b>     |            |
| <b>NÚCLEO III</b>   | <b>ESTUDOS INTEGRADORES E DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR</b> |  |              |              |              |              |              |              |              |              |              | <b>266,7</b> | <b>200</b>     |                |            |
| <b>TOTAL DE AULAS SEMANAIS (SEM ESTÁGIO)</b>                |  |  | <b>25</b>    | <b>25</b>    | <b>25</b>    | <b>25</b>    | <b>18</b>    | <b>18</b>    | <b>17</b>    | <b>17</b>    | <b>23</b>    |              |                |                |            |
| <b>SUBTOTAL POR PERÍODO (HORA/AULA)</b>                     |  |  | <b>25</b>    | <b>23</b>    |              |                |                |            |
| <b>SUBTOTAL POR PERÍODO (HORA/RELÓGIO)</b>                  |  |  | <b>18,75</b> | <b>17,25</b> |              |                |                |            |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (HORA/AULA)</b>             |  |  |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              | <b>4.280,7</b> |                |            |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (HORA/RELÓGIO)</b>          |  |  |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              |                | <b>3.210,5</b> |            |

Quadro 09 – Matriz curricular do Curso de Licenciatura em Geografia.

### **2.10.6 Componentes curriculares optativos**

Como forma de flexibilização do currículo e ampliação do projeto de formação, a estrutura curricular do curso oferece componentes curriculares optativos que contemplam a formação específica, didático-pedagógica e áreas consideradas pertinentes à formação do licenciado em Geografia. No âmbito do IFPE, os componentes curriculares optativos são aqueles de livre escolha do estudante, cuja carga horária está, obrigatoriamente, contemplada na matriz curricular do curso.

Os componentes curriculares optativos primam pelo aprofundamento da formação do licenciando e, nesse sentido, voltam-se para campos do conhecimento mais específicos que os conhecimentos trabalhados nos componentes obrigatórios. Contudo, da mesma forma que estes, os componentes optativos tomam por base elementos essenciais do perfil formativo do curso, em seus aspectos ético-políticos, mormente no que toca à preocupação de formar sujeitos crítico-reflexivos que devem refletir sobre a realidade de forma problematizadora e contextualizada na relação do mundo com o lugar em que vivem e vice-versa.

Com isso, busca-se aprofundar os estudos sobre temáticas que tanto são mais específicas no contexto da formação do licenciando, quanto, em alguns casos, possibilitar trabalhar com assuntos mais atuais e necessários para o estudante pesquisador, extensionista e que se preocupa numa formação docente coadunada com a reflexão sobre temas da contemporaneidade. Ademais, espera-se tornar efetiva a possibilidade de livre escolha do estudante pelos componentes optativos que melhor se ajustem ao perfil de formação desejado no âmbito desta Licenciatura.

Isso posto, o estudante deve cursar, no mínimo, 162 horas em componentes curriculares optativos. De acordo com a Organização Acadêmica Institucional (IFPE, 2014, p. 19), em seu Art. 59, §1º, “Serão considerados componentes curriculares optativos os de livre escolha do estudante, cuja carga horária é, obrigatoriamente, incluída na matriz curricular.” Assim, tais componentes, quando cursados com aprovação, são contabilizados para efeito de integralização dos créditos do curso.

Tal como prevê o referido instrumento jurídico interno, os componentes curriculares optativos devem ser livremente escolhidos pelo estudante entre os indicados na matriz curricular do curso, considerando o perfil formativo que se desejar. Desse modo, visando a importância da flexibilidade, a matriz oferece componentes optativos do campo da Geografia Humana, da Geografia Física, do campo da Educação e, também de outras áreas, a exemplo da metodologia da Pesquisa e das relações históricas e geográficas Brasil-África.

Os componentes curriculares optativos estão relacionados no quadro 10, a seguir, com os respectivos créditos, cargas horárias e pré-requisitos, quando for o caso.

| COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS                    | Código | Período | Créditos | CARGA HORÁRIA |     |                      |                      | Pré-requisitos |
|---|--------|---------|----------|---------------|-----|----------------------|----------------------|----------------|
|   |        |         |          | CHT           |     | Aulas Teóricas (h/a) | Aulas Práticas (h/a) |                |
|   |        |         |          | h/r           | h/a |                      |                      |                |
| Educação e Movimentos Sociais                         | OPT100 | S/P     | 03       | 40,5          | 54  | 45                   | 09                   | -              |
| Educação e Relações de Gênero                         | OPT101 | S/P     | 03       | 40,5          | 54  | 42                   | 12                   | -              |
| Estudos Interdisciplinares em Fundamentos da Educação | OPT102 | S/P     | 03       | 40,5          | 54  | 54                   | -                    | -              |
| Educação e Relações Interpessoais                     | OPT103 | S/P     | 03       | 40,5          | 54  | 36                   | 18                   | -              |
| LIBRAS II   | OPT104 | S/P     | 03       | 40,5          | 54  | 14                   | 40                   | LIBRAS I       |
| Antropologia Cultural                                 | OPT300 | S/P     | 03       | 40,5          | 54  | 54                   | -                    | -              |
| África-Brasil e o Mundo Atlântico                     | OPT301 | S/P     | 03       | 40,5          | 54  | 54                   | -                    | -              |
| Mundialização e Sociedade de Consumo                  | OPT302 | S/P     | 03       | 40,5          | 54  | 54                   | -                    | -              |
| Desenvolvimento e Meio Ambiente                       | OPT303 | S/P     | 03       | 40,5          | 54  | 45                   | 09                   | -              |
| Abordagens Discursivas                                | OPT304 | S/P     | 03       | 40,5          | 54  | 45                   | 09                   | -              |
| Tópicos Culturais                                     | OPT305 | S/P     | 03       | 40,5          | 54  | 27                   | 27                   | -              |
| Geografia da Saúde                                    | OPT200 | S/P     | 03       | 40,5          | 54  | 46                   | 08                   | -              |
| Geografia da Religião                                 | OPT201 | S/P     | 03       | 40,5          | 54  | 46                   | 08                   | -              |
| Geografia do Turismo                                  | OPT202 | S/P     | 03       | 40,5          | 54  | 44                   | 10                   | -              |
| Planejamento Urbano                                   | OPT203 | S/P     | 03       | 40,5          | 54  | 54                   | -                    | -              |
| Geografia Física de Pernambuco                        | OPT204 | S/P     | 03       | 40,5          | 54  | 40                   | 14                   | -              |
| Hidrogeografia Regional                               | OPT205 | S/P     | 03       | 40,5          | 54  | 42                   | 12                   | -              |
| Geoprocessamento Aplicado aos Estudos Ambientais      | OPT206 | S/P     | 03       | 40,5          | 54  | 27                   | 27                   | -              |
| Estatística Aplicada à Geografia                      | OPT207 | S/P     | 03       | 40,5          | 54  | 48                   | 06                   | -              |

Quadro 10 – Distribuição dos componentes curriculares optativos. Nota: S/P equivale a sem periodização. Nota: S/P – Sem periodização.

### 2.10.7 Componentes curriculares eletivos

Em conformidade com o Art. 59, § 2º da Organização Acadêmica Institucional (IFPE, 2014, p. 19), “serão caracterizados como componentes curriculares eletivos aqueles que são de livre escolha do estudante, cuja carga horária não será obrigatória na matriz curricular do seu curso, porém será incluída no seu Histórico.” Em outras palavras, os componentes curriculares eletivos são aqueles de livre escolha do estudante, caso deseje cursá-los a carga horária tanto não é obrigatória na matriz curricular do curso, quanto não é contabilizada para efeito de integralização dos créditos, porém será incluída no histórico.

Dessa maneira, por não entrarem na contabilização das 3.210,5 horas da matriz curricular, o estudante que cursá-los com aprovação poderá solicitar o seu aproveitamento como parte da carga horária mínima de 200 horas de atividades complementares do Núcleo

III, referente aos estudos integradores para enriquecimento curricular. Vale ressaltar que os componentes eletivos desta Licenciatura em Geografia estão listados no quadro 11. Tal forma de aproveitamento faz pleno sentido como atividade de enriquecimento curricular, já que, como dito, são uma livre opção do estudante de aprofundamento da sua formação. O cômputo dessa carga horária, por sua vez, deve obedecer a relação de proporcionalidade referente ao quantitativo máximo de horas por atividade complementar, conforme está previsto no quadro 09, mais adiante. Por sua vez, o quadro 11, a seguir, apresenta a relação de componentes eletivos do curso e os respectivos cursos onde eles são ofertados.

| Componentes curriculares eletivos              | Código  | Período | Créditos | Carga horária |       |                      |                      | Curso onde é ofertado |
|--|---------|---------|----------|---------------|-------|----------------------|----------------------|-----------------------|
|  |         |         |          | CHT           |       | Aulas Teóricas (h/a) | Aulas Práticas (h/a) |                       |
|  |         |         |          | (h/r)         | (h/a) |                      |                      |                       |
| Sensoriamento Remoto Aplicado ao Meio Ambiente | W501405 | 1º      | 4        | 54            | 72    | 40                   | 32                   | GA                    |
| Sistema de Informações Geográficas             | W5.7    | 2º      | 4        | 54            | 72    | 50                   | 22                   | GA                    |
| Políticas Públicas Sócio-Ambientais            | W503306 | 3º      | 3        | 40,5          | 54    | 54                   | -                    | GA                    |
| Gestão de Unidade de Conservação               | W503308 | 4º      | 3        | 40,5          | 54    | 46                   | 08                   | GA                    |
| Gestão de Áreas Urbanas                        | W504306 | 5º      | 3        | 40,5          | 54    | 54                   | -                    | GA                    |
| Preservação do Patrimônio Cultural             | W504309 | 6º      | 3        | 40,5          | 54    | 46                   | 08                   | GA                    |
| Língua Inglesa Aplicada                        | K501400 | 1º      | 4        | 54            | 72    | 52                   | 20                   | GT                    |
| Língua Espanhola Aplicada                      | K501401 | 1º      | 4        | 54            | 72    | 52                   | 20                   | GT                    |
| Língua Francesa Aplicada                       | K502400 | 2º      | 4        | 54            | 72    | 52                   | 20                   | GT                    |
| História da Arte                               | I502302 | 2º      | 3        | 40,5          | 54    | 39                   | 15                   | GT                    |
| Gestão do Ecoturismo                           | I504200 | 4º      | 2        | 27            | 36    | 26                   | 10                   | GT                    |

Quadro 11 – Distribuição dos componentes curriculares eletivos. Nota: GA – Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental; GT – Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo.

Vale frisar que, tal como indicado no quadro 11, esses componentes curriculares são ofertados nos cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia em Gestão de Turismo, justamente os dois que apresentam maior proximidade com o perfil de formação da Licenciatura em Geografia. Não obstante estejam voltados para o perfil formativo de seus respectivos cursos, esses componentes contribuem para os preceitos ético-políticos preconizados na Licenciatura em Geografia, sendo ainda mais uma possibilidade de enriquecimento e aprofundamento de alguns campos da atuação profissional do licenciado, em áreas essenciais como sistema de informações geográficas e sensoriamento remoto, línguas estrangeiras e alguns campos da gestão ligados a unidades de conservação e o ecoturismo, as áreas urbanas e o patrimônio cultural.

### 2.10.8 Composição da formação

A composição da formação do curso apresenta a carga horária semestral de cada período letivo e a distribuição dos componentes curriculares com a carga horária total, em hora aula (h/a) e em hora relógio (h/r), a definição de horas teóricas e práticas, os pré-requisitos e o número de créditos por componente curricular, além de totais e subtotais de cada uma dessas informações. O quadro 12, a seguir, fornece tais informações.

| PERÍODO                           | CÓDIGO | COMPONENTES CURRICULARES                              | CRÉDITOS  | CARGA HORÁRIA |           |            |           |            | Pré-Requisito |
|-----------------------------------|--------|---|-----------|---------------|-----------|------------|-----------|------------|---------------|
|                                   |        |   |           | CHT           |           | AT (h/a)   | AP (h/a)  | PC (h/a)   |               |
|                                   |        |   |           | (h/a)         | (h/r)     |            |           |            |               |
| I                                 | FCG100 | Fundamentos da Ciência Geográfica                     | 05        | 90            | 67,5      | 78         | 12        | -          | -             |
|                                   | FGL101 | Fundamentos de Geologia                               | 05        | 90            | 67,5      | 74         | 16        | -          | -             |
|                                   | GEP100 | Geografia da População                                | 04        | 72            | 54        | 72         | -         | -          | -             |
|                                   | FSE100 | Fundamentos Sociológicos da Educação                  | 04        | 72            | 54        | 54         | -         | 18         | -             |
|                                   | FIC100 | Filosofia da Ciência                                  | 03        | 54            | 40,5      | 54         | -         | -          | -             |
|                                   | POR100 | Português Instrumental                                | 04        | 72            | 54        | 72         | -         | -          | -             |
| <b>Subtotal por Carga Horária</b> |        |   | <b>25</b> | <b>450</b>    | <b>25</b> | <b>404</b> | <b>28</b> | <b>18</b>  | <b>-</b>      |
| II                                | GML202 | Geomorfologia I                                       | 04        | 72            | 54        | 60         | 12        | -          | FGL101        |
|                                   | FCL201 | Fundamentos de Climatologia                           | 04        | 72            | 54        | 51         | 12        | 09         | -             |
|                                   | GEC200 | Geografia Econômica                                   | 04        | 72            | 54        | 54         | 08        | 10         | -             |
|                                   | FHE200 | Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação      | 04        | 72            | 54        | 72         | -         | -          | -             |
|                                   | FPE200 | Fundamentos Psicológicos da Educação                  | 05        | 90            | 67,5      | 72         | -         | 18         | -             |
|                                   | MTC200 | Metodologia Científica                                | 04        | 72            | 54        | 72         | -         | -          | -             |
| <b>Subtotal por Carga Horária</b> |        |   | <b>25</b> | <b>450</b>    | <b>04</b> | <b>381</b> | <b>32</b> | <b>37</b>  |               |
| III                               | CAB300 | Cartografia Básica                                    | 04        | 72            | 54        | 51         | 12        | 09         | -             |
|                                   | HPG300 | História do Pensamento Geográfico                     | 03        | 54            | 40,5      | 54         | -         | -          | -             |
|                                   | FET300 | Formação Econômica e Territorial do Brasil            | 03        | 54            | 40,5      | 46         | 08        | -          | -             |
|                                   | GML302 | Geomorfologia II                                      | 03        | 54            | 40,5      | 37         | 08        | 09         | FGL101        |
|                                   | GER300 | Geografia Rural                                       | 04        | 72            | 54        | 55         | 08        | 09         | -             |
|                                   | LIB300 | LIBRAS I  | 04        | 72            | 54        | 18         | 54        | -          | -             |
|                                   | DID301 | Didática  | 04        | 72            | 54        | 54         | -         | 18         | -             |
| <b>Subtotal por Carga Horária</b> |        |   | <b>25</b> | <b>450</b>    | <b>04</b> | <b>315</b> | <b>90</b> | <b>45</b>  |               |
| IV                                | GEC400 | Geografia e Cultura                                   | 04        | 72            | 54        | 60         | 12        | -          | -             |
|                                   | GEU400 | Geografia Urbana                                      | 04        | 72            | 54        | 51         | 12        | 09         | -             |
|                                   | PED400 | Pedologia e Edafologia                                | 04        | 72            | 54        | 51         | 12        | 09         | -             |
|                                   | OGE400 | Organização e Gestão da Educação Brasileira           | 04        | 72            | 54        | 54         | -         | 18         | -             |
|                                   | MEG402 | Metodologia do Ensino de Geografia                    | 04        | 72            | 54        | 36         | -         | 36         | DID301        |
|                                   | LEG400 | Laboratório e Prática de Ensino de Geografia I        | 05        | 90            | 67,5      | 18         | -         | 72         | -             |
| <b>Subtotal por Carga Horária</b> |        |   | <b>25</b> | <b>450</b>    | <b>03</b> | <b>270</b> | <b>36</b> | <b>144</b> |               |
| V                                 | CLD502 | Climatologia Dinâmica                                 | 03        | 54            | 40,5      | 42         | 12        | -          | FCL201        |
|                                   | GPC500 | Geoprocessamento                                      | 03        | 54            | 40,5      | 44         | 10        | -          | -             |
|                                   | EJA500 | Metodologia do Ensino de Educação de Jovens e Adultos | 03        | 54            | 40,5      |            |           |            | -             |

|  |        |  |           |            |                |                |              |                |            |
|--|--------|--|-----------|------------|----------------|----------------|--------------|----------------|------------|
|  | LEG500 | Laboratório e Prática de Ensino de Geografia II      | 05        | 90         | 67,5           | 18             | -            | 72             | -          |
|  | EDH500 | Educação e Direitos Humanos                          | 04        | 72         |                |                |              |                | -          |
|  | ESS501 | Estágio Supervisionado I                             | 07        | 126        | 94,5           | 63             | 63           |                | -          |
| <b>Subtotal por Carga Horária</b>  |        |  | <b>25</b> | <b>450</b> | <b>04</b>      | <b>275</b>     | <b>85</b>    | <b>90</b>      |            |
| <b>VI</b><br><b>337,5 h/r</b>  | BGE600 | Biogeografia   | 04        | 72         | 54             | 51             | 12           | 09             | -          |
|  | HGE600 | Hidrogeografia                                       | 03        | 54         | 40,5           | 36             | 09           | 09             | -          |
|  | RRE600 | Região e Regionalização                              | 04        | 72         | 54             | 63             | -            | 09             | -          |
|  | AVL600 | Avaliação Educacional                                | 04        | 72         | 54             | 54             | -            | 18             | -          |
|  | ESS602 | Estágio Supervisionado II                            | 07        | 126        | 94,5           | 42             | 84           | -              | ESS501     |
|  | OPT    | OPTATIVA I   | 03        | 54         | 40,5           | 54             | -            | -              | -          |
| <b>Subtotal por Carga Horária</b>  |        |  | <b>25</b> | <b>450</b> | <b>04</b>      | <b>301</b>     | <b>104</b>   | <b>45</b>      |            |
| <b>VII</b><br><b>337,5 h/r</b>   | GPL700 | Geografia Política                                   | 04        | 72         | 54             | 62             | -            | 10             | -          |
|  | GIS700 | Geografia das Indústrias e dos Serviços              | 03        | 54         | 40,5           | 37             | 08           | 09             |            |
|  | MPG701 | Métodos e Técnicas da Pesquisa em Geografia e Ensino | 04        | 72         | 54             | 54             | 18           | -              | -          |
|  | CPE700 | Currículo e Práticas Educativas                      | 03        | 54         | 40,5           | 44             | -            | 10             | -          |
|  | ESS703 | Estágio Supervisionado III                           | 08        | 144        | 108            | 48             | 96           | -              | ESS602     |
|  | OPT    | OPTATIVA II  | 03        | 54         | 40,5           | 54             | -            | -              | -          |
| <b>Subtotal por Carga Horária</b>  |        |  | <b>25</b> | <b>450</b> | <b>05</b>      | <b>298</b>     | <b>123</b>   | <b>29</b>      |            |
| <b>VIII</b><br><b>337,5 h/r</b>  | PID800 | Projetos Interdisciplinares                          | 05        | 90         | 67,5           | 18             | -            | 72             | -          |
|  | EDI800 | Educação Inclusiva                                   | 04        | 72         | 54             | 54             | -            | 18             | -          |
|  | OPA802 | Orientação de Pesquisa Acadêmica I                   | 05        | 90         | 67,5           | 54             | 36           | -              | MPG701     |
|  | ESS804 | Estágio Supervisionado IV                            | 08        | 144        | 108            | 48             | 96           | -              | ESS703     |
|  | OPT    | OPTATIVA III   | 03        | 54         | 40,5           | 54             | -            | -              | -          |
| <b>Subtotal por Carga Horária</b>  |        |  | <b>25</b> | <b>450</b> | <b>04</b>      | <b>228</b>     | <b>132</b>   | <b>90</b>      |            |
| <b>IX</b><br><b>310,5 h/r</b>  | GNB900 | Geografia do Nordeste Brasileiro                     | 04        | 72         | 54             | 54             | -            | 18             | -          |
|  | ETR900 | Educação e Relações Étnico-Raciais                   | 04        | 72         | 54             |                |              |                | -          |
|  | EDA900 | Educação Ambiental                                   | 04        | 72         | 54             | 54             | -            | 18             | -          |
|  | OPA903 | Orientação de Pesquisa Acadêmica II                  | 08        | 144        | 108            | 36             | 108          | -              | OPA802     |
|  | OPT    | OPTATIVA IV  | 03        | 54         | 40,5           | 54             | -            | -              | -          |
| <b>Subtotal por Carga Horária</b>  |        |  | <b>23</b> | <b>414</b> | <b>-</b>       | <b>252</b>     | <b>108</b>   | <b>54</b>      | <b>-</b>   |
| Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular<br>Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento |        |  |           |            | 266,6          | 200            | -            | 266,6          | -          |
| <b>TOTAL POR CARGA HORÁRIA</b>   |        |  |           |            | <b>4.280,6</b> | <b>3.210,5</b> | <b>2.742</b> | <b>1.004,6</b> | <b>534</b> |

Quadro 12 - Composição da formação por período acadêmico.

### 2.10.9 Fluxograma

| PERÍODO I  | PERÍODO II   | PERÍODO III  | PERÍODO IV   | PERÍODO V   | PERÍODO VI                            | PERÍODO VII  | PERÍODO VIII                                   | PERÍODO IX                                      |
|--|--|--|--|---|---------------------------------------|--|--|---|
| Fundamentos Sociológicos da Educação<br>FSE100 4 | Fundamentos Psicológicos da Educação<br>FPE200 5   | Didática<br>DID301 4                                   | Laboratório e Prática do Ensino de Geografia I<br>LEG400 5 | Laboratório e Prática do Ensino de Geografia II<br>LEG500 5 | Avaliação Educacional<br>AVL600 4     | Currículo e Práticas Educativas<br>CPE700 3                      | Projetos Interdisciplinares<br>PID800 5        | Educação e Relações Étnico-Raciais<br>ETR900 4  |
| Fundamentos da Ciência Geográfica<br>FCG100 5    | Fundamentos Hist. e Filos. da Educação<br>FHE200 4 | LIBRAS I<br>LIB300 4                                   | Metodologia do Ensino da Geografia<br>MEG402 4             | Metodologia do Ensino de Jovens e Adultos<br>EJA500 3       | Hidrogeografia<br>HGE600 3            | Geografia Política<br>GPL700 4                                   | Educação Inclusiva<br>EDI800 4                 | Educação Ambiental<br>EDA900 4                  |
| Fundamentos de Geologia<br>FGL101 5              | Geomorfologia I<br>GML202 4                        | Geomorfologia II<br>GML302 3                           | Organização e Gestão da Educação Brasileira<br>OGE400 4    | Educação e Direitos Humanos<br>EDH500 4                     | Biogeografia<br>BGE600 4              | Geografia das Indústrias e dos Serviços<br>GIS700 3              |  | Geografia do Nordeste Brasileiro<br>GNB900 4    |
| Geografia da População<br>GEP100 4               | Fundamentos de Climatologia<br>FCM201 4            | Cartografia Básica<br>CAB300 4                         | Pedologia e Edafologia<br>PED400 4                         | Climatologia Dinâmica<br>CLD502 3                           | Região e Regionalização<br>RRE600 4   | Métodos e Técnicas da Pesquisa em Geografia e Ensino<br>MPG701 4 | Orientação de Pesquisa Acadêmica I<br>OPA802 5 | Orientação de Pesquisa Acadêmica II<br>OPA903 8 |
| Filosofia da Ciência<br>FIC100 3                 | Geografia Econômica<br>GEC200 4                    | História do Pensamento Geográfico<br>HPG300 3          | Geografia e Cultura<br>GEC400 4                            | Estágio Supervisionado I<br>ESS501 7                        | Estágio Supervisionado II<br>ESS602 7 | Estágio Supervisionado III<br>ESS703 8                           | Estágio Supervisionado IV<br>ESS804 8          |   |
| Português Instrumental<br>POR100 4               | Metodologia Científica<br>MTC200 4                 | Geografia Rural<br>GER300 4                            | Geografia Urbana<br>GEU 400 4                              | Geoprocessamento<br>GPC500 3                                | OPTATIVA 1<br>OPT 3                   | OPTATIVA 2<br>OPT 3  | OPTATIVA 3<br>OPT 3                            | OPTATIVA 4<br>OPT 3                             |
|  |  | Formação Econômica e Territorial do Brasil<br>FET300 3 |  |   |                                       |  |  |   |

Figura 02 - Proposta de Fluxograma curricular para o Curso de Licenciatura em Geografia do IFPE - *Campus Recife*

### 2.10.10 Distribuição percentual da carga horária do desenho curricular

A estrutura curricular da Licenciatura em Geografia segue as recomendações da Resolução CNE/CP nº 02/2015, que estabelece um mínimo de 3.200 horas para a integralização dos cursos de licenciatura. A propósito, o curso tem uma carga horária total de 3.210,5 horas, representadas no quadro 13, das quais 2.200,5 horas compreendem os conteúdos curriculares que integram os Núcleos I e II; 200 horas abarcam as atividades de Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular (Núcleo III); 405 horas para o Estágio Curricular Supervisionado; e 405 horas para a Prática como Componente Curricular.

| NÚCLEOS                                     | DIMENSÕES   | CARGA HORÁRIA (h/r) | CARGA HORÁRIA (%) |
|---|---|---------------------|-------------------|
| Núcleo I                                    | Formação Específica                                 | 823,5               | 25,6              |
|   | Formação Básica                                     | 189,0               | 5,9               |
|   | Formação Didático-Pedagógica                        | 324,0               | 10,1              |
| <b>Subtotal Núcleo I</b>                    |   | <b>1.336,5</b>      | <b>41,6</b>       |
| Núcleo II                                   | Formação Específica                                 | 256,5               | 8,0               |
|   | Formação Didático-Pedagógica                        | 216,0               | 6,7               |
|   | Formação Docente em Pesquisa                        | 229,5               | 7,2               |
|   | Componentes Curriculares Optativos                  | 162,0               | 5,1               |
| <b>Subtotal Núcleo II</b>                   |   | <b>864,0</b>        | <b>27,0</b>       |
| Núcleo III                                  | Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular | <b>200,0</b>        | <b>6,2</b>        |
| <b>Prática como Componente Curricular</b>   |   | <b>405,0</b>        | <b>12,6</b>       |
| <b>Estágio Curricular Supervisionado</b>    |   | <b>405,0</b>        | <b>12,6</b>       |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL (CHT)</b>            |   | <b>3.210,5</b>      | <b>100,0</b>      |
| Carga horária total da dimensão pedagógica* |   | 945,0               | 29,4              |

Quadro 13 – Percentual de cargas horárias previsto no desenho curricular.

\*A carga horária total da dimensão pedagógica contempla a carga horária da formação didático-pedagógica, somada à carga horária de Prática como Componente Curricular, não devendo ser computada a carga horária do Núcleo III e Estágio Curricular Supervisionado.

É importante ressaltar que, sobre a distribuição da carga horária, respeitou-se o mínimo de um quinto (20%) da carga horária total para o desenvolvimento dos conteúdos relativos aos componentes didático-pedagógicos, conforme determina a Resolução CNE/CP nº 02/2015. Foram contemplados 29,4% desse conteúdo da formação pedagógica nos Núcleos I e II. Para além de cumprir a referida diretriz legal, há a compreensão de que, acima de tudo, esta licenciatura é um curso de Educação geográfica. Desse modo, para assegurar os princípios de uma formação crítico-reflexiva, contextualizada e problematizadora, tais

componentes são parte essencial do processo formativo, o qual, por sua vez, também não perde de vista a importância dos conteúdos específicos da Geografia.

O gráfico 01 apresenta o percentual da distribuição da carga horária por Núcleo de Formação, da Prática como Componente Curricular e do Estágio Curricular Supervisionado. Já o percentual da distribuição dos componentes curriculares por Eixos de Formação, Estágio Curricular Supervisionado e Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular, está representado no gráfico 02. Tais gráficos estão citados a seguir e fornecem uma representação visual do desenho curricular do curso.

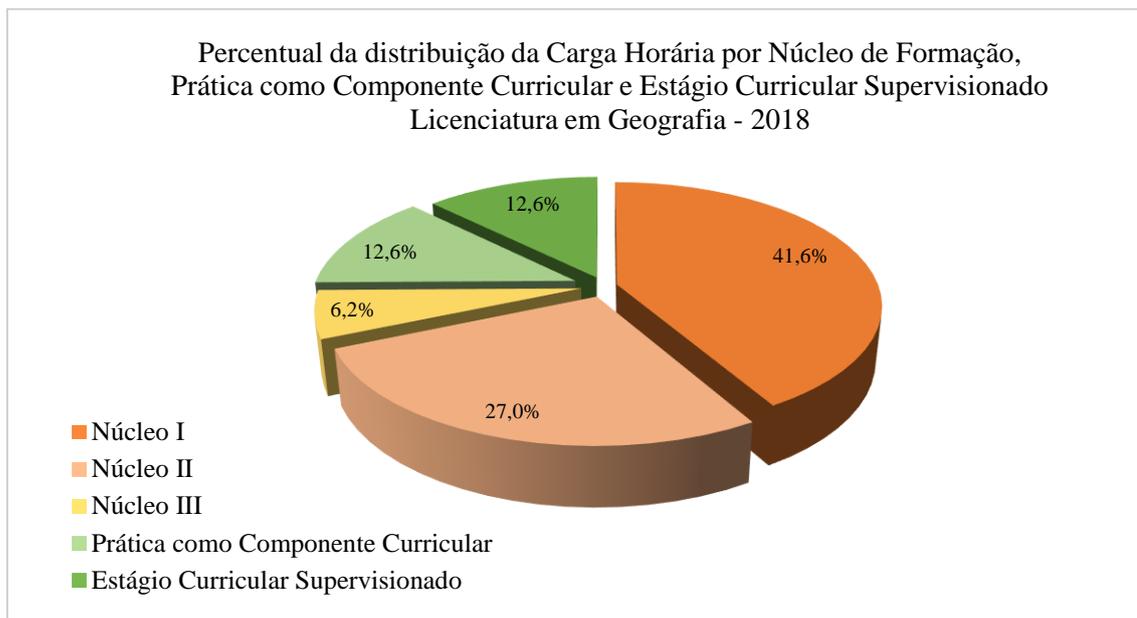


Gráfico 01 - Distribuição percentual da carga horária por Núcleos da Formação, Prática como Componente Curricular e Estágio Supervisionado.

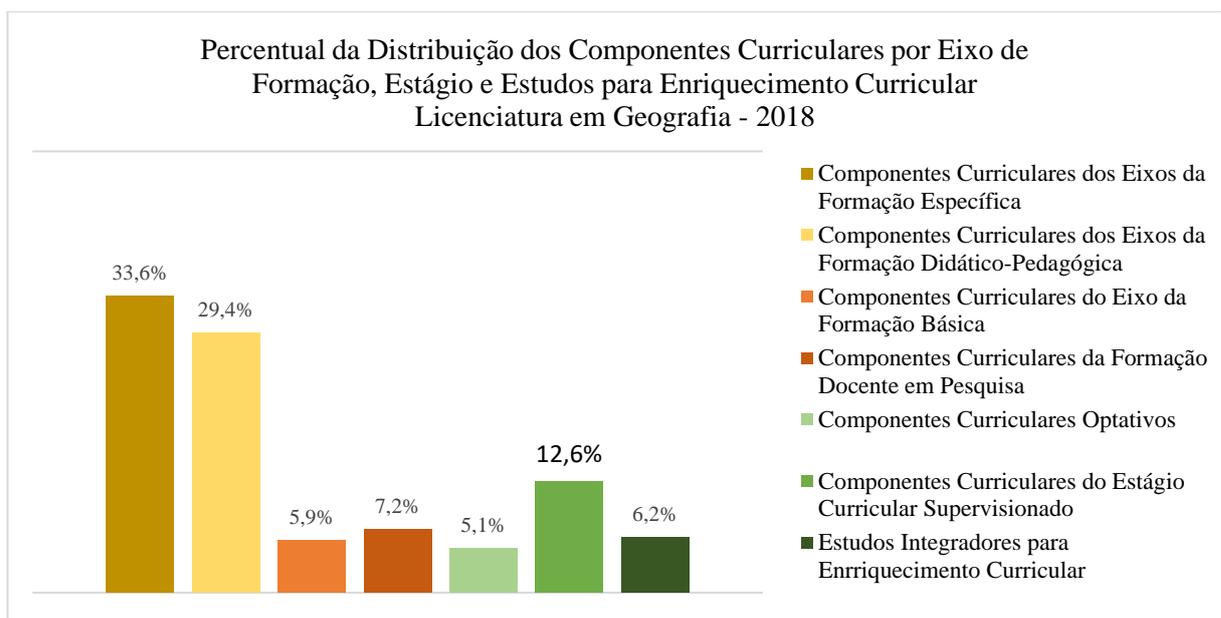


Gráfico 02 - Distribuição percentual dos componentes curriculares por Núcleos da Formação, Prática como Componente Curricular e Estágio Supervisionado.

### 2.10.11 Matriz de equivalência

A reestruturação curricular do Curso de Licenciatura em Geografia requer a construção da Matriz de Equivalência. Assim, considera-se equivalência o processo de ajuste entre os componentes curriculares da matriz curricular do curso atual (2014.1) e em implantação (2018.1), desde que apresentem similaridade de carga horária e conteúdos, conforme critérios estabelecidos pela Organização Acadêmica Institucional (Resolução IFPE/CONSUP nº 04, de 27 de janeiro de 2015).

A seguir é apresentado um quadro com a Matriz de Equivalência do curso (Quadro 14), onde se pode observar a equivalência total, parcial ou a não equivalência entre os componentes curriculares da nova proposta e a atual. Tal como se nota, a maior parte dos componentes apresenta equivalência, porém em alguns casos tal situação não ocorre, principalmente no que se refere aos componentes criados para atender diretrizes curriculares mais recentes, em especial a Resolução CNE/CP nº 02/2015.

| MATRIZ CURRICULAR 2019.1 |         |                                   |                     | SÍMBOLO | MATRIZ CURRICULAR 2014.1 |         |                                  |                     |
|--------------------------|---------|-----------------------------------|---------------------|---------|--------------------------|---------|----------------------------------|---------------------|
| Código                   | Período | Componente curricular             | Carga horária (h/a) |         | Código                   | Período | Componente curricular            | Carga horária (h/a) |
| FSE100                   | 1º      | Fund. Sociológicos da Educação    | 72                  | <=>     | FSE100                   | 1º      | Fund. Sociológicos da Educação   | 72                  |
| FCG100                   | 1º      | Fundamentos da Ciência Geográfica | 90                  | <=>     | FCG101                   | 1º      | Fund. da Ciência Geográfica      | 90                  |
| FGL101                   | 1º      | Fundamentos de Geologia           | 90                  | <=>     | FGL101                   | 1º      | Fundamentos de Geologia          | 90                  |
| GEP100                   | 1º      | Geografia da População            | 72                  | <=>     | GEP100                   | 3º      | Geografia da População           | 72                  |
| FIC100                   | 1º      | Filosofia da Ciência              | 54                  | <=>     | FIL100                   | 1º      | Introdução à Filosofia           | 54                  |
|                          |         |                                   |                     |         |                          |         |                                  |                     |
| FPE200                   | 2º      | Fund. Psicológicos da Educação    | 90                  | <=>     | FPE300                   | 3º      | Fund. Psicológicos da Educação   | 90                  |
| FHE200                   | 2º      | Fund. Hist. e Filos. da Educação  | 72                  | <=>     | FFS200                   | 2º      | Fund. Hist. e Filos. da Educação | 72                  |
| GML202                   | 2º      | Geomorfologia I                   | 72                  | <=>     | GMF202                   | 2º      | Geomorfologia                    | 72                  |
| FCL201                   | 2º      | Fundamentos de Climatologia       | 72                  | <=>     | CLM200                   | 2º      | Climatologia                     | 90                  |
| GEC200                   | 2º      | Geografia Econômica               | 72                  | <=>     | GGE200                   | 2º      | Geografia Econômica              | 72                  |
| MTC200                   | 2º      | Metodologia Científica            | 72                  | <=>     | MTC101                   | 1º      | Metodologia Científica           | 72                  |
|                          |         |                                   |                     |         |                          |         |                                  |                     |
| DID301                   | 3º      | Didática                          | 72                  | <=>     | DID201                   | 2º      | Didática                         | 72                  |
| LIB300                   | 3º      | LIBRAS I                          | 72                  | <=>     | LIB800                   | 8º      | LIBRAS                           | 72                  |
| GML302                   | 3º      | Geomorfologia II                  | 54                  | *       | GMF202                   | 2º      | Geomorfologia                    | 72                  |
| CAB301                   | 3º      | Cartografia Básica                | 72                  | <=>     | CAB301                   | 3º      | Cartografia Básica               | 72                  |
| HPG300                   | 3º      | História do Pens. Geográfico      | 54                  | <=>     | HPG202                   | 2º      | História do Pens. Geográfico     | 72                  |

|        |    |   |     |     |        |    |   |     |
|--------|----|---|-----|-----|--------|----|---|-----|
| GER300 | 3° | Geografia Rural                         | 72  | <=> | GEA500 | 5° | Geografia Agrária                       | 72  |
| FET300 | 3° | Form. Econ. e Territorial do Brasil     | 54  | <=> | FET300 | 3° | Form. Econ. e Territorial do Brasil     | 72  |
|        |    |   |     |     |        |    |   |     |
| LEG400 | 4° | Lab. e Prática de Ens. de Geografia I   | 90  | <=> | LEG401 | 4° | Lab. e Prática de Ens. de Geografia I   | 90  |
| MEG402 | 4° | Metodologia do Ensino de Geografia      | 72  | <=> | MEG302 | 3° | Metodologia do Ensino de Geografia      | 72  |
| OGE400 | 4° | Organiz. e Gestão da Edu. Brasileira    | 72  | <=> | OEB100 | 1° | Organiz. e Gestão da Edu. Brasileira    | 72  |
| PED400 | 4° | Pedologia e Edafologia                  | 72  | <=> | PED400 | 4° | Pedologia e Edafologia                  | 72  |
| GEC400 | 4° | Geografia e Cultura                     | 72  | <=> | GEC400 | 4° | Geografia e Cultura                     | 72  |
| GEU400 | 4° | Geografia Urbana                        | 72  | <=> | GEA600 | 6° | Geografia Urbana                        | 72  |
|        |    |   |     |     |        |    |   |     |
| LEG500 | 5° | Lab. e Prática de Ens. de Geografia II  | 90  | <=> | LEG502 | 5° | Lab. e Prática de Ens. de Geografia II  | 90  |
| EJA500 | 5° | Met. do Ens. da Ed. de Jovens e Adultos | 54  | <=> | EJA800 | 8° | Met. do Ens. da Ed. de Jovens e Adultos | 72  |
| CLD502 | 5° | Climatologia Dinâmica                   | 54  | *   | CLM200 | 2° | Climatologia                            | 90  |
| ESS501 | 5° | Estágio Supervisionado I                | 126 | <=> | ESS501 | 5° | Estágio Supervisionado I                | 126 |
| GPC500 | 5° | Geoprocessamento                        | 54  | <=> | GPC402 | 4° | Geoprocessamento                        | 72  |
|        |    |   |     |     |        |    |   |     |
| AVL600 | 6° | Avaliação Educacional                   | 72  | <=> | AVL600 | 6° | Avaliação Educacional                   | 72  |
| HGE600 | 6° | Hidrogeografia                          | 54  | <=> | HGE700 | 7° | Hidrogeografia                          | 54  |
| BGE600 | 6° | Biogeografia                            | 72  | <=> | BGE400 | 4° | Biogeografia                            | 72  |
| RRE600 | 6° | Região e Regionalização*                | 72  | <=  | GRM500 | 5° | Geografia Regional do Mundo             | 54  |
|        |    |   |     |     | GRB601 | 6° | Geografia Regional do Brasil            | 54  |
| ESS602 | 6° | Estágio Supervisionado II               | 126 | <=> | ESS602 | 6° | Estágio Supervisionado II               | 126 |
|        |    |   |     |     |        |    |   |     |
| GPL700 | 7° | Geografia Política                      | 72  | <=> | GPL400 | 4° | Geografia Política                      | 72  |
| GIS700 | 7° | Geo. das Indústrias e dos Serviços      | 54  | <=> | GIS500 | 5° | Geo. das Indústrias e dos Serviços      | 54  |
| MPG701 | 7° | Mét. e Téc. da Pesq. em Geo. e Ensino*  | 72  | <=  | MPG602 | 6° | Mét. e Téc. da Pesq. em Geografia       | 72  |
|        |    |   |     |     | PEG703 | 7° | Pesquisa em Ensino de Geografia         | 72  |
| ESS703 | 7° | Estágio Supervisionado III              | 144 | <=> | ESS703 | 7° | Estágio Supervisionado III              | 144 |
|        |    |   |     |     |        |    |   |     |
| PID800 | 8° | Projetos Interdisciplinares             | 90  | <=> | SIN700 | 7° | Seminário Interdisciplinar              | 72  |
| OPA802 | 8° | Orientação de Pesq. Acadêmica I         | 90  | *   | TCC804 | 8° | Trabalho de Conclusão de Curso          | 108 |
| ESS804 | 8° | Estágio Supervisionado IV               | 144 | <=> | ESS804 | 8° | Estágio Supervisionado IV               | 144 |
|        |    |   |     |     |        |    |   |     |
| EDA900 | 9° | Educação Ambiental                      | 72  | <=> | EEA800 | 8° | Estratégias de Educação Ambiental       | 54  |
| GNB900 | 9° | Geografia do Nordeste Brasileiro        | 72  | <=> | GNB702 | 7° | Geografia do Nordeste Brasileiro        | 54  |
| OPA903 | 9° | Orientação de Pesq.                     | 144 | <=> | TCC804 | 8° | Trabalho de                             | 108 |

| Acadêmica II |     |                                  |    |     | Conclusão de Curso |    |                                  |    |
|--------------|-----|----------------------------------|----|-----|--------------------|----|----------------------------------|----|
| OPT300       | S/P | Antropologia Cultural            | 54 | <=> | ANC300             | 3º | Antropologia Cultural            | 72 |
| OPT302       | S/P | Mundialização e Soc. de Consumo  | 54 | <=> | MSC700             | 7º | Mundialização e Soc. de Consumo  | 54 |
| OPT304       | S/P | Desenvolvimento e Meio Ambiente  | 54 | <=> | DMA600             | 6º | Desenvolvimento e Meio Ambiente  | 54 |
| OPT206       | S/P | Estatística Aplicada à Geografia | 54 | <=> | EST500             | 5º | Estatística Aplicada à Geografia | 54 |

Quadro 14 – Matriz de equivalência.

Legenda: (<=>) equivalência; (≠) não equivalência; (S/P) sem periodização;

\* Nesses casos, quando o estudante não tiver cursado as disciplinas da matriz 2014.1, indicadas no quadro de equivalência, deverá cursar a respectiva disciplina da matriz 2019.1 e complementar a carga horária nos termos da regulamentação interna, conforme a Instrução Normativa nº 01/2015-DEN, convalidada pela Portaria nº 660/2016-DGCR.

No processo de reestruturação do curso aparecem alguns componentes curriculares obrigatórios e optativos que não apresentam relação de equivalência entre a matriz curricular atual e a em implantação. A identificação desses componentes e seus respectivos períodos e carga horária aparecem representadas no quadro 15:

| Componente Curricular                                 | Código | Período | Carga horária (h/a) |
|---|--------|---------|---------------------|
| Português Instrumental                                | POR100 | 1º      | 72                  |
| Educação e Direitos Humanos                           | EDH500 | 5º      | 72                  |
| Currículo e Práticas Educativas                       | CPE700 | 7º      | 54                  |
| Educação Inclusiva                                    | EDI800 | 8º      | 72                  |
| Educação e Relações Étnico-Raciais                    | ETR900 | 9º      | 72                  |
| Educação e Movimentos Sociais                         | OPT100 | S/P     | 54                  |
| Educação e Relações de Gênero                         | OPT101 | S/P     | 54                  |
| Estudos Interdisciplinares em Fundamentos da Educação | OPT102 | S/P     | 54                  |
| Educação e Relações Interpessoais                     | OPT103 | S/P     | 54                  |
| LIBRAS II   | OPT104 | S/P     | 54                  |
| África-Brasil e o Mundo Atlântico                     | OPT301 | S/P     | 54                  |
| Planejamento Urbano                                   | OPT303 | S/P     | 54                  |
| Tópicos Culturais                                     | OPT305 | S/P     | 54                  |
| Geografia da Saúde                                    | OPT200 | S/P     | 54                  |
| Geografia da Religião                                 | OPT201 | S/P     | 54                  |
| Geografia do Turismo                                  | OPT202 | S/P     | 54                  |
| Geografia Física de Pernambuco                        | OPT203 | S/P     | 54                  |
| Hidrogeografia Regional                               | OPT204 | S/P     | 54                  |
| Geoprocessamento Aplicado aos Estudos Ambientais      | OPT205 | S/P     | 54                  |

Quadro 15 – Novos componentes curriculares da matriz curricular 2018.1 que não apresentam relação de equivalência. Legenda: (S/P) sem periodização.

## 2.11 Orientações Metodológicas

A formação do Licenciado em Geografia no IFPE campus Recife tem por Fundamento a retroalimentação entre os Conhecimentos Geográficos e Pedagógicos, de modo que ambos passam a ser Específicos do Professor de Geografia. O fazer pedagógico em Geografia constituísse numa constante relação entre a Prática Profissional Docente e um vasto campo conceitual fincados na Geografia e na Educação, na mediada em que se articulam também se desafiam, num movimento dialético e profícuo formador de sua práxis educativa.

A natureza interdisciplinar do conhecimento Geográfico, aliado ao princípio metodológico da indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão são materializados em nossas aulas de campo; nas atividades práticas como componente curricular; em nossa forte inserção na Pesquisa e na Extensão, além de nossos ciclos de eventos científicos permanentes, como os Diálogos Geográficos e os Seminários de Direitos Humanos e Educação. Este conjunto de ações metodológicas buscam fortalecer a contextualização do conhecimento geográfico de modo a incrementar a transposição didática no âmbito da licenciatura. Adotamos um princípio Multicultural, o que garante o respeito a nossa diversidade sociocultural, contribuindo para a formação de um profissional apto a estudar e lecionar acerca das distintas complexidades e diversas realidades regionais, de modo a garantir habilidades que favoreçam o trabalho coletivo e o diálogo entre distintas visões de mundo, propiciando um foco na mediação de problemas e na socialização e construção epistemológica do conhecimento acadêmico e escolar.

Nos processos didáticos pedagógicos na Licenciatura de Geografia, a construção coletiva do fazer pedagógica facilita a utilização de linguagens e materiais didáticos contextualizados, conforme o que recomenda o parecer CNE/CP nº 2/2015.

A utilização de nossos laboratórios de ensino e pesquisa, aliado a uma prática pedagógica que explora o potencial das Tecnologias de Informação e Comunicação de modo criativo e participativo, garantem nossa incessante busca por um estar contemporâneos num mundo de grandes e velozes transformações.

Nesta mesma direção seguimos no tocante à democratização dos espaços decisórios, a participação de representação estudantil no Colegiado da Licenciatura, no Diretório Acadêmico e em todas as demais instâncias decisórias tanto no curso quanto no IFPE, sinaliza o marcante espaço de participação dos estudantes no constante vim a ser de nossa Licenciatura.

### 2.11.1 Atividades de Pesquisa

As exigências legais para a formação docente direcionam para a inserção da Pesquisa no currículo. Desse modo, a Pesquisa está presente nos três núcleos da formação docente da matriz curricular do Curso de Licenciatura em Geografia, evidenciando a visão do docente como pesquisador. Por sua vez, a Pesquisa assume protagonismo também no processo formativo do docente e no exercício das atividades de magistério.

Nesse quadro de referência, a Pesquisa é valorizada no processo de formação docente, seja no campo específico da Geografia, seja no âmbito da Educação, considerando se tratar de um curso de Educação geográfica. Ademais, tendo em vista a indissociabilidade da mencionada tríade, sempre que possível e necessário do ponto de vista do processo formativo do licenciando, busca-se estabelecer as devidas conexões entre a Pesquisa, o Ensino e a Extensão, com o fito de apontar caminhos teóricos e metodológicos para compreender e intervir no contexto empírico por meio dessas três dimensões da formação docente.

Isso posto, a matriz curricular da Licenciatura em Geografia contempla componentes curriculares que estão voltados para a Pesquisa e, dessa forma, contribuem na formação do licenciando abarcando aspectos epistemológicos, teóricos e metodológicos da pesquisa específica em Geografia e no campo da educação geográfica e ainda da Educação em particular. Assim, nos primeiros períodos são ofertados componentes curriculares que propiciam ao licenciando compreender elementos fundantes da epistemologia da Geografia, aspectos básicos de filosofia da ciência, os fundamentos da Educação, a escrita de trabalhos acadêmicos, bem como a metodologia da pesquisa científica.

Ao longo dos demais períodos, há tanto o aprofundamento do conhecimento da área específica da Geografia, quanto os do campo pedagógico, sendo ambos trabalhados em articulação com a dimensão da Pesquisa e as outras duas dimensões do processo formativo. Outros componentes curriculares contemplados nos períodos seguintes e que estão direcionados explicitamente para a consolidação da prática da pesquisa no curso são: Métodos e Técnicas da Pesquisa em Geografia e Ensino, Projetos Interdisciplinares e Orientação de Pesquisa Acadêmica I e II.

Em que pesem as especificidades dos distintos componentes que formam a matriz curricular do curso, cada um deles, inclusive os voltados para o âmbito da didática, da metodologia e da prática de ensino em Geografia e ainda do estágio curricular supervisionado, de certo modo também contribuem para a formação do docente pesquisador, tomando-se o primado da indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão. Além disso, alguns componentes

curriculares que serão ofertados como optativos terão, por livre interesse dos licenciandos, quando neles se matricular, a finalidade de verticalizar a formação para algum campo de Pesquisa, sendo isso mais um estímulo à formação do futuro docente pesquisador, numa perspectiva crítica e reflexiva.

A abordagem dos conhecimentos trabalhados nos componentes curriculares articula as atividades referentes ao PIBIC e/ou ao BIA, com a construção do TCC. De igual modo, o licenciando também pode aproveitar as vivências no contexto das atividades desenvolvidas no PIBEX e no PIBID, o que reforça a perspectiva da indissociabilidade das três dimensões do processo formativo.

Outra importante inserção da Pesquisa no Curso de Licenciatura em Geografia deve ocorrer por meio da participação frequente dos discentes em eventos voltados para tal dimensão da formação. Tais eventos compreendem os promovidos no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQ) e, no âmbito do *Campus*, da Diretoria de Pesquisa e Extensão (DPE), quanto os realizados e/ou promovidos por outras instituições. Da mesma forma, busca-se estimular a inserção do corpo discente em articulação com os docentes orientadores na publicação de artigos científicos em periódicos especializados, como meio de divulgar a produção acadêmica do curso e ao mesmo tempo servir de estímulo para que os estudantes não percam de vista a importância e necessidade de dar continuidade a sua formação por meio de cursos de pós-graduação *lato* e/ou *stricto sensu*.

Outra forma de estímulo à participação dos licenciandos na Pesquisa é o aproveitamento da carga horária na contabilidade das 200 horas mínimas destinadas ao Núcleo de Estudos Integradores. Nesse contexto, a inserção de um mesmo estudante em mais de um programa institucional, de Ensino, Pesquisa e/ou Extensão, na condição de bolsista e de voluntário, quando for o caso, também propicia a articulação dessas distintas dimensões do processo formativo e igualmente pode contabilizar as cargas horárias de atividades complementares para o Núcleo de Estudos Integradores. Também dessa forma se assegura o caráter indissociável da Pesquisa com as outras duas dimensões formativas.

Tendo em vista o exposto acima, faz-se, neste momento, uma breve apresentação sobre a inserção real da Licenciatura em Geografia no âmbito da Pesquisa. Desde o primeiro período de funcionamento do curso, em 2011.2, que houve a participação de estudantes em programa institucional de Pesquisa. Assim, já no início o curso contava com dois docentes e quatro estudantes envolvidos em Pesquisa, todos vinculados ao BIA, programa financiado

pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE), em parceria com a PROPESQ.

O objetivo primordial deste programa é oferecer bolsas de Iniciação Científica a estudantes da Educação Superior do estado de Pernambuco, provenientes da rede pública de ensino, como forma de incentivá-los a continuarem seus estudos de graduação e com isso ser mais uma ferramenta para reduzir a evasão. Para a Licenciatura em Geografia em particular, tal programa foi essencial, tendo em vista o fato de muitos dos estudantes provirem da rede pública e encontrar no BIA mais um apoio para os primeiros passos da Pesquisa com seus discentes.

Esse primeiro passo dado foi tão importante que a partir de 2014.1 a Licenciatura em Geografia já contava com dez estudantes envolvidos com Pesquisa, sendo que em 2017.2 esse número subiu para quinze estudantes, sendo que alguns deles têm, inclusive, inserção em outros programas institucionais e por isso atuam como bolsistas num e como voluntários em outro programa, sendo uma forma de se inserirem em mais de uma dimensão da tríade do processo formativo. Já em relação ao número de docentes envolvidos em Pesquisa, vale frisar que no primeiro momento eram dois, subiu para quatro em 2014.1 e entre 2016.2 e 2017.1, seis docentes assumiram a função de orientadores de Iniciação Científica. O gráfico 03, a seguir, evidencia a relação estudante-pesquisador e professor-pesquisador na Pesquisa, no contexto da Licenciatura em Geografia, desde o período inicial de sua implantação até 2017.2.

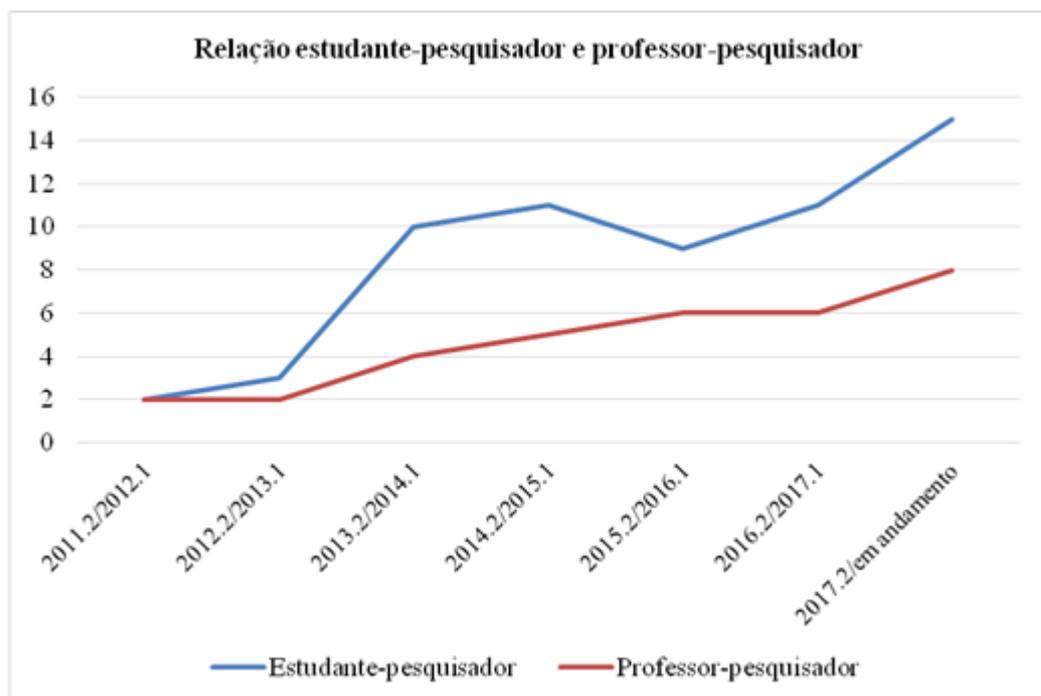


Gráfico 03 – Desempenho da Licenciatura em Geografia em atividades de Pesquisa. Fonte: PROPESQ/IFPE.

Vale frisar que, de forma geral, há um aumento da participação de discentes na Pesquisa e em 2017.2 (período atual) se verifica o maior número de estudantes-pesquisadores em termos absolutos, ou seja, quinze estudantes. De modo similar e, obviamente envolvendo em termos absolutos um menor número de docentes, ressalta-se o crescimento da participação dos professores como orientadores de Iniciação Científica.

Para os próximos anos, a tendência é de haver um aumento da inserção de docentes do curso como orientadores de Iniciação Científica, tendo em vista que alguns, até então não envolvidos, estavam em suas pesquisas de pós-graduação *stricto sensu*, ao passo que outros, mesmo tendo concluído o Mestrado ou o Doutorado, optaram por desenvolver projetos e orientar atividades de Extensão. Tal postura se justifica como um meio de o curso ter inserção qualificada nas três dimensões da formação e, desse modo, perseguir ainda mais a indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão.

Vale ressaltar que as monografias de conclusão do curso abrangem diversas temáticas, sendo muitas delas oriundas dos planos de atividade dos seus autores no âmbito da Pesquisa ou mesmo articulando-a com a Extensão ou com o Estágio Curricular Supervisionado, fato que assegura a perspectiva da indissociabilidade já ressaltada aqui. Atualmente, como parte dos esforços empreendidos no contexto da Pesquisa na Licenciatura em Geografia, vários egressos deste curso têm se inserido como docentes da Educação Básica e outros têm dado continuidade aos seus estudos na pós-graduação, no Brasil e no exterior. Isso é fruto de um esforço com vistas a uma formação docente crítica e reflexiva, que não perde de vista o diálogo com mundo do trabalho e a necessidade de aprofundar a formação.

### **2.11.2 Atividades de Extensão**

A Extensão, compreendida como princípio pedagógico fundamental para a formação do profissional de magistério, tem no contexto do currículo da Licenciatura em Geografia atividades que deverão ser trabalhadas de forma articulada com o Ensino e a Pesquisa. Esse primado atende diretrizes contidas no PDI (2014-2018), que define as atividades de Extensão como “[...] um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Instituições de Ensino Superior e outros setores da sociedade” (IFPE, 2014-2018, p. 42).

Por sua vez, a Extensão, sempre articulada à Pesquisa, está expressa nas diretrizes da Resolução nº 02 de 1º de julho de 2015, especialmente no Núcleo III da formação docente, indicando como uma das atividades em que o licenciando poderá participar para o cômputo

das 200 horas mínimas desse Núcleo. Portanto, de forma semelhante à Pesquisa, parte da carga horária mínima de 200 horas das atividades complementares do Núcleo de Estudos Integradores pode ser contabilizada com base na certificação da participação dos licenciandos.

A esse respeito, igualmente do que propõe em relação à Pesquisa, o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014) sinaliza para a curricularização da Extensão, especificamente na Meta 12, que trata da Educação Superior. A Estratégia 12.7, por exemplo, informa que será necessário, até o ano de vigência do PNE, garantir 10%, no mínimo, do total de créditos da graduação em “programas e projetos de extensão universitária”. Atentos a isso, o NDE e o Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia têm empreendido esforços para que a Extensão seja, cada vez mais, uma importante dimensão do processo formativo e suas atividades estejam devidamente articuladas com as do âmbito do Ensino e da Pesquisa, ao mesmo tempo em que estejam em consonância com as premissas curriculares do curso.

As atividades de Extensão nas licenciaturas deverão ser desenvolvidas a partir da inclusão na matriz curricular de, no mínimo, 10% da carga horária total do Núcleo de Estudos Integradores, em atendimento à Resolução CNE/CP N° 02/2015, vislumbrando atender gradativamente ao que preconiza o PNE, na perspectiva de curricularização da Extensão nos cursos das graduações a ser regulamentada no IFPE.

Desse modo, no âmbito da Licenciatura em Geografia, a Extensão está em consonância com a Resolução CNE/CP N° 02/2015 e o Regulamento Geral de Extensão no IFPE (Resolução IFPE/CONSUP n° 61/2014), o qual, dentre outros aspectos, preconiza a participação do discente em programas e projetos de Extensão; a participação do discente em cursos de Extensão certificados pela instituição formadora, com carga horária e conteúdos definidos; a participação do discente na organização, ou realização de cursos ou eventos científicos abertos à comunidade externa ao IFPE, na área do curso ou afins; a participação do discente em eventos de natureza acadêmico-científica, e/ou cultural, realizados pelo IFPE ou por outra instituição, tanto sobre temas relacionados ao curso, quanto para o enriquecimento científico e cultural; e, o processo de mobilidade estudantil e de intercâmbio acadêmico.

As atividades de Extensão devem ser consideradas como prática investigativa, como uma forma de atuar e se inteirar dos problemas que abarcam a realidade. Assim, em concordância com o Projeto de Extensão do IFPE, presentes nos seus documentos institucionais, notadamente o PDI e o PPPI, o Plano Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia busca contemplar o desenvolvimento de atividades de Extensão, inclusive por meio da curricularização.

Nesse sentido, não obstante todos os componentes curriculares do curso possam desenvolver atividades que estabeleçam um diálogo com a Extensão, tem-se o cuidado de contemplar no programa de alguns componentes curriculares elementos que ensejarão tal diálogo com maior clareza. Dentre os componentes curriculares obrigatórios, cujos programas explicitam o caráter da Extensão, a exemplo de: Pedologia e Edafologia, LIBRAS I, Educação e Direitos Humanos, Educação Inclusiva e Educação e Relações Étnico-Raciais.

Entre os componentes curriculares que são optativos e que contemplam a articulação do Ensino com a Extensão, citam-se: Educação e Relações de Gênero, Educação e Movimentos Sociais e LIBRAS II. Esses componentes deverão ser trabalhados em termos didático-pedagógicos para além dos limites da sala de aula, sendo seus objetos de estudos temas/problemas por excelência de muitas atividades essencialmente do âmbito da Extensão.

Fazendo-se um breve panorama, nesta Licenciatura em Geografia, a Extensão teve sua primeira inserção no período de 2015.1, com a participação de quatro discentes sob a respectiva orientação de dois docentes, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), sob a responsabilidade da PROEXT/IFPE e da DPE, no âmbito do *Campus* Recife. Os primeiros projetos de Extensão estabeleceram uma articulação com a Escola Estadual Olinto Victor, situada no bairro da Várzea, na cidade do Recife. Essa escola já era um dos campos de vivência das atividades do PIBID e a sua escolha se atribuiu ao intento de articular, na medida do possível, as atividades desse programa institucional do Ensino (sobre o qual se falará adiante) e as ações envolvendo o PIBEX.

Considerando o que preconiza o Regulamento de Extensão do IFPE, no período de 2015.2, três dos quatro estudantes do curso envolvidos com a Extensão, e por meio do Programa Despertando Vocações para a Licenciatura (PDVL), participaram de uma mobilidade estudantil internacional na Universidad Nacional de La Plata, na Argentina. Lá, os estudantes puderam cursar componentes curriculares da Licenciatura em Geografia daquela instituição, bem como levantaram dados sobre o andamento da Extensão junto a escolas de Educação Básica na rede pública argentina, procurando identificar possíveis semelhanças e diferenças à realidade por eles vivenciadas na Escola Olinto Victor. Tal experiência foi uma ação muito importante tanto para os estudantes extensionistas, quanto para a melhoria da vivência dessa dimensão do processo formativo no contexto desta Licenciatura.

Como exemplo disso, no processo seletivo seguinte, iniciado no primeiro período de 2016, outros quatro estudantes se inseriram na Extensão, desta vez em parceria com as escolas da rede pública para a confecção de recursos didáticos tridimensionais para aula de temas da

Geografia da Natureza. O material confeccionado pelos extensionistas foi cedido às escolas para utilizarem no processo de ensino de Geografia, cuja deficiência é, sobretudo, nos assuntos dessa área da Geografia, envolvendo professores sem tal formação específica. Nesse caso, ainda que tal ação da Extensão não se apresente como a solução para o referido problema, na prática ela contribui ao menos em parte para facilitar o processo de ensino-aprendizagem por meio do uso de recursos didáticos que favorecem a compreensão de conteúdos da Geomorfologia, Hidrogeografia, Climatologia, dentre outras áreas.

Outro plano de atividade de Extensão de grande contribuição para a comunidade e desenvolvido no âmbito do curso foi a realização de um portfólio para se trabalhar os tipos de solos no Ensino Fundamental. Este é um dos conteúdos que mais exigem conhecimentos específicos e por muitos professores de Geografia da rede pública não terem graduação nessa disciplina, alguns eles deixam de trabalhar tal conteúdo. Para suprir tal carência, além do portfólio foram feitas oficinas envolvendo estudantes e professores das escolas envolvidas, e ainda contaram com a participação de estudantes do PIBID desta Licenciatura, como mais uma forma de promover a indissociabilidade das três dimensões do processo formativo.

Atualmente, em sua terceira etapa da inserção do curso no PIBEX, estão sendo desenvolvidas ações relacionadas à elaboração de recursos didáticos para deficientes visuais, como mapas tácteis do relevo, vegetação, clima e hidrografia do Brasil. Esse material também será cedido a escolas que lidam com estudantes cegos, como forma de facilitar o processo de ensino-aprendizagem de Geografia. Têm-se ainda o cuidado de oferecer oficinas com estudantes e professores das escolas envolvidas, para que eles sejam agentes multiplicadores e aprendam eles mesmos a construir e utilizar tais recursos na sala de aula.

Outra ação da Extensão atualmente desenvolvida no âmbito do curso refere-se à aplicação de metodologias para o ensino de solos, bem como a confecção de materiais didáticos como perfil de solos, colorteca de solos, experimentos sobre erosão, dentre outros. Desta feita, o campo de intervenção dessa ação de Extensão é constituído por escolas participantes do PIBID desta Licenciatura em Geografia e as intervenções envolvem estudantes e os professores de Geografia das escolas, além dos estudantes do referido programa, sempre com o propósito de assegurar a articulação da Extensão com as outras duas dimensões do processo formativo, especialmente com o Ensino.

### 2.11.3 Atividades de Ensino

Considerando as orientações e normativas do IFPE, as atividades de Ensino abrangem, além da sala de aula, as atividades de Monitoria e de Iniciação à Docência, entre outras. No que tange à Monitoria, trata-se de um programa institucional que objetiva incentivar a formação acadêmica tendo em vista a ampliação dos espaços de aprendizagem, a melhoria da qualidade de Ensino e o desenvolvimento da autonomia e formação integral dos estudantes. Nesses termos, o Programa de Monitoria voltado para os cursos superiores do *Campus Recife* tem os seguintes objetivos:

- ✓ promover o desenvolvimento de aptidões para a docência;
- ✓ intensificar e assegurar a complementação da formação acadêmica do estudante monitor;
- ✓ possibilitar o compartilhamento de conhecimentos através da interação entre estudantes e professores nas atividades acadêmicas, relativas às atividades do ensino;
- ✓ proporcionar o aprofundamento dos conhecimentos teóricos e metodológicos que, aliados à práxis pedagógica, forneçam subsídios para futura inserção no mundo do trabalho;
- ✓ contribuir para melhoria da qualidade de ensino, favorecendo a redução dos problemas de repetência e evasão dos estudantes.

No contexto da Licenciatura em Geografia, em particular, além dos objetivos postos acima, a Monitoria também busca assegurar que o estudante monitor estabeleça uma mediação do processo de ensino-aprendizagem nos diversos componentes curriculares, tanto nas atividades em sala de aula, quanto nas aulas de campo. Do mesmo modo, as experiências vivenciadas por meio das atividades no Laboratório de Prática de Ensino de Geografia constituem um importante campo da práxis pedagógica, onde o estudante monitor compartilha e contribui com o processo de ensino-aprendizagem das turmas envolvidas e cuja supervisão do plano de atividades está sob a responsabilidade do professor-orientador, tendo em vista o devido encaminhamento das atividades didático-pedagógicas.

Também vale frisar que na Licenciatura em Geografia a Monitoria é desenvolvida com base na articulação teoria-prática de forma contextualizada com as demandas do processo de ensino dos respectivos componentes curriculares envolvidos, e, sempre que possível e julgado pertinente, isso está igualmente articulado com demandas apontadas para a realidade da rede pública local. Dessa forma, procura-se estabelecer nexos entre o ambiente de aprendizagem do curso com a realidade concreta do chão das escolas da Educação Básica da rede pública, onde muitos egressos irão atuar profissionalmente.

Muitas dessas escolas já configuram campos do Estágio Curricular Supervisionado e do desenvolvimento de planos de atividade da Extensão. Essa é mais uma preocupação de reforçar a articulação das dimensões do processo formativo. Dessa forma, tanto a Monitoria constitui um momento da práxis pedagógica que procura propiciar ao estudante monitor uma melhor formação para a sua futura atuação profissional, quanto, nesse contexto, contribui para um diálogo com a prática do Estágio Supervisionado e, por vezes, também com a Extensão.

Além disso, procurando-se evitar que a Monitoria se resuma a um conjunto de atividades práticas meramente empiricistas e assim dissociadas da necessária reflexão teórica, deve-se primar para que o desenvolvimento das atividades desse programa contemple o campo prático devidamente articulado com o teórico. Com isso, evita-se a simples repetição de um “saber mecânico” desprovido de uma postura crítico-reflexiva. Portanto, sempre que possível, também se buscam os preceitos da Pesquisa relacionados a uma fundamentação teórica, como meio de o estudante monitor não se limitar a ser um mero agente passivo e repetitivo das atividades práticas da Monitoria.

No âmbito do *Campus Recife* são disponibilizadas regularmente quatro vagas com bolsas para cada curso superior, sendo que a Licenciatura em Geografia vivencia tal programa desde o período 2012.2. Tal como é exibido no gráfico 04, a partir de 2014.1 ocorreu um crescimento significativo da participação de estudantes do curso na Monitoria. O período de maior inserção foi o de 2017.1, com nove estudantes monitores, sendo que no semestre seguinte esse número ficou em sete.



Gráfico 04 – Oferta de vagas do Programa de Monitoria no âmbito da Licenciatura em Geografia. \*nesse período não foi publicado edital de monitoria.

Fonte: Diretoria de Ensino do *Campus Recife*.

O gráfico 04 ainda mostra uma forte queda no período de 2016.1, porém em decorrência de ajustes burocráticos alheios ao curso, por conta da não publicação de novo edital e a renovação dos estudantes monitores nos mesmos componentes curriculares, porém como o curso tem entrada anual, os componentes ofertados não se repetem semestralmente, o que na prática resultou em apenas um estudante ter tido sua bolsa renovada. Tal realidade afetou outros cursos superiores que de forma similar têm apenas uma entrada por ano. Contudo, como se vê, nos semestres seguintes o curso recompôs sua inserção e até ampliou sua inserção na Monitoria.

Registre-se o fato de que, não obstante só serem disponibilizadas quatro bolsas por curso superior, na Licenciatura em Geografia parte dos estudantes monitores se submete à seleção na condição de voluntários. Conforme é praxe nos editais da Monitoria, os voluntários têm as mesmas obrigações que os bolsistas e ao aceitarem atuar sem bolsa, o fazem como uma oportunidade a mais de aperfeiçoar sua formação. Por fim, vale dizer que em função das vivências extraclasse e dos ganhos efetivos que esse programa institucional de Ensino propicia em termos de aprofundamento da formação do licenciando, a participação do estudante também é contabilizada como parte da carga horária mínima de 200 horas do Núcleo III, referente aos Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular, como atividades de caráter acadêmico-científico-cultural que complementam a formação docente.

Também no âmbito do Ensino outra importante ação é o PIBID, que é o programa institucional financiado pela CAPES que assegura bolsas para estudantes atuarem na Iniciação à Docência. A propósito disso, o Art.7º, Parágrafo Único, da Resolução CNE/CP nº 02/2015, descreve, com riqueza de detalhes, as características e dimensões que podem ser assumidas em tais atividades, lembrando que estas não se confundem com aquelas realizadas no âmbito do Estágio Curricular Supervisionado e da Prática como Componente Curricular, embora exijam uma necessária articulação.

O PIBID foi implementado através do Edital de nº 1 de 2014, e tem como objetivo primordial incentivar atividades de Iniciação à Docência que revelem na melhoria da qualidade da formação dos cursos de Licenciaturas das Instituições de Ensino Superior (IES), assim como das práticas educativas na Educação Básica. Ainda em conformidade com os termos do referido edital, o PIBID constitui uma atividade que tem como horizonte a valorização do ensino e, elevar a qualidade da formação inicial de docentes nos cursos de licenciatura.

O gráfico ainda mostra uma forte queda no período de 2016.1, porém em decorrência de ajustes burocráticos alheios ao curso, por conta da não publicação de novo edital e a renovação dos estudantes monitores nos mesmos componentes curriculares, porém como o curso tem entrada anual, os componentes ofertados não se repetem semestralmente, o que na prática resultou em apenas um estudante ter tido sua bolsa renovada. Tal realidade afetou outros cursos superiores que de forma similar têm apenas uma entrada por ano. Contudo, como se vê, nos semestres seguintes o curso recompôs sua inserção e até ampliou sua inserção na Monitoria.

Neste momento, faz-se menção ao PIBID, programa institucional do Ensino cada vez mais essencial para a formação do licenciando. Ele deve possibilitar a integração dos estudantes no cotidiano de escolas, futuro cenário do exercício docente, da rede pública de Educação, ao mesmo tempo em que lhes proporciona a vivência e o encontro de saberes entre os sujeitos educandos e os sujeitos educadores. Além disso, o PIBID representa a participação e a concretização de práticas de ensino com vistas à construção de metodologias ativas, bem como o uso de tecnologias que estimulem inovações em sala de aula e, conseqüentemente, que o professor possa desenvolver a percepção do ensino pautado numa racionalidade crítico-reflexiva de caráter inovador e interdisciplinar.

Por sua vez, esta ação integradora possibilitada pelo PIBID simboliza para as escolas públicas de Educação Básica, instigar seus professores no processo de formação dos futuros docentes. Isso os torna protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério por meio da articulação teoria-prática, tal como nos demais programas institucionais, tornando-se assim fundamental à formação nos cursos de licenciatura.

O Curso de Licenciatura em Geografia tem desenvolvido importantes atividades no contexto do PIBID e, igualmente preconizando a indissociabilidade da tríade Ensino-Pesquisa-Extensão. As atividades têm como objetivo possibilitar aos estudantes as experiências nesses eixos, no seu processo de formação docente, tendo em vista o pleno desenvolvimento de suas habilidades e competências no processo de transposição didática entre a Geografia acadêmica e a Geografia escolar, no contexto da Educação geográfica.

Nesses termos, na Licenciatura em Geografia são ofertadas dez vagas para o PIBID e tal programa funciona por meio de convênios celebrados entre o IFPE e as escolas de Educação Básica da rede estadual de ensino para o desenvolvimento das ações dos estudantes bolsistas com tais escolas parceiras. Desde que foi implantado no curso, há a parceria com a

Escola Estadual Olinto Victor, localizada no bairro da Várzea, e a Escola Estadual Educador Paulo Freire, localizada no bairro do Bongi, ambas no Recife.

Para o encaminhamento das ações, cada escola recebeu cinco estudantes do curso e designou um professor supervisor que ministra o componente curricular de Geografia para acompanhar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas. O Colegiado do Curso, por sua vez, tem a prerrogativa regimental de designar um de seus docentes para exercer a função de Coordenador de Área de Geografia junto ao PIBID. Desta forma, há um diálogo entre as instituições como forma de acompanhar o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas dos bolsistas.

Nesse quadro de referência, no que concerne ao subprojeto da Licenciatura em Geografia, dentre as ações pedagógicas e acadêmicas desenvolvidas no âmbito do PIBID merecem destaque: experimentoteca de solos; exposição e realização de evento para reflexão sobre a contribuição da obra de Josué de Castro para a compreensão da problemática social brasileira e sua relação direta com a cidade do Recife, em especial; aula de campo como procedimento para uma leitura crítica da paisagem, estabelecendo as devidas mediações com os conteúdos teóricos no campo da Geografia acadêmica e sua transposição para a Geografia escolar; construção de maquetes como recurso didático para o ensino de Geografia; e produção de resumo expandido para a participação dos estudantes do PIBID no IV Congresso Nacional de Educação (João Pessoa (PB), 2018).

Cumprir destacar, ainda, que a Iniciação à Docência, assim como a Iniciação Científica e a Monitoria, encontra-se expressamente citada no Núcleo III, de Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular, que é de natureza eminentemente teórico-prática e que objetiva o aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes. Ante o exposto, seja no âmbito da Monitoria ou do PIBID, as ações dos programas institucionais voltadas para o Ensino nesta Licenciatura em Geografia devem primar pela permanente articulação teoria-prática, bem como possibilitar uma maior integração dos licenciandos com a realidade e a vivência de práticas educativas como elementos fundamentais da formação docente.

#### **2.11.4 Estudos integradores para enriquecimento curricular**

Os Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular, como apresentado na seção referente aos núcleos da formação docente, devem ser constituídos por atividades complementares ao currículo, referentes à inserção do licenciando em atividades acadêmico-científico-culturais no contexto do Ensino, da Pesquisa e/ou da Extensão. Com base nisso,

toma-se por base o conteúdo da Resolução nº 080/2012 do IFPE, que regulamenta e estabelece critérios para a avaliação das Atividades Complementares desenvolvidas pelos estudantes dos cursos superiores do IFPE. O Art. 1º do referido instrumento ressalta que “As Atividades Complementares, acadêmico-científico-culturais constituem-se de experiências e oportunidades de enriquecimento curricular que visam potencializar a qualidade da ação educativa, favorecendo a ampliação do universo cultural dos estudantes.”

Sob esse ângulo, os estudos integradores também expressam a flexibilidade do currículo, devem fomentar o desenvolvimento e reconhecimento de práticas pedagógicas exitosas e, por tudo isso, são concebidos na perspectiva da independência intelectual e acadêmica do discente. Eles envolvem a participação em seminários, projetos de Iniciação Científica, Iniciação à Docência, Monitoria e Extensão, grupos de estudos, publicação de produtos técnico-científicos, dentre outras atividades. No quadro 16, a seguir, são listadas as atividades que poderão compor tais estudos de enriquecimento curricular no âmbito desta Licenciatura em Geografia.

| Nº de ordem | ATIVIDADE   | Carga horária máxima para aproveitamento por semestre | Carga horária máxima para aproveitamento no curso |
|-------------|---|---|---|
| 01          | Atividade de participação em iniciação científica   | 20 horas  | 120 horas   |
| 02          | Atividade de participação em iniciação à docência   | 20 horas  | 120 horas   |
| 03          | Atividade de participação em projetos de extensão   | 20 horas  | 120 horas   |
| 04          | Atividade de participação em monitoria  | 10 horas  | 60 horas  |
| 05          | Atividades de participação em eventos técnico-científicos, a exemplo de seminários, conferências, congressos, palestras, fóruns, semanas acadêmicas, jornadas científicas e outros de mesma natureza  | 30 horas  | 120 horas   |
| 06          | Atividades de organização de eventos acadêmicos e palestras oferecidas, a exemplo de seminários, conferências, congressos, palestras, fóruns, semanas acadêmicas, jornadas e outros de mesma natureza | 30 horas  | 100 horas   |
| 07          | Apresentação de trabalho em eventos técnico-científicos   | 30 horas  | 120 horas   |
| 08          | Atividade de participação de cursos regulares de língua estrangeira, LIBRAS e geoprocessamento  | 30 horas  | 100 horas   |
| 09          | Participação em grupos de estudo e/ou integralizados na Instituição de Formação sob supervisão de docentes do curso   | 20 horas  | 80 horas  |
| 10          | Publicação de trabalhos em livros, cadernos e revistas indexadas e não indexadas (porém com avaliador <i>ad hoc</i> ), jornais e anais, bem como premiação em concursos                               | 20 horas  | 120 horas   |
| 11          | Inserção em atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas, a exemplo de feiras, exposições, jornadas, dentre outras.  | 10 horas  | 60 horas  |

|    |   |          |           |
|----|---|----------|-----------|
| 12 | Participação em mobilidade estudantil e intercâmbio, no âmbito nacional e internacional   | 50 horas | 100 horas |
| 13 | Ter cursado, com aprovação, componentes curriculares eletivos   | 30 horas | 60 horas  |
| 14 | Experiências profissionais e/ou complementares: realização de estágios não obrigatórios avalizados pela CGEO  | 20 horas | 60 horas  |
| 15 | Atividades de participação em ações comunitárias, como o acompanhamento técnico, estudo, pesquisa e assessoria técnica, que envolvam a Geografia e sejam realizadas junto a movimentos sociais, associações de bairros, comunidades locais, grupos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, pequenos produtores, assentados, etc.                 | 10 horas | 40 horas  |
| 16 | Participação em cursos de extensão e de estudos à distância   | 20 horas | 80 horas  |
| 17 | Atividades artístico-culturais como: produção ou elaboração de vídeos e softwares relacionados à área de formação   | 20 horas | 80 horas  |
| 18 | Participação em projetos socioeducativos ou socioculturais desenvolvidos por instituições públicas (Secretarias Estaduais e Municipais de Educação e Cultura, Secretaria Estadual de Educação, escolas e afins)   | 10 horas | 20 horas  |
| 19 | Participação discente em órgãos de representação colegiada, em comitês ou comissões de trabalhos no IFPE, não relacionadas a eventos, e participação em entidades estudantis do IFPE, formalmente constituídas  | 10 horas | 60 horas  |
| 20 | Participação em cursos, minicursos, oficinas e trabalhos de campo na área de conhecimento da Licenciatura em Geografia. Em relação aos trabalhos de campo, só serão validados quando realizados em eventos externos, isto é, que não constituam atividades regulares do processo de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares do curso | 10 horas | 20 horas  |
| 21 | Participação, como ouvinte, nos seminários de qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso  | 06 horas | 12 horas  |
| 22 | Cursos dirigidos à distância por Instituições devidamente autorizadas e reconhecidas desde que em áreas afetas ao curso de Licenciatura em Geografia.   | 20 horas | 40 horas  |
| 23 | Atividades de organização e participação em eventos culturais e/ou esportivos.  | 10 horas | 40 horas  |

Quadro 16 – Relação das atividades de enriquecimento curricular do Curso de Licenciatura em Geografia no IFPE Campus Recife, 2017.

As atividades listadas no quadro 16 sinalizam o zelo para que o estudante da Licenciatura em Geografia procure, ao longo do processo formativo, o efetivo engajamento tanto em atividades de natureza técnico-científica e cultural, quanto em atividades relacionadas com a política estudantil, bem como a participação em projetos sociais governamentais e não governamentais, visando a formação cidadã e uma postura crítico-

reflexiva diante do mundo e do lugar onde se vive. A consideração dessas atividades também toma por base a necessária articulação da tríade Ensino-Pesquisa-Extensão, seja de forma explícita na Iniciação à Docência e a Monitoria, na Iniciação Científica e em Projetos de Extensão, seja ainda de modo implícito, ou seja, quando relacionadas com as demais atividades.

Considerando a importância dos Estudos Integradores para o Enriquecimento Curricular, o Curso de Licenciatura em Geografia deverá promover, em todos os semestres letivos, eventos de natureza técnico-científica, com vistas a fomentar o ambiente acadêmico e de reflexão frente aos temas e problemas que afetam a contemporaneidade, sobretudo no que concerne à escala local, ainda que não exclusivamente. Além disso, o curso deve fomentar a participação, como ouvintes, dos estudantes de períodos anteriores no Seminário de Qualificação do TCC (com prioridade para as turmas imediatamente anteriores), que deverá ser parte das atividades do componente curricular Orientação de Pesquisa Acadêmica I. Esse será o momento em que os projetos construídos pelos estudantes para o desenvolvimento da pesquisa de TCC serão submetidos à apreciação de uma banca constituída pelo professor-orientador e os docentes do curso.

No Curso de Licenciatura em Geografia, o Seminário de Qualificação do TCC tem caráter inovador e, tal como sugere o nome, adquire o sentido e a sistemática de um exame de qualificação, por meio do qual o estudante autor faz a apresentação do projeto a uma banca formada por docentes do curso, os quais fazem sua apreciação, procurando identificar as congruências e possíveis incongruências, para que sejam sanadas previamente, de modo a facilitar o desenvolvimento da pesquisa no prazo previsto e com o devido êxito. Por sua vez, a possibilidade de estudantes de turmas anteriores também assistirem à essa sessão constitui um momento ímpar do curso, com o propósito de apontar, para um maior número discentes, a necessidade e importância de um projeto de TCC bem construído em todas as suas partes, sendo isso condição essencial para um bom encaminhamento da pesquisa. Além disso, tal seminário se coloca como um espaço de construção coletiva e de compartilhamento dos diferentes docentes do curso, os quais, independentemente de vínculo formal de orientação, devem contribuir para que os projetos de TCC construídos pelos estudantes do curso sejam devidamente ajustados.

Isso posto, para os estudantes que participarem na condição de ouvintes, o Seminário de Qualificação de TCC constitui uma importante modalidade de atividade acadêmico-científica e por isso a CGEO deverá emitir certificado ou declaração de participação para que

possa ocorrer a inclusão da carga horária nos Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular. Por outro lado, para o estudante autor do projeto a ser avaliado, essa atividade é parte constitutiva do componente curricular Orientação de Pesquisa Acadêmica I, em que está matriculado, não permitindo a contabilização da carga horária, pois para ele tal vivência não tem caráter complementar e sim uma ação obrigatória desse componente curricular.

Portanto, tendo em vista os encaminhamentos dados às atividades componentes dos Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular, ressalte-se que não obstante seja dever do curso propiciar condições efetivas para que o estudante participe de atividades acadêmico-científico-culturais no âmbito interno desta Licenciatura, deve-se, por outro lado, estimular o discente a ter uma postura proativa e autônoma, buscando, por seus próprios esforços e iniciativa, também participar de atividades técnico-científicas em ambientes acadêmicos e sociais externos ao IFPE.

Ressalte-se, também, que para a devida contabilização dessas atividades acadêmico-científico-culturais na carga horária mínima de 200 horas de atividades complementares integrantes do Núcleo III, formado pelos Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular, será necessário que o estudante ao término de sua participação, preencha o formulário de solicitação de creditação da atividade no histórico escolar junto à CGEO, munido de certificado, declaração, certidão ou outro documento comprobatório, conforme o caso.

Vale dizer que cabe ao discente o acompanhamento do quantitativo de horas contabilizadas e protocoladas e, em conformidade com a regulamentação das atividades complementares no IFPE, só serão aceitos certificados e declarações referentes ao período em que o docente estiver matriculado no curso. Isso se coaduna com o que está expresso no “§4º, do Inciso VI do Art. 3º da referida Resolução nº 080/2012 do IFPE: “É vetado o cômputo da mesma atividade como forma de comprovação de duas exigências distintas.” No caso de haver a superposição de uma mesma atividade em mais de uma modalidade de atividade listada no quadro 16, deverá ser considerada apenas a modalidade que contabilizar maior carga horária. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia.

### **2.11.5 Prática Profissional**

A Prática Profissional é um dos elementos essenciais na formação do licenciado em Geografia do IFPE *Campus* Recife. Essa dimensão materializa-se através da Prática como Componente Curricular, que perpassa a matriz curricular completa, do 1º ao 9º período, tanto

distribuída em componentes curriculares diversos, quanto como um núcleo específico da formação do licenciando a partir do 4º período. A Prática Profissional é, portanto, vivenciada desde o início do curso, em fase anterior ao início de suas vivências no núcleo de Estágio Curricular Supervisionado, onde são intensificadas as experiências práticas-profissionais na Educação Básica, o que permite uma retroalimentação entre estes núcleos, dando forma final a Prática Profissional na formação do licenciando de Geografia.

#### 2.11.5.1 Prática como Componente Curricular

Na Licenciatura de Geografia, a Prática como Componente Curricular tem uma carga horária total de 405 horas, sendo definida como “(...) o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência” (PARECER CNE/CP nº 02/2015, p. 32). Nesta dimensão da formação do licenciando em Geografia, os conhecimentos e habilidades desenvolvidos no curso são praticados em atividades de ensino ao longo de todo seu processo formativo, estando presente em todas as etapas de sua formação, permeando grande parte dos componentes curriculares que compõe o eixo didático-pedagógico, além de também constituir um núcleo específico da matriz curricular.

A Prática como Componente Curricular na Licenciatura de Geografia, tem o papel de articular a formação profissional do discente, em conjunto com o Estágio Curricular Supervisionado. Desse modo, deve-se trabalhar com a mobilização dos conhecimentos produzidos nos três Núcleos de Formação docente, de modo a serem vivenciados a partir de atividades didático-pedagógicas que privilegiam a correlação entre teoria e prática, indo além da sala de aula e abrangendo outros ambientes educativos que serão também campos de atuação do licenciado em Geografia.

As vivências e os acompanhamentos da Prática como Componente Curricular devem ocorrer de forma processual, permeando todos os períodos da Licenciatura em Geografia. Isso posto, são listados a seguir os componentes curriculares que integram tal dimensão da Prática Profissional, com a respectiva carga-horária mínima prevista para cada componente.

**Fundamentos Sociológicos da Educação (13,5h)** - Atividades práticas didático-pedagógicas focadas no conhecimento da realidade social dos estudantes das escolas públicas da Educação Básica, seus familiares e respectivas comunidades.

**Fundamentos Psicológicos da Educação (27h)** – Atividades práticas didático-pedagógicas focadas no conhecimento do desenvolvimento cognitivo dos estudantes da Educação Básica e suas implicações educacionais; além das relações entre emoção e aprendizagem.

**Didática (27h)** - Atividades práticas didático-pedagógicas focadas no Ensino e suas relações com os espaços educativos, em especial, na Educação Básica pública.

**Organização e Gestão da Educação Brasileira (13,5h)** – Atividades práticas didático-pedagógicas que investiguem a administração e a gestão escolar, considerando desde a unidade educacional até os órgãos normativos, fiscalizadores e executores das políticas educacionais.

**Metodologia do Ensino da Geografia (27h)** – Atividades práticas didático-pedagógicas focadas no ensino de Geografia na Educação Básica.

**Educação e Direitos Humanos (13,5h)** – Atividades práticas didático-pedagógicas focadas na relação com instituições de garantia de direitos sociais que atuam no âmbito dos municípios da Região Metropolitana do Recife.

**Metodologia da Educação de Jovens e Adultos (6,75h)** - Atividades práticas didático-pedagógicas focadas na docência em Geografia para Jovens e Adultos.

**Avaliação Educacional (13,5h)** - Atividades práticas didático-pedagógicas focadas na Avaliação da Aprendizagem em Geografia e suas especificidades.

**Currículos e Práticas Educativas (6,75h)** - Atividades práticas didático-pedagógicas focadas na investigação dos currículos e suas relações com a prática educativa.

**Educação Inclusiva (13,5h)** – Atividades práticas didático-pedagógicas focadas na Inclusão, em seus diversos níveis.

**Educação e Relações Étnico-Raciais (13,5h)** – Atividades práticas didático-pedagógicas focadas nas relações étnico-raciais em seus diversos âmbitos.

**Educação Ambiental (27h)** – Atividades práticas didático-pedagógicas focadas na Educação Ambiental em seus diversos contextos de vivências.

A partir do 4º período, além de vivenciar a Prática como Componente Curricular na maioria dos componentes curriculares da formação didático-pedagógica, o licenciando em Geografia também é formado por meio do núcleo de Prática como Componente Curricular,

onde a totalidade da carga horária disponível é destinada a atividades práticas, conforme indicado a seguir:

**Laboratório e Prática de Ensino de Geografia I (67,5h)** - Atividades práticas didático-pedagógicas focadas no ensino de Geografia.

**Laboratório e Prática de Ensino de Geografia II (67,5h)** – Atividades práticas didático-pedagógicas focadas no ensino de Geografia.

**Projetos Interdisciplinares (67,5h)** - Atividades práticas didático-pedagógicas focadas na articulação de conhecimentos interdisciplinares para produzir um instrumento de reflexão e intervenção em torno de um tema nevrálgico em Geografia, prioritariamente voltado para o campo da formação docente.

#### 2. 11.5.2 Estágio Curricular Supervisionado

Os Estágios Supervisionados I, II, III e IV são componentes obrigatórios e cursados do quinto ao oitavo período, totalizando uma carga horária de 405 horas, configurando-se na culminância do processo de integralização do curso, sob o ponto de vista da Prática Profissional. O Estágio Curricular Supervisionado é entendido como o tempo de aprendizagem no qual o discente do Curso de Licenciatura em Geografia exerce *in loco* atividades específicas da sua área profissional sob a responsabilidade e orientação de um professor do curso.

De acordo com o Parecer CNE/CP nº 02/ 2015, o Estágio Curricular Supervisionado é entendido como “[...] um conjunto de atividades de formação, realizadas sob a supervisão de docentes da instituição formadora, e acompanhado por profissionais, em que o estudante experimenta situações de efetivo exercício profissional [...]” (2015, p.32), sendo esta uma das principais distinções com a Prática como Componente Curricular. Ou seja, tem como fundamento a relação pedagógica que se estabelece entre o licenciando e o profissional de magistério em um ambiente de trabalho.

As escolas-campo do Estágio Supervisionado da Licenciatura em Geografia são parceiras preferenciais nas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão do curso, onde se concretizam atividades práticas dos Estágios Supervisionados; o desenvolvimento de projetos de extensão para produção de materiais didático-pedagógicos que facilitam o ensino de Geografia e promovem acessibilidade ao conhecimento geográfico; atividades do PIBID, além de atividades de pesquisas diversas. Esse cenário garante a contrapartida ao campo de

estágio, o que ajuda a promover a Formação Continuada dos professores, segundo um regime de colaboração entre os sistemas de ensino.

O componente curricular Estágio Supervisionado busca fazer um levantamento e uma análise do campo de estágio, com a elaboração de um plano de ação a ser executado no espaço formal da Educação Básica. O estágio supervisionado se constitui num “espaço de aprendizagens e de saberes, envolvendo atividades como observação, participação e regência, redimensionadas numa perspectiva reflexiva e investigativa” (BARREIRO; GEBRAN, 2006, p. 87).

A avaliação do estágio abrangerá os seguintes aspectos: frequência, pontualidade, iniciativa, organização, criatividade e qualidade acadêmica das atividades vivenciadas e registradas nos relatórios de estágios. Para acompanhar e avaliar o estágio, o professor-supervisor contará com os seguintes instrumentos: fichas de avaliação e relatório de estágio.

Vale salientar que o *Campus* Recife do IFPE será um dos campos de estágio no Ensino Médio Integrado e na Educação de Jovens e Adultos. O IFPE também tem um convênio com a rede pública estadual de Educação para estágio de seus licenciados no Ensino Médio. Para o Estágio Supervisionado no âmbito do Ensino Fundamental (3º e 4º ciclos) escolas públicas municipais serão os campos de estágio. As parcerias entre a Licenciatura em Geografia e as escolas-campo de estágio devem, sempre que possível e pertinente, resultar em atividades de Pesquisa e/ou Extensão. Desse modo, o Estágio Supervisionado também deve zelar pela indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, bem como contribuir para a formação do professor de Geografia e propiciar um maior envolvimento desta Licenciatura com as escolas parceiras.

As atividades de Extensão, de Monitoria e de Iniciação Científica desenvolvidas pelos estudantes, durante o Curso de Licenciatura em Geografia, poderão ser equiparadas ao Estágio, mediante aprovação do Professor-orientador, da Coordenação de Estágio e da CGEO, respeitando-se o limite máximo de 20% da carga horária do componente curricular Estágio Supervisionado. Também deverá ser observada a compatibilidade dos conhecimentos e estudos desenvolvidos nas atividades de Extensão, de Monitoria e de Iniciação Científica, com o estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso, particularmente o perfil profissional proposto.

O Estágio Obrigatório observará uma carga horária de 405 horas, tendo início a partir do 5º período do curso. Excepcionalmente, poderá ser autorizada a vivência de Estágio Não Obrigatório a partir do 3º período do curso, mediante análise da CGEO, baseada nos termos

do Regulamento de Estágio. Tanto o Estágio Não Obrigatório, como o Obrigatório, requer o acompanhamento e orientação de um professor indicado pela CGEO, sendo também exigida a participação do estudante nas reuniões agendadas pelo referido professor, e a supervisão por parte do docente da escola-campo de estágio.

Os estudantes que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do Estágio Curricular Supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas, desde que sejam ministradas em Geografia e/ou relacionadas ao perfil docente de conclusão do curso, em conformidade com o PPC, após aprovação do Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia.

#### 2.11.5.2.1 Plano de Estágio Curricular Supervisionado

Na Licenciatura em Geografia do IFPE, o Estágio Curricular Supervisionado é precedido pela elaboração de um Programa de Ensino, por parte do Professor-Orientador de Estágio, atendendo as normativas internas do IFPE.

Antes de iniciar o Estágio, o estudante deverá elaborar, sob a orientação do Professor-Orientador e do Supervisor de Estágio, o Plano de Estágio, em formulário próprio estabelecido no âmbito do curso (Apêndice B). O início das atividades planejadas somente ocorre, após a aprovação desse Plano e oficialização do Termo de Convênio entre a Instituição de Ensino e a Instituição concessora de estágio, o Termo de Compromisso entre o estagiário, a Instituição de Ensino e a escola-campo de estágio, conforme legislação específica e normas do IFPE sobre a matéria.

Assim, a realização do Estágio Curricular Supervisionado na Licenciatura de Geografia implica no planejamento, execução, acompanhamento e avaliação de suas estratégias, tanto por parte do Professor-Orientador e do Professor-Supervisor, como do licenciando. No mínimo 20% da carga horária do estágio se destinará à orientação, levantamento de dados, projeto e outras atividades que o Professor-Orientador considerar necessárias.

O acompanhamento, controle e avaliação das atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado observam as normativas do IFPE, conforme Resolução IFPE/CONSUP nº 55/2015 e as especificidades da Licenciatura em Geografia do *campus* Recife.

### 2.11.5.3 Projetos Integradores

As Diretrizes Curriculares Nacionais sinalizam para uma concepção de prática que transcende o Estágio Curricular Supervisionado, permeando toda a formação docente, de modo a promover a articulação das diferentes dimensões da prática, numa perspectiva interdisciplinar. Aspectos metodológicos de vivência da prática pensada nesses termos indicam, por exemplo, a observação e a reflexão; a atuação em situações contextualizadas; a resolução de situações-problema; o uso de tecnologias da informação; narrativas orais e escritas dos licenciandos e suas produções acadêmicas; pesquisa-ação e estudos de casos, entre outras, como abordagens metodológicas da Prática Profissional. Nesse quadro de referência, no Curso de Licenciatura em Geografia do *Campus* Recife, os Projetos Integradores apresentam diferentes estratégias de materialização. A primeira delas é obrigatória para todos os licenciandos, através da Prática como Componente Curricular.

Os Projetos Integradores constituem uma estratégia didático-pedagógica que permeia toda formação estudantil e estão distribuídos em diversos componentes curriculares desde o 1º período do curso. Contudo, alcançam seu ápice no componente curricular Projetos Interdisciplinares, ofertado no 8º período, momento em que os estudantes articulam os conhecimentos construídos ao longo de sua formação, através do planejamento e execução de projetos de intervenção que devem mobilizar saberes interdisciplinares. Tais saberes buscam construir diálogos entre a Geografia Humana; a Geografia Física; a Educação geográfica e até entre outras categorias de saberes, tais como as Artes e a Cultura.

Nesse quadro de referência, sob a liderança do professor responsável por ministrar o componente curricular, as atividades desenvolvidas na disciplina Projetos Interdisciplinares, enquanto parte dos Projetos Integradores, deve contar com o apoio colaborativo do Colegiado do Curso e da CGEO. Tal suporte deve considerar as especificidades didático-pedagógicas do desafio proposto no sentido de trabalhar com base em temas problematizadores que contribuam com o avanço do conhecimento no campo na docência em Geografia.

Além disso, no percurso formativo que alcança todos os estudantes da Licenciatura, ressaltam-se outros componentes curriculares totalmente voltados para a construção de Projetos Integradores, tais como Laboratório e Prática de Ensino de Geografia I e II, ofertados respectivamente no 4º e 5º períodos; Metodologia da Educação de Jovens e Adultos; Educação e Direitos Humanos, ofertadas no 5º período; Currículos e Práticas Educativas, ofertada no 6º período; Educação Inclusiva, ofertada no 8º período e Educação

Ambiental, ofertada no 9º período. Esse conjunto de componentes curriculares articulados com o Estágio Supervisionado I, II, III e IV, ofertados do 5º ao 8º período respectivamente, garante uma sólida formação ao licenciado de Geografia.

Durante cada semestre letivo o Colegiado do Curso promove regularmente eventos técnicos e científicos que reforçam o caráter integrador do projeto de formação profissional dos discentes. Nesse sentido, o evento intitulado Diálogos Geográficos deverá ocorrer, preferencialmente, no primeiro semestre de cada ano letivo, como espaço de estudo e reflexão de um tema específico da Geografia. Nesse evento os estudantes terão a oportunidade de aprofundar os conhecimentos acerca de temas que envolvam o olhar da Geografia e/ou da Educação geográfica. Para tanto, deverá haver a participação de convidados de outras instituições para estabelecerem uma reflexão conjunta com os discentes e docentes do curso. Frise-se, ainda, que, não obstante seja voltado para a Licenciatura em Geografia, tal evento deverá ser aberto também à participação da comunidade em geral, tanto interna quanto externa ao IFPE.

Na mesma direção, a Licenciatura de Geografia deverá promover o Seminário sobre Educação e Direitos Humanos, preferencialmente no segundo semestre letivo, procurando, sempre que possível considerar a proximidade da data do Dia nacional dos Direitos Humanos (10 de dezembro). A cada edição esse evento, dever-se-á eleger um tema específico sobre Direitos Humanos, a ser abordado sob o enfoque da dimensão educativa na formação do professor de Geografia. Esse evento propiciará não apenas a reflexão em torno de temas relacionados aos Direitos Humanos, como ainda possibilitar uma maior articulação com os atores sociais que lidam com essa temática, no campo da gestão pública, do terceiro setor e do ativismo social.

Outras estratégias de materialização dos Projetos Integradores na Licenciatura em Geografia perpassam oportunidades de atuação em Pesquisa, Extensão, PIBID e Monitoria, como possibilidade de articulação das três dimensões essenciais do processo formativo no âmbito do curso. Desse modo, os Projetos Integradores podem, também, envolver atividades concernentes à Prática como Componente Curricular, às experiências formativas propiciadas pelas atividades de Monitoria, Pesquisa e Extensão, ou ainda por meio do desenvolvimento do TCC, que igualmente poderá estar articulado com vivências do licenciando em sua inserção nos programas institucionais de Iniciação Científica, Iniciação à Docência, Projetos de Extensão, dentre outras.

As experiências exitosas já desenvolvidas no curso demonstram que as monografias de conclusão do curso têm sido uma continuidade do percurso formativo do estudante. A vivência da Prática Profissional e por meio dos programas institucionais assegurará a integração de diferentes conhecimentos e experiências acadêmicas dos estudantes. Dessa forma, o desenvolvimento de Projetos Integradores, no contexto deste curso, tem como horizonte promover a autonomia do estudante e a contextualização de diversos saberes, numa perspectiva que se pretende, ao mesmo tempo, teórico-prática, inter e transdisciplinar. Além disso, supõe uma abordagem que privilegia a transposição didática dos conteúdos e a transversalidade dos diferentes campos dos saberes.

#### 2.11.5.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

A pesquisa é uma atividade essencial na formação profissional do professor. Essa concepção sinaliza para os processos formativos a serem materializados no âmbito do Curso de Licenciatura em Geografia, proporcionando o desenvolvimento de atitudes e habilidades investigativas nos futuros professores, necessárias ao processo de produção do conhecimento. Nessa perspectiva, a organização curricular do curso contempla a atividade de pesquisa como recurso metodológico que perpassa os diversos componentes curriculares. Essa caminhada culmina com o TCC, momento em que o licenciando desenvolverá um estudo monográfico, considerando-se as questões trabalhadas ao longo do processo de formação, sobretudo, as questões relacionadas ao ensino, à prática pedagógica e ao conhecimento geográfico.

O TCC constitui um projeto de pesquisa integrador da experiência formativa, realizado pelo licenciando com a orientação de um docente do curso. Essa exigência final deve ser uma expressão da curricularização da Pesquisa no âmbito do curso e sua construção poderá estar atrelada a vivências do discente autor no curso, colaborando dessa forma na integração dos saberes construídos ao longo de toda sua formação, a partir de uma pesquisa definida pelo estudante com o apoio docente.

Sendo assim, o TCC poderá expressar as atividades executadas nas práticas pedagógicas que enfatizam a reflexão das situações-problema enfrentadas no cotidiano das escolas e das salas de aula, bem como o estudo de fenômenos espaciais de interesse investigativo da Ciência Geográfica na perspectiva de produção do conhecimento para o ensino de Geografia. Nos dois casos, a construção da monografia dar-se-á segundo abordagem teórico-metodológica da ciência geográfica. Os alunos devem ser orientados na

construção de sua pesquisa, inseridos em uma dimensão de Ensino que considera a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão como fundamentais para o exercício da docência.

Assim sendo, a elaboração do TCC deve ser visualizada integradamente como uma etapa imprescindível à formação acadêmica do estudante, de acordo com a filosofia e objetivos dos cursos superiores do IFPE. Neste sentido, o TCC constitui-se numa atividade acadêmica de Pesquisa que representa uma sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo relacionado ao perfil de formação do curso, desenvolvido por meio de orientação, acompanhamento e avaliação docente. Sob tal ângulo, o TCC deve ser encarado como mais um momento de materialização da perspectiva da curricularização da Pesquisa na Licenciatura em Geografia e, respeitando-se as especificidades desse tipo de trabalho acadêmico, deve apresentar o mesmo rigor que se recomenda para a concepção, estruturação e desenvolvimento da pesquisa científica.

A realização do TCC observará o previsto no regulamento específico aprovado pela Resolução IFPE/CONSUP nº 81/2015 e a Organização Acadêmica Institucional vigente. De acordo com essa Resolução, são objetivos do TCC:

- I – desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias trabalhadas e vivenciadas durante o curso, de forma integrada, através da execução do TCC;
- II– desenvolver a capacidade de planejamento e pesquisa para resolver problemas nas áreas de formação específica;
- III– garantir ao estudante o aprofundamento de seus estudos em uma temática relacionada ao perfil de formação do seu curso.

O TCC compreende o desenvolvimento da capacidade de articulação entre teoria e prática na área de conhecimento da ciência geográfica e do ensino de Geografia, aliado à capacidade de desenvolver as atividades constitutivas do planejamento e execução de uma pesquisa. O TCC é, pois, condição para o estudante concluir a Licenciatura em Geografia. Para tanto, o discente elaborará um TCC na forma de uma monografia de natureza científica, abordando questões que contemplem o conteúdo específico e/ou pedagógico, sendo produzido individualmente pelo licenciando sob orientação de um docente-orientador que deve realizar as atividades de orientação, acompanhamento e avaliação da produção do TCC.

O docente-orientador deverá ser, obrigatoriamente, docente do Curso de Licenciatura em Geografia, com titulação mínima de especialista, podendo contar, a seu critério, com a colaboração de outro profissional de área afim à da pesquisa desenvolvida no TCC, podendo

esse docente ser do IFPE ou de instituição externa, o qual atuará na condição de coorientador, sem ônus para o Instituto.

A elaboração do TCC pressupõe um processo sistemático de acompanhamento da produção do estudante, constituído pelas seguintes atividades: construção do projeto de pesquisa, plano de orientação com cronograma de execução, encontros de orientação, elaboração do texto da monografia e apresentação oral do TCC.

Dessa forma, o desenvolvimento do TCC dar-se-á no âmbito dos componentes curriculares Orientação de Pesquisa Acadêmica I e Orientação de Pesquisa Acadêmica II, ministrados por um docente do curso. Cabe salientar que antes desses componentes o estudante terá o suporte teórico e metodológico para produção de um pré-projeto de pesquisa no componente curricular Métodos e Técnicas da Pesquisa em Geografia e Ensino. A ideia é que o discente defina seu tema de pesquisa antes de cursar os componentes curriculares que o auxiliará no desenvolvimento da investigação científica.

No componente curricular Orientação de Pesquisa Acadêmica I, deverá ser formalizado o vínculo entre o estudante-pesquisador e o docente-orientador, seguindo os critérios determinados pela Resolução IFPE/CONSUP nº 81/2011. Nesse componente, o discente deve fazer os ajustes necessários no seu projeto inicial de pesquisa e apresentar o projeto final no Seminário de Qualificação. Esta atividade, por sua vez, é parte das estratégias didático-pedagógicas desse componente curricular, tendo o professor ministrante a responsabilidade de organizar o seminário para que os demais docentes do curso componham uma banca para a apreciação, discussão e proposição em relação ao projeto apresentado por cada estudante autor.

Depois desse processo, o discente deve iniciar a execução do projeto com supervisão do professor do componente curricular e orientação do docente-orientador, cumprindo as seguintes etapas: elaborar o plano de atividades para execução da investigação científica; desenvolver a discussão teórico-conceitual; realizar a pesquisa empírica e/ou de gabinete; e propor o desenho dos capítulos de sua monografia, com uma sinopse do que se pretende discutir em cada um deles.

No semestre seguinte, ou seja, quando o estudante deverá estar regularmente matriculado no componente Orientação de Pesquisa Acadêmica II, deve produzir a dissertação científica de caráter monográfico, executando as atividades necessárias para sua elaboração, como a coleta, análise e discussão dos dados e informações, além de apresentar o trabalho final em sessão pública para uma banca examinadora. O professor desse componente

curricular deve coordenar e supervisionar o desenvolvimento das atividades necessárias para a produção da monografia, promovendo a articulação entre o estudante-pesquisador, o docente-orientador e a Coordenação do Curso, além de contribuir de forma propositiva no processo de pesquisa, sempre respeitando os caminhos teórico-metodológicos definidos entre o discente e o docente-orientador.

A monografia será apresentada em sessão solene e pública a uma Banca Examinadora presidida pelo docente-orientador, mais dois componentes. Cabe ressaltar que deve ser convidado, para compor tal banca, um profissional externo de reconhecida experiência acadêmico-científica na área de desenvolvimento do objeto de estudo. Para ser componente da banca como membro interno e externo, o examinador terá que ter a titulação mínima de especialista em Geografia ou áreas afins, com competência para avaliação do trabalho em seus aspectos científicos.

No tocante à avaliação do trabalho escrito, a banca examinadora deve considerar os seguintes critérios:

I - Relevância do tema para área de estudo;

I – clareza e objetividade;

II – coerência;

III – desenvolvimento;

IV – originalidade;

V – conteúdo científico;

VI – referências;

VII – conclusões;

VIII – normatização.

A banca avaliará, também, a apresentação oral do trabalho, considerando os critérios estabelecidos no regulamento pertinente, a saber:

I – postura acadêmica do estudante;

II – uso adequado do tempo;

III – uso adequado dos recursos audiovisuais;

IV – domínio do assunto;

V – clareza na comunicação;

VI – exposição das ideias;

VII- articulação e concatenação entre a apresentação oral e o trabalho escrito.

A nota final do TCC deverá ser a média aritmética das notas atribuídas ao estudante pelos membros da Banca Examinadora, observando-se uma escala de zero a dez (10,0). O estudante estará aprovado no TCC, se obtiver nota mínima igual a sete (7,0), sendo essa aferida pela Banca Examinadora, em caráter reservado, após a apresentação do estudante e que este tenha respondido os questionamentos feitos sobre o referido trabalho.

Além disso, o trabalho deverá ser escrito de acordo com as normas da ABNT, seguindo as demais normatizações e regulamentações internas do TCC, que devem seguir as orientações da Organização Acadêmica do IFPE vigente.

Após a avaliação, o estudante terá o prazo de até 30 dias para efetivar as correções e proposições da Banca Examinadora, quando for o caso. O trabalho fará parte do acervo bibliográfico disponibilizado em meio digital na biblioteca da Instituição e em meio digital e impresso da biblioteca do curso. O docente-orientador deve estimular a divulgação do trabalho produzido pelo estudante-pesquisador em eventos regionais, nacionais e internacionais e por meio de publicação em periódicos científicos.

## 2.12 Ementário

### 1º Período

|   |                                  |                                 |   |                           |
|---|----------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Fundamentos Sociológicos da Educação  |                                  |                                 |   | <b>Crédito:</b> 04        |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos  |                                  |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -    |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> --- | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 54 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> 18 | <b>CH total (h/r):</b> 54 |
| <b>Ementa</b>   |                                  |                                 |   |                           |
| Estudo dos princípios básicos da sociologia a partir dos conceitos de sociedade, grupos sociais e mudanças sociais. Estudo das relações entre a educação e a sociedade. Análise dos processos educacionais e seus desdobramentos na formação do ser social. Ideologia e educação. Aparelhos ideológicos do Estado e educação. Cultura, política e educação. A educação na sociedade brasileira. |                                  |                                 |   |                           |
| <b>Referências básicas</b>  |                                  |                                 |   |                           |
| BOURDIEU, Pierre. <b>Escritos de educação</b> . Petrópolis, Vozes, 2013.  |                                  |                                 |   |                           |
| CARVALHO, Alonso Bezerra de; SILVA, Wilton Carlos Lima da. <b>Sociologia e educação: leituras e interpretações</b> . São Paulo: Avercamp, 2006.   |                                  |                                 |   |                           |
| SAVIANI, Dermeval. <b>Escola e democracia</b> . 36ª ed. Campinas (SP): Autores Associados, 2003.  |                                  |                                 |   |                           |
| <b>Referências complementares</b>   |                                  |                                 |   |                           |
| DURKHEIM, Émile. <b>Educação e sociologia</b> . São Paulo: Vozes, 2012.   |                                  |                                 |   |                           |
| GADOTTI, Moacir. <b>Concepção dialética da educação</b> . São Paulo: Cortez Editora, 1988.  |                                  |                                 |   |                           |
| _____. <b>Pensamento pedagógico brasileiro</b> . São Paulo: Ática, 1988.  |                                  |                                 |   |                           |
| HUBERMAN, Leo. <b>A história da riqueza do homem</b> . 21ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1986.   |                                  |                                 |   |                           |

NOGUEIRA, Maria Alice. NOGUEIRA, Claudio Marques Martins. **Bourdieu & a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

| <b>Componente Curricular: Fundamentos da Ciência Geográfica</b>  |                                 |                                 |   | <b>Crédito: 05</b>          |
|--|---------------------------------|---------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 90   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 12 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 72 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 67,5 |
| <b>Ementa</b>  |                                 |                                 |   |                             |
| A Geografia como ciência. Evolução teórico-metodológica da Geografia. As relações natureza e sociedade e as formas de organização do espaço. Paradigmas contemporâneos da Geografia. Espaço, região, território, lugar, paisagem e escala como categorias básicas da Ciência Geográfica. |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências básicas</b>   |                                 |                                 |   |                             |
| CASTRO, Iná E.; GOMES, Paulo C. da C.; CORRÊA, Roberto L. (orgs.) <b>Geografia: conceitos e temas</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.   |                                 |                                 |   |                             |
| GOMES, Paulo C. da C. <b>Geografia e modernidade</b> . 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.   |                                 |                                 |   |                             |
| MORAES, A. C. Robert. <b>Geografia: pequena história crítica</b> . São Paulo: Annablume, 2000.   |                                 |                                 |   |                             |
| SANTOS, Milton. <b>Metamorfoses do espaço habitado</b> . São Paulo: EDUSP, 2008.   |                                 |                                 |   |                             |
| SPOSITO, Eliseu S. <b>Geografia e filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico</b> . São Paulo: Editora da UNESP, 2004.  |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências complementares</b>  |                                 |                                 |   |                             |
| ANDRADE, Manuel Correia de. <b>Geografia: ciência da sociedade</b> . Recife: EdUFPE, 2008.   |                                 |                                 |   |                             |
| CORREA, Roberto Lobato. <b>Região e organização espacial</b> . São Paulo: Atlas, 2003.   |                                 |                                 |   |                             |
| HAESBAERT, Rogério. <b>O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.   |                                 |                                 |   |                             |
| MOREIRA, Ruy. <b>O que é geografia</b> . São Paulo: Brasiliense, 1994.   |                                 |                                 |   |                             |
| SANTOS, Milton. <b>A natureza do espaço: técnica e tempo; razão e emoção</b> . São Paulo: EDUSP, 2008.   |                                 |                                 |   |                             |
| _____. <b>Por uma geografia nova</b> . São Paulo: EDUSP, 2008.   |                                 |                                 |   |                             |
| SPOSITO, E. S. et al. (orgs). <b>A diversidade da geografia brasileira: escalas e dimensões da análise e da ação</b> . Rio de Janeiro: Consequências, 2016.  |                                 |                                 |   |                             |

| <b>Componente Curricular: Fundamentos de Geologia</b>  |                                 |                                 |   | <b>Crédito: 05</b>          |
|--|---------------------------------|---------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 90   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 16 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 74 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 67,5 |
| <b>Ementa</b>  |                                 |                                 |   |                             |
| A ciência geológica: evolução histórica, objetivos e divisão. O tempo geológico. Constituição do interior e da crosta terrestre. Minerais e rochas. Teoria da tectônica de placas. Ciclo e deformação das rochas. Dinâmica interna e externa da Terra. Intemperismo e pedogênese. Problemas geológicos em ambientes urbanos, rurais e naturais. Importância econômica e estratégica dos principais minerais encontrados no Brasil. |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências básicas</b>   |                                 |                                 |   |                             |
| POMEROL, Charles; LAGABRIELLE, Yves; RENARD, Maurice; GUILLOT, Stéphane <b>Princípios de</b>   |                                 |                                 |   |                             |

|   |
|---|
| <p><b>geologia:</b> técnicas, modelos e teorias. 14ª edição Bookman editora, Porto Alegre – RS, 2013.</p> <p>POPP, José Henrique. <b>Geologia geral</b>. Rio de Janeiro: 5ª Edição LTC, 1998.</p> <p>PRESS, Frank; SIEVER, Raymond; GROTZINGER, John; JORDAN, Thomas H. <b>Para entender a Terra</b>. Bookman Editora, 2006</p> <p>TEIXEIRA, Wilson (org.). <b>Decifrando a Terra</b>. Salvador: IBEP Nacional, 2008.</p>   |
| <b>Referências complementares</b>   |
| <p>GUERRA, Antônio J. Teixeira, CUNHA, Sandra Baptista. <b>Geomorfologia e meio ambiente</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.</p> <p>LEINS, Viktor; AMARAL, Sérgio E. <b>Geologia geral</b>. Salvador: IBEP Nacional, 2003.</p> <p>ROSS, Jurandyr L. S. <b>Geografia do Brasil</b>. São Paulo: Edusp, Editora da Universidade de São Paulo, 2006.</p> <p>SUGUIO, Kenitiro; SUZUKI, Uko. <b>A Evolução geológica da terra e a fragilidade da vida</b>. 2ª Edição. São Paulo: Ed. Blucher, 2010.</p> <p>WICANDER, Reed; MONROE, James S. <b>Fundamentos de geologia</b>. Cengage Learning, 2009.</p> |

|   |                                  |                                 |   |                           |
|---|----------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Geografia da População  |                                  |                                 |   | <b>Crédito:</b> 04        |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos  |                                  |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -    |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> --- | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 72 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 54 |
| <b>Ementa</b>   |                                  |                                 |   |                           |
| <p>Introdução à geografia da população. Importância e noções gerais de demografia. Teorias demográficas. Dinâmica populacional, economia, desenvolvimento humano e meio ambiente. Movimentos de populações e pluralidade cultural. Evolução e distribuição demográfica mundial e brasileira. Tendências demográficas mundial e brasileira. População e relações de gênero, questões étnico-raciais e o envelhecimento populacional.</p>   |                                  |                                 |   |                           |
| <b>Referências básicas</b>  |                                  |                                 |   |                           |
| <p>BACCI, Massimo Livi. <b>Breve história da população mundial</b>. Lisboa: Edições 70, 315 p. (Extracoleção).</p> <p>DAMIANI, Amélia Luisa. <b>População e geografia</b>. 9. ed. 3. Reimpressão. São Paulo: Contexto, 2011. 107 p. (Coleção Caminhos da Geografia).</p> <p>JACQUARD, Albert. <b>A explosão demográfica</b>. Tradução de Maria João Reis. Lisboa: Instituto Piaget, 1993. 135 p., il. (Coleção Biblioteca Básica de Ciência e Cultura).</p> <p>MARTINS, Dora; VANALLI, Sônia. <b>Migrantes</b>. São Paulo: Contexto, 2004. 101 p., il. (Coleção Repensando a Geografia).</p> <p>MARTINS, José de Souza. <b>A sociedade vista do abismo: novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais</b>. 3. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008. 228 p.</p> <p>SCARLATO, Francisco Capuano. População e Urbanização Brasileira. In: ROSS, Jurandyr Luciano Sanches (org.). <b>Geografia do Brasil</b>. 6ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009. pp. 381-398., il. (Coleção Didática; 3).</p> <p>THUMERELLE, Pierre-Jean. <b>As populações do mundo</b>. Tradução de Margarida Maria Castro. Lisboa: Instituto Piaget, 1996. 403 p., il. (Coleção O Homem e a Cidade).</p> <p>VÉRON, Jacques. <b>Aritmética do homem: a demografia entre ciência e política</b>. Tradução de Ana Cristina Neto. Lisboa: Instituto Piaget, 1993. 213 p., il. (Coleção Economia e Política).</p> |                                  |                                 |   |                           |
| <b>Referências complementares</b>   |                                  |                                 |   |                           |

BEAUJEAU-GARNIER, Jacqueline. **Geografia de População**. Tradução de Leônidas Gontijo de Carvalho. 2. ed. rev. e atualizada. São Paulo: 1980. 441 p., il. (Coleção Biblioteca Universitária; série 2.; Ciências Sociais; v. 29).

CASTRO, Josué de. **Geografia da fome: o dilema brasileiro: pão ou aço**. Rio de Janeiro: Edições Antares, 1984. 348 p., il. (Clássicos das Ciências Sociais no Brasil). Disponível em: <<http://www.zorraquino.com.br/textos/eco-social/geografia-da-fome-josue-decastro.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2016.

GEORGE, Pierre. **Geografia da População**. São Paulo: Difel, 1974. 118 p., il. (Coleção Saber Atual).

MALTHUS, Thomas Robert. **Princípios de Economia Política. Ensaio sobre a População**. São Paulo: Nova Cultural, 1996. 382 p. (Coleção Os Economistas).

MATOS, Ralfo (org.). **Espacialidades em Rede: população, urbanização e migração no Brasil contemporâneo**. Belo Horizonte: C/ Arte, 2005. 264 p., il.

RAFFESTIN, Claude. Segunda Parte - A População e o Poder. In: \_\_\_\_\_. **Por uma Geografia do Poder**. Tradução de Maria Cecília França. São Paulo: Ática, 1993. pp. 65-139 p., il. (Série Temas - Geografia e Política v. 29). Disponível em: <<http://www.professorreinaldosousa.com/livros/>>. Acesso em: 24 abr. 2016.

TORRES, Haroldo da Gama; COSTA, Heloísa. **População e Meio ambiente: desafios e debates**. 2. ed. São Paulo: Editora SENAC, 2000. 352 p.

TREWARTHA, Glenn Thomas. **Geografia da População: padrão mundial**. Tradução de Veneranda Barreto Hellmeister. São Paulo: Atlas, 1974. 222 p., il. (Coleção Demografia, v. 3).

VERRIÈRE, Jacques. **As Políticas de População**. Tradução de Elzon Lenardon. 2. d. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991. 177 p.

| Componente Curricular: Filosofia da Ciência  |                           |                          |  | Crédito: 3           |
|--|---------------------------|--------------------------|--|----------------------|
| Pré-requisito: Sem pré-requisitos  |                           |                          |  | Correquisito: -      |
| Carga horária total (h/a): 54  | Aulas práticas (h/a): --- | Aulas teóricas (h/a): 54 | Prática como Componente Curricular (h/a): ---- | CH total (h/r): 40,5 |
| <b>Ementa</b>  |                           |                          |  |                      |
| Filosofia e cotidiano. Tipos de conhecimento e modos de conhecer. Filosofia da ciência e epistemologia numa perspectiva histórico-filosófica. Relação sujeito-objeto e questão do método. Ciências da natureza e ciências humanas. Paradigmas científicos e rupturas epistemológicas. Ciência e tecnologia na sociedade tecnocrática. Ciência e bioética. Ciência e relações étnico-raciais. Ciência e educação. |                           |                          |  |                      |
| <b>Referências básicas</b>   |                           |                          |  |                      |
| CHAUÍ, M. <b>Convite à filosofia</b> . São Paulo: Ática, 2010.   |                           |                          |  |                      |
| FREIRE, P. <b>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente</b> . São Paulo: Brasiliense, 2010.  |                           |                          |  |                      |
| OLIVA, A. <b>Filosofia da ciência</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.   |                           |                          |  |                      |
| SANTOS, B; MENESES, M. (Org.). <b>Epistemologias do Sul</b> . Lisboa: Edições Almedina, 2009.  |                           |                          |  |                      |
| SANTOS, B. <b>Introdução a uma ciência pós-moderna</b> . Rio de Janeiro: Graal, 1989.  |                           |                          |  |                      |
| SPOSITO, E. <b>Geografia e filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico</b> . São Paulo: UNESP, 2004.  |                           |                          |  |                      |
| <b>Referências complementares</b>  |                           |                          |  |                      |
| BACHELARD, G. <b>O novo espírito científico</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2007.   |                           |                          |  |                      |
| HABERMAS, J. <b>O discurso filosófico da modernidade: doze lições</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2002.   |                           |                          |  |                      |
| HEGEL, G. <b>Fenomenologia do espírito</b> . São Leopoldo: Bragança Paulista: USF, 2002.   |                           |                          |  |                      |
| HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. <b>Dialética do esclarecimento</b> . São Paulo: Abril Cultural, 1989 (Coleção Os Pensadores).   |                           |                          |  |                      |

|  |
|--|
| HUSSERL, E. <b>Crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental</b> . São Paulo: Editora Forense Universitária, 2012. |
| KUHN, T. <b>A estrutura das revoluções científicas</b> . São Paulo: Moderna, 2010.   |
| MORIN, E. <b>Ciência com consciência</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.  |
| POPPER, K. <b>A lógica da pesquisa científica</b> . São Paulo: Cultrix, 2005.  |

|  |                                  |                                 |   |                              |
|--|----------------------------------|---------------------------------|---|------------------------------|
| <b>Componente Curricular: Português Instrumental</b>   |                                  |                                 |   | <b>Crédito: 04</b>           |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                  |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -       |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> --- | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 72 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b><br>54 |
| <b>Ementa</b>  |                                  |                                 |   |                              |
| <p>Estudo da Língua Portuguesa como instrumento essencial tanto para a aquisição de conhecimento em quaisquer áreas do saber, como para uma participação significativa nos mais diversos contextos sociais de interlocução, com especial destaque para o contexto da prática docente. Introdução e reflexão acerca dos conceitos de língua e de linguagem como atividade humana, incluindo o fenômeno da variação linguística. Compreensão do funcionamento da linguagem no que diz respeito à sua dinamicidade e indeterminação em situações reais de interlocução. Noções de discurso e de texto, ressaltando a expressão da subjetividade nos textos. Introdução aos gêneros textuais, com ênfase na análise e produção de um conjunto de gêneros definidos a partir de competências, desafios e oportunidades com os quais o estudante de Licenciatura em Geografia deve se envolver para estudar e ensinar esse componente curricular. Destaque para a análise e produção de projeto de pesquisa, como um movimento inicial de familiarização do estudante com os gêneros da pesquisa científica.</p> |                                  |                                 |   |                              |
| <b>Referências básicas</b>   |                                  |                                 |   |                              |
| <p>BECHARA, Evanildo. <b>Moderna gramática portuguesa</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.</p> <p>FARACO, C. A.; TEZZA, C. <b>Prática de texto para estudantes universitários</b>. Petrópolis (RJ): Vozes, 2016.</p> <p>_____. <b>Oficina de texto</b>. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.</p> <p>GARCIA, Othon M. <b>Comunicação em prosa moderna</b>. Editora FGV, 2010.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>GRESSLER, Lori Alice. <b>Introdução à pesquisa: projetos e relatórios</b>. Edições Loyola, 2010.</p> <p>_____. <b>Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas</b>. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>KÖCHE, Vanilda Saltou; MARINELLO, Adiane Fogali. <b>Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor</b>. Petrópolis (RJ): Vozes, 2010.</p> <p>_____. <b>Gêneros textuais: práticas de leitura, escrita e análise linguística</b>. Petrópolis (RJ): Vozes, 2015.</p>   |                                  |                                 |   |                              |
| <b>Referências complementares</b>  |                                  |                                 |   |                              |
| <p>ANTUNES, I. <b>Lutar com palavras: coesão e coerência</b>. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>ABREU-TARDELLI, L.; LOUSADA, E. S.; MACHADO, A. R. <b>Resumo</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p> <p>_____. <b>Resenha</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p> <p>_____. <b>Planejar gêneros acadêmicos</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.</p> <p>BARROS, Aidil J. S.; LEHFELD, Neide A. S. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. São Paulo: Pearson, 2007.</p> <p>BAZERMAN, Charles. <b>Gêneros textuais, tipificação e interação</b>. São Paulo: Cortez Editora, 2005.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. <b>Português instrumental</b>. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>   |                                  |                                 |   |                              |

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto acadêmico: técnicas de redação e pesquisa científica**. Petrópolis (RJ): Vozes. 2008.

VIEIRA, A. R. F. **Seminários escolares: gêneros, interações e letramentos**. Recife: Ed. Universitária UFPE, 2007.

ZILBERKNOP, Lúbia Scliar; MARTINS, Dileta Silveira. **Português instrumental**. São Paulo: Atlas, 2010.

## 2º Período

| <b>Componente Curricular:</b> Fundamentos Psicológicos da Educação   |                                  |                                 |   | <b>Crédito:</b> 05          |
|--|----------------------------------|---------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                  |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 90   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> --- | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 54 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> 36 | <b>CH total (h/r):</b> 67,5 |
| <b>Ementa</b>  |                                  |                                 |   |                             |
| O nascimento da Psicologia com Sigmund Freud. Compreensão das formulações básica de Freud e suas relações com o desenvolvimento infantil e com os processos educativos. Compreensão geral da Psicologia e de suas contribuições para o campo educacional. Teorias psicológicas da aprendizagem, seus fundamentos epistemológicos e implicações no processo de ensino-aprendizagem: oposições, convergências e consequências na prática pedagógica. O behaviorismo de Skinner. A teoria construtivista de Jean Piaget. A abordagem sociointeracionista de Vygotsky. A teoria de Henri Wallon. Modelo construtivista de ensino e modelo tradicional no processo de aprendizagem. |                                  |                                 |   |                             |
| <b>Referências básicas</b>   |                                  |                                 |   |                             |
| COLL, César et al. <b>Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva</b> . 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.   |                                  |                                 |   |                             |
| CUNHA, Marcus Vinicius da. <b>Psicologia da educação</b> . 4º edição – Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.  |                                  |                                 |   |                             |
| DE LA TAILLE, I.; OLIVEIRA, M. K. & DANTAS, H. <b>Piaget, Vygotsky e Wallon</b> . São Paulo: Summus, 1992.   |                                  |                                 |   |                             |
| VYGOTSKY, L. S. <b>A formação social da mente</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1984.   |                                  |                                 |   |                             |
| <b>Referências complementares</b>  |                                  |                                 |   |                             |
| COLL, C. et al. <b>O construtivismo na sala de aula</b> . 6ª São Paulo: Ática, 1996.   |                                  |                                 |   |                             |
| DELGADO, E. I. <b>Pilares do interacionismo: Piaget, Vygotsky, Wallon e Ferreiro</b> . 1ª ed. São Paulo: Érica, 2003.  |                                  |                                 |   |                             |
| GALVÃO, I. <b>Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil</b> . Petrópolis (RJ): Vozes, 1995.  |                                  |                                 |   |                             |
| OLIVEIRA, M. K. <b>Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico</b> . 2ª ed. São Paulo: Scipione, 1995.  |                                  |                                 |   |                             |
| VYGOTSKY, L. S. <b>Pensamento e linguagem</b> . 2ª ed. São Paulo, Martins Fontes, 1989.  |                                  |                                 |   |                             |

| <b>Componente Curricular:</b> Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação |                                  |                                 |   | <b>Crédito:</b> 04        |
|--|----------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos                                       |                                  |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -    |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> --- | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 72 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 54 |

|   |
|---|
| <b>Ementa</b>   |
| A relação entre educação e formação humana ao longo da História. Saberes sobre a formação humana e o contexto histórico de sua produção. Escola, Nação, Progresso, Técnica, Política, Arte. A emergência da Pedagogia no conjunto dos saberes. O lugar da Filosofia da Educação no conjunto dos saberes sobre Educação. A educação no Brasil: análise dos des/caminhos sob a ótica Filosofia da Educação.   |
| <b>Referências básicas</b>  |
| GHIRALDELLI JR., Paulo, CASTRO, Susana de. <b>A nova filosofia da educação</b> . Barueri (SP): Manole, 2013.<br>LORIERI, Marcos Antonio et al. <b>Perspectivas da filosofia da educação</b> . Rio de Janeiro: Cortez Editora, 2011.<br>VEIGA, Cynthia Greive; FILHO, Luciano Mendes Faria; LOPES, Eliane Marta Teixeira. <b>500 Anos de Educação no Brasil</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2003.   |
| <b>Referências complementares</b>   |
| ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de; THOMÉ, Nilson (orgs.). <b>Educação – história e política: uma discussão sobre processos formativos e socioculturais</b> . São Paulo: Editora Mercado de Letras, 2012.<br>BRANDÃO, Zaia (org.). <b>A crise dos paradigmas e a educação</b> . 5ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 1999.<br>FÁVERO, Ltair Alberto; ALENCAR, Edison (orgs.). <b>Leituras sobre Hannah Arendt: educação, filosofia e política</b> . São Paulo: Mercado de Letras, 2012.<br>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do oprimido</b> . 50ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.<br>PAIVA, Vanilda. <b>História da educação popular no Brasil: educação popular e educação</b> . São Paulo: Loyola, 2003.<br>ROMANELLI, Otaiza. <b>História da educação no Brasil</b> . Petrópolis (RJ): Vozes, 1998.<br>VEIGA, Cynthia Greive; FONSECA, Thais Nivia De Lima e. <b>História e historiografia da educação no Brasil</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2003.<br>WINCH, Christopher; GINGELL, John. <b>Dicionário de filosofia da educação</b> . São Paulo: Contexto, 2007. |

|  |                                 |                                 |   |                           |
|--|---------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Geomorfologia I  |                                 |                                 |   | <b>Crédito:</b> 04        |
| <b>Pré-requisito:</b> FGL101 – Fundamentos de Geologia   |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -    |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 12 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 60 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 54 |
| <b>Ementa</b>  |                                 |                                 |   |                           |
| Desenvolvimento epistemológico da ciência geomorfológica; Introdução à ciência geomorfológica; Compartimentação do relevo: Geomorfologia estrutural; Relação entre o clima e as formas do relevo.  |                                 |                                 |   |                           |
| <b>Referências básicas</b>   |                                 |                                 |   |                           |
| CASSETI, Valter. <b>Geomorfologia</b> . [S.l.]: [2005]. Disponível em: < <a href="http://www.funape.org.br/geomorfologia/">http://www.funape.org.br/geomorfologia/</a> >.<br>CHRISTOFOLETTI, Antonio. <b>Geomorfologia</b> . 2ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.<br>FLORENZANO, Tereza G. (org.). <b>Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2008.<br>NUNES, João Osvaldo Rodrigues; ROCHA, Paulo Cesar. <b>Geomorfologia: aplicação e metodologias</b> . (Coleção Geografia em Movimento). 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008. |                                 |                                 |   |                           |
| <b>Referências complementares</b>  |                                 |                                 |   |                           |
| CHRISTOPHERSON, Robert W. <b>Geossistemas: uma introdução à Geografia Física</b> . 7ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.   |                                 |                                 |   |                           |

|   |                                 |                                 |   |                           |
|---|---------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <p>GUERRA, Antonio José Teixeira; MARÇAL, Mônica dos Santos. <b>Geomorfologia ambiental</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.</p> <p>GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. <b>Geomorfologia e meio ambiente</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.</p> <p>GUERRA, Antônio T. <b>Dicionário geológico geomorfológico</b>. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.</p> <p>JORDAN, T.; GROTZINGER, J. <b>Para entender a Terra</b>. 6ª edição: Bookman, 2013.</p> <p>ROSS, Jurandyr L. S. <b>Geomorfologia: ambiente e planejamento</b>. (Coleção Repensando a Geografia) São Paulo: Contexto, 1997.</p> <p>TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M. de; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (orgs.) <b>Decifrando a Terra</b>. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.</p>  |                                 |                                 |   |                           |
| <b>Componente Curricular:</b> Fundamentos de Climatologia   |                                 |                                 |   | <b>Crédito:</b> 04        |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos  |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b><br>- |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 12 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 60 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 54 |
| <b>Ementa</b>   |                                 |                                 |   |                           |
| <p>Estudo da Climatologia e Meteorologia: conceitos e abordagens. Descrição dos processos fundamentais do balanço de radiação solar e da atmosfera, estrutura e composição. Elementos e fatores climáticos e suas diferenças no globo terrestre. Princípios de funcionamento de equipamentos meteorológicos voltados ao ensino da Climatologia.</p>   |                                 |                                 |   |                           |
| <b>Referências básicas</b>  |                                 |                                 |   |                           |
| <p>AYOADE, J. O. <b>Introdução à climatologia para os trópicos</b>. 8ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.</p> <p>BARRY, R. G.; CHORLEY, R. J. <b>Atmosfera, tempo e clima</b>. 9ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. <b>Climatologia: noções básicas e climas do Brasil</b>. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.</p> <p>VAREJÃO-SILVA, M. A. <b>Meteorologia e climatologia</b>. Brasília: INMET; Gráfica e Editora PAX, 2006.</p> <p>Disponível em:<br/>&lt;<a href="http://www.icat.ufal.br/laboratorio/clima/data/uploads/pdf/METEOROLOGIA_E_CLIMATOLOGIA_VD2_Mar_2006.pdf">http://www.icat.ufal.br/laboratorio/clima/data/uploads/pdf/METEOROLOGIA_E_CLIMATOLOGIA_VD2_Mar_2006.pdf</a>&gt;. Acesso em: 01 de abril 2017.</p>   |                                 |                                 |   |                           |
| <b>Referências complementares</b>   |                                 |                                 |   |                           |
| <p>ARAGÃO, M. J. <b>História do clima</b>. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.</p> <p>BRASIL. <b>Manual do observador meteorológico</b>. 3. ed. Diretoria de Hidrografia e Navegação. Niterói (RJ): A Diretoria, 2015. Disponível em: &lt;<a href="https://www.mar.mil.br/dhn/chm/meteo/noticias/Manual-Observador-Completo.pdf">https://www.mar.mil.br/dhn/chm/meteo/noticias/Manual-Observador-Completo.pdf</a>&gt;. Acesso em: 01 de abril 2017.</p> <p>CAVALCANTI, Iracema Fonseca de Albuquerque. <b>Tempo e clima no Brasil</b>. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.</p> <p>CONTI, José Bueno. <b>Clima e meio ambiente</b>. São Paulo: Atual, 1998. (Série Meio Ambiente).</p> <p>FERREIRA, A. G. <b>Meteorologia prática</b>. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.</p> <p>INMET. Instituto Nacional de Meteorologia. <b>Manual de observações meteorológicas</b>. 3. Ed. Brasília: Ministério da Agricultura e do Abastecimento, 1999.</p> <p>TOLENTINO, M.; ROCHA-FILHO, R. C.; SILVA, R. R. <b>Atmosfera terrestre</b>. 2. ed. reform. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>ZAVATTINI, J. A.; BOIN, M. N. <b>Climatologia geográfica: teoria e prática de pesquisa</b>. Campinas (SP): Alínea, 2013.</p> |                                 |                                 |   |                           |
| <b>Alguns sítios importantes na web:</b>  |                                 |                                 |   |                           |

<[www.cptec.inpe.br](http://www.cptec.inpe.br) - [www.inmet.gov.br](http://www.inmet.gov.br) - [www.inpe.br](http://www.inpe.br) - [www.ipcc.ch](http://www.ipcc.ch) - [www.sbmet.org.br](http://www.sbmet.org.br)>.

|  |                                |                                 |   |                           |
|--|--------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Geografia Econômica  |                                |                                 |   | <b>Crédito:</b> 04        |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -    |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 8 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 64 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 54 |
| <b>Ementa</b>  |                                |                                 |   |                           |
| Dinâmica do capitalismo no espaço geográfico mundial. Globalização e meio técnico-científico e informacional. O papel e a configuração das redes no espaço mundial. A atual organização do espaço mundial frente à atuação das empresas transnacionais e à inserção dos megablocos econômicos e/ou agrupamentos de países. Vetores da dinâmica do espaço econômico agrícola, industrial, do turismo e dos serviços no período atual. |                                |                                 |   |                           |
| <b>Referências básicas</b>   |                                |                                 |   |                           |
| CASTRO, Iná Elias de et al. (orgs.). <b>Geografia:</b> conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995, p. 141-162.   |                                |                                 |   |                           |
| CHESNAIS, François. Mundialização: o capital financeiro no comando. In: <b>Outubro Revista</b> , 5ª ed., artigo 02. Disponível em: < <a href="http://outubrorevista.com.br/mundializacao-o-capital-financeiro-no-comando/">http://outubrorevista.com.br/mundializacao-o-capital-financeiro-no-comando/</a> >. Acesso em: 03-10-2016.   |                                |                                 |   |                           |
| CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. <b>Introdução à geografia do turismo.</b> 2ª ed. São Paulo: Roca, 2003.   |                                |                                 |   |                           |
| JUVIN, Hervé; LIPOVETSKY, Gilles. <b>A globalização ocidental:</b> controvérsia sobre a cultura planetária. Rio de Janeiro: Manole, 2012.  |                                |                                 |   |                           |
| RIBEIRO, W. C. Globalização e geografia em Milton Santos. In: El ciudadano, la globalización y la geografía. Homenaje a Milton Santos. <b>Scripta Nova - Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales</b> , Universidad de Barcelona, vol. VI, n. 124, 2002. Disponível em: < <a href="http://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-124h.htm">http://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-124h.htm</a> > acesso em: 12-11- 2016.                      |                                |                                 |   |                           |
| SANTOS, Milton. <b>A natureza do espaço:</b> técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2004.  |                                |                                 |   |                           |
| CASTELLS, Manuel. <b>A sociedade em rede.</b> São Paulo: Paz e Terra, 2010.  |                                |                                 |   |                           |
| <b>Referências complementares</b>  |                                |                                 |   |                           |
| ARRIGHI, Giovanni. <b>A ilusão do desenvolvimento.</b> 6ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1998.  |                                |                                 |   |                           |
| DICKEN, Peter. <b>Mudança global:</b> mapeando as novas fronteiras da economia mundial. Tradução: Teresa Cristina Felix de Sousa. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.  |                                |                                 |   |                           |
| ELIAS, Denise. Novas dinâmicas no Brasil agrícola. In: SPOSITO, Eliseu Savério et al. (orgs.). <b>Cidades médias:</b> produção do espaço urbano e regional. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2006, p. 279-303.   |                                |                                 |   |                           |
| SANTOS, Milton. <b>Técnica, espaço, tempo:</b> globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Hucitec, 1997 (capítulos 9 e 10).  |                                |                                 |   |                           |
| SOUZA, Marcelo Lopes de. Redes. In: _____. <b>Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial.</b> Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013, p. 163-178.   |                                |                                 |   |                           |
| SPOSITO, E. S. et al. (orgs.). <b>A diversidade da geografia brasileira:</b> escalas e dimensões da análise e da ação. Rio de Janeiro: Consequência, 2016.   |                                |                                 |   |                           |
| WALLERSTEIN, Immanuel. A mercantilização de tudo: produção de capital. In: _____. <b>Capitalismo histórico e civilização capitalista.</b> Rio de Janeiro: Contraponto, 2001, p. 13-40.   |                                |                                 |   |                           |

**Componente Curricular:** Metodologia Científica

**Crédito:** 04

|   |                                 |                                 |   |                           |
|---|---------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos  |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -    |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 12 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 60 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 54 |
| <b>Ementa</b>   |                                 |                                 |   |                           |
| Abordagem científica da produção do conhecimento acadêmico no campo da Geografia. Ciência e conhecimento científico. Normalização técnica. Apresentação e estrutura dos trabalhos acadêmicos (artigos, relatórios, monografia). |                                 |                                 |   |                           |
| <b>Referências básicas</b>  |                                 |                                 |   |                           |
| BASTOS, Cleverson; KELLER, Vicente. <b>Aprendendo a aprender:</b> introdução à metodologia científica. 17ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2004.  |                                 |                                 |   |                           |
| LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia científica.</b> 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.   |                                 |                                 |   |                           |
| SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico.</b> 23ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.   |                                 |                                 |   |                           |
| <b>Referências complementares</b>   |                                 |                                 |   |                           |
| ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 6023</b> – Documentação – Referências. Rio de Janeiro, 2002  |                                 |                                 |   |                           |
| ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 10520</b> – Documentação – citação em documentos. Rio de Janeiro, 2002.  |                                 |                                 |   |                           |
| ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 6028</b> – Documentação – Resumo – elaboração. Rio de Janeiro, 2003.   |                                 |                                 |   |                           |
| ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 14724</b> – Trabalho acadêmico – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.   |                                 |                                 |   |                           |
| BASTOS, Cleverson; KELLER, Vicente. <b>Aprendendo a aprender:</b> introdução à metodologia científica. 17ª Ed. Petrópolis (RJ), 2004.   |                                 |                                 |   |                           |
| SPOSITO, Eliseu Savério. <b>Geografia e filosofia:</b> contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Editora da Unesp, 2004.  |                                 |                                 |   |                           |

### 3º Período

|   |                                  |                                 |   |                           |
|---|----------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Didática  |                                  |                                 |   | <b>Crédito:</b> 04        |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos  |                                  |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -    |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> --- | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 36 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> 36 | <b>CH total (h/r):</b> 54 |
| <b>Ementa</b>   |                                  |                                 |   |                           |
| A função social da escola. Fundamentos teóricos da didática: conceito e evolução histórica. Tendências pedagógicas. Didática e currículo. Transposição didática. Saberes docentes e a organização didática do trabalho pedagógico. Didática e trabalho pedagógico interdisciplinar. Abordagens de ensino e aprendizagem. Planejamento e avaliação no processo de ensino e aprendizagem. |                                  |                                 |   |                           |
| <b>Referências básicas</b>  |                                  |                                 |   |                           |
| ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de; OLIVEIRA, Maria Rita Neto. Sales. (orgs.) <b>Alternativas no ensino de didática.</b> 11ª ed. Campinas (SP): Papirus, 2010.  |                                  |                                 |   |                           |
| FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. <b>Interdisciplinaridade:</b> história, teoria e pesquisa. 18º ed. Campinas (SP): Papirus, 2012.   |                                  |                                 |   |                           |
| LIBÂNEO, José Carlos. <b>Didática.</b> São Paulo: Cortez Editora, 1994.   |                                  |                                 |   |                           |

|   |
|---|
| ROMÃO, José Eustáquio. <b>Avaliação dialógica: desafios e perspectivas</b> . 8. ed. São Paulo: Cortez Editora/ Instituto Paulo Freire, 2009.  |
| VASCONCELLOS, Celso dos Santos. <b>Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula</b> . 15ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2013. |
| <b>Referências complementares</b>   |
| FAZENDA, Ivani, Catarina Arantes. <b>Didática e interdisciplinaridade</b> . 17ª. ed. Campinas (SP): Papyrus, 2012.  |
| MARTINS, Pura Lúcia Oliver. <b>Didática teórica, didática prática, para além do confronto</b> . 9ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1989.   |
| PIMENTA, Selma Garrido (org). <b>Saberes pedagógicos e atividades docentes - 5ª ed.</b> São Paulo: Cortez Editora, 2009.  |
| VEIGA, Ilma passos Alencastro. (Coord.) <b>Repensando a didática</b> . 21ª ed. Campinas (SP): Papyrus, 2004.  |
| _____. <b>Lições de didática</b> . 2ª ed. Campinas (SP): Papyrus, 2007.   |

|   |                                 |                                 |   |                           |
|---|---------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Componente Curricular: Libras I</b>  |                                 |                                 |   | <b>Crédito: 04</b>        |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos  |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -    |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 54 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 18 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 54 |
| <b>Ementa</b>   |                                 |                                 |   |                           |
| Reflexão sobre os aspectos históricos da inclusão das pessoas surdas na sociedade em geral e na escola. A Língua Brasileira de Sinais como língua de comunicação social em contextos de comunicação entre pessoas surdas e como segunda língua. Estrutura linguística e gramatical da Libras. Prática como componente curricular. |                                 |                                 |   |                           |
| <b>Referências básicas</b>  |                                 |                                 |   |                           |
| BRASIL, <b>Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002</b> . Disponível em: <a href="http://www.mec.gov.br/legis/pdf/lei10436.pdf">http://www.mec.gov.br/legis/pdf/lei10436.pdf</a>  |                                 |                                 |   |                           |
| _____. <b>Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005</b> . Regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002.  |                                 |                                 |   |                           |
| GESSER, A. <b>Libras? Que língua é essa?</b> Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.   |                                 |                                 |   |                           |
| LACERDA, C. B. F. <b>Tenho um aluno surdo, e agora?</b> Introdução a Libras e educação de surdos. São Carlos: EDUFSCar, 2013.   |                                 |                                 |   |                           |
| QUADROS, R.; KARNOPP, L. <b>Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos</b> . Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.  |                                 |                                 |   |                           |
| <b>Referências complementares</b>   |                                 |                                 |   |                           |
| BRANDÃO, Flávia. <b>Dicionário ilustrado de Libras</b> . São Paulo: Global, 2011.   |                                 |                                 |   |                           |
| BRITO, L. F. <b>Por uma gramática de línguas de sinais</b> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro - UFRJ, Departamento de Linguística e Filologia, 1995.  |                                 |                                 |   |                           |
| CAPOVILLA, C. C. & RAPHAEL, W. D. <b>Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua brasileira de sinais (LIBRAS)</b> . São Paulo: Imprensa Oficial, 2001.  |                                 |                                 |   |                           |
| CUNHA, M. C. P. <b>Libras: conhecimento além dos sinais</b> . São Paulo: Pearson Education, 2011.   |                                 |                                 |   |                           |
| FERNANDES, E. (Org.) <b>Surdez e bilinguismo</b> . Porto Alegre: Ed. Mediação, 2005.  |                                 |                                 |   |                           |
| GESSER, A. <b>O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2012.  |                                 |                                 |   |                           |

| <b>Componente Curricular:</b> Geomorfologia II  |                                 |                                 |   | <b>Crédito:</b> 03          |
|---|---------------------------------|---------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> FGL101 – Fundamentos de Geologia  |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 54  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 08 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 46 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 40,5 |
| <b>Ementa</b>   |                                 |                                 |   |                             |
| Fisiologia da paisagem; Geomorfologia fluvial; Geomorfologia litorânea; Geomorfologia do Brasil; Prática relacionada ao ensino da Geomorfologia brasileira.                     |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências básicas</b>  |                                 |                                 |   |                             |
| AB'SÁBER, Aziz Nacib. <b>Os domínios de natureza no Brasil:</b> potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.   |                                 |                                 |   |                             |
| CASSETI, Valter. <b>Geomorfologia.</b> [S.l.]: [2005]. Disponível em: < <a href="http://www.funape.org.br/geomorfologia/">http://www.funape.org.br/geomorfologia/</a> >.        |                                 |                                 |   |                             |
| CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antônio José Teixeira. <b>Geomorfologia do Brasil.</b> 7ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2011.                                     |                                 |                                 |   |                             |
| FLORENZANO, Tereza G. (org.). <b>Geomorfologia:</b> conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.   |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências complementares</b>   |                                 |                                 |   |                             |
| CHRISTOPHERSON, Robert W. <b>Geossistemas: uma introdução à geografia física.</b> 7ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.   |                                 |                                 |   |                             |
| GUERRA, Antonio José Teixeira; MARÇAL, Mônica dos Santos. <b>Geomorfologia ambiental.</b> Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.  |                                 |                                 |   |                             |
| GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. <b>Geomorfologia e meio ambiente.</b> Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.  |                                 |                                 |   |                             |
| GUERRA, Antônio T. <b>Dicionário geológico geomorfológico.</b> Rio de Janeiro: IBGE, 1993.  |                                 |                                 |   |                             |
| JORDAN, T.; GROTZINGER, J. <b>Para entender a Terra.</b> 6ª edição: Bookman companhia ed. 2013. 768p.   |                                 |                                 |   |                             |
| NUNES, João Osvaldo Rodrigues; ROCHA, Paulo Cesar. <b>Geomorfologia:</b> aplicação e metodologias. (Coleção Geografia em Movimento). 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008. |                                 |                                 |   |                             |
| ROSS, Jurandy L. Sanches (org.). <b>Geografia do Brasil.</b> 6ª ed. São Paulo: Edusp, 2011.   |                                 |                                 |   |                             |
| ROSS, Jurandy L. S. <b>Geomorfologia: ambiente e planejamento.</b> (Coleção Repensando a Geografia) São Paulo: Contexto, 1997.  |                                 |                                 |   |                             |
| TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M. de; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (orgs.) <b>Decifrando a Terra.</b> São Paulo: Oficina de Textos, 2000.  |                                 |                                 |   |                             |

| <b>Componente Curricular:</b> Cartografia Básica   |                                 |                                 |   | <b>Crédito:</b> 04        |
|--|---------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -    |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 12 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 60 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 54 |
| <b>Ementa</b>  |                                 |                                 |   |                           |
| Evolução do sistema geodésico. Escalas numéricas e gráficas. Classificação das cartas. Elementos básicos de representações cartográficas: sistemas de projeção. Coordenadas geográficas e UTM. Leitura de cartas. Fusos horários. Cartografia escolar. |                                 |                                 |   |                           |
| <b>Referências básicas</b>   |                                 |                                 |   |                           |

|  |
|--|
| FITZ, P. R. <b>Cartografia básica</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2008.  |
| FITZ, P. R. <b>Geoprocessamento sem complicação</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2008.  |
| MARTINELLI, M. <b>Mapas da geografia e cartografia temática</b> . São Paulo: Contexto, 2010.   |
| MENEZES, P. M. L.; FERNANDES, M. C. <b>Roteiro de cartografia</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2013.  |
| <b>Referências complementares</b>  |
| ALMEIDA, R. D. de (org.). <b>Novos rumos da cartografia escolar</b> . Editora: Contexto. 1º edição. 2011.  |
| CARVALHO, V. M. S. G. de. <b>Sensoriamento remoto no ensino básico da geografia</b> : definindo novas estratégias. Rio de Janeiro: APED, 2012.   |
| FLORENZANO, T. G. <b>Iniciação em sensoriamento remoto</b> . 3ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.  |
| IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. <b>Noções básicas de cartografia</b> . Coleção: Manuais técnicos em geociências. Disponível em: < <a href="http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual_nocoos/indice.htm">http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual_nocoos/indice.htm</a> >. |
| MARTINELLI, M. <b>Curso de cartografia temática</b> . São Paulo: Contexto, 1991.   |

|  |                                |                                 |   |                             |
|--|--------------------------------|---------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> História do Pensamento Geográfico  |                                |                                 |   | <b>Crédito:</b> 03          |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 54   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> - | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 54 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 40,5 |
| <b>Ementa</b>  |                                |                                 |   |                             |
| Antecedentes da Ciência Geográfica. As escolas da geografia. A Geografia Tradicional: da institucionalização à crise. As correntes contemporâneas da Geografia e a busca de novos paradigmas. A história do pensamento geográfico no Brasil. |                                |                                 |   |                             |
| <b>Referências básicas</b>   |                                |                                 |   |                             |
| MORAES, Antônio Carlos R. <b>Geografia</b> : pequena história crítica. São Paulo: Annablume, 2003.   |                                |                                 |   |                             |
| MOREIRA, Ruy. <b>O pensamento geográfico brasileiro</b> : as matrizes da renovação. São Paulo: Contexto, 2009.   |                                |                                 |   |                             |
| MOREIRA, Ruy. <b>O pensamento geográfico brasileiro</b> : as matrizes clássicas geográficas. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.   |                                |                                 |   |                             |
| MOREIRA, Ruy. <b>O pensamento geográfico brasileiro</b> : as matrizes brasileiras. São Paulo: Contexto, 2014.  |                                |                                 |   |                             |
| MOREIRA, Ruy. <b>Para onde vai o pensamento geográfico?</b> Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.  |                                |                                 |   |                             |
| SANTOS, Milton. <b>Por uma geografia nova</b> : da crítica da geografia a uma geografia crítica. São Paulo: EDUSP, 2002.   |                                |                                 |   |                             |
| SPOSITO, Eliseu S. <b>Geografia e filosofia</b> : contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Editora UNESP, 2004.   |                                |                                 |   |                             |
| <b>Referências complementares</b>  |                                |                                 |   |                             |
| ANDRADE, Manuel Correia de. <b>Geografia</b> : ciência da sociedade. Recife: EdUFPE, 2008.   |                                |                                 |   |                             |
| CASTRO, Iná E.; GOMES, Paulo C. da C.; CORRÊA, Roberto L. (orgs.) <b>Geografia</b> : conceitos e temas. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.  |                                |                                 |   |                             |
| CHRISTOFOLETTI, A. (org.). <b>Perspectivas da geografia</b> . 2. ed. São Paulo: Difel, 1985.   |                                |                                 |   |                             |
| GOMES, Paulo César da Costa. <b>Geografia e modernidade</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.  |                                |                                 |   |                             |
| MASSEY, Doreen. <b>Pelo espaço</b> : uma nova política da espacialidade. Tradução: Hilda Pareto Maciel;  |                                |                                 |   |                             |

Rogério Haesbaert. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.  
 MOREIRA, Ruy. **Pensar e ser em geografia**. São Paulo: Contexto, 2007.  
 SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo; razão e emoção**. São Paulo: EDUSP, 2008.  
 WULF, A. **A invenção da natureza: a vida e as descobertas de Alexander Von Humboldt**. Crítica, 2016.

| <b>Componente Curricular: Geografia Rural</b>   |                                 |                                 |   | <b>Crédito: 04</b>        |
|---|---------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos  |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -    |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 08 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 64 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 54 |
| <b>Ementa</b>   |                                 |                                 |   |                           |
| Geografia Agrária e Geografia Rural: conceitos e abordagens. Habitat rural e a pluriatividade. Conexões entre o rural e o urbano na produção do espaço contemporâneo. O agronegócio no meio técnico-científico e informacional. Evolução, organização e características dos espaços rurais brasileiros. Agricultura familiar e a agroindústria. Movimentos sociais no campo brasileiro. Os impactos ambientais das atividades agrárias. |                                 |                                 |   |                           |
| <b>Referências básicas</b>  |                                 |                                 |   |                           |
| ANDRADE, Manuel Correia de. <b>A terra e o homem no Nordeste: contribuição ao estudo da questão agrária no Nordeste</b> . 6ª ed. Recife: Editora Universitária UFPE, 1998.  |                                 |                                 |   |                           |
| FERNANDES, Bernardo Mançano; MARQUES, Marta Inez M.; SUZUKI, Júlio César. <b>Geografia agrária: teoria e poder</b> . São Paulo: Editora Expressão Popular, 2007.  |                                 |                                 |   |                           |
| OLIVEIRA, Ariovaldo U. de. <b>Modo de produção capitalista, agricultura e reforma agrária</b> . São Paulo: Labur Edições, 2007. Disponível em: < <a href="http://www.geografia.fflch.usp.br/graduacao/apoio/Apoio/ApoioValeria/Pdf/Livro_ari.pdf">http://www.geografia.fflch.usp.br/graduacao/apoio/Apoio/ApoioValeria/Pdf/Livro_ari.pdf</a> >.   |                                 |                                 |   |                           |
| <b>Referências complementares</b>   |                                 |                                 |   |                           |
| ANDRADE, M. C. <b>Cidade e campo no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Brasiliense, 1995.   |                                 |                                 |   |                           |
| FURTADO, Celso. <b>Formação econômica do Brasil</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2009.  |                                 |                                 |   |                           |
| MARTINS, Jose de Souza. <b>Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano</b> . 2 ed. São Paulo: Contexto, 2009.  |                                 |                                 |   |                           |
| _____. <b>Os camponeses e a política no Brasil</b> . Petrópolis (RJ): Vozes, 2010.  |                                 |                                 |   |                           |
| ROSS, Jurandy Luciano Sanches. <b>Geografia do Brasil</b> . 6ª ed. São Paulo: EDUSP, 2009.  |                                 |                                 |   |                           |
| VALVERDE, Orlando. <b>Estudos de geografia agrária brasileira</b> . Petrópolis (RJ): Vozes, 1980.   |                                 |                                 |   |                           |
| SPOSITO, M. da Encarnação Beltrão; WHITCKER, Arthur Magon (org.). <b>Cidade e campo: relações e contradições entre o urbano e o rural</b> . São Paulo: Expressão Popular, 2006.   |                                 |                                 |   |                           |

| <b>Componente Curricular: Formação Econômica e Territorial do Brasil</b>  |                                 |                                 |   | <b>Crédito: 03</b>          |
|---|---------------------------------|---------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos  |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 54  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 08 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 46 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 40,5 |
| <b>Ementa</b>   |                                 |                                 |   |                             |
| Importância da produção canavieira para a empresa colonial portuguesa. O papel da pecuária e da atividade mineradora na expansão e interiorização do território colonial português na América. O papel do extrativismo na ocupação do Vale Amazônico. A acumulação de capital no ciclo do café. Estratégias de ocupação do território brasileiro. A expansão meridional do território. Os primórdios da industrialização. |                                 |                                 |   |                             |

|   |
|---|
| Relações étnico-raciais na formação da sociedade brasileira.  |
| <b>Referências básicas</b>  |
| COSTA, Wanderley Messias da. <b>O Estado e as políticas territoriais no Brasil</b> . São Paulo: Contexto (Coleção Repensando a Geografia), 2001.                  |
| FURTADO, Celso. <b>Formação econômica do Brasil</b> . 34ª ed., 11ª reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.   |
| MORAES, Antonio Carlos Robert. <b>Bases da Formação Territorial do Brasil: o território colonial brasileiro no “longo” século XVI</b> . São Paulo: Hucitec, 2000. |
| PRADO JÚNIOR, Caio. <b>História econômica do Brasil</b> . 43ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.   |
| <b>Referências complementares</b>   |
| BRASIL. IBGE. <b>Brasil: 500 anos de povoamento</b> . 2ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007.  |
| FREYRE, Gilberto. <b>Nordeste</b> . 7ª ed. São Paulo: Global Editora, 2004.   |
| FURTADO, Milton Braga. <b>Síntese da economia brasileira</b> . 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.   |
| GRINSPUM, Isa. <b>O povo brasileiro</b> . (Documentário). Fundação Darcy Ribeiro / Superfilmes. 2000.   |
| HOLANDA, Sérgio Buarque de. <b>Raízes do Brasil</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2016.  |
| MORAES, Antonio Carlos Robert. <b>Ideologias geográficas</b> . 4ª ed. São Paulo: Annablume / Hucitec, 2002.   |
| MORAES, Marcos Antonio de; FRANCO, Paulo Sérgio Silva. <b>Geografia econômica: Brasil de colônia a colônia</b> . 2ª ed. Campinas (SP): Átomo, 2010.               |
| MOREIRA, Ruy. <b>Formação espacial brasileira: uma contribuição crítica à geografia do Brasil</b> . Rio de Janeiro: Consequência, 2012.                           |
| _____. <b>Sociedade e espaço geográfico no Brasil</b> . São Paulo: Contexto, 2011.  |
| SOUZA, Luiz Eduardo Simões. <b>Formação econômica do Brasil: tópicos especiais</b> . São Paulo: LCTE, 2005.   |

#### **4º Período**

|   |                                  |                                  |   |                             |
|---|----------------------------------|----------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Laboratório e Prática de Ensino de Geografia I  |                                  |                                  |   | <b>Crédito:</b> 05          |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos  |                                  |                                  |   | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 90  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> --- | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> --- | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> 90 | <b>CH total (h/r):</b> 67,5 |
| <b>Ementa</b>   |                                  |                                  |   |                             |
| A questão teórico-metodológica e o ensino da Ciência Geográfica no Ensino Fundamental e Médio. Planejamento de ensino em Geografia. Metodologia de ensino das diversas áreas da Geografia. Sequências didáticas em Geografia. Sistemas de avaliação em Geografia. Recursos didáticos no ensino da Geografia. Prática docente desde a elaboração do plano de aula até a sua execução. Atividades laboratoriais de ensino de Geografia. O currículo: concepções, teorias e análise dos documentos oficiais. Concepções da Geografia em articulação com as proposições pedagógicas e o papel da pesquisa na práxis do professor. |                                  |                                  |   |                             |
| <b>Referências básicas</b>  |                                  |                                  |   |                             |
| CALLAI, Helena Copetti. <b>Aprendendo a ler o mundo: a Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental</b> . IN: Cad. Cedes, v. 25, n.66, p.227-247. 2005.  |                                  |                                  |   |                             |
| CASTELAR, Sônia Maria Vanzella; CAVALCANTE, Lana de Souza; CALLAI, Helena Copetti. (Org.) <b>Didática da Geografia: aportes teóricos e metodológicos</b> – São Paulo: Xamã, 2012.   |                                  |                                  |   |                             |
| CAVALCANTI, Lana de S. <b>Geografia, escola e construção de conhecimentos</b> . Campinas (SP): Papyrus, 1998.   |                                  |                                  |   |                             |

|  |
|--|
| MOREIRA, Ruy. <b>Pensar e Ser em Geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico</b> . 2 ed. São Paulo: Contexto, 2013.                           |
| <b>Referências complementares</b>  |
| CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). <b>Novos caminhos da geografia</b> . São Paulo: Contexto, 2002.  |
| CASTELLAR, Sônia M. V. <b>Educação geográfica: teorias e práticas docentes</b> . 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2007. (Coleção Novas Abordagens Geosp, v. 5).                       |
| CASTELLAR, Sônia Maria Vanzella. <b>Educação geográfica: a psicogenética e o conhecimento escolar</b> . In: Cad. Cedes, Campinas (SP), v. 25, nº 66, maio/ago, 2005, p. 209-225. |
| MOREIRA, Ruy. <b>O que é geografia?</b> São Paulo: Brasiliense, 1998.  |
| ZABALA, Antoni. <b>A prática educativa: como ensinar</b> . Porto Alegre: Artmed, 1998.   |

|  |                                  |                                 |   |                           |
|--|----------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Metodologia do Ensino da Geografia   |                                  |                                 |   | <b>Crédito:</b> 04        |
| <b>Pré-requisito:</b> DID 301 - Didática   |                                  |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -    |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> --- | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 36 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> 36 | <b>CH total (h/r):</b> 54 |
| <b>Ementa</b>  |                                  |                                 |   |                           |
| A função social e política do ensino de geografia no âmbito da educação básica. A prática pedagógica do ensino da geografia. Propostas curriculares para o ensino da geografia na educação básica. Organização do trabalho pedagógico em geografia. Abordagem metodológica do conhecimento geográfico na educação básica. Produção de material didático para o ensino de Geografia na Educação Básica. |                                  |                                 |   |                           |
| <b>Referências básicas</b>   |                                  |                                 |   |                           |
| BRASIL. <b>Parâmetros curriculares nacionais para o ensino de geografia</b> . Brasília: MEC, 2005.   |                                  |                                 |   |                           |
| CASTROGIOVANNI, A. C. et al. (org.) <b>Geografia em sala de aula: práticas e reflexões</b> . Porto Alegre: AGB, 1998.  |                                  |                                 |   |                           |
| CASTROGIOVANNI, A. C., CALLAI, H.; KAERCHER, Nestor. <b>Ensino de geografia: prática e textualizações no cotidiano</b> . Porto Alegre: Mediação, 2007.   |                                  |                                 |   |                           |
| CASTELLAR, Sonia. <b>Educação geográfica: teorias e práticas docentes</b> . São Paulo: Contexto, 2005.   |                                  |                                 |   |                           |
| CAVALCANTI, Lana de Souza. <b>Geografia e práticas de ensino</b> . Goiânia: Alternativa, 2002.   |                                  |                                 |   |                           |
| CAVALCANTI, Lana de Souza. <b>Geografia, escola e construção de conhecimentos</b> . Campinas (SP): Papyrus, 2001.  |                                  |                                 |   |                           |
| <b>Referências complementares</b>  |                                  |                                 |   |                           |
| ALMEIDA, Rosângela D. de; PASSINI, Elza Y. <b>O espaço geográfico: ensino e representação</b> . São Paulo: Contexto, 1994.   |                                  |                                 |   |                           |
| CASTELLAR, Sonia. <b>Educação geográfica: teorias e práticas docentes</b> . 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2007.  |                                  |                                 |   |                           |
| MORIN, Edgar. <b>A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento</b> . 18ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.  |                                  |                                 |   |                           |
| KAERCHER, Nestor André. <b>Desafios e utopias no ensino de geografia</b> . 3ª ed. Santa Cruz do Sul (RS): Edunisc, 2010  |                                  |                                 |   |                           |
| VESENTINI, J. W. <b>O ensino de geografia no século XXI</b> . Campinas (SP): Papyrus, 2007.  |                                  |                                 |   |                           |
| _____ (org.). <b>Geografia e ensino: textos críticos</b> . Campinas (SP): Papyrus, 2007.   |                                  |                                 |   |                           |

|   |                    |
|---|--------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Organização e Gestão da Educação Brasileira | <b>Crédito:</b> 04 |
|---|--------------------|

|  |                                   |                                 |   |                           |
|--|-----------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                   |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -    |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> ---- | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 54 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> 18 | <b>CH total (h/r):</b> 54 |
| <b>Ementa</b>  |                                   |                                 |   |                           |
| A organização da Educação brasileira no âmbito da Constituição, das Diretrizes e Bases da Educação Nacional e do Plano Nacional de Educação. Sistemas de Ensino. A Organização Escolar do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. As Modalidades de Ensino e suas inter-relações: a educação de jovens e adultos; a educação profissional; a educação à distância; e a educação especial. As diferentes concepções de gestão democrática da educação e suas implicações para a democratização da educação básica. A gestão dos sistemas de ensino. A qualidade do Ensino e a Formação Inicial e continuada dos docentes. |                                   |                                 |   |                           |
| <b>Referências básicas</b>   |                                   |                                 |   |                           |
| AGUIAR, Márcia Ângela da S.; FERREIRA, Naura Syria Carrapeto. <b>Gestão da educação:</b> impasses, perspectivas e compromissos. 6ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2008.  |                                   |                                 |   |                           |
| BRASIL. <b>Constituição da República Federativa do Brasil (1988).</b> Disponível em: < <a href="http://www.planalto.gov.br">www.planalto.gov.br</a> >.   |                                   |                                 |   |                           |
| _____. <b>LDB. Lei nº 9.394/96 –Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.</b> Disponível em: < <a href="http://www.planalto.gov.br">www.planalto.gov.br</a> >.   |                                   |                                 |   |                           |
| LIBANEO, José Carlos. <b>Educação escolar:</b> políticas, estrutura e organização. 9. Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2010.   |                                   |                                 |   |                           |
| VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Org.). <b>Projeto político-pedagógica da escola:</b> uma construção possível. 23ª ed. Campinas (SP): Papyrus, 2007.  |                                   |                                 |   |                           |
| <b>Referências complementares</b>  |                                   |                                 |   |                           |
| FONSECA, Marília; VEIGA, Ilma Passos Alencastro. <b>As dimensões do projeto político-pedagógico.</b> 6ª ed. Campinas (SP): Papyrus: 2008.  |                                   |                                 |   |                           |
| LIBANEO, José Carlos. <b>Organização e gestão da escola: teoria e prática.</b> 5ª ed. Goiânia: MF Livros, 2008.  |                                   |                                 |   |                           |
| RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de; VEIGA, Ilma Passos Alencastro. <b>Escola:</b> espaço do projeto político-pedagógico. 17ª ed. Campinas (SP): Papyrus, 2013.  |                                   |                                 |   |                           |
| SANTOS, Clóvis Roberto dos. <b>A gestão educacional e escolar para a modernidade.</b> São Paulo: Cengage Learning, 2013.   |                                   |                                 |   |                           |
| SAVIANI, Demerval. <b>A nova lei de educação: trajetória, limites e perspectivas.</b> Campinas (SP): Autores Associados, 1998.   |                                   |                                 |   |                           |

|  |                                 |                                 |   |                           |
|--|---------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Pedologia e Edafologia   |                                 |                                 |   | <b>Crédito:</b> 04        |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -    |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 12 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 60 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 54 |
| <b>Ementa</b>  |                                 |                                 |   |                           |
| A ciência dos solos: origem e importância para a Geografia. Gênese. Fatores e processos de formação. Intemperismo dos minerais da rocha e introdução a formação dos minerais da argila. Morfologia: horizontes, propriedades físicas e químicas dos solos. Classificação dos solos. Manejo, degradação e conservação dos solos. Ensino da Pedologia. |                                 |                                 |   |                           |
| <b>Referências básicas</b>   |                                 |                                 |   |                           |

|  |
|--|
| <p>BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. <b>Conservação do solo</b>. 6ª ed. São Paulo: Ícone, 2008.</p> <p>BRADY, N. C.; WEIL, R. R. <b>Elementos da natureza e propriedade dos solos</b>. 3ª ed. Editora: Bookman, 2012. Tradutor: Lepsch, I. F.</p> <p>GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, R. G. M. (orgs). 3ª ed. <b>Erosão e conservação dos solos</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.</p> <p>LEPSCH, I. F. <b>19 lições sobre pedologia</b>. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.</p>  |
| <b>Referências complementares</b>  |
| <p>EMBRAPA-CNPq. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. 3ª ed. <b>Sistema brasileiro de classificação de solos</b>. Brasília: EMBRAPA, 2013.</p> <p>JORDAN, T.; GROTZINGER, J. <b>Para entender a Terra</b>. 6ª ed. Bookman, 2013.</p> <p>KER, J. C.; CURTI, N.; SHAEFER, C. E. G. R.; TORRADO, P. V. <b>Pedologia: fundamentos</b>. 1ª ed. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2012.</p> <p>LEPSCH, I. F. <b>Formação e conservação dos solos</b>. 2ª ed. Oficina de Textos, 2010.</p> <p>LIMA, V. C.; LIMA, M. R.; MELO, V. F. <b>O solo no meio ambiente: abordagem para professores do ensino fundamental e médio e alunos do ensino médio</b>. UFPR. Curitiba: Departamento de Solos e Engenharia Agrícola, 2007. Disponível em: &lt;<a href="http://www.escola.agrarias.ufpr.br/arquivospdf/livro.pdf">http://www.escola.agrarias.ufpr.br/arquivospdf/livro.pdf</a>&gt;.</p> <p>SANTOS, R. D.; LEMOS, R. C.; SANTOS, H. G.; KER, J. C.; ANJOS, L. H. C.; SHIMIZU, S. H. <b>Manual de Descrição e Coleta de Solo no Campo</b>. 6ª ed. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência de Solo, 2013.</p> <p>VENTURI, Luis Antonio Bittar. (org.). <b>Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório</b>. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.</p> |

|   |                              |                              |   |                        |
|---|------------------------------|------------------------------|---|------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Geografia e Cultura   |                              |                              |   | <b>Crédito:</b> 04     |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos  |                              |                              |   | <b>Correquisito:</b> - |
| <b>Carga horária total (h/a):</b>   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> |
| <b>Ementa</b>   |                              |                              |   |                        |
| Definições, gênese e características da cultura. Geografia Cultural: a tradição cultural na Geografia. Renovação da Geografia Cultural. Abordagem cultural na geografia e perspectivas de estudos. Cultura e a relação homem/natureza. A dimensão espacial da cultura: espaço, paisagem e cultura. Território e identidade. Espaço e religião. Cultura, política e espaço. Música, imagem, literatura e espaço. Cultura e relações socioespaciais: a questão do gênero e das relações étnico-raciais. |                              |                              |   |                        |
| <b>Referências básicas</b>  |                              |                              |   |                        |
| <p>CLAVAL, Paul. <b>A Geografia cultural</b>. 3ª ed. Santa Catarina: EdUFSC, 2007.</p> <p>CORRÊA, Roberto L., ROSENDAHL, Zeny (orgs.). <b>Introdução à geografia cultural</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.</p> <p>GOMES, Paulo C. da C. <b>Geografia e modernidade</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.</p> <p>PRANDI, Reginaldo (org.). <b>Encantaria Brasileira: o livro dos mestres, caboclos e encantados</b>. Rio de Janeiro: Pallas, 2004.</p>                                |                              |                              |   |                        |
| <b>Referências complementares</b>   |                              |                              |   |                        |
| <p>ALBUQUERQUE JR, Durval Muniz de. <b>A invenção do Nordeste e outras artes</b>. 5ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.</p> <p>ELIADE, Mircea. <b>Imagens e símbolos: ensaio sobre o simbolismo mágico-religioso</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p>  |                              |                              |   |                        |

FEATHERSTONE, M. (org.) **Cultura global**: nacionalismo, globalização e modernidade. Petrópolis (RJ): Vozes, 1994.

HOBSBAWM, Eric; RANGER, Terence. (orgs.). **A invenção das tradições**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

MACIEL, Caio. A. A. Morfologia da paisagem e imaginário geográfico: uma encruzilhada ontogenosiológica. **Geographia**, Niterói (RJ), ano 3, nº 6, 2002, p. 99-117. Disponível em: <[http://www.uff.br/geographia/rev\\_06/caio6.pdf](http://www.uff.br/geographia/rev_06/caio6.pdf)>. Acesso em: 29 mar. 2017.

ROSENDAHL, Zeny. **Espaço e religião**: uma abordagem geográfica. 2ª ed. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2002.

ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato (orgs.). **Religião, identidade e território**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.

| Componente Curricular: Geografia Urbana  |                          |                          |  | Crédito: 04        |
|--|--------------------------|--------------------------|--|--------------------|
| Pré-requisito: Sem pré-requisitos  |                          |                          |  | Correquisito: -    |
| Carga horária total (h/a): 72  | Aulas práticas (h/a): 12 | Aulas teóricas (h/a): 60 | Prática como Componente Curricular (h/a): ---- | CH total (h/r): 54 |
| <b>Ementa</b>  |                          |                          |  |                    |
| Surgimento, evolução e funções das cidades. Campo, cidade, rural e urbano: elementos conceituais e suas interfaces na produção do espaço contemporâneo. Rede urbana e tendências atuais da urbanização. Agentes produtores do espaço urbano. A cidade como negócio e o direito à cidade: movimentos e práticas socioespaciais urbanas e suas contradições. |                          |                          |  |                    |
| <b>Referências básicas</b>   |                          |                          |  |                    |
| BARBOSA, Adauto Gomes. O marketing imobiliário à luz da estética da mercadoria. In: <b>Mercator</b> , Fortaleza, v. 16, e16009, 2017. DOI: <a href="https://doi.org/10.4215/rm2017.e16009">https://doi.org/10.4215/rm2017.e16009</a> ISSN: 1984-2201.  |                          |                          |  |                    |
| BARBOSA, David Tavares. <b>Novos Recifes, velhos negócios - política da paisagem no processo contemporâneo de transformações da Bacia do Pina – Recife/PE</b> : uma análise do projeto Novo Recife. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Recife, 2014.                                   |                          |                          |  |                    |
| BAUMAN, Zygmunt. <b>Confiança e medo na cidade</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.   |                          |                          |  |                    |
| CARLOS, Ana Fani Alessandri. <b>A cidade</b> . São Paulo: Contexto (Coleção Repensando a Geografia), 2013.   |                          |                          |  |                    |
| CARLOS, Ana Fani Alessandri et al. (orgs.). <b>A produção do espaço urbano</b> : agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2011.   |                          |                          |  |                    |
| LENCIONE, Sandra. Reconhecendo metrópoles: território e sociedade. In: Silva, Catia Antonia da et al. (orgs.). <b>Metrópole: governo, sociedade e território</b> . Rio de Janeiro: DP&A, Faperj, 2006, p. 41-57.   |                          |                          |  |                    |
| SILVA, José Borzacchiello da et al. (orgs.). <b>Panorama da geografia brasileira II</b> . São Paulo: Annablume, 2006.  |                          |                          |  |                    |
| SOUZA, Marcelo Lopes de. <b>ABC do desenvolvimento urbano</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.   |                          |                          |  |                    |
| SPOSITO, E. S. et al. (orgs.). <b>A diversidade da geografia brasileira</b> : escalas e dimensões da análise e da ação. Rio de Janeiro: Consequência, 2016.  |                          |                          |  |                    |
| <b>Referências complementares</b>  |                          |                          |  |                    |
| CARLOS, Ana Fani Alessandri et al. (orgs.). <b>A cidade como negócio</b> . São Paulo: Contexto, 2015.  |                          |                          |  |                    |
| HARVEY, David. <b>Cidades rebeldes</b> : do direito à cidade à revolução urbana. Tradução: Jeferson Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2014.  |                          |                          |  |                    |
| _____. <b>A produção capitalista do espaço</b> . Tradução: Carlos Szlak. São Paulo: Annablume, 2005.   |                          |                          |  |                    |
| MARICATO, Ermínia et al. <b>Cidades rebeldes: passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do</b>  |                          |                          |  |                    |

**Brasil.** 1ª ed. São Paulo: Boitempo Editorial; Carta Maior, 2013.  
 RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz; SANTOS JÚNIOR, Orlando Alves dos. (orgs.). **As metrópoles e a questão social brasileira.** Rio de Janeiro: Revan/Fase, 2007.

### 5º Período

|   |                                   |                                   |   |                             |
|---|-----------------------------------|-----------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Laboratório e Prática do Ensino de Geografia II   |                                   |                                   |   | <b>Crédito:</b> 05          |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos  |                                   |                                   |   | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 90  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> ---- | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> ---- | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> 90 | <b>CH total (h/r):</b> 67,5 |
| <b>Ementa</b>   |                                   |                                   |   |                             |
| Novas tecnologias e Educação: gestão de mídias, recursos audiovisuais, mídia impressa, internet e software educativos. Metodologia e estratégia de uso das novas tecnologias no ensino de geografia na educação básica. Informática e educação: oficinas. Educação a distância e o ensino de geografia. Uso de aplicativos, programas e recursos disponíveis na internet para o ensino de Geografia. O emprego das TICs na prática docente: atividades laboratoriais. |                                   |                                   |   |                             |
| <b>Referências básicas</b>  |                                   |                                   |   |                             |
| CAVALCANTI, Lana de S. <b>Geografia, escola e construção de conhecimentos.</b> Campinas (SP): Papirus, 1998.  |                                   |                                   |   |                             |
| CHARLOT, Bernard. <b>Da relação com o saber:</b> elementos para uma teoria. Tradução Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.  |                                   |                                   |   |                             |
| CHARLOT, Bernard. <b>Relação com o saber, formação dos professores e globalização:</b> questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005.   |                                   |                                   |   |                             |
| MATTAR, João. <b>Games na educação.</b> Brasil: Editora Pearson Prentice Hall, 2010.  |                                   |                                   |   |                             |
| <b>Referências complementares</b>   |                                   |                                   |   |                             |
| GADOTTI, Moacir (e colaboradores). <b>Perspectivas atuais da educação.</b> Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.  |                                   |                                   |   |                             |
| IMBERNÓN, Francisco (Org.). <b>A educação no século XXI:</b> os desafios do futuro imediato. Tradução Ernani Rosa. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.  |                                   |                                   |   |                             |
| LIBÂNEO, J. C. <b>Adeus professor, adeus professora:</b> novas exigências educacionais e profissionais docente. 4.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2000.  |                                   |                                   |   |                             |
| SAYAD, Alexandre Le Voci. <b>Idade média:</b> a comunicação reinventada na escola. São Paulo: Aleph, 2012.  |                                   |                                   |   |                             |
| VENTURI, L. A. B. (org.). <b>Praticando geografia:</b> técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.   |                                   |                                   |   |                             |

|   |                                   |                                 |   |                           |
|---|-----------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Metodologia do Ensino de Jovens e Adultos   |                                   |                                 |   | <b>Crédito:</b> 03        |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos  |                                   |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -    |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 54  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> ---- | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 45 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> 09 | <b>CH total (h/r):</b> 54 |
| <b>Ementa</b>   |                                   |                                 |   |                           |
| Estudo das políticas e programas voltados para a educação de jovens e adultos. Processo de ensino e aprendizagem com adultos; processo de produção de conhecimento. Abordagens metodológicas para Educação de Jovens e Adultos em espaço escolar. Análise de Experiências em EJA. |                                   |                                 |   |                           |

|   |
|---|
| <b>Referências básicas</b>  |
| FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do oprimido</b> . 29ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.<br>ROMÃO, José E. <b>Pedagogia dialógica</b> . São Paulo: Cortez Editora, 2002.<br>SOUZA, Maria Antônia de. <b>Educação de Jovens e Adultos</b> . Curitiba: InterSaberes, 2012.  |
| <b>Referências complementares</b>   |
| DELORS, Jacques. <b>Educação: um tesouro a descobrir</b> . Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, 4ª ed. São Paulo: Cortez Editora, Brasília: MEC, 2000.<br>DIDENET, Vital. <b>Plano Nacional de Educação (PNE)</b> . Brasília: Editora Plano, 2000.<br>FREIRE, Paulo. <b>Educação como prática da liberdade</b> . 22ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.<br>_____. <b>Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido</b> . Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.<br>GADOTTI, Moacir. <b>Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito</b> . 10ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 1988. |

|   |                                  |                                 |   |                           |
|---|----------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Educação e Direitos Humanos   |                                  |                                 |   | <b>Crédito:</b> 04        |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos  |                                  |                                 |   | <b>Correquisito:</b> ---  |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> --- | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 54 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> 18 | <b>CH total (h/r):</b> 54 |
| <b>Ementa</b>   |                                  |                                 |   |                           |
| História dos direitos humanos. Principais documentos internacionais e brasileiros de direitos humanos. Escravidão contemporânea. Trabalho infantil. Racismo e discriminação por orientação sexual e de gênero no Brasil e no mundo. Pluralismo. Introdução à teoria geral do Estado. Formas e sistemas de governo. A Constituição Federal de 1988. Direitos e garantias fundamentais. Tripartição dos poderes políticos (Legislativo, Executivo e Judiciário). Poder Legislativo. Poder Executivo. Poder Judiciário. Educação para a democracia.  |                                  |                                 |   |                           |
| <b>Referências básicas</b>  |                                  |                                 |   |                           |
| BOBBIO, Norberto. <b>A era dos direitos</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1992.<br>CANDAUI, Vera e SACAIVINO, Susana (orgs.). <b>Educar em direitos humanos</b> . Rio de Janeiro: D& P Editora, 2000.<br>SANTOS, Boaventura de Sousa. Por uma concepção multicultural de direitos humanos. In: SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). <b>Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo liberal</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.<br>SANTOS, Milton. <b>O espaço do cidadão</b> . 7ª ed. São Paulo: Edusp, 2012.  |                                  |                                 |   |                           |
| <b>Referências complementares</b>   |                                  |                                 |   |                           |
| BOBBIO, Norberto. <b>Teoria geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.<br>BRASIL. <b>Constituição da República Federativa do Brasil de 1988</b> . 35ª ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.<br>COMPARATO, Fábio Konder. <b>A afirmação histórica dos direitos humanos</b> . São Paulo: Saraiva, 2008.<br>DORNELLES, João Ricardo W. <b>O que são direitos humanos?</b> São Paulo: Brasiliense, 1997.<br>HUNT, Lynn. <b>A invenção dos direitos humanos</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2009.<br>LAFER, Celso. <b>A reconstrução dos direitos humanos</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 1988. |                                  |                                 |   |                           |

|   |
|---|
| LIMA JÚNIOR, Jayme Benvenuto. <b>Os direitos humanos econômicos, sociais e culturais</b> . Rio de Janeiro: Renovar, 2001. |
| TRINDADE, A. A. Cançado. <b>A proteção internacional dos direitos humanos</b> . São Paulo: Saraiva, 1991.                 |

|   |                                 |                                 |   |                             |
|---|---------------------------------|---------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Climatologia Dinâmica   |                                 |                                 |   | <b>Crédito:</b> 03          |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos  |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 54  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 12 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 42 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 40,5 |
| <b>Ementa</b>   |                                 |                                 |   |                             |
| Alterações e Mudanças Climáticas, Sistemas Meteorológicos e Interação Oceano-Atmosfera. Climas do Brasil. Classificações climáticas: objetivos, critérios de análise e problemas de aplicação. As bases para uma classificação climática. O esquema de classificação genético de Strahler. Análise dos tipos climáticos e aplicação regional. Os modelos empíricos de classificação de Köppen, Martonne e Thorthwaite, análise dos tipos climáticos e aplicação regional. |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências básicas</b>  |                                 |                                 |   |                             |
| AYOADE, J. O. <b>Introdução à climatologia para os trópicos</b> . 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.  |                                 |                                 |   |                             |
| BARRY, R. G.; CHORLEY, R. J. <b>Atmosfera, tempo e clima</b> . 9 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.   |                                 |                                 |   |                             |
| CAVALCANTI, I. F. A. et al. (orgs.). <b>Tempo e clima no Brasil</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2009.   |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências complementares</b>   |                                 |                                 |   |                             |
| ARAGÃO, M. J. <b>História do clima</b> . Rio de Janeiro: Interciência, 2009.  |                                 |                                 |   |                             |
| MARUYAMA, S. <b>Aquecimento global?</b> Tradução Kenitiro Suguio. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.   |                                 |                                 |   |                             |
| MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. <b>Climatologia: noções básicas e climas do Brasil</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2007.  |                                 |                                 |   |                             |
| MONTEIRO, C. A. F. MENDONÇA, F. (orgs.). <b>Clima urbano</b> . São Paulo: Contexto, 2009.   |                                 |                                 |   |                             |
| ZAVATTINI, J. A. <b>Estudos do clima no Brasil</b> . Campinas (SP): Alínea, 2004.   |                                 |                                 |   |                             |

|  |                                 |                                 |   |                             |
|--|---------------------------------|---------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Estágio Supervisionado I   |                                 |                                 |   | <b>Crédito:</b> 07          |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 126  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 63 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 63 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 94,5 |
| <b>Ementa</b>  |                                 |                                 |   |                             |
| Estudo da escola campo de Estágio, buscando identificar as condições do espaço físico. Investigação do contexto educacional da escola campo de estágio: desafios da gestão. Projeto político-pedagógico: concepção, construção, desafios aos professores e gestores. O papel da escola pública. Observação do ambiente escolar. Participação em atividades de ensino preferencialmente no Ensino Fundamental nos últimos quatro anos. Participação em eventos promovidos pela escola e em reunião de conselho de classe. |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências básicas</b>   |                                 |                                 |   |                             |
| BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. <b>Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores</b> . São Paulo: Avercamp Editora, 2006.  |                                 |                                 |   |                             |
| PASSINI, Elza Y.; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra T. (org.). <b>Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado</b> . São Paulo, Contexto, 2007.  |                                 |                                 |   |                             |
| PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. <b>Estágio e docência</b> . São Paulo: Cortez Editora, 2004.  |                                 |                                 |   |                             |

|   |
|---|
| SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A. I. PÉREZ. <b>Comprender e transformar o ensino</b> . Tradução: Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2000. |
| VEIGA, Ilma Passos (org.). <b>Projeto político-pedagógico da escola</b> : uma construção possível. Campinas (SP): Papirus, 2007.                      |
| VIANNA, H. M. <b>Pesquisa em educação</b> : a observação. Brasília: Plano Editora, 2003.  |
| <b>Referências complementares</b>   |
| CONTRERAS, J. <b>Autonomia de professores</b> . São Paulo: Cortez Editora, 2002.  |
| OLIVEIRA, A. U. de. (org.). <b>Para onde vai o ensino da geografia?</b> São Paulo: Contexto, 1989.  |
| PONTUSCHKA, Nídia Nacib & OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. (org.). <b>Geografia em perspectiva</b> . São Paulo: Contexto, 2002. 383p.                 |
| REGO, Nelson et al. (org.) <b>Geografia e educação</b> : Geração de Ambiências. Porto Alegre: EDUFRGS, 2000.  |
| RUA, J. et al. <b>Para ensinar geografia</b> . Rio de Janeiro: Access, 1993.310p.   |
| VESENTINI, José William (org.). <b>O ensino de geografia no século XXI</b> . Campinas (SP): Papirus, 2007.  |

|  |                                 |                                 |   |                             |
|--|---------------------------------|---------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Componente Curricular: Geoprocessamento</b>   |                                 |                                 |   | <b>Crédito: 04</b>          |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 54   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 10 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 44 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 40,5 |
| <b>Ementa</b>  |                                 |                                 |   |                             |
| Introdução ao Geoprocessamento: Conceitos básicos. Sistema de Informações Geográficas (SIG) e sensoriamento remoto.  |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências básicas</b>   |                                 |                                 |   |                             |
| FITZ, P. R. <b>Cartografia Básica</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2008.  |                                 |                                 |   |                             |
| FITZ, P. R. <b>Geoprocessamento sem complicação</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2008.  |                                 |                                 |   |                             |
| NOVO, E.M.L. DE MORAES. <b>Sensoriamento remoto</b> : princípios e aplicações. São Paulo. Edgar Blücher Ltda.1992.   |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências complementares</b>  |                                 |                                 |   |                             |
| FLORENZANO, Teresa Gallotti. <b>Iniciação em sensoriamento remoto</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2007.  |                                 |                                 |   |                             |
| FLORENZANO, TEREZA GALLOTTI. <b>Imagens de satélite para estudos ambientais</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2002.  |                                 |                                 |   |                             |
| MARTINELLI, M. <b>Mapas da geografia e cartografia temática</b> . São Paulo: Contexto, 2010.   |                                 |                                 |   |                             |
| MIRANDA, J. I. <b>Fundamentos de sistemas de informações geográficas</b> . 2ª ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. Disponível em:<br>< <a href="http://livraria.sct.embrapa.br/liv_resumos/pdf/00083790.pdf">http://livraria.sct.embrapa.br/liv_resumos/pdf/00083790.pdf</a> >. |                                 |                                 |   |                             |
| VENTURI, L. A. B. (org.) <b>Praticando geografia</b> : técnicas de campo e laboratório em geografia e análise ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.   |                                 |                                 |   |                             |

## 6º Período

|   |                    |
|---|--------------------|
| <b>Componente Curricular: Avaliação Educacional</b> | <b>Crédito: 04</b> |
|---|--------------------|

|  |                                   |                                 |   |                           |
|--|-----------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                   |                                 |   | <b>Correquisito:</b> ---  |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> ---- | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 54 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> 18 | <b>CH total (h/r):</b> 54 |
| <b>Ementa</b>  |                                   |                                 |   |                           |
| <p>Concepções, finalidades e propósitos da avaliação. A avaliação da aprendizagem escolar enfocando os diversos aspectos relacionados ao contexto educacional. Níveis, tipos e modalidades de avaliação de sistemas, organizações, programas e projetos educacionais. Aspectos metodológicos de avaliação educacional. Indicadores e qualidade em educação. Análise de experiências e práticas vigentes em avaliação educacional na Educação Básica e na Educação Superior.</p>  |                                   |                                 |   |                           |
| <b>Referências básicas</b>   |                                   |                                 |   |                           |
| <p>HADJI, Charles. <b>Avaliação desmistificada</b>. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>HOFFMANN, Jussara; SILVA, Janssen Felipe da; ESTEBAN, Maria Teresa (orgs.). <b>Práticas avaliativas e aprendizagens significativas</b>: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2003.</p> <p>HOFFMANN, Jussara M. L. <b>Avaliação, mito e desafio</b>: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Mediação, 1997.</p> <p>_____. <b>Avaliação mediadora</b>: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 20ª ed. revista. Porto Alegre: Mediação, 1993.</p> <p>LUCKESI, Cipriano. <b>Avaliação da aprendizagem escolar</b>. 7ª ed. São Paulo, Cortez Editora, 1998.</p> <p>MORETTO, Vasco Pedro. <b>Prova</b>: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2002.</p> <p>PERRENOUD, Phillippe. <b>Avaliação entre duas lógicas</b>: da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos S. <b>Avaliação da aprendizagem</b>: práticas de mudança. São Paulo: Libertad, 1998.</p>                     |                                   |                                 |   |                           |
| <b>Referências complementares</b>  |                                   |                                 |   |                           |
| <p>ALMEIDA, Fernando José de. <b>Avaliação educacional em debate</b>: experiências no Brasil e na França. São Paulo: Cortez Editora; EDUC, 2005.</p> <p>BELLONI, Isaura. MAGALHÃES, Heitor de. SOUSA, Luzia Costa de. <b>Metodologia de avaliação em políticas públicas</b>: uma experiência em educação profissional. 3.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2003.</p> <p>BITAR, Hélia de Freitas e outros. <b>Sistemas de avaliação educacional</b>. São Paulo, FDE, 1998 (Série "Idéias", n. 30).</p> <p>ISAYAMA, Hélder Ferreira, LINHALES, Meily Assbú. (orgs.). <b>Avaliação de políticas e políticas de avaliação</b>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.</p> <p>ROMÃO, José Eustáquio. <b>Avaliação dialógica</b>: desafios e perspectivas. 2ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 1999.</p> <p>SANT'ANA, Ilza Martins. <b>Porque avaliar? Como avaliar?</b>: critérios e instrumentos. 9ª ed. Petrópolis (RJ), Vozes, 1995.</p> <p>SILVA, Norma Lúcia da. (org.). <b>Construindo saberes</b>: o ensino por projetos nas licenciaturas – experiências docentes. 1ª ed. Goiânia: Grafset Gráfica e Editora Ltda., 2008.</p> |                                   |                                 |   |                           |

|  |                       |                       |                     |                          |
|--|-----------------------|-----------------------|---------------------|--------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Hidrogeografia |                       |                       |                     | <b>Crédito:</b> 03       |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos     |                       |                       |                     | <b>Correquisito:</b> --- |
| <b>Carga horária</b>                         | <b>Aulas práticas</b> | <b>Aulas teóricas</b> | <b>Prática como</b> | <b>CH total (h/r):</b>   |

|   |                  |                  |  |      |
|---|------------------|------------------|--|------|
| <b>total (h/a): 54</b>  | <b>(h/a): 09</b> | <b>(h/a): 45</b> | <b>Componente Curricular<br/>(h/a): ----</b> | 40,5 |
| <b>Ementa</b>   |                  |                  |  |      |
| Ciclo Hidrológico. Hidrogeografia continental, superficial e subterrânea. Hidrogeografia Oceânica. Balanço hídrico. Cálculos e análises morfométricas da bacia hidrográfica. Bacias hidrográficas. Gestão de bacias hidrográficas. Qualidade da Água, Preservação e reuso; Hidrogeografia Regional; Distribuição da Água na Terra; Geotecnologias aplicadas a Gestão dos Recursos Hídricos; Metodologias para o Ensino de Hidrogeografia. |                  |                  |  |      |
| <b>Referências básicas</b>  |                  |                  |  |      |
| CLARKE, Robin; KING, Jannet. <b>O atlas da água</b> . São Paulo: Publifolha, 2005.  |                  |                  |  |      |
| FELICIDADE, Norma, MARTINS, Rodrigo Constante e LEME, Alessandro André. <b>Uso e gestão dos recursos hídricos no Brasil</b> . 2ª ed. São Carlos (SP): RIMA, 2004.   |                  |                  |  |      |
| MACHADO, Pedro José de Oliveira; TORRES, Fillipe Tamiozzo Pereira. <b>Introdução à Hidrogeografia</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2013.  |                  |                  |  |      |
| NOBRE, Paulo. As origens das águas no Nordeste. In: <b>A questão da água no Nordeste</b> . CGEE/ANA, Brasília: CGEE, 2012.  |                  |                  |  |      |
| PINTO, Nelson de Souza. <b>Hidrologia básica</b> . São Paulo: Edgard Blücher, 2007.   |                  |                  |  |      |
| VIEGAS, Eduardo Coral. <b>Gestão da água e princípios ambientais</b> . Caxias do Sul (RS): Educ, 2008.  |                  |                  |  |      |
| <b>Referências complementares</b>   |                  |                  |  |      |
| BRAGA, Ricardo. <b>Instrumentos para a gestão ambiental e de recursos hídricos</b> . Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009.   |                  |                  |  |      |
| CHISTOFOLETTI, Antônio <b>Modelagem de sistemas ambientais</b> 1ª Edição Editora Blücher, São Paulo, 1999.  |                  |                  |  |      |
| LÚCIO, Cláudio José Marinho. Os Recursos Hídricos em Pernambuco. In: MESSIAS, A. Sarconi; COSTA, M. R. Nunes (org.) <b>Água fonte de vida</b> . Recife: UNICAP, 2005.   |                  |                  |  |      |
| MARTINS, Eduardo Sávio P. R. et al. As águas do Nordeste e o balanço hídrico. In: <b>A questão da água no Nordeste</b> . Brasília: CGEE, 2012.  |                  |                  |  |      |
| PERNAMBUCO. <b>Plano Estadual de Recursos Hídricos de Pernambuco</b> . Recife: Governo de Pernambuco/SECTMA, 1998.  |                  |                  |  |      |
| REBOUÇAS, Aldo da C. Água no Brasil: abundância, desperdício e escassez. <b>Bahia - Análise &amp; Dados</b> , v. 13, n. Especial, Salvador: 2003. Disponível em: < <a href="http://labs.icb.ufmg.br/benthos/index_arquivos/pdfs_pagina/Minicurso/pag_341.pdf">http://labs.icb.ufmg.br/benthos/index_arquivos/pdfs_pagina/Minicurso/pag_341.pdf</a> >.   |                  |                  |  |      |
| TUNDISI, José Galizia. <b>Recursos hídricos no futuro: problemas e soluções</b> . In: <b>Estudos Avançados</b> . 22 (63), 2008. Disponível em: < <a href="http://www.periodicos.usp.br/eav/article/viewFile/10290/11934">http://www.periodicos.usp.br/eav/article/viewFile/10290/11934</a> >.   |                  |                  |  |      |
| VIEIRA, Vicente P. P. B. et al. <b>A água e o desenvolvimento sustentável no Nordeste</b> . Brasília: IPEA, 2000.   |                  |                  |  |      |

|   |                                 |                                 |   |                           |
|---|---------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Componente Curricular: Biogeografia</b>  |                                 |                                 |   | <b>Crédito: 04</b>        |
| <b>Pré-requisito: Sem pré-requisitos</b>  |                                 |                                 |   | <b>Correquisito: ---</b>  |
| <b>Carga horária total (h/a): 72</b>  | <b>Aulas práticas (h/a): 12</b> | <b>Aulas teóricas (h/a): 60</b> | <b>Prática como Componente Curricular (h/a): ----</b> | <b>CH total (h/r): 54</b> |
| <b>Ementa</b>   |                                 |                                 |   |                           |
| Definição, conceitos básicos, história e desafios. Origem, evolução, meios de expansão e barreiras para a |                                 |                                 |   |                           |

|   |
|---|
| <p>vida na Terra. O papel dos fatores ambientais (luz, temperatura, água, outros) na distribuição dos seres vivos. Elementos da biosfera. Os grandes biomas terrestres. As unidades de conservação no Brasil. Ecossistemas. Problemas ambientais relacionados aos impactos das atividades humanas nos variados biomas terrestres. A produção de um herbário como atividade de prática curricular.</p>   |
| <p><b>Referências básicas</b></p>   |
| <p>COX, C. Barry; MOORE, Peter D. <b>Biogeografia: uma abordagem ecológica e evolucionária</b>. Tradução: Luiz Felipe Coutinho Ferreira da Silva. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.</p> <p>FIGUEIRÓ, Adriano. <b>Biogeografia: dinâmicas e transformações da natureza</b>. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.</p> <p>RICKLEFS, R. E. <b>A economia da natureza</b>. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.</p>   |
| <p><b>Referências complementares</b></p>  |
| <p>AB' SÁBER, Aziz N. <b>Os domínios de natureza no Brasil</b>. 3ª ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.</p> <p>CARVALHO, Claudio J. B., ALMEIDA, Eduardo A. B. <b>Biogeografia da América do Sul, análise de tempo, espaço e forma</b> Editora Roca, 2ª edição, Rio de Janeiro, 2016.</p> <p>LEITE, Maria Angela Faggin Pereira. <b>Destruição ou desconstrução?: questões da paisagem tendência de regionalização</b>. São Paulo: Hucitec, 2011.</p> <p>ROMARIZ, D.A. <b>Biogeografia: temas e conceitos</b>. São Paulo: Scortecci, 2012.</p> <p>ROSS, J.L.S. et al Orgs. <b>Geografia do Brasil</b>. 6ª ed. São Paulo: Edusp, 2011.</p> <p>_____. <b>Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento</b>. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.</p> <p>VIEIRA, Paulo Freire; WEBER, Jacques. <b>Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento: novos desafios para a pesquisa ambiental</b>. 2ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2000.</p> |

|  |                                   |                                 |   |                           |
|--|-----------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Componente Curricular: Região e Regionalização</b>  |                                   |                                 |   | <b>Crédito: 04</b>        |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                   |                                 |   | <b>Correquisito:</b> ---- |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> ---- | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 72 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 54 |
| <b>Ementa</b>  |                                   |                                 |   |                           |
| <p>Conceito de região segundo a abordagem regional clássica e a contemporânea. Globalização e regionalização. Centro e periferias: interdependência das regiões desenvolvidas e subdesenvolvidas no mundo contemporâneo. A regionalização do espaço territorial brasileiro. A questão regional e a gestão do território no Brasil: políticas de desenvolvimento e desigualdades regionais do Brasil. Os regionalismos no Brasil.</p>   |                                   |                                 |   |                           |
| <b>Referências básicas</b>   |                                   |                                 |   |                           |
| <p>BACELAR, Tânia. A “questão regional” e a “questão nordestina”. In: TAVARES, Maria da Conceição. (org.). <b>Celso Furtado e o Brasil</b>. 1ª ed., 1ª reimpr. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001. Disponível em: &lt;<a href="http://novo.fpabramo.org.br/uploads/Celso_Furtado_e_o_Brasil.pdf#page=75">http://novo.fpabramo.org.br/uploads/Celso_Furtado_e_o_Brasil.pdf#page=75</a>&gt;. Acesso em: 20 mar 2017.</p> <p>GONÇALVES, Carlos Walter Porto. <b>Amazônia, Amazônias</b>. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>HAESBAERT, Rogério. <b>Regional-global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.</p> <p>_____. Região, regionalização e regionalidade: questões contemporâneas. In: <b>Antares</b>, nº 3, jan/jun 2010. Disponível em: &lt;<a href="http://www.geografia.fflch.usp.br/graduacao/apoio/Apoio/Apoio_Gloria/2013/1s/flg_385/haesbaert_2.pdf">http://www.geografia.fflch.usp.br/graduacao/apoio/Apoio/Apoio_Gloria/2013/1s/flg_385/haesbaert_2.pdf</a>&gt;. Acesso em: 11 abr 2017.</p> |                                   |                                 |   |                           |

|  |
|--|
| <p>LENCIONI, Sandra. <b>Região e geografia</b>. São Paulo: EDUSP, 2005.</p> <p>SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria L. <b>O Brasil</b>: território e sociedade no início do século XXI. 11ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.</p> <p>SANTOS, Milton. <b>A natureza do espaço</b>: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2002.</p> <p>_____. <b>Metamorfoses do espaço habitado</b>: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia. 6ª ed. 2ª reimpr. São Paulo: EDUSP, 2014.</p>   |
| <p><b>Referências complementares</b></p>   |
| <p>ALBUQUERQUE, Edu Silvestre de. O “estado-região” Rio Grande do Sul: uma análise do regionalismo “oficial” (e do não-oficial) gaúcho. In: <b>Boletim Gaúcho de Geografia</b>, v. 23, 1998. Disponível em: &lt;<a href="http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/38379">http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/38379</a>&gt;. Acesso em 15 jun 2008.</p> <p>ANDRADE, Manuel Correia de. Brasil: globalização e regionalização. In: <b>Geographia</b>. Vol. 3, nº 1 (2001). Disponível em: &lt;<a href="http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia/article/view/51/49">http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia/article/view/51/49</a>&gt;. Acesso em: 11 abr 2017.</p> <p>BECKER, Bertha. <b>Amazônia</b>. São Paulo: Ática, 1998.</p> <p>CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. (orgs.). <b>Brasil</b>: questões atuais da reorganização do território. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.</p> <p>CORRÊA. R. L. <b>Região e organização espacial</b>. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>HAESBAERT, Rogério (org.). <b>Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo</b>. 2ª ed. (revista e atualizada). Niterói (RJ): Editora da UFF, 2013.</p> <p>HAESBAERT, R. Morte e vida da região: antigos paradigmas e novas perspectivas da geografia regional. In: OLIVEIRA, Francisco de. <b>Elegia para uma re(li)gião</b>. São Paulo: Paz e Terra, 1977.</p> <p>SPÓSITO, E. S. (org.). <b>Produção do espaço e redefinições regionais</b>: a construção de uma temática. Presidente Prudente: Unesp: GASPERR, 2005, p. 9-33.</p> <p>_____. A noção de rede regional: reflexões a partir da migração "gaúcha" no Brasil. In: <b>Território</b>, ano 11, nº 4, jan./jun. 1998. Disponível em: &lt;<a href="http://www.revistaterritorio.com.br/pdf/04_5_haesbaert.pdf">http://www.revistaterritorio.com.br/pdf/04_5_haesbaert.pdf</a>&gt;. Acesso em: 10 dez 2016.</p> |

|   |                                 |                                 |   |                             |
|---|---------------------------------|---------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Estágio Supervisionado II   |                                 |                                 |   | <b>Crédito:</b> 07          |
| <b>Pré-requisito:</b> ESS501 – Estágio supervisionado I   |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b>        |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 126   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 84 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 42 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 94,5 |
| <b>Ementa</b>   |                                 |                                 |   |                             |
| O problema da prática pedagógica. Metodologia específica para o ensino de Geografia. Planejamento: importância e elaboração. Concepções e importância da avaliação no processo de ensino e aprendizagem. Elaboração e utilização de material didático específico. Prática de ensino dos conteúdos de Geografia preferencialmente no Ensino Médio. Construção e execução de plano de aula. |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências básicas</b>  |                                 |                                 |   |                             |
| BRASIL. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b> : Geografia Ensino Médio. Secretaria de Educação. Brasília: MEC/SEM.1997   |                                 |                                 |   |                             |
| CARVALHO, Anna M. P. <b>Prática de ensino</b> : os estágios na formação do professor. São Paulo: Pioneira, 1985.  |                                 |                                 |   |                             |
| LIBÂNEO, José Carlos. <b>Democratização da escola pública</b> . São Paulo: Loyola, 1990.  |                                 |                                 |   |                             |
| PASSINI, Elza Y.; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra T. (orgs.). <b>Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado</b> . São Paulo, Contexto, 2007.  |                                 |                                 |   |                             |

|   |
|---|
| VIANNA, Ilca O. Almeida. <b>Planejamento participativo na escola</b> . São Paulo: EPU, 1986.  |
| <b>Referências complementares</b>   |
| CONTRERAS, J. <b>Autonomia de Professores</b> . São Paulo: Cortez Editora, 2002.  |
| OLIVEIRA, A. U. de. (org.). <b>Para onde vai o ensino da Geografia?</b> São Paulo: Contexto, 1989.                                    |
| PONTUSCHKA, Nídia Nacib & OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. (org.). <b>Geografia em Perspectiva</b> . São Paulo: Contexto, 2002. 383p. |
| REGO, Nelson et al. (org.) <b>Geografia e educação: Geração de Ambiências</b> . Porto Alegre: EDUFRGS, 2000.                          |
| VESENTINI, José William (org.). <b>O Ensino de Geografia no século XXI</b> . Campinas (SP): Papirus, 2007. 284p.                      |

### 7º Período

|   |                                   |                                 |   |                             |
|---|-----------------------------------|---------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Currículo e práticas educativas   |                                   |                                 |   | <b>Crédito:</b> 03          |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos  |                                   |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 54  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> ---- | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 45 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> 09 | <b>CH total (h/r):</b> 40,5 |
| <b>Ementa</b>   |                                   |                                 |   |                             |
| Currículo: concepção e teorias curriculares. Currículo e poder: uma análise crítica. Currículo e programas. História das disciplinas escolares. A Geografia escolar como componente curricular na educação básica brasileira. Os documentos curriculares oficiais do Brasil. Tendências contemporâneas no campo de currículo.   |                                   |                                 |   |                             |
| <b>Referências básicas</b>  |                                   |                                 |   |                             |
| APPLE, M. W. <b>Educação e poder</b> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.   |                                   |                                 |   |                             |
| COLL, Cesar. <b>Psicologia e currículo</b> : uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar. São Paulo: Ática, 2007.   |                                   |                                 |   |                             |
| GOODSON, Ivor F. <b>Currículo</b> : teoria e história. 14 ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2013.   |                                   |                                 |   |                             |
| SACRISTÁN, J. Gimeno. <b>O currículo</b> : uma reflexão sobre a prática. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.   |                                   |                                 |   |                             |
| YOUNG, Michael F. D. <b>The future of education in a knowledge society</b> : the radical case for subject-based curriculum. IN: The Journal of the Pacific Circle Consortium for Education, v. 22, n.1, p. 21-32. 2010.   |                                   |                                 |   |                             |
| _____. <b>Pra que servem as escolas?</b> In: Cad. Cedes Campinas (SP), v. 28, n.101, 2007, p. 1287-1302.  |                                   |                                 |   |                             |
| _____. <b>Knowledge and control</b> . London: Collier Macmillan, 1971.  |                                   |                                 |   |                             |
| <b>Referências complementares</b>   |                                   |                                 |   |                             |
| GALLO, Silvio. <b>Currículo</b> : entre disciplinaridades, interdisciplinaridades... e outras ideias! Currículo: conhecimento e cultura. Salto para o futuro. Ano XIX, nº 1 abr/2009. Disponível em: < <a href="http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/171510Curriculo.pdf">http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/171510Curriculo.pdf</a> >. Acesso em: 01/03/2017 |                                   |                                 |   |                             |
| LOPES, A.C.; MACEDO, E. (orgs.) <b>Currículo</b> : debates contemporâneos. São Paulo: Cortez Editora, 2002.   |                                   |                                 |   |                             |
| MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria, (orgs.). <b>Indagações sobre currículo</b> : currículo, conhecimento e cultura. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: < <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf</a> >.   |                                   |                                 |   |                             |
| SANTOS, Lucíola. Seleção do conhecimento escolar. <b>Currículo</b> : conhecimento e cultura. Salto para o futuro. Ano XIX – Nº 1 – Abril/2009. Disponível em: < <a href="http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/171510Curriculo.pdf">http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/171510Curriculo.pdf</a> >. Acesso em: 01/08/2017  |                                   |                                 |   |                             |
| SILVA, Tomaz Tadeu da. <b>Documentos de identidade</b> : uma introdução às teorias de currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999 (indicado para aquisição pelo aluno).  |                                   |                                 |   |                             |

|   |                                |                                 |   |                           |
|---|--------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Geografia Política  |                                |                                 |   | <b>Crédito:</b> 04        |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos  |                                |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -    |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> - | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 72 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 54 |
| <b>Ementa</b>   |                                |                                 |   |                           |
| Noções gerais de Política. Fundamentos teóricos e evolução da Geografia Política. Geografia Política e Geopolítica. Território e poder. Globalização e relações entre Estados e atores internacionais. Nacionalismos, separatismos, terrorismos, conflitos territoriais, étnico-raciais e a pluralidade cultural no mundo contemporâneo. Geografia política brasileira. Estado e política territoriais no Brasil. |                                |                                 |   |                           |
| <b>Referências básicas</b>  |                                |                                 |   |                           |
| CASTRO, Iná Elias de. <b>Geografia e política:</b> território, escalas de ação e instituições. 5 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. 299 p.  |                                |                                 |   |                           |
| COSTA, Wanderley Messias da. <b>Geografia política e geopolítica:</b> discursos sobre o território e o poder. 2 ed. 2 reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013. 352 p.   |                                |                                 |   |                           |
| _____. <b>O Estado e as políticas territoriais no Brasil.</b> 7 ed. São Paulo: Contexto, 1997. 88 p., il. (Coleção Repensando a Geografia).   |                                |                                 |   |                           |
| LACOSTE, Yves. <b>A Geografia:</b> isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Tradução de Maria Cecília França. 19 ed. Campinas (SP): Papirus, 2012. 239 p., il.   |                                |                                 |   |                           |
| SOUZA, Marcelo José Lopes de. O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (orgs.). <b>Geografia:</b> conceitos e temas. 12 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. pp. 77-116.  |                                |                                 |   |                           |
| <b>Referências complementares</b>   |                                |                                 |   |                           |
| CASTRO, Iná Elias; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (orgs.). <b>Olhares geográficos:</b> modos de ver e viver o espaço. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. 192 p.  |                                |                                 |   |                           |
| CASTRO, Iná Elias; RODRIGUES, Juliana Nunes; RIBEIRO, Rafael Winter. <b>Espaços da democracia:</b> para a agenda da geografia política contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, Faperj, 2013. 360 p., il.  |                                |                                 |   |                           |
| FRAGA, Nilson César (org.). <b>Territórios e fronteiras:</b> (re)arranjos e perspectivas. Florianópolis: Insular, 2011. 400 p.  |                                |                                 |   |                           |
| FUKUYAMA, Francis. <b>As origens da ordem política:</b> dos tempos pré-humanos até a Revolução Francesa. Tradução de Nivaldo Montingelli Jr. Rio de Janeiro: Rocco, 2013. 589 p.  |                                |                                 |   |                           |
| HAESBAERT, Rogério. Desterritorialização: entre as redes e os aglomerados de exclusão. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (orgs.). <b>Geografia:</b> conceitos e temas. 12 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. pp. 165-205., il.  |                                |                                 |   |                           |
| MAQUIAVEL, Nicolau. <b>O príncipe.</b> Tradução de Hingo Weber. 6 ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2015. 120 p. (Coleção Vozes de Bolso).  |                                |                                 |   |                           |
| MARTINS, José de Souza. <b>Fronteira:</b> a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Contexto, 2009. 192 p.  |                                |                                 |   |                           |
| RAFFESTIN, Claude. <b>Por uma geografia do poder.</b> Tradução de Maria Cecília França. São Paulo: Ática, 1993. (Série Temas - Geografia e Política v. 29). Disponível em: < <a href="http://www.professorreinaldosousa.com/livros/">http://www.professorreinaldosousa.com/livros/</a> >. Acesso em: 24 abr. 2016.  |                                |                                 |   |                           |
| RIBEIRO, Wagner Costa. Geografia Política e Gestão Internacional dos Recursos Naturais. <b>Estudos avançados</b> , 24 (68), 2010. pp. 69-80. Disponível em: < <a href="http://www.scielo.br/pdf/ea/v24n68/08.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ea/v24n68/08.pdf</a> >. Acesso em: 04 jun. 2016.   |                                |                                 |   |                           |
| SANTOS, Milton; BECKER, Bertha K. (orgs.). <b>Território, territórios:</b> ensaios sobre o ordenamento territorial. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.  |                                |                                 |   |                           |

SPOSITO, E. S. et al. (orgs). **A diversidade da geografia brasileira**: escalas e dimensões da análise e da ação. Rio de Janeiro: Consequências, 2016.

TZU, Sun. **A arte da guerra**: os treze capítulos originais. Tradução e adaptação de André da Silva Bueno. São Paulo: Jardim dos Livros, 2010. 131 p.

| <b>Componente Curricular:</b> Geografia das Indústrias e dos Serviços   |                                 |                                 |   | <b>Crédito:</b> 03          |
|---|---------------------------------|---------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos  |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 54  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 08 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 46 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 40,5 |
| <b>Ementa</b>   |                                 |                                 |   |                             |
| Reestruturação produtiva e descentralização espacial da indústria e dos serviços. Métodos de organização do trabalho industrial: taylorismo, fordismo e pós-fordismo. Os dois circuitos da economia urbana nos países subdesenvolvidos. Olhar crítico sobre a esfera do consumo na produção e organização do espaço geográfico. Revolução tecnológica e as redes materiais e imateriais no mundo contemporâneo.   |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências básicas</b>  |                                 |                                 |   |                             |
| BOTELHO, Adriano. Reestruturação produtiva e produção do espaço: o caso da indústria automobilística instalada no Brasil. In: <b>Revista do Departamento de Geografia USP</b> , v. 15, 2002, p. 55–64. Disponível em: < <a href="http://www.revistas.usp.br/rdg/article/view/47297/51033">http://www.revistas.usp.br/rdg/article/view/47297/51033</a> >. Acesso em: 02 fev 2017.  |                                 |                                 |   |                             |
| CARDOSO, Verônica Lazzarini; ALMEIDA, Eduardo. Evolução e dinâmica espacial do setor de serviços e sua relação com o setor industrial. In. <b>HERA: Revista de História Econômica &amp; Economia Regional Aplicada</b> – Vol. 8 Nº 15 jul. – dez. 2013. Disponível em: < <a href="http://www.ufjf.br/heera/files/2009/11/Cardoso_Almeida-2013_15.07para-pdf.pdf">http://www.ufjf.br/heera/files/2009/11/Cardoso_Almeida-2013_15.07para-pdf.pdf</a> >. Acesso em: 10 mar 2017. |                                 |                                 |   |                             |
| CASTELLS, Manuel. <b>A sociedade em rede</b> . Tradução: Roneide Venâncio Majer. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v. 1). 5ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.   |                                 |                                 |   |                             |
| HARVEY, David. <b>Condição pós-moderna</b> . 13ª ed. São Paulo: Loyola, 2004.   |                                 |                                 |   |                             |
| PINTAUDI, Silvana. A produção de espaços comerciais e de consumo na contemporaneidade. In: OLIVEIRA, Floriano Godinho de et al. (orgs.). <b>Geografia urbana: ciência e ação política</b> . Rio de Janeiro: Consequência, 2014, p. 145-154.   |                                 |                                 |   |                             |
| SAMBATTI, Andréia Polizeli; RISSATO, Denise. O setor terciário da economia: uma discussão teórica introdutória. Disponível em: < <a href="https://www.yumpu.com/pt/document/view/14401539/o-setor-terciario-da-economia-uma-discussao-teorica-unioeste">https://www.yumpu.com/pt/document/view/14401539/o-setor-terciario-da-economia-uma-discussao-teorica-unioeste</a> >. Acesso em: 10 mar 2017.   |                                 |                                 |   |                             |
| SANTOS, Milton. <b>O espaço dividido</b> . São Paulo: EDUSP, 2004.  |                                 |                                 |   |                             |
| SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. <b>Capitalismo e urbanização</b> . 15ª ed. 2ª reimpr. São Paulo: Contexto, 2010.   |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências complementares</b>   |                                 |                                 |   |                             |
| BARBOSA, Adauto Gomes. O marketing imobiliário à luz da estética da mercadoria. In: <b>Mercator</b> , v. 16, 2017. DOI: < <a href="https://doi.org/10.4215/rm2017.e16009">https://doi.org/10.4215/rm2017.e16009</a> >. Disponível em: < <a href="http://www.mercator.ufc.br/index.php/mercator/article/download/1683/727">www.mercator.ufc.br/index.php/mercator/article/download/1683/727</a> >. Acesso em: 01 abr 2017.   |                                 |                                 |   |                             |
| BAUMAN, Zygmunt. <b>Vida para consumo</b> : a transformação das pessoas em mercadoria. Tradução: Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.  |                                 |                                 |   |                             |
| BOTELHO, Adriano. <b>Do fordismo à produção flexível</b> : o espaço da indústria num contexto de mudanças das estratégias de acumulação do capital. São Paulo: Annablume, 2008.   |                                 |                                 |   |                             |
| CARRERAS, Carles. Da cidade industrial à cidade dos consumidores: reflexões teóricas para debater. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri; CARRERAS, Carles. <b>Urbanização e mundialização</b> : estudos sobre a  |                                 |                                 |   |                             |

metrópole. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2011, p. 21-28.

PADILHA, Valquíria. **Shopping center**: a catedral das mercadorias. São Paulo: Boitempo Editorial, 2006.

PEREIRA NETO, João Basílio; PAULI Rafael Camargo de. O setor bancário no Brasil: transformações recentes, rentabilidade e contribuições à atividade econômica. In: **Economia & Tecnologia**, ano 04, v. 12, jan. - mar 2008, p. 121-134.

SABOIA, João. A continuidade do processo de desconcentração regional da indústria brasileira nos anos 2000. In: Nova Economia, nº 23 (2), maio-ago 2013, p. 219-27. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/neco/v23n2/01.pdf>>.

SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. 5ª ed. São Paulo: Studio Nobel, 2000.

SILVA, Ariana C.; LIMA, Elaine C.; LIMA, Érica P. C. Dinâmica das atividades de comércio e serviços: uma análise regional a partir de medidas de localização. In: Anais. IV Colóquio Internacional sobre o comércio e cidade: uma relação de origem. Uberlândia, 26 a 28 mar 2013. Disponível em: <[http://www.labcom.fau.usp.br/wpcontent/uploads/2015/05/4\\_cincci/031-lima.pdf](http://www.labcom.fau.usp.br/wpcontent/uploads/2015/05/4_cincci/031-lima.pdf)>. Acesso em: 08 mar 2013.

| <b>Componente Curricular:</b> Métodos e Técnicas da Pesquisa em Geografia e Ensino   |                                 |                                 |   | <b>Crédito:</b> 04        |
|--|---------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -    |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 18 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 54 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 54 |
| <b>Ementa</b>  |                                 |                                 |   |                           |
| A pesquisa em Geografia e sobre o ensino de Geografia: contextualização e aspectos teórico-metodológicos. Planejamento e desenvolvimento da pesquisa em Geografia e sobre o ensino de Geografia: objeto, objetivos, procedimentos metodológicos e técnicas de pesquisa. Pré-projeto de pesquisa. |                                 |                                 |   |                           |
| <b>Referências básicas</b>   |                                 |                                 |   |                           |
| CHRISTOFOLETTI, Antônio. <b>Modelagem de sistemas ambientais</b> . São Paulo: Edgard Blücher, 2002.  |                                 |                                 |   |                           |
| GATTI, B. A. <b>A construção de pesquisa em educação no Brasil</b> . Brasília: Liber Livro, 2007.  |                                 |                                 |   |                           |
| GIL, Antonio Carlos. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b> . 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.   |                                 |                                 |   |                           |
| LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. <b>Pesquisa em educação: abordagens qualitativas</b> . São Paulo: EPU, 1986.   |                                 |                                 |   |                           |
| MINAYO, Maria Cecília de Souza. <b>Pesquisa Social: teoria, método e criatividade</b> . 25ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2007.  |                                 |                                 |   |                           |
| PAGANELLI, T. I. . <b>A pesquisa no ensino da geografia e experiências pedagógicas</b> . Orientação USP, São Paulo, v. 6, 1993.  |                                 |                                 |   |                           |
| SPOSITO, Eliseu Savério. <b>Geografia e filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico</b> . São Paulo: Editora UNESP, 2004.   |                                 |                                 |   |                           |
| VENTURI, L. A. B. (org.). <b>Praticando a geografia: técnicas de campo e laboratório</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2005.   |                                 |                                 |   |                           |
| <b>Referências complementares</b>  |                                 |                                 |   |                           |
| ALMEIDA, Rosângela D. de; PASSINI, Elza Y. <b>O espaço geográfico: ensino e representação</b> . São Paulo: Contexto, 1994.   |                                 |                                 |   |                           |
| GATTI, B. A. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. In: <b>Cadernos de Pesquisa</b> , São Paulo, n. 113, p. 65-81, 2001.  |                                 |                                 |   |                           |
| GOMES, Paulo Cesar da Costa. <b>Geografia e modernidade</b> . 9ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.  |                                 |                                 |   |                           |
| SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 22ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.   |                                 |                                 |   |                           |

VESENTINI, J. W. et al. O ensino da geografia em questão e outros temas. In: **Terra Livre**. São Paulo: Editora Marco Zero/AGB, 1987. Disponível em: <[http://www.agb.org.br/files/TL\\_N02.pdf](http://www.agb.org.br/files/TL_N02.pdf)>. Acesso em: 01 abr 2017

|  |                                 |                                 |   |                            |
|--|---------------------------------|---------------------------------|---|----------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Estágio Supervisionado III   |                                 |                                 |   | <b>Crédito:</b> 08         |
| <b>Pré-requisito:</b> ESS 602 – Estágio Supervisionado II  |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -     |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 144  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 96 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 48 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 108 |
| <b>Ementa</b>  |                                 |                                 |   |                            |
| Investigação do campo de trabalho. Observação de atividades, elaboração e utilização de material didático específico. O currículo de Geografia e o livro didático. Construção de sequência didática. Participação e regência de classe contemplando, preferencialmente, as modalidades de Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional técnica de nível médio. |                                 |                                 |   |                            |
| <b>Referências básicas</b>   |                                 |                                 |   |                            |
| ALMEIDA, M. I. <b>Estágios supervisionados na formação docente:</b> educação básica e educação de jovens e adultos. São Paulo: Cortez Editora, 2014.   |                                 |                                 |   |                            |
| LEITE, Fernanda. Livro didático em sala de aula: debate permanente. In: CRUZ, S.; FERREIRA, A.; MARTINS, M. (orgs.). <b>Formação continuada de professores:</b> programas, projetos e recursos didáticos. Recife: Ed. Universitária da UFPE. 2014.   |                                 |                                 |   |                            |
| PASSINI, Elza. Y. <b>Prática de ensino de Geografia e estágio supervisionado.</b> São Paulo: Contexto, 2007.   |                                 |                                 |   |                            |
| SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia Gomes de Castro; GOMES, Nilma Lino. <b>Diálogos na educação de jovens e adultos.</b> 4ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.   |                                 |                                 |   |                            |
| <b>Referências complementares</b>  |                                 |                                 |   |                            |
| FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs). <b>Ensino médio integrado:</b> concepção e contradições. 3ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012.   |                                 |                                 |   |                            |
| GODOY, A. <b>Fundamentos do trabalho pedagógico.</b> Campinas (SP): Alínea, 2009.  |                                 |                                 |   |                            |
| SACRISTÁN. Gimeno. <b>O currículo:</b> uma reflexão sobre a prática. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.  |                                 |                                 |   |                            |
| ZABALA, Antonio. <b>A prática educativa:</b> como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.   |                                 |                                 |   |                            |
| ZABALZA, Miguel. <b>Diários de aula:</b> um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.  |                                 |                                 |   |                            |

## 8º Período

|  |                                |                                |   |                             |
|--|--------------------------------|--------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Projetos Interdisciplinares  |                                |                                |   | <b>Crédito:</b> 05          |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                |                                |   | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 90   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> - | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> - | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> 90 | <b>CH total (h/r):</b> 67,5 |
| <b>Ementa</b>  |                                |                                |   |                             |
| Articulação coletiva dos conhecimentos construídos ao longo da formação acadêmica do licenciando tendo por base a construção de uma intervenção reflexiva de caráter interdisciplinar que aprofunde o debate em torno de temas nevrálgicos para o ensino da Geografia. |                                |                                |   |                             |
| <b>Referências básicas</b>   |                                |                                |   |                             |

|  |
|--|
| <p>FAZENDA, Ivani C. <b>Didática e interdisciplinaridade</b>. 17ª ed. Campinas (SP): Papirus, 2011.</p> <p>MENDONÇA, Francisco. <b>Geografia física: ciência humana?</b> 2ª ed. São Paulo: Contexto, 1997.</p> <p>MOREIRA, Ruy. <b>Pensar e Ser em Geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico</b>. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2013.</p> <p>MORIN, Edgar. <b>A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento</b>. 18ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Sousa. <b>Um discurso sobre as ciências</b>. 7ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2010.</p> |
| <b>Referências complementares</b>  |
| <p>CAVALCANTI, Lana de Souza. <b>A geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana</b>. Campinas (SP): Papirus, 2008.</p> <p>_____. <b>Geografia, escola e construção de conhecimentos</b>. São Paulo, Papirus, 2001.</p> <p>LEFF, Enrique. <b>A complexidade ambiental</b>. São Paulo: Cortez Editora, 2003.</p> <p>MORIN, Edgar. <b>Ciência com consciência</b>. 15ª ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.</p> <p>SPOSITO, Eliseu Savério. <b>Geografia e filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico</b>. São Paulo: Editora UNESP, 2004.</p>                 |

|  |                                |                                 |   |                           |
|--|--------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Educação Inclusiva   |                                |                                 |   | <b>Crédito:</b> 04        |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -    |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> - | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 54 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 54 |
| <b>Ementa</b>  |                                |                                 |   |                           |
| Aspectos históricos da Educação Inclusiva. Nomenclatura específica. Princípios filosóficos que norteiam a área. Paradigmas educacionais da Educação Inclusiva. Políticas públicas da Educação Inclusiva no Brasil. Recursos pedagógicos adaptados. Práticas pedagógicas na Educação Inclusiva. Estudo sobre as deficiências sensoriais, físicas, múltiplas, cognitivas, de condutas típicas e de altas habilidades, distúrbios e dificuldade de aprendizagem.  |                                |                                 |   |                           |
| <b>Referências básicas</b>   |                                |                                 |   |                           |
| <p>ALVES, Fátima. <b>Inclusão: muitos olhares, vários caminhos e um grande desafio</b>. Rio de Janeiro: Wak, 2007.</p> <p>JANNUZZI, G de M. <b>Educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI</b>. Campinas (SP): Autores Associados, 2006.</p> <p>SANTOS, Maria Terezinha Teixeira dos. <b>Bem-vindo à escola: a inclusão nas vozes do cotidiano</b>. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2006.</p>   |                                |                                 |   |                           |
| <b>Referências complementares</b>  |                                |                                 |   |                           |
| <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. <b>Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica</b>. Brasília: MEC/SEESP, 2001.</p> <p>GÓES, Maria Cecília Rafael de; LAPLANE, Adriana Lia Friszman de (orgs.). <b>Políticas e práticas de educação inclusiva</b>. Campinas (SP): Autores Associados, 2004.</p> <p>MAZZOTA, Marcos J. S. <b>Educação especial no Brasil: história e políticas públicas</b>. 2ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 1999.</p> <p>MOURA, Maria Cecília de. <b>O surdo: caminhos para uma nova identidade</b>. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.</p> <p>STAINBACK, S.; STAINBACK, W. <b>Inclusão: um guia para educadores</b>. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> |                                |                                 |   |                           |

| <b>Componente Curricular:</b> Orientação de Pesquisa Acadêmica I   |                                 |                                 |   | <b>Crédito:</b> 05        |
|--|---------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> MPG 701 - Métodos e Técnicas da Pesquisa em Geografia e Ensino   |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -    |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 90   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 36 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 54 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 75 |
| <b>Ementa</b>  |                                 |                                 |   |                           |
| Planejamento de pesquisa científica. Elaboração, desenvolvimento e execução de projetos de pesquisa com base em concepções teórico-metodológicas da ciência geográfica e/ou ensino de Geografia. |                                 |                                 |   |                           |
| <b>Referências básicas</b>   |                                 |                                 |   |                           |
| CHRISTOFOLETTI, Antônio. <b>Modelagem de sistemas ambientais</b> . São Paulo: Edgard Blücher, 2002.  |                                 |                                 |   |                           |
| GIL, Antonio Carlos. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b> . 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.   |                                 |                                 |   |                           |
| LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010   |                                 |                                 |   |                           |
| LUDKE, Menga; ANDRÈ, Marli E. D. A. <b>Pesquisa em educação: abordagem qualitativa</b> . São Paulo: EPU, 1986.   |                                 |                                 |   |                           |
| RUDIO, Franz Victor. <b>Introdução ao projeto de pesquisa científica</b> . 39ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2011.   |                                 |                                 |   |                           |
| SANTOS, Boavaentura de Sousa. <b>Um discurso sobre as ciências</b> . 7ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2010.   |                                 |                                 |   |                           |
| SPOSITO, Eliseu Savério. <b>Geografia e filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico</b> . São Paulo: Editora UNESP, 2004.   |                                 |                                 |   |                           |
| <b>Referências Complementares</b>  |                                 |                                 |   |                           |
| ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR <b>14724</b> : informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.  |                                 |                                 |   |                           |
| ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR <b>15287</b> : informação e documentação – projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro, 2011  |                                 |                                 |   |                           |
| GATTI, B. A. <b>A construção de pesquisa em educação no Brasil</b> . Brasília: Liber Livro Editora, 2007.  |                                 |                                 |   |                           |
| GIL, Antonio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.  |                                 |                                 |   |                           |
| GOMES, Paulo C. da C. <b>Geografia e modernidade</b> . 9ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.   |                                 |                                 |   |                           |
| MINAYO, Maria Cecília de Souza. <b>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</b> . 25ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2007.  |                                 |                                 |   |                           |
| VENTURI, L. A. B. (org.). <b>Praticando a geografia: técnicas de campo e laboratório</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2005.   |                                 |                                 |   |                           |

| <b>Componente Curricular:</b> Estágio Supervisionado IV  |                                 |                                 |   | <b>Crédito:</b> 08         |
|--|---------------------------------|---------------------------------|---|----------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -     |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 144  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 96 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 48 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 108 |
| <b>Ementa</b>  |                                 |                                 |   |                            |
| Vivência e avaliação da experiência de ensino de Geografia, com regência de aulas no ensino básico. Construção de projeto didático-pedagógico no ensino de Geografia. Entrega e apresentação do relatório final do Estágio Supervisionado em encontro pedagógico. Relatos de experiências do Estágio Supervisionado. |                                 |                                 |   |                            |
| <b>Referências básicas</b>   |                                 |                                 |   |                            |

|   |
|---|
| ALMEIDA, M. I. <b>Estágios supervisionados na formação docente</b> : educação básica e educação de jovens e adultos. São Paulo: Cortez Editora, 2014. |
| PASSINI, E. Y. <b>Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado</b> . São Paulo: Contexto, 2007.  |
| ZABALA, Antonio. <b>A prática educativa</b> : como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.   |
| <b>Referências complementares</b>   |
| GODOY, A. <b>Fundamentos do trabalho pedagógico</b> . Campinas (SP): Alínea, 2009.  |
| HERNÁNDEZ, Fernando. <b>Transgressão e mudança na educação</b> : os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.                                 |
| SACRISTÁN, G. <b>O currículo</b> : uma reflexão sobre a prática. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.   |
| VESENTINI, José William (org.). <b>O ensino de geografia no século XXI</b> . Campinas (SP): Papirus, 2004.  |
| ZABALZA, Miguel. <b>Diários de aula</b> : um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.                      |

### 9º Período

|  |                                   |                                 |   |                           |
|--|-----------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Educação e Relações Étnico-Raciais   |                                   |                                 |   | <b>Crédito:</b> 04        |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                   |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -    |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> ---- | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 54 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> 18 | <b>CH total (h/r):</b> 54 |
| <b>Ementa</b>  |                                   |                                 |   |                           |
| Formações culturais indígenas e afro-brasileiras: resistência, evolução e principais desafios na atualidade. Estudo das relações étnico-raciais no Brasil: evolução histórica, repercussões educacionais e os principais desafios na atualidade. As políticas públicas de ações afirmativas: conceito, implementação, repercussões e desafios. Os processos educativos nas aldeias, nos terreiros, nas comunidades quilombolas: saberes necessários à escola brasileira. |                                   |                                 |   |                           |
| <b>Referências básicas</b>   |                                   |                                 |   |                           |
| BANIWA, Gersem dos Santos Luciano. <b>O índio brasileiro</b> : o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: MEC/Secad/Museu Nacional/UFRJ, 2006.   |                                   |                                 |   |                           |
| BRASIL, Ministério da Educação. <b>Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana</b> . Brasília: Secretaria de Políticas de Promoção de Igualdade Racial, 2013.   |                                   |                                 |   |                           |
| CANDAUI, V. M. (org.). <b>Educação intercultural e cotidiano escolar</b> . São Paulo: Sette Letras, 2006.  |                                   |                                 |   |                           |
| CUNHA JUNIOR, Henrique. <b>Tecnologia africana na formação histórica do Brasil</b> . Rio de Janeiro: Espalhafato Comunicação e Produção, 2010.   |                                   |                                 |   |                           |
| MÜLLER, Tânia Mara Pedrosa; COELHO, Wilma de Nazaré Baía; FERREIRA, Paulo Antônio Barbosa. (orgs.) <b>Relações étnico-raciais, formação de professores e currículo</b> . São Paulo: Livraria da Física, 2015.  |                                   |                                 |   |                           |
| <b>Referências complementares</b>  |                                   |                                 |   |                           |
| ALMEIDA, Maria R. C. de. <b>Os índios na história do Brasil</b> . Rio de Janeiro: FGV, 2011.   |                                   |                                 |   |                           |
| COSTA, Euclides Ferreira da. <b>Juventude negra e a educação nas prisões</b> . Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2013.  |                                   |                                 |   |                           |
| RIBEIRO, Darcy. <b>O povo brasileiro</b> : a formação e o sentido do Brasil. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.   |                                   |                                 |   |                           |
| RODRIGUES FILHO, Guimes; BERNARDES, Vânia Aparecida Martins; NASCIMENTO, João Gabriel do. <b>Educação para as relações étnico-raciais</b> : outras perspectivas para o Brasil. 1ª ed. Uberlândia (MG):   |                                   |                                 |   |                           |

Editora Gráfica Lops, 2012.

SALES JUNIOR, Ronaldo Laurentino. **O mito da democracia racial: racismo institucional no fluxo da justiça.** Tese de Doutorado. Universidade Federal de Pernambuco. Programa de Pós-Graduação em Sociologia, 2006.

| <b>Componente Curricular:</b> Educação Ambiental  |                                |                                 |   | <b>Crédito:</b> 04        |
|---|--------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos  |                                |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -    |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> - | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 36 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> 36 | <b>CH total (h/r):</b> 54 |
| <b>Ementa</b>   |                                |                                 |   |                           |
| Pressupostos da Educação (Ambiental). Princípios filosóficos e pedagógicos da Educação Ambiental. Educação Ambiental no contexto escolar, nos movimentos sociais e na sociedade, em geral.  |                                |                                 |   |                           |
| <b>Referências básicas</b>  |                                |                                 |   |                           |
| BRASIL, Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental. <b>Vamos cuidar do Brasil:</b> conceitos e práticas em educação ambiental na escola [Coordenação: Soraia Silva de Mello, Rachel Trajber]. Brasília: UNESCO, 2007. |                                |                                 |   |                           |
| CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. <b>Educação ambiental:</b> a formação do sujeito ecológico. 2ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2006.   |                                |                                 |   |                           |
| FONSECA, Valter Machado da. <b>A educação ambiental na escola pública:</b> entrelaçando saberes, unificando conteúdos. São Paulo: Biblioteca 24horas, 2009.   |                                |                                 |   |                           |
| GUIMARÃES, Mauro. <b>A formação de educadores ambientais.</b> 2ª ed. Campinas (SP): Papirus, 2004.  |                                |                                 |   |                           |
| <b>Referências complementares</b>   |                                |                                 |   |                           |
| BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros curriculares nacionais:</b> introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.   |                                |                                 |   |                           |
| FERREIRA, Leila da Costa. <b>A questão ambiental na América Latina:</b> teoria social e interdisciplinaridade. Campinas (SP): Editora da Unicamp, 2011.   |                                |                                 |   |                           |
| GRUN, Mauro. <b>Ética e educação ambiental:</b> a conexão necessária. Campinas (SP): Papirus, 1996.   |                                |                                 |   |                           |
| SILVA, Tarcísio Augusto Alves da. <b>Educação ambiental:</b> pesquisa e prática educativa no sertão alagoano. Recife: Ed. Universitária UFPE, 2011.   |                                |                                 |   |                           |
| BRASIL, Programa Nacional de Educação Ambiental - ProNEA / Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação. Coordenação Geral de Educação Ambiental. 3ª ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.   |                                |                                 |   |                           |

| <b>Componente Curricular:</b> Geografia do Nordeste Brasileiro  |                                 |                                 |   | <b>Crédito:</b> 04        |
|---|---------------------------------|---------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos  |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -    |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 72  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 10 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 62 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 54 |
| <b>Ementa</b>   |                                 |                                 |   |                           |
| Análise crítica do conceito de Nordeste no contexto sociocultural e da produção acadêmica e literária brasileira. Diversidade paisagística e geoeconômica das sub-regiões do Nordeste brasileiro. Heranças, impasses e perspectivas das políticas de modernização da estrutura produtiva frente à busca de desenvolvimento social e econômico para o Nordeste. Novos territórios de modernização econômica do |                                 |                                 |   |                           |

|  |
|--|
| Nordeste brasileiro. Diversidade paisagística e geoeconômica do Estado de Pernambuco.  |
| <b>Referências básicas</b>   |
| ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. <b>A invenção do Nordeste e outras artes</b> . 2ª ed. Recife: FJN: Editora Massangana; São Paulo: Cortez Editora, 2001.   |
| ANDRADE, Manuel Correia de. <b>A terra e o homem do Nordeste</b> . Recife: Editora Massangana, 2011.   |
| BACELAR, Tânia. Nordeste: heranças, oportunidades e desafios. In: <b>Fundação Perseu Abramo</b> . Disponível em: < <a href="http://www2.fpa.org.br/o-que-fazemos/editora/teoria-e-debate/edicoes-antiores/nordeste-herancas-oportunidades-e-desafios">http://www2.fpa.org.br/o-que-fazemos/editora/teoria-e-debate/edicoes-antiores/nordeste-herancas-oportunidades-e-desafios</a> >. Acesso em: 10 fev 2016.  |
| BERNARDES, Nilo. As caatingas. In: <b>Estudos Avançados</b> . USP (35), 1999. Disponível em: < <a href="http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9476/11045">http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9476/11045</a> >. Acesso em: 12 fev 2017.  |
| ELIAS, Denise. <b>Difusão do agronegócio e urbanização no Nordeste</b> : as regiões produtivas do agronegócio da soja no oeste da Bahia e da fruticultura no baixo curso do rio Açu/Jaguaribe (CE/RN). In: <b>Geografia ensino &amp; pesquisa</b> , vol. 18, n. 2, maio/ago. 2014. Disponível em: < <a href="https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/view/13277/pdf">https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/view/13277/pdf</a> >. Acesso em: 12 fev 2017. |
| VESENTINI, José William. <b>O conceito de região em três registros</b> . Exemplificando com o Nordeste brasileiro. In: <i>Confins</i> [Online], 14   2012. Disponível em: < <a href="http://confins.revues.org/7377">http://confins.revues.org/7377</a> >. Acesso em: 20 fev 2016.   |
| <b>Referências complementares</b>  |
| BEZERRA, Juscelino Eudâmidas. <b>A fruticultura no Nordeste semiárido</b> : internacionalização, conflitos territoriais e a precarização do trabalho. (Tese de Doutorado). Universidade Estadual Paulista: Faculdade de Ciências e Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Presidente Prudente, 2012.  |
| COMERLATTO, Lairton Marcelo. Turismo internacional no Brasil: os fluxos e a entrada das grandes redes de <i>resorts</i> internacionais. In: _____. <b>A cadeia global de valor do turismo</b> : estudo sobre os <i>resorts</i> internacionais no Nordeste do Brasil. 2015. (Tese de Doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Florianópolis, 2015, p. 71-111.  |
| ELIAS, Denise. Ensaio sobre os espaços agrícolas de exclusão. In: <b>NERA</b> , Ano 8, n. 8, jan-jun 2006. Disponível em: < <a href="http://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/view/1442/1419">http://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/view/1442/1419</a> >. Acesso em: 20 fev 2017.   |
| ENTRE UM CAFÉ: UMA PROSA. <b>Entrevista com Durval Muniz Albuquerque Júnior</b> . UNIVASF: TV Caatinga: Petrolina, 2014. Disponível em: < <a href="https://www.youtube.com/watch?v=j74HtEJS48U">https://www.youtube.com/watch?v=j74HtEJS48U</a> >. Acesso em: 06 fev 2017.   |
| FERREIRA, Angela Lúcia; SILVA, Alexsandro Ferreira Cardoso da. Dinâmicas contemporâneas de acumulação na produção do espaço metropolitano: o imobiliário e o turismo no litoral do Nordeste brasileiro. In: LEAL, Suely; LACERDA, Norma. <b>Novos padrões de acumulação urbana na produção do habitat</b> : olhares cruzados Brasil – França. Recife: Editora UFPE, 2010, p. 271-302.  |
| FREYRE, Gilberto. <b>Manifesto regionalista</b> . 7ª ed. Recife: FUNDAJ/Editora Massangana, 1996, p.47-75. _____. <b>Nordeste</b> . 7ª ed. rev. São Paulo: Global Editora, 2004.   |

|   |                                  |                                 |   |                            |
|---|----------------------------------|---------------------------------|---|----------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Orientação e Pesquisa Acadêmica II                                      |                                  |                                 |   | <b>Crédito:</b> 08         |
| <b>Pré-requisito:</b> OPA 802 - Orientação de Pesquisa Acadêmica I                                    |                                  |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -     |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 144   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 112 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 32 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 108 |
| <b>Ementa</b>   |                                  |                                 |   |                            |
| Processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob a supervisão direta do respectivo |                                  |                                 |   |                            |

|   |
|---|
| professor orientador e do professor deste componente curricular. Dissertação científica de cunho monográfico. Normas para a elaboração do TCC. Redação do TCC.                |
| <b>Referências básicas</b>  |
| ECO, Umberto. <b>Como se faz uma tese</b> . 24ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2012  |
| GIL, Antonio Carlos. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b> . 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.  |
| LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.   |
| <b>Referências complementares</b>   |
| ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 10520</b> : Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.                         |
| ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR14724</b> : Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.                            |
| ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR15287</b> : Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011                              |
| ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR6023</b> : Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.  |
| ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR6024</b> : Informação e documentação – Numeração progressiva das seções em um documento – Apresentação. Rio de Janeiro, 2012. |
| ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR6027</b> : Informação e documentação – Sumário – apresentação. Rio de Janeiro, 2013.  |
| ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR6028</b> : Informação e documentação – Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.   |

## COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

|  |                                 |                                 |   |                             |
|--|---------------------------------|---------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Educação e Movimentos Sociais  |                                 |                                 |   | <b>Crédito:</b> 03          |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> --     |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 54   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 09 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 45 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 40,5 |
| <b>Ementa</b>  |                                 |                                 |   |                             |
| Conceito de movimentos sociais. Nascimento e histórico dos movimentos sociais. Os movimentos sociais e a luta por educação. O movimento social enquanto espaço de formação. Espaços formais e não formais de educação e os movimentos sociais. |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências básicas</b>   |                                 |                                 |   |                             |
| CALDART, Rosely. <b>Pedagogia do Movimento Sem Terra</b> . 3ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2004.  |                                 |                                 |   |                             |
| CANÁRIO, Rui (org.). <b>Educação popular e movimentos sociais</b> . Lisboa: Ecuca, 2007.   |                                 |                                 |   |                             |
| GOHN, Maria da Glória. <b>Movimentos sociais e educação</b> . São Paulo: Cortez Editora, 2012.   |                                 |                                 |   |                             |
| _____. <b>Novas teorias dos movimentos sociais</b> . São Paulo: Edições Loyola, 2008.  |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências complementares</b>  |                                 |                                 |   |                             |
| BEZERRA, Nielson da Silva. <b>Acerca da educação, do preconceito e da aids</b> : um olhar a partir do EDUCAIDS e da rede nacional de pessoas vivendo com aids em Pernambuco. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2015.                      |                                 |                                 |   |                             |
| JEZINE, Edineide; ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto (orgs.). <b>Educação e movimentos sociais</b> : novos  |                                 |                                 |   |                             |

olhares. Campinas (SP): Alínea, 2007.

JEZINE, Edineide. **Universidade e saber popular: o sonho possível**. João Pessoa: Edições CCHLA/UFPB, 2002.

LEHER, Roberto e SETÚBAL, Mariana (orgs.). **Pensamento crítico e movimentos sociais: diálogos para uma nova práxis**. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). **Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

TEODORO, Antônio; JEZENE, Edneide (orgs.). **Movimentos sociais e educação de adultos na Ibero-América: lutas e desafios**. Brasília: Liber Livros, 2011.

VALENÇA, Marcos Moraes. **Ecologia de saberes e justiça cognitiva: o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e a universidade pública brasileira: um caso de tradução?** Tese de Doutorado. Universidade de Coimbra, Programa de Doutorado em Pós-colonialismos e Cidadania Global Coimbra, 2015.

| <b>Componente Curricular:</b> Educação e Relações de Gênero   |                                 |                                 |  | <b>Crédito:</b> 03          |
|---|---------------------------------|---------------------------------|--|-----------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos  |                                 |                                 |  | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 54  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 12 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 42 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> --- | <b>CH total (h/r):</b> 40,5 |
| <b>Ementa</b>   |                                 |                                 |  |                             |
| O estudo das relações de gênero no contexto educacional. Feminismos e relações de gênero: aproximações e distanciamentos. Gênero, poder e sexualidades; políticas sobre o corpo e subjetivação. A ocupação dos espaços escolares sob o prisma das relações de gênero. |                                 |                                 |  |                             |
| <b>Referências básicas</b>  |                                 |                                 |  |                             |
| LOURO, Guacira Lopes. <b>Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista</b> . Petrópolis (RJ), Vozes, 1997.   |                                 |                                 |  |                             |
| SARTI, Cinthia A. <b>Feminismo no Brasil: uma trajetória particular</b> . São Paulo: Cadernos de Pesquisa, nº 64, fev. p. 38-47. 1988.  |                                 |                                 |  |                             |
| SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. In: <b>Educação e Realidade</b> , jun/dez 1995, v. 20, n. 2, p. 71-99.   |                                 |                                 |  |                             |
| <b>Referências complementares</b>   |                                 |                                 |  |                             |
| AUAD, Daniela. <b>Educar meninas e meninos: relações de gênero na escola</b> . São Paulo: Contexto, 2006.   |                                 |                                 |  |                             |
| BUTLER, Judith. <b>Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.   |                                 |                                 |  |                             |
| FOUCAULT, Michel. <b>História da sexualidade I: a vontade de saber</b> . Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.   |                                 |                                 |  |                             |
| LIMA, Fátima. <b>Corpos, gêneros, sexualidade: políticas de subjetivação - textos reunidos</b> . 2ª ed. rev. atualizada. Porto Alegre: Rede Unida, 2014.  |                                 |                                 |  |                             |
| PORTELLA, Ana Paula et al. <b>Homens: sexualidade, direitos e construção da pessoa - Recife SOS, corpo, gênero e cidadania</b> . Recife: Instituto PAPAI, 2004.   |                                 |                                 |  |                             |

| <b>Componente Curricular:</b> Estudos Interdisciplinares em Fundamentos da Educação |                                |                                 |   | <b>Crédito:</b> 03          |
|---|--------------------------------|---------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> FSE100; FHE200; FPE200  |                                |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 54  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> - | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 54 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 40,5 |

|  |
|--|
| <b>Ementa</b>  |
| Estudo dos fundamentos da Educação de modo interdisciplinar. A relação entre as áreas do conhecimento que se dedicam a entender o fenômeno educativo. Os limites e as possibilidades da Psicologia, Sociologia, Filosofia, História e Antropologia quando imersas nos processos educativos.  |
| <b>Referências básicas</b>   |
| CUNHA, Marcus Vinicius da. <b>Psicologia da educação</b> .4ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.<br>GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. <b>Fundamentos históricos e filosóficos da educação brasileira</b> .1ª ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.<br>MICHALISZYN, Mario Sergio. <b>Fundamentos socioantropológicos da educação</b> . 1ª ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.<br>RAMOS, Elisabeth Christmann; FRANKLIN, Karen. <b>Fundamentos da educação: os diversos olhares do educar</b> . Curitiba: Editora Juruá, 2010.          |
| <b>Referências complementares</b>  |
| ARENDDT, Hannah. <b>Entre o passado e o futuro</b> .7ª ed. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2014.<br>BOURDIEU, Pierre. <b>Escritos de educação</b> .Petrópolis (RJ): Vozes, 2013.<br>ERIKSEN, Thomas Hylland; NIELSEN, Finn Sivert. <b>História da antropologia</b> . 4ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2010.<br>NOVAES, Regina Reyes; LIMA, Roberto Kant de. (org.) <b>Antropologia e Direitos Humanos</b> . Niterói-RJ: EdUFF, 2001.<br>VYGOTSKY, L. S. <b>Pensamento e linguagem</b> . 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989. |

|  |                                 |                                 |   |                             |
|--|---------------------------------|---------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Educação e Relações Interpessoais  |                                 |                                 |   | <b>Crédito:</b> 03          |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 54   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 18 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 36 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 40,5 |
| <b>Ementa</b>  |                                 |                                 |   |                             |
| Percepção do ser humano como um fenômeno integral ao meio ambiente. A auto-observação para aprofundar o olhar intrapessoal na relação com o outro. Comunicação saudável: escuta para o diálogo humano. Hierarquização, subalternização e inferiorização social.  |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências básicas</b>   |                                 |                                 |   |                             |
| BOFF, Leonardo. <b>Saber cuidar</b> .Petrópolis (RJ): Vozes, 2012.<br>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</b> . 43ª. São Paulo: Paz e Terra, 2011.<br>GONSALVES, Elisa Pereira. <b>Educação e emoções</b> . Campinas (SP): Alínea, 1015.   |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências complementares</b>  |                                 |                                 |   |                             |
| BRASIL. Ministério da Educação. <b>Programa ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade. Relações étnico-raciais e de gênero</b> . Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2007.<br>CREMA, Roberto. <b>Pedagogia iniciática: uma escola de liderança</b> . Petrópolis (RJ): Vozes, 2009.<br>DEL PRETTE, A., & Del Prette, Z. A. P. <b>Psicologia das relações interpessoais: vivência para o trabalho em grupo</b> . Petrópolis (RJ): Vozes, 2001.<br>SANTOS, Boaventura de Sousa. <b>A gramática do tempo: para uma nova cultura política</b> . São Paulo: Cortez Editora, 2006. |                                 |                                 |   |                             |

VIEIRA, Sêmores Genuíno et al. (org.). **O caminho**: grupo de humanização. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012.

| <b>Componente Curricular: Libras II</b>  |                                 |                                 |   | <b>Crédito: 03</b>                            |
|--|---------------------------------|---------------------------------|---|---|
| <b>Pré-requisito:</b> LIB300 - LIBRAS I  |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> L<br>IB300 -<br>LIBRAS I |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 54   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 40 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 14 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 40,5                   |
| <b>Ementa</b>  |                                 |                                 |   |   |
| A educação de surdos no Brasil; Emprego da Libras em situações discursivas formais. Estudo lexical, morfologia, sintaxe, semântica e variação linguística. Prática do uso da Libras em situações discursivas formais.  |                                 |                                 |   |   |
| <b>Referências básicas</b>   |                                 |                                 |   |   |
| DINIZ, Heloise Gripp. <b>A história da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)</b> : um estudo descritivo de mudanças fonológicas e lexicais. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Florianópolis, 2010. |                                 |                                 |   |   |
| MOURA, M. C.; VERGAMINI, S. A. A.; CAMPOS, S. R. L. <b>Educação para surdos</b> : práticas e perspectivas. São Paulo: Santos Editora, 2008.  |                                 |                                 |   |   |
| PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. <b>Curso de Libras II</b> . (DVD). Rio de Janeiro: LSBVideo, 2009.  |                                 |                                 |   |   |
| QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. <b>Língua de sinais brasileira</b> : estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.  |                                 |                                 |   |   |
| SKLIAR, Carlos (org.). <b>A surdez</b> : um olhar sobre a diferença. Porto Alegre: Mediação, 1998.   |                                 |                                 |   |   |
| <b>Referências complementares</b>  |                                 |                                 |   |   |
| CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkíria Duarte. <b>Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais</b> . São Paulo: Imprensa Oficial, 2001.  |                                 |                                 |   |   |
| CUNHA, M. C. P. <b>Libras</b> : conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Education, 2011.  |                                 |                                 |   |   |
| FERNANDES, E. (org.) <b>Surdez e bilinguismo</b> . Porto Alegre: Mediação, 2005.   |                                 |                                 |   |   |
| GESSER, A. <b>O ouvinte e a surdez</b> : sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.   |                                 |                                 |   |   |
| Legislação Específica de Libras – MEC/SEESP. Disponível em: < <a href="http://portal.mec.gov.br/seesp">http://portal.mec.gov.br/seesp</a> >. Acesso em: 30 ago 2017.   |                                 |                                 |   |   |
| SACKS, Oliver. <b>Vendo vozes</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 1998.   |                                 |                                 |   |   |
| Dicionário virtual de apoio: <a href="http://www.acessobrasil.org.br/libras/">http://www.acessobrasil.org.br/libras/</a>   |                                 |                                 |   |   |
| Dicionário virtual de apoio: <a href="http://www.dicionariolibras.com.br/">http://www.dicionariolibras.com.br/</a>   |                                 |                                 |   |   |

| <b>Componente Curricular: Antropologia Cultural</b>  |                                |                                 |   | <b>Crédito: 03</b>          |
|--|--------------------------------|---------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 54   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> - | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 54 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 40,5 |
| <b>Ementa</b>  |                                |                                 |   |                             |
| A Antropologia e seu lugar nas chamadas ciências do homem: percurso histórico. Conceito de cultura. O trabalho etnográfico em Antropologia. Temas antropológicos: raça/etnia e racismo, parentesco e gênero. |                                |                                 |   |                             |

Universalismo e relativismo cultural. Cultura e identidade nacional. Cultura na contemporaneidade e conceitos como tradução cultural, hibridismo, relativismo, identidade/alteridade. Identidade e diversidade cultural. Relação história/espço e ação humana: contribuições para o pensamento geográfico.

#### Referências básicas

ERIKSEN, Thomas Hylland; NIELSEN, Finn Sivert. **História da antropologia**. 4ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2010.

FREYRE, Gilberto. **Casa grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. 29ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1994.

MELLO, Luiz Gonzaga de **Antropologia cultural: iniciação, teoria e temas**. 17ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2009.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

#### Referências complementares

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. **A invenção do Nordeste e outras artes**. 5ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

ARANTES, Antonio Augusto. **O que é cultura popular**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

DAMATTA, Roberto. **O que faz o Brasil, Brasil?**. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

\_\_\_\_\_. **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

DONISETE, Luís; GRUPIONI, Benzi (org.). **Índios no Brasil**. São Paulo: Global, 2000.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989;

NOVAES, Regina Reyes; LIMA, Roberto Kant de. (org.) **Antropologia e direitos humanos**. Niterói (RJ): EdUFF, 2001.

**ESPAÇO E CULTURA**. Nº 27. Rio de Janeiro: NEPEC/Departamento de Geografia Humana/Instituto Geografia, jan-jun, 2010.

| Componente Curricular: África-Brasil e o Mundo Atlântico  |                      |                       |  | Crédito: 03        |
|---|----------------------|-----------------------|--|--------------------|
| Pré-requisito: Sem pré-requisitos   |                      |                       |  | Correquisito: ---- |
| Carga horária total h/a: 54   | Aula práticas h/a: - | Aula teóricas h/a: 54 | Prática como componente curricular h/a: ---- | CH total h/r: 40,5 |
| <b>Ementa</b>   |                      |                       |  |                    |
| Formação do Mundo Atlântico: espaço e história atlântica. África e Brasil: duas faces de uma história atlântica. África, diversidade e unidade. Diáspora africana, cultura e formação do Brasil. Contribuições dos povos africanos na formação territorial, política e cultural do Brasil. A questão racial no Brasil: construção social do negro e os processos de resistências e lutas por uma igualdade étnico-racial. |                      |                       |  |                    |
| <b>Referências Básicas</b>  |                      |                       |  |                    |
| ALENCASTRO, Luiz Felipe. <b>O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2000.  |                      |                       |  |                    |
| ANDRADE, Manuel Correia de. <b>O Brasil e a África</b> . 2 ed. São Paulo: Contexto, 1991.   |                      |                       |  |                    |
| MATOS, Regiane A. <b>História e cultura afro-brasileira</b> . São Paulo: Contexto, 2016.  |                      |                       |  |                    |
| MBEMBE, Achille. <b>Crítica da razão negra</b> . Lisboa: Editora Antígona, 2014.  |                      |                       |  |                    |
| MUNANGA, Kabengele. <b>Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, culturas e civilizações</b> . 3 ed. São Paulo: Gaudi, 2012.   |                      |                       |  |                    |

|   |
|---|
| SILVA, Alverto da Costa e. <b>A enxada e a lança: a África antes dos portugueses</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.                                     |
| <b>Referências Complementares</b>   |
| BASTIDE, Roger. <b>As religiões africanas no Brasil: contribuição a uma sociologia das interpenetrações de civilizações</b> . São Paulo: Pioneira, 1989.                |
| GOMES, Flávio dos S. <b>Mocambos e quilombos: uma história do campesinato negro no Brasil</b> . São Paulo: Claro Enigma, 2015.  |
| MBEMBE, Achille. <b>África insubmissa: cristianismo, poder e estado na sociedade pós-colonial</b> . Mangualde: Luanda: Edições Pedagogo; Edições Mulemba, 2013.         |
| MUDIMBE, V. Y. <b>A invenção da África: gnose, filosofia e a ordem do conhecimento</b> . Lisboa: Mangualde: Luanda: Edições Pedagogo; Edições Mulemba, 2013.            |
| MUNANGA, Kabengele. <b>Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra</b> . Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.                              |
| SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs.). <b>Epistemologias do Sul</b> . Coimbra: Almedina, 2009.  |
| SOUZA, Marina de Mello e. <b>África e Brasil africano</b> . São Paulo: Ática, 2015.   |
| THORTON, John K. <b>A África e os africanos na formação do mundo atlântico(1400-1800)</b> . Tradução Marisa Rocha Morta. Rio de Janeiro: Editora Campus/Elsevier, 2004. |

|  |                                |                                 |   |                             |
|--|--------------------------------|---------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Mundialização e Sociedade de Consumo   |                                |                                 |   | <b>Crédito:</b> 03          |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 54   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> - | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 54 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 40,5 |
| <b>Ementa</b>  |                                |                                 |   |                             |
| Conceitos fundamentais de mundialização e sociedade de consumo. Capitalismo e mundialização. Pós-modernidade e sociedade de consumo. Relação sociedade de consumo, trabalho e comunicação. Mundialização e trabalho. Trabalho e consumo na construção das identidades sociais. Sociedade de consumo e educação. Consumo e sustentabilidade. Ética, cidadania e sociedade de consumo. |                                |                                 |   |                             |
| <b>Referências básicas</b>   |                                |                                 |   |                             |
| BAUMAN, Zygmunt. <b>Sociedade individualizada</b> . 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. 176 p.  |                                |                                 |   |                             |
| _____. <b>Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria</b> . Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.   |                                |                                 |   |                             |
| CHESNAIS, François. <b>A mundialização do capital</b> . Tradução: Finzi Foá. São Paulo: Xamã, 1996.  |                                |                                 |   |                             |
| CHIAVENATO, Júlio José. <b>Ética globalizada &amp; sociedade de consumo</b> . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2015. 104 p.  |                                |                                 |   |                             |
| JUVIN; Hervé; LIPOVETSKY, Gilles. <b>Globalização ocidental</b> . Rio de Janeiro: Manole, 2012.  |                                |                                 |   |                             |
| ORTIZ, Renato. <b>Mundialização e cultura</b> . 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.   |                                |                                 |   |                             |
| _____. <b>Um outro território: ensaios sobre a mundialização</b> . 2 ed. São Paulo: Olho d'água, 1999.   |                                |                                 |   |                             |
| SANTOS, Milton. <b>Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal</b> . 19ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.   |                                |                                 |   |                             |
| <b>Referências complementares</b>  |                                |                                 |   |                             |

BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de consumo**. Tradução: Artur Morão. Lisboa: Edições 70. (Coleção Arte & comunicação; 54).

BOFF, Leonardo. **Ecologia, mundialização e espiritualidade**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

CHESNAIS, François (coord.). **A mundialização financeira: gênese, custo e apostas**. Tradução de Marta Roldão. Lisboa: Instituto Piaget, 1996. (Coleção Economia e Política; nº 27).

COHEN, Benjamin J. **A geografia do dinheiro**. Tradução de Magda Lopes. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

SANTOS, Milton. **Espaço do cidadão**. 7ª ed. São Paulo: EDUSP, 2007.

| Componente Curricular: Desenvolvimento e Meio Ambiente   |                          |                          |  | Crédito: 03          |
|--|--------------------------|--------------------------|--|----------------------|
| Pré-requisito: Sem pré-requisitos  |                          |                          |  | Correquisito: -      |
| Carga horária total (h/a): 54  | Aulas práticas (h/a): 09 | Aulas teóricas (h/a): 45 | Prática como Componente Curricular (h/a): ---- | CH total (h/r): 40,5 |
| <b>Ementa</b>  |                          |                          |  |                      |
| Os principais desafios, controvérsias e perspectivas da questão ambiental no mundo atual. As principais conferências internacionais sobre Meio Ambiente. Movimentos ecológicos, cidadania e direitos humanos. Aportes teóricos do desenvolvimento sustentável e as dimensões da sustentabilidade em distintas escalas geográficas. A Agenda 21. Combustíveis fósseis versus combustíveis alternativos em face da questão do desenvolvimento e meio ambiente. Desenvolvimento sustentável e a realidade brasileira. |                          |                          |  |                      |
| <b>Referências básicas</b>   |                          |                          |  |                      |
| BARBIERI, José Carlos. <b>Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21</b> . 11ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2009.   |                          |                          |  |                      |
| CAVALCANTI, Clovis (org.). <b>Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas</b> . São Paulo: Cortez Editora, 1993.   |                          |                          |  |                      |
| DIAS, Reinaldo. <b>Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade</b> . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.   |                          |                          |  |                      |
| GONÇALVES, Carlos Walter P. <b>Os (des)caminhos do meio ambiente</b> . São Paulo: Contexto, 1998.  |                          |                          |  |                      |
| LEFF, Enrique. <b>Saber ambiental</b> . 3ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2004.   |                          |                          |  |                      |
| _____. <b>Epistemologia Ambiental</b> . São Paulo: Cortez Editora, 2007.   |                          |                          |  |                      |
| <b>Referências complementares</b>  |                          |                          |  |                      |
| BOFF, Leonardo. <b>Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra</b> . 15ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.  |                          |                          |  |                      |
| CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antônio José Teixeira. <b>A questão ambiental: diferentes abordagens</b> . 8ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.  |                          |                          |  |                      |
| DIAS, Genebaldo Freire. <b>Pegada ecológica e sustentabilidade humana</b> . São Paulo: Gaia, 2002.   |                          |                          |  |                      |
| FROEHLICH, José Marcos; ALMEIDA, Joaquim Anécio; RIEDL, Mário. <b>Turismo rural e desenvolvimento sustentável</b> . 4ª ed. Campina (SP): Papyrus, 2004.  |                          |                          |  |                      |
| LEFF, Enrique. <b>A complexidade ambiental</b> . São Paulo: Cortez Editora, 2003.  |                          |                          |  |                      |
| MOTA, José Aroudo. <b>O valor da natureza: economia e política dos recursos naturais</b> . Rio de Janeiro: Garamond, 2009.   |                          |                          |  |                      |
| VIEIRA, Paulo Freire; WEBER, Jacques. <b>Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento:</b>   |                          |                          |  |                      |

novos desafios para a pesquisa ambiental. 2ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

| <b>Componente Curricular:</b> Abordagens Discursivas  |                                 |                                 |   | <b>Crédito:</b> 03          |
|---|---------------------------------|---------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos  |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 54  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 09 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 45 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 40,5 |
| <b>Ementa</b>   |                                 |                                 |   |                             |
| Introdução aos estudos do discurso. Análise do discurso: percurso histórico. Principais conceitos na análise do discurso. As diferentes concepções de análise do discurso. Um olhar sobre a prática social e discursiva na perspectiva da análise do discurso.                                      |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências básicas</b>  |                                 |                                 |   |                             |
| BAKHTIN, Mikhail (Volochinov). <b>Marxismo e filosofia da linguagem</b> . 11ª ed. São Paulo: Hucitec, 2004.   |                                 |                                 |   |                             |
| BRANDÃO, Helena H. Nagamine. <b>Introdução à análise do discurso</b> . 7ª ed. Campinas (SP): Editora da UNICAMP, 1998.  |                                 |                                 |   |                             |
| FOUCAULT, Michel. <b>Arqueologia do saber</b> . 5ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.   |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências complementares</b>   |                                 |                                 |   |                             |
| FAIRCLOUGH, Norman. <b>Discurso e mudança social</b> . Tradução Izabel Magalhães. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001.  |                                 |                                 |   |                             |
| FIORIN, José Luiz. <b>Introdução ao pensamento de Bakhtin</b> . São Paulo: Ática, 2006.   |                                 |                                 |   |                             |
| FOUCAULT, Michel. <b>A ordem do discurso</b> . Trad. Laura Sampaio. São Paulo: Loyola, 1996.  |                                 |                                 |   |                             |
| ORLANDI, Eni Punicelli. <b>Análise de discurso: princípios e procedimentos</b> . 12ª ed. Campinas (SP): Campus Editores, 2015.  |                                 |                                 |   |                             |
| THOMPSON, John B. <b>Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa</b> . Tradução do Grupo de Estudos sobre ideologia, comunicação e representações sociais da pós-graduação o Instituto de Psicologia da PUCCS. 8ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2009. |                                 |                                 |   |                             |

| <b>Componente Curricular:</b> Tópicos Culturais   |                              |                              |   | <b>Crédito:</b> 03        |
|---|------------------------------|------------------------------|---|---------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos  |                              |                              |   | <b>Correquisito:</b> ---- |
| <b>Carga horária total h/a:</b> 54  | <b>Aula práticas h/a:</b> 27 | <b>Aula teóricas h/a:</b> 27 | <b>Prática como componente curricular h/a:</b> ---- | <b>CH total h/r:</b> 40,5 |
| <b>Ementa</b>   |                              |                              |   |                           |
| Acesso à cultura. Fruição dos bens culturais. Cidadania cultural. Equipamentos culturais, pontos de cultura e patrimônios culturais materiais e imateriais. Sujeitos da cultura: artistas, produtores e gestores. Cultura popular nordestina: saberes, fazeres, práticas, festas e artes. |                              |                              |   |                           |
| <b>Referências Básicas</b>  |                              |                              |   |                           |
| HALL, Stuart. <b>A identidade cultural na pós-modernidade</b> . Rio de Janeiro: DP&A, 1999.   |                              |                              |   |                           |
| Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (PHAN). <b>Patrimônio Cultural Imaterial</b> . Natália Guerra Brayner. 3ª ed. Brasília, DF: Iphan, 2012.   |                              |                              |   |                           |
| LARAIA, Roque de Barros. <b>Cultura: um conceito antropológico</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1986.   |                              |                              |   |                           |
| VASCONCELOS, José Geraldo, SILVA, Leiry Kelly, BARBOSA, Madelyne dos Santos (orgs). <b>Arte, educação e diversidade</b> . Fortaleza: Edições UFC, 2014.   |                              |                              |   |                           |

| Referências Complementares  |
|---|
| ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval. M. de. <b>A invenção do Nordeste e outras artes</b> . 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.   |
| ALVES, Elder P. M. Diversidade cultural, patrimônio cultural material e cultura popular: a Unesco e a construção de um universalismo global. <b>Revista Sociedade e Estado</b> , v. 25, n. 3, set./dez. 2010. p. 539-560. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/se/v25n3/07.pdf">http://www.scielo.br/pdf/se/v25n3/07.pdf</a> Acesso em: 31 out. 2017.           |
| ALVES, Elder Patrick Maia <b>A economia simbólica da cultura popular Sertanejo-Nordestina</b> . Maceió: EdUFAL, 2011.   |
| ARANTES, Antonio Augusto. <b>O que é cultura popular</b> . São Paulo: Brasiliense, 2004.  |
| LIMA, Ivaldo M. de F. <b>Entre Pernambuco e África: história dos maracatus-nação do Recife e a espetacularização da cultura popular (1960 – 2000)</b> . 2010. 420f. Tese (Doutorado em História) – UFF, Rio de Janeiro, 2010.   |
| SILVA, Anelino Francisco da. As festas populares e sua dimensão socioespacial na contemporaneidade. <b>Sociedade e Território</b> , v. 24, n. 2, jul./dez. 2012. p. 103- 121. Disponível em: <a href="http://www.cchla.ufrn.br/revset/index.php/revset/article/view/76/84">http://www.cchla.ufrn.br/revset/index.php/revset/article/view/76/84</a> Acesso em: 31 out. 2017. |

| Componente Curricular: Geografia da Saúde   |                          |                          |  | Crédito: 03          |
|---|--------------------------|--------------------------|--|----------------------|
| Pré-requisito: Sem pré-requisitos   |                          |                          |  | Correquisito: -      |
| Carga horária total (h/a): 54   | Aulas práticas (h/a): 08 | Aulas teóricas (h/a): 46 | Prática como Componente Curricular (h/a): ---- | CH total (h/r): 40,5 |
| <b>Ementa</b>   |                          |                          |  |                      |
| Aspectos históricos, teóricos e metodológicos em Geografia da Saúde. As categorias geográficas e a saúde. Interações entre o meio natural, o meio social e o organismo humano: o processo saúde-doença. Abordagem geográfica das condições de saúde, doença e bem-estar da população. Técnicas de mapeamento e análise espacial em saúde. Políticas públicas de saúde com ênfase em processos de regionalização e territorialização. A saúde como tema transversal na Educação. |                          |                          |  |                      |
| <b>Referências básicas</b>  |                          |                          |  |                      |
| BEZERRA, A. C. V. <b>Subsídios à gestão territorial do Programa de Saúde Ambiental</b> : contribuição da geografia à construção de mapas operacionais para territorialização dos agentes de saúde ambiental no Recife: Editora Universitária UFPE, 2008.  |                          |                          |  |                      |
| FARIA, R. M.; BORTOLOZZI, A. Espaço, território e saúde: contribuições de Milton Santos para o tema da geografia da saúde no Brasil. <b>Rae'ga</b> , Curitiba, n. 17, p. 31-41, 2009.   |                          |                          |  |                      |
| GUIMARÃES, R. B. Política nacional de saúde, concepções de território e o lugar da vigilância em saúde ambiental. <i>Hygeia</i> . <b>Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde</b> , [Uberlândia], v.4, n.7, p.90-99, dez. 2008.  |                          |                          |  |                      |
| _____. Geografia da saúde: categorias, conceitos e escalas. In: Saúde: <b>Fundamentos de geografia humana</b> . São Paulo: Editora UNESP, 2015, p. 79-97  |                          |                          |  |                      |
| GUIMARÃES, R. B.; PICKENHAYN, J. A; LIMA, S. C. <b>Geografia e saúde sem fronteiras</b> . Uberlândia, MG: Assis Editora, 2014.  |                          |                          |  |                      |
| <b>Referências complementares</b>   |                          |                          |  |                      |
| BARCELLOS, Christovam; ROJAS, Luiza Ignes. <b>O território e a vigilância em saúde</b> . Rio de Janeiro: Fiocruz/EPSJV/Proformar, 2004.   |                          |                          |  |                      |
| BARCELLOS, Christovam; BASTOS, Francisco Inácio. Geoprocessamento, ambiente e saúde: uma união  |                          |                          |  |                      |

possível? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 1996, 12(3): 389 - 397.

BARCELLOS, C. Problemas emergentes da saúde coletiva e a revolução do espaço geográfico. In: **Território, Ambiente e Saúde**. MIRANDA, A, C. et al. (org.). Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008, p. 43-56.

CZERESNIA, D. RIBEIRO, A. M. O conceito de espaço em epidemiologia: uma interpretação histórica e epistemológica. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 16(3): 595-617, jul - set, 2000.

FREITAS, C. M.; PORTO, M. F. **Saúde, ambiente e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.

GONDIM, G. et al. O território da saúde: a organização do sistema de saúde e a territorialização. p. 23-42. In: **Território, Ambiente e Saúde**. MIRANDA, A, C. et al. (org.). Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

GUIMARÃES, R. B. Saúde urbana: velho tema, novas questões. **Terra Livre**, São Paulo, n. 17. p. 155-170, 2º semestre 2001.

MONKEN, M.; BARCELLOS, C. O território na promoção e vigilância em saúde. p. 177-224. In: FONSECA, A. F.; CORBO, A. D. (org.). **O território e o processo saúde-doença**. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007, 266p.

ROJAS, L. I. Geografía y salud: temas y perspectivas en América Latina. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 14, n. 4, Rio de Janeiro, out - dez 1998.

| Componente Curricular: Geografia da Religião   |                          |                          |  | Crédito: 03          |
|--|--------------------------|--------------------------|--|----------------------|
| Pré-requisito: Sem pré-requisitos  |                          |                          |  | Correquisito: -      |
| Carga horária total (h/a): 54  | Aulas práticas (h/a): 08 | Aulas teóricas (h/a): 46 | Prática como Componente Curricular (h/a): ---- | CH total (h/r): 40,5 |
| <b>Ementa</b>  |                          |                          |  |                      |
| Bases históricas e teórico-metodológicas da Geografia da Religião. Geografia e religião como práticas sociais. A dimensão espacial do sagrado. Espaço e lugar sagrado. Religião e meio ambiente. Paisagens religiosas. Território, identidade e religião. Representações religiosas, percepção e simbolismo. Religiosidades e relações étnico-raciais. |                          |                          |  |                      |
| <b>Referências básicas</b>   |                          |                          |  |                      |
| ELIADE, Mircea. <b>O sagrado e o profano</b> : a essência das religiões. Tradução Rogério Fernandes. São Paulo: Martins Fontes, 1992.  |                          |                          |  |                      |
| FICKELER, Paul. Questões fundamentais na geografia da religião. <b>Espaço e Cultura</b> , n. 24, 2008. Disponível em: < <a href="http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura/article/view/6132">http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura/article/view/6132</a> >. Acesso em 29 mar. 2017.                               |                          |                          |  |                      |
| GIL FILHO, Sylvio Fausto. <b>Espaço sagrado</b> : estudos em geografia da religião. 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2012.  |                          |                          |  |                      |
| ROSENDAHL, Zeny. <b>Espaço e religião</b> : uma abordagem geográfica. 2. ed. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2002.   |                          |                          |  |                      |
| <b>Referências complementares</b>  |                          |                          |  |                      |
| BASTIDE, Roger. <b>As religiões africanas no Brasil</b> : contribuição a uma sociologia das interpenetrações de civilizações. São Paulo: Pioneira, 1989.   |                          |                          |  |                      |
| COUTO, Edilece Souza. Devoções, festas e ritos: algumas considerações. <b>Revista Brasileira de História das Religiões</b> , v. 1, n. 1, 2008.   |                          |                          |  |                      |
| ELIADE, Mircea. <b>Imagens e símbolos</b> : ensaio sobre o simbolismo mágico-religioso. São Paulo: Martins Fontes, 2002.   |                          |                          |  |                      |
| GIL FILHO, Sylvio F. Paisagem religiosa. In: JUNQUEIRA, Sérgio Rogério A. (org.). <b>O</b>   |                          |                          |  |                      |

**sagrado**: fundamentos e conteúdo do ensino religioso. Curitiba: IBPEX, 2009.

OTTO, Rudolf. **O sagrado**: aspectos irracionais na noção do divino e sua relação com o racional. Tradução de Walter O. Schlupp. São Leopoldo: Editora Sinodal; Petrópolis (RJ): Vozes, 2007.

PEREIRA JUNIOR, Clevisson. Geografia da religião: um olhar panorâmico. In: **Rae'ga**, v. 27, 2013. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/Rae'ga/article/view/30414>>. Acesso em 29 mar. 2017.

PRANDI, Reginaldo (org.). **Encantaria brasileira**: o livro dos mestres, caboclos e encantados. Rio de Janeiro: Pallas, 2004.

ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato (orgs.). **Religião, identidade e território**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.

SODRÉ, Mubiz. **O terreiro e a cidade**: a forma social negro-brasileira. Petrópolis (RJ): Vozes, 1988.

TEIXEIRA, Faustino. O diálogo inter-religioso na perspectiva do terceiro milênio. **Horizonte**, v. 2, n. 3, 2003. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/article/view/596>> Acesso em 29 mar. 2017.

TUAN, Yi-Fu. **Topofilia**: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. Londrina (PR): EDUEL, 2012.

| Componente Curricular: Geografia do Turismo  |                          |                          |  | Crédito: 03          |
|--|--------------------------|--------------------------|--|----------------------|
| Pré-requisito: Sem pré-requisitos  |                          |                          |  | Correquisito: -      |
| Carga horária total (h/a): 54  | Aulas práticas (h/a): 10 | Aulas teóricas (h/a): 44 | Prática como Componente Curricular (h/a): ---- | CH total (h/r): 40,5 |
| <b>Ementa</b>  |                          |                          |  |                      |
| O fenômeno turístico na atualidade: aspectos teórico-conceituais e distintas modalidades. A paisagem geográfica como recurso turístico. O papel do Turismo na resignificação dos lugares. Agentes da produção e consumo dos espaços do Turismo: transformações e contradições socioespaciais. Panorama da geografia do turismo no Brasil e no mundo: principais centros emissores e receptores. Possibilidades e desafios para o desenvolvimento local apoiado no turismo de base comunitária. |                          |                          |  |                      |
| <b>Referências básicas</b>   |                          |                          |  |                      |
| ARANHA, Raphael de Carvalho; GUERRA, Antônio José Teixeira (orgs.). <b>Geografia aplicada ao turismo</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2014.   |                          |                          |  |                      |
| BAUMAN, Zigmunt. <b>Vida para consumo</b> : a transformação das pessoas em mercadoria. Tradução: Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.   |                          |                          |  |                      |
| CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. <b>Introdução à geografia do turismo</b> . 2ª ed. São Paulo: Roca, 2003.  |                          |                          |  |                      |
| _____. <b>Geografias do turismo</b> : de lugares a pseudo-lugares. São Paulo: Roca, 2007.  |                          |                          |  |                      |
| DEBORD, Guy. <b>A sociedade do espetáculo</b> . Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.   |                          |                          |  |                      |
| FRANK, Bruno José Rodrigues; YAMAKI, Humberto. Reflexões e Teorias Sobre o Lazer: um roteiro para a Geografia. In: <b>Ra'eGa</b> , Londrina, v. 3, p. 91-109, jul. 2016.   |                          |                          |  |                      |
| LEANDRO, Aldo Gomes. Turismo, imagem do lugar e competitividade na globalização. In: <b>Geosp</b> : espaço e tempo(online), São Paulo, n. 1, 1997, p. 85-90. Disponível em: < <a href="https://www.revistas.usp.br/geosp/issue/view/9229">https://www.revistas.usp.br/geosp/issue/view/9229</a> >. Acesso em 12 out 2017.  |                          |                          |  |                      |
| MARCELLINO, Nelson Carvalho. (org.). <b>Lazer e cultura</b> . São Paulo: Alínea, 2007.   |                          |                          |  |                      |
| PEARCE, Douglas G. <b>Geografia do turismo</b> : fluxos e regiões no mercado de viagens. São Paulo: Aleph, 2003.   |                          |                          |  |                      |
| SALGUEIRO, Valéria. Grand Tour: uma contribuição à história do viajar por prazer e por amor à cultura. <b>Revista Brasileira de História</b> . São Paulo, v. 22, nº 44, 2002. p. 289-310. Disponível em: < <a href="http://www.scielo.br/pdf/rbh/v22n44/14001.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rbh/v22n44/14001.pdf</a> >. Acesso em: 23 ago. 2017.   |                          |                          |  |                      |

| Referências complementares  |
|---|
| ALMEIDA, Joaquim Anécio et al. (orgs.). <b>Turismo rural e desenvolvimento sustentável</b> . Campinas (SP): Papyrus, 2000.  |
| FREIRE-MEDEIROS. A favela que se vê e que se vende: Reflexões e polêmicas em torno de um destino turístico. <b>Revista Brasileira de Ciências Sociais</b> , São Paulo, v. 22, nº 65, out 2007, p. 61-72. Disponível em: < <a href="http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v22n65/a06v2265.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v22n65/a06v2265.pdf</a> >. Acesso em: 23 ago. 2017. |
| RODRIGUES, Adyr Balastrieri (org.). <b>Turismo e ambiente: reflexões e propostas</b> . 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 2002.   |
| SÁNCHEZ, Fernanda. <b>A reinvenção das cidades para um mercado mundial</b> . 2ª ed. Chapecó (SC): Argos, 2010.  |
| YÁZIGI, Eduardo et. al. (orgs.). <b>Turismo: espaço, paisagem e cultura</b> . São Paulo: Hucitec, 1999.   |

| Componente Curricular: Planejamento Urbano  |                          |                          |  | Crédito: 03          |
|---|--------------------------|--------------------------|--|----------------------|
| Pré-requisito: Sem pré-requisitos   |                          |                          |  | Correquisito: -      |
| Carga horária total (h/a): 54   | Aulas práticas (h/a): 10 | Aulas teóricas (h/a): 44 | Prática como Componente Curricular (h/a): ---- | CH total (h/r): 40,5 |
| <b>Ementa</b>   |                          |                          |  |                      |
| Planejamento urbano e gestão urbanas. Da crítica do planejamento urbano a um planejamento urbano crítico. Instrumentos de planejamento urbano e legislação urbana. A dinâmica urbana, o uso e a ocupação do solo. Plano diretor, planos setoriais e instrumentos de planejamento. Estatuto da Cidade e seus instrumentos. Alternativas ao planejamento. |                          |                          |  |                      |
| <b>Referências básicas</b>  |                          |                          |  |                      |
| ARANTES, Oflia; MARICATO, Ermínia; VAINER, Carlos. <b>A cidade de pensamento único: desmanchando consensos</b> . 2ª ed. Petrópolis, (RJ): Vozes, 2000.  |                          |                          |  |                      |
| BRASIL. <b>Estatuto da Cidade</b> : guia para implementação pelos municípios e cidadãos: Lei n. 10.257, de julho de 2001, que estabelece diretrizes gerais de política urbana. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2002.  |                          |                          |  |                      |
| DUCHROW, Alina D'Alva. <b>Participação social no planejamento gestão urbano: o orçamento participativo de Olinda</b> . 2004. 178f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) UFCE – Fortaleza/CE, 2004.   |                          |                          |  |                      |
| HARVEY, David. Do gerenciamento ao empresariamento: a transformação da administração urbano no capitalismo tardio. <b>Espaço &amp; Debates</b> , São Paulo, v. 16, n. 39, 1999.   |                          |                          |  |                      |
| MARICATO, Ermínia. <b>O impasse da política urbana no Brasil</b> . Petrópolis, (RJ): Vozes, 2011.   |                          |                          |  |                      |
| PIQUET, Rosélia Périssé da Silva; RIBEIRO, Ana Clara Torres. Tempos, ideias e lugares: o ensino do Planejamento Urbano e Regional no Brasil. <b>Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais</b> , v. 10, n. 1, p. 49-59, maio 2008.   |                          |                          |  |                      |
| SANTOS JUNIOR, Orlando Alves dos; MONTANDON, Daniel Todtmann (orgs.). <b>Os planos diretores municipais pós-Estatuto da Cidade: balanço crítico e perspectivas</b> . Rio de Janeiro: Letra Capital, Observatório das Metrôpoles, 2011.  |                          |                          |  |                      |
| SOUZA, Marcelo Lopes de. <b>Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.  |                          |                          |  |                      |
| VILLAÇA, Flávio. Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil. In: DEÁK, Csaba; SCHIFFER, Sueli Ramos (orgs.). <b>O processo de urbanização no Brasil</b> . São Paulo: EDUSP, 1999, p. 169-243.  |                          |                          |  |                      |
| <b>Referências complementares</b>   |                          |                          |  |                      |

ACSELRAD, Henri. Discursos da sustentabilidade urbana. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, n. 1, p. 191-204, maio 1999.

ANGELO, Michelly Ramos de. **Louis-Joseph Lebreton e a SAGMACS: a formação de um grupo de planejamento urbano no Brasil**. São Paulo: Alameda, 2013. 338 p.

BARBOSA, Adauto Gomes. Planejamento urbano empresarialista em complexos imobiliários, residenciais e de serviços: a Reserva do Paiva em análise. In: **Cadernos Metrópole**, São Paulo, v. 18, n. 37, pp. 785-802, set/dez 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2016-3708>>. Acesso em: 09set 2017.

CHOAY, Françoise. **O urbanismo: utopias e realidades, uma antologia**. 3ª reimpr., 6ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2011 [1965].

FELDMAN, Sarah. O arranjo SERFHAU: assistência técnica aos municípios / órgãos de planejamento / empresas de engenharia consultiva. In: Encontro Nacional da ANPUR, 2005, Salvador. **Anais...** Salvador: ANPUR, 2005a, p. 1-16.

FIX, Mariana. **São Paulo cidade global: fundamentos financeiros de uma miragem**. São Paulo: Boitempo, 2007.

FRIDMAN, Fania. Notas sobre o planejamento no período João Goulart. **Urbana**, Campinas, v. 6, n. 8, p. 95-128, jun, 2014a.

HARVEY, David. **Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

HOLSTON, James. Rebeliões metropolitanas e planejamento insurgente no século XXI. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, v. 18, n. 2, p. 191-204, maio/ago. 2016.

MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana**. Petrópolis, (RJ): Vozes, 2008.

MIRAFTAB, Faranak. Insurgência, planejamento e a perspectiva de um urbanismo humano. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, v. 18, n. 3, p. 363-377, set./dez. 2016.

ROLNIK, Raquel. **Guerra dos lugares**. São Paulo: Boitempo, 2015.

SÁNCHEZ, Fernanda. **A reinvenção das cidades para um mercado mundial**. 2ª ed. Chapecó: Argos, 2010.

SHIMBO, Lúcia Zanin. **Habitação social de mercado**. A confluência entre Estado, empresas construtoras e capital financeiro. Belo Horizonte: C/Arte, 2012.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **A prisão e a ágora: reflexões em torno da democratização do planejamento e da gestão das cidades**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

SOUZA, Maria Angela de Almeida; BITOUN, Jan (Org.). **Recife: transformações na ordem urbana**. Rio de Janeiro: Letra Capital, Observatório das Metrópoles, 2015.

TONUCCI FILHO, João Bosco Moura; MAGALHÃES, Felipe Nunes Coelho. A metrópole entre o neoliberalismo e o comum: disputas e alternativas na produção contemporânea do espaço. **Cadernos Metrópole**, São Paulo, v. 19, n. 39, p. 433-454, maio/ago. 2017.

|  |                                 |                                 |   |                             |
|--|---------------------------------|---------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Geografia Física de Pernambuco   |                                 |                                 |   | <b>Crédito:</b> 03          |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 54   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 14 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 40 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 40,5 |
| <b>Ementa</b>  |                                 |                                 |   |                             |
| Caracterização fisiográfica do espaço pernambucano. Os condicionantes naturais macrorregionais do espaço pernambucano. Zoneamento ecológico-econômico. O ensino de geografia física de Pernambuco. |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências básicas</b>   |                                 |                                 |   |                             |

|  |
|--|
| <p>AB'SÁBER, Aziz Nacib. <b>Os domínios de natureza no Brasil</b>: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.</p> <p>AYOADE, J. O. <b>Introdução à climatologia para os trópicos</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.</p> <p>ROSS, Jurandyr. <b>Ecogeografia do Brasil</b>: subsídios para o planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.</p> <p>TORRES, F. S. M.; PTALTZGRAFF, P. A. S. <b>Geodiversidade do estado de Pernambuco</b>. Recife: CPRM, 2014. Disponível em: &lt;<a href="http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Geodiversidade/Mapas-de-Geodiversidade-Estaduais-1339.html">http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Geodiversidade/Mapas-de-Geodiversidade-Estaduais-1339.html</a>&gt;. Acesso em: 01 jan 2017</p>  |
| <b>Referências complementares</b>  |
| <p>CORRÊA, Antonio Carlos de Barros et al. Megageomorfologia e morfoestrutura do planalto da Borborema. São Paulo: <b>Revista do Instituto Geológico</b>, 31 (1/2) 2010.</p> <p>CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antônio José Teixeira. <b>Geomorfologia do Brasil</b>. 7ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.</p> <p>LIMA, V. C.; LIMA, M. R.; MELO, V. F. <b>O solo no meio ambiente</b>: abordagem para professores do ensino fundamental e médio e alunos do ensino médio. UFPR. Curitiba: Departamento de Solos e Engenharia Agrícola, 2007. Disponível em: &lt;<a href="http://www.escola.agrarias.ufpr.br/arquivospdf/livro.pdf">http://www.escola.agrarias.ufpr.br/arquivospdf/livro.pdf</a>&gt;. Acesso em: 01 mar 2017</p> <p>MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. <b>Climatologia</b>: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de textos, 2007.</p> <p>ROSS, J.L.S. et al Orgs. <b>Geografia do Brasil</b>. 6ª ed. São Paulo: Edusp, 2011.</p> <p>VENTURI, Luis Antonio Bittar. (org.). <b>Praticando geografia</b>: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.</p> |

|  |                                 |                                 |   |                             |
|--|---------------------------------|---------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Componente Curricular:</b> Hidrogeografia Regional  |                                 |                                 |   | <b>Crédito:</b> 03          |
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos   |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 54   | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 12 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 42 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 40,5 |
| <b>Ementa</b>  |                                 |                                 |   |                             |
| Caracterização da hidrogeografia regional. Política nacional e estadual de gestão dos recursos hídricos. Aprofundamento sobre os instrumentos de gestão. Sistema de Informação Geográfica (SIG) e gestão de recursos hídricos. |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências básicas</b>   |                                 |                                 |   |                             |
| LÚCIO, Cláudio José Marinho. Os recursos hídricos em Pernambuco. In: MESSIAS, A. Sarconi; COSTA, M. R. Nunes (org.) <b>Água fonte de vida</b> . Recife: UNICAP, 2005.  |                                 |                                 |   |                             |
| MACHADO, Pedro José de; TORRES, Fillipe Tamiozzo Pereira. <b>Introdução à hidrogeografia</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2012.  |                                 |                                 |   |                             |
| MARTINS, Eduardo Sávio P. R. et al. <b>As águas do Nordeste e o balanço hídrico</b> . In: A questão da água no Nordeste. Brasília: CGEE, 2012.   |                                 |                                 |   |                             |
| NOBRE, Paulo. As origens das águas no Nordeste. In: <b>A questão da água no Nordeste</b> . CGEE/ANA, Brasília – DF: CGEE, 2012.  |                                 |                                 |   |                             |
| PERH – <b>Plano Estadual de Recursos Hídricos de Pernambuco</b> . Recife: Governo de Pernambuco/SECTMA, 1998.  |                                 |                                 |   |                             |
| VIEGAS, Eduardo Coral. <b>Gestão da água e princípios ambientais</b> . Caxias do Sul (RS): EDUCS, 2008.  |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências complementares</b>  |                                 |                                 |   |                             |

ANA - Agência Nacional de Águas. **Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil**: Brasília: ANA, 2015.

\_\_\_\_\_. **Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil**: 2013. Brasília: ANA, 2013.

MORETTI, Edvaldo Cesar; MARINHO, Vera Lúcia Freitas. A gestão de recursos hídricos no Brasil e os comitês de bacias hidrográficas: a experiência do CBH- Miranda (MS). In: **Revista da ANPEGE**, v. 12, n. 17, jan-jul. 2016.

REBOUÇAS, Aldo da C. Água no Brasil: abundância, desperdício e escassez. **Revista Bahia Análise & Dados**. v. 13, n. Especial, Salvador, 2003.

SNSA - Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento**: Diagnóstico dos serviços de água e esgotos - 2012. Brasília: SNSA/MCCIDADES, 2014.

| <b>Componente Curricular: Geoprocessamento Aplicado aos Estudos Ambientais</b>  |                                 |                                 |   | <b>Crédito: 03</b>          |
|---|---------------------------------|---------------------------------|---|-----------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos  |                                 |                                 |   | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 54  | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 27 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 27 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> ---- | <b>CH total (h/r):</b> 40,5 |
| <b>Ementa</b>   |                                 |                                 |   |                             |
| Introdução ao geoprocessamento. O uso do geoprocessamento no estudo dos ambientes naturais e fenômenos ambientais. O uso do geoprocessamento no estudo de ambientes transformados. Geoprocessamento aplicado ao zoneamento ecológico- econômico.  |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências básicas</b>  |                                 |                                 |   |                             |
| FITZ, P. R. <b>Geoprocessamento sem complicação</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2008.   |                                 |                                 |   |                             |
| FLORENZANO, Teresa Gallotti. <b>Iniciação em sensoriamento remoto</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2007.   |                                 |                                 |   |                             |
| SILVA, J. X.; ZAIDAN, R. T. <b>Geoprocessamento &amp; análise ambiental</b> : aplicações. 7ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.   |                                 |                                 |   |                             |
| <b>Referências complementares</b>   |                                 |                                 |   |                             |
| CHRISTOFOLETTI, Antônio. <b>Modelagem de sistemas ambientais</b> . São Paulo: Edgard Blücher, 2002.   |                                 |                                 |   |                             |
| FLORENZANO, TEREZA GALLOTTI. <b>Imagens de satélite para estudos ambientais</b> . Oficina de Textos, 2002.  |                                 |                                 |   |                             |
| MARTINELLI, M. <b>Mapas da geografia e cartografia temática</b> . São Paulo: Contexto, 2010.  |                                 |                                 |   |                             |
| MIRANDA, J. I. <b>Fundamentos de sistemas de informações geográficas</b> . 2ª ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. Disponível em:<br>< <a href="http://livraria.sct.embrapa.br/liv_resumos/pdf/00083790.pdf">http://livraria.sct.embrapa.br/liv_resumos/pdf/00083790.pdf</a> >. Acesso em 24 ago 2017. |                                 |                                 |   |                             |
| NOVO, E. M. L. de Moraes. <b>Sensoriamento remoto</b> : princípios e aplicações. São Paulo. Edgar Blücher Ltda., 1992.  |                                 |                                 |   |                             |
| VENTURI, L. A. B. (org.) <b>Praticando geografia</b> : técnicas de campo e laboratório em geografia e análise ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.  |                                 |                                 |   |                             |

| <b>Componente Curricular: Estatística Aplicada à Geografia</b> |                                 |                                 |  | <b>Crédito: 03</b>          |
|--|---------------------------------|---------------------------------|--|-----------------------------|
| <b>Pré-requisito:</b> Sem pré-requisitos                       |                                 |                                 |  | <b>Correquisito:</b> -      |
| <b>Carga horária total (h/a):</b> 54                           | <b>Aulas práticas (h/a):</b> 06 | <b>Aulas teóricas (h/a):</b> 48 | <b>Prática como Componente Curricular (h/a):</b> --- | <b>CH total (h/r):</b> 40,5 |
| <b>Ementa</b>  |                                 |                                 |  |                             |

|   |
|---|
| Introdução e conceitos fundamentais de Estatística. Relação da Geografia com a Estatística. Conceito de população e amostra. Técnicas de amostragem. Cálculo do tamanho da amostra. Variáveis qualitativas e quantitativas. Apresentação de dados em tabelas e gráficos. Distribuição de frequências. Séries estatísticas. Medidas de posição para uma amostra (dados agrupados e não agrupados). Medidas separatrizes (quartil, decil, percentil). Medidas de dispersão para uma amostra (dados agrupados e não agrupados). Medidas de assimetria e curtose. Noções de probabilidade.  |
| <b>Referências básicas</b>  |
| BARBETTA, Pedro Alberto. <b>Estatística aplicada às ciências sociais</b> . 8ª ed. Florianópolis: UFSC, 2012.<br>BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro A. <b>Estatística básica</b> . São Paulo: Saraiva, 2013.<br>CRESPO, Antônio. <b>Estatística fácil</b> . São Paulo: Saraiva, 2009.   |
| <b>Referências complementares</b>   |
| BARBETTA, Pedro Alberto; REIS, Marcelo Menezes; BORNIA, Antônio Cezar. <b>Estatística para cursos de engenharia e informática</b> . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.<br>COSTA, Giovani Glauco de Oliveira. <b>Curso de estatística básica: teoria e prática</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015.<br>DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. <b>Estatística aplicada</b> . São Paulo: Saraiva, 2006.<br>FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. <b>Curso de estatística</b> . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.<br>SILVA, Ermes Medeiros et al. <b>Estatística para os cursos de economia, administração e ciências contábeis</b> . Volume 1, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.<br>SPIEGEL, Murray R.; STEPHENS, Larry J. <b>Estatística</b> . 4ª ed. Porto Alegre: Bookman (Coleção Schaum), 2009. |

### 2.13 Aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino

Os estudantes da Licenciatura em Geografia que tenham tido formação anterior em outros cursos e/ou instituições de Ensino, conforme previsto no Art. 10 da Resolução CNE/CP nº 02/2015, poderão solicitar o aproveitamento desta formação e/ou experiência, desde que as mesmas sejam compatíveis com o previsto no perfil profissional de conclusão da formação do licenciado em Geografia.

Neste sentido serão considerados:

- a) conhecimentos adquiridos em componentes curriculares cursados até um máximo de 5 (cinco) anos, observando os critérios previstos na Organização Acadêmica Institucional de, no mínimo, 70% de compatibilidade de carga horária e 80% de conteúdo. Esses critérios são avaliados mediante análise das comprovações apresentadas pelos estudantes;
- b) experiências em atividades relacionadas ao magistério. Nessa direção, o Parecer CNE/CP nº 02/2015 ressalta que as atividades do magistério compreendem “a atuação e participação na organização e gestão de sistemas de educação básica e suas instituições de ensino, englobando:

I - planejamento, desenvolvimento, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos, do ensino, das dinâmicas pedagógicas e experiências educativas;

II - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico das áreas específicas e do campo educacional.

Nos casos em que os estudantes tenham cursado os componentes curriculares que desejam o reconhecimento há mais de 5 (cinco) anos, será exigida, além das equivalências mínimas de carga horária e conteúdo, aprovação em banca examinadora definida pela Coordenação da Licenciatura de Geografia.

O reconhecimento de saberes e competências deverá ser solicitado dentro dos prazos estipulados no calendário acadêmico de cada semestre letivo do IFPE *Campus* Recife.

#### **2.14 Acessibilidade**

A concepção de acessibilidade adotada do curso contempla tanto a acessibilidade arquitetônica e urbanística na edificação – incluindo instalações, equipamentos e mobiliário –, quanto a acessibilidade pedagógica, referente ao acesso aos conteúdos, informações, comunicações e materiais didático-pedagógicos. Em todos os aspectos, trata-se de assegurar às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida o acesso aos direitos sociais básicos, inclusive o direito a uma educação de qualidade. Nesse sentido, é importante prever recursos que possibilitem a acessibilidade de conteúdo, o que supõe, além de profissionais qualificados, mobiliário e materiais didáticos e tecnológicos, adequados e adaptados, que viabilizem o acesso aos conhecimentos e o atendimento a esse público. Para isso, quando são identificados estudantes deficientes matriculados na Licenciatura em Geografia, conta-se com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educativas Especiais (NAPNE), da Assessoria Pedagógica (ASPE) e do Serviço de Psicologia.

Outro aspecto essencial se refere à concepção de acessibilidade atitudinal, que exige o preparo dos profissionais de Educação para interagirem com essa parcela da população. Nessa direção, a Instituição tem realizado diversos cursos de LIBRAS para docentes e demais servidores e empenhado esforços para o desenvolvimento do sentido e significado da cultura em Direitos Humanos, buscando estimular atitudes e comportamentos compatíveis com a formação de uma mentalidade coletiva fundamentada no exercício da solidariedade, da tolerância e do respeito às diversidades.

A partir de uma abordagem transversal e interdisciplinar, a questão da acessibilidade e demais temáticas transversais estão presentes no currículo, particularmente, nos componentes curriculares Filosofia da Ciência; Geografia e Cultura; Libras; Educação e Relações Étnico-Raciais; Educação Inclusiva; Educação e Direitos Humanos. Não obstante estes componentes tenham uma relação direta com tal questão, em contextos teóricos e/ou empíricos, os demais componentes curriculares também lidam com a acessibilidade, inclusive do ponto de vista da necessidade de estudantes deficientes, respeitando-se suas especificidades e direitos.

Em relação às instalações físicas, às condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou à mobilidade reduzida disponíveis, a Instituição dispõe de rampas e de um elevador de uso exclusivo para esse público, localizado no Bloco A, além de banheiros adaptados, em observância ao Decreto nº 5.296/2004. Dessa forma, essas e outras estratégias visam à eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, curriculares e de comunicação e sinalização, entre outras, de modo a assegurar a inclusão educacional das pessoas deficientes, além de garantir atendimento psicopedagógico.

## **2.15 Processos de avaliação no curso**

Os processos de avaliação constituem parte essencial do projeto pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia. São pautados pelos critérios constantes das políticas de avaliação da Educação Superior, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), do Plano Nacional de Educação (PNE) e dos processos de avaliação do PPC, com a finalidade de melhoria da qualidade, orientação da expansão da oferta e aumento da eficácia acadêmica e social, por meio da valorização do respeito à diferença e à diversidade e da promoção dos valores democráticos nas práticas avaliativas e na gestão educacional.

Nesse contexto, a avaliação interna compreende, na estrutura do âmbito do curso, tanto o andamento do processo a avaliar, quanto seus resultados finais. A avaliação externa segue o mesmo objetivo, todavia a origem de seus agentes é exógena ao curso e à instituição e seus fins voltam-se à regulação estatal. Vale frisar que as avaliações interna e externa contemplam as modalidades de avaliação da aprendizagem, avaliação de curso e a avaliação institucional. Malgrado o foco principal do componente Avaliação Educacional constante na matriz curricular do curso seja a primeira tipologia de avaliação, as outras duas também são consideradas no programa dessa disciplina. A seguir, são apreciadas as três modalidades avaliativas, no contexto da Licenciatura em Geografia.

### **2.15.1 Avaliação Interna**

Segundo o Art. 8º da Resolução CNE/CP 1/2002, os cursos devem prever formas de avaliação periódicas e diversificadas, que envolvam procedimentos internos e externos e que incidam sobre processos e resultados. Portanto, a avaliação deve ser concebida como um meio capaz de ampliar a compreensão das práticas educacionais em desenvolvimento, com seus problemas, conflitos e contradições e de promover o diálogo entre os sujeitos envolvidos, estabelecendo novas relações entre realidade sociocultural e prática curricular, entre o pedagógico e o administrativo e entre Ensino e Pesquisa.

Os procedimentos avaliativos internos do curso são referentes às modalidades de avaliação da aprendizagem, avaliação de curso e a avaliação institucional, tal como já frisado. Estão pautados pela promoção da democratização das práticas avaliativas, por meio da realização de reuniões pedagógicas, envolvendo o corpo docente, objetivando discutir o andamento do curso, planejar atividades comuns, estimular o desenvolvimento de projetos coletivos e definir diretrizes que possam contribuir para a eficácia e a efetividade das práticas avaliativas ou, se for o caso, para a sua alteração, registrando as decisões em atas e/ou relatórios.

A avaliação interna abrange o grau de consecução dos objetos avaliados, manifestando-se na verificação do atendimento dos critérios especificados no planejamento da avaliação, apontando os indicadores de desempenho e da percepção dos estudantes e dos docentes a respeito das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, assistência estudantil, políticas de gestão, infraestrutura disponibilizada e outros indicadores utilizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), como forma de subsidiar a orientação pedagógica e a tomada das providências cabíveis no sentido de resolver internamente problemas identificados.

O Curso de Licenciatura em Geografia, compreendendo a prática avaliativa como inerente ao processo de construção do conhecimento, tanto na dimensão curricular quanto no plano institucional, prevê a reformulação de objetivos e metas periódicas com vistas à implementação da proposta, descrição, análise, síntese de resultados e impactos, para, só então, ocorrer a proposição de novas diretrizes para o PPC, a partir de sucessivos diagnósticos das práticas pedagógicas e institucionais em implementação.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Geografia – considerando as orientações do SINAES em articulação com o trabalho da CPA, em parceria com a Comissão e Avaliação Preventiva da PRODEN – promoverá uma reunião ordinária no

final de cada período letivo para avaliar os indicadores de desempenho do curso e a percepção dos estudantes e docentes a respeito das diversas atividades diretamente relacionados ao seu desenvolvimento, com vistas a encaminhar propostas que contribuam para redirecionar ações no sentido de melhorar processos e resultados.

O Colegiado do Curso realizará uma reunião pedagógica geral, no início e final de cada semestre, com a participação dos docentes que ministram aula no referido período letivo, a fim de propiciar uma oportunidade de preparação para as atividades, incluindo o planejamento do trabalho docente de cada um. Na ocasião, serão definidas as atividades comuns ao curso, como trabalhos de campo, eventos, leituras partilhadas etc., visando, inclusive, estimular o desenvolvimento de ações conjuntas.

O Colegiado também poderá realizar reuniões extraordinárias a fim de debater e deliberar sobre o andamento do curso e definir diretrizes que possam contribuir para a execução do projeto pedagógico e, se for o caso, para a sua alteração. Do ponto de vista do curso, trata-se de um processo avaliativo contínuo que deve olhar para as necessidades e novas demandas do curso como um todo, sendo isso essencial para o aprimoramento do curso.

Além disso, será feito o acompanhamento das informações provenientes da CPA, providenciando-se, também, a construção de um *portfólio* do curso, contendo o registro das avaliações realizadas sobre o processo de implementação do projeto, os problemas identificados, as soluções propostas e os encaminhamentos dados. O *portfólio*, portanto, passará a ser uma base de informações para contribuir com a avaliação interna do curso e o processo de reestruturação e aperfeiçoamento do PPC.

### **2.15.2 Avaliação da Aprendizagem**

A importância e a complexidade do processo de avaliação da aprendizagem são amplamente discutidas por pensadores da Educação. A propósito, Sacristán e Gómez (2000, p. 296) afirmam que a prática de avaliar cumpre “uma função didática que os professores/as realizam, fundamentada numa forma de entender a educação, de acordo com modos variados de enfocá-la, proposições e técnicas diversas para realizá-las”. Os referidos autores ressaltam, ainda, que, sob uma perspectiva crítica, a avaliação da aprendizagem deve ser sensível aos fenômenos e ao contexto escolar em que se realiza, pois a avaliação induz certas posturas e fenômenos tanto entre os estudantes quanto entre os professores e a escola enquanto instituição.

Em consonância com tais princípios pedagógicos, a avaliação deverá ser concebida como uma dimensão contínua do processo de ensino-aprendizagem e não observada em momentos isolados desse mesmo processo. Assim, a avaliação da aprendizagem constitui uma reflexão conjunta sobre a prática pedagógica durante o curso. Tal entendimento não exclui, no entanto, a utilização de instrumentos usuais de avaliação, tais como trabalhos escritos, individuais e em grupo, seminários, relatórios, resenhas de livros, testes, entre outros, durante o período letivo. O sistema de avaliação tomará por base as normas vigentes para os cursos superiores na Organização Acadêmica do IFPE.

Assim, no presente projeto, a avaliação é considerada mais além do que um processo contínuo e interativo, como um instrumento dotado de sentido para o profissional da Geografia. Esta opção é muito importante no caso do licenciando, posto que deva ser multiplicador da visão pedagógica que compreende a avaliação como instrumento de mediação na construção do conhecimento entre professor e estudante.

Nesse sentido, a avaliação passa a ser considerada em suas dimensões processual, formativa e somativa, com recuperação paralela prevista no próprio processo avaliativo. A avaliação processual demanda observação constante e significa a apreciação contínua pelo professor do desempenho que o estudante apresenta, primando pela visão contínua do fluxo de atividades. A avaliação formativa envolve análises do aproveitamento do discente, realizando-se com periodicidade curta, o que representa uma visão mais próxima do processo de apropriação do conhecimento. Necessita estabelecer objetivos em médio prazo, para então se estruturar em suas fases iniciais e em níveis crescentes de complexidade.

Por sua vez, a avaliação somativa tem por objetivo a apreciação geral do grau em que os objetivos amplos foram atingidos, como parte essencial de etapas anteriores do processo de ensino-aprendizagem, alcançadas no transcorrer do componente curricular. Vê-se, dessa maneira, que as distintas dimensões da avaliação têm um importante papel no processo de ensino-aprendizagem e na reorientação da prática pedagógica do professor.

O processo avaliativo tem como princípios norteadores:

- a) O estabelecimento de critérios claros, expostos no Programa do Componente Curricular, e sua divulgação junto aos discentes;
- b) A consideração da progressão das aprendizagens a cada etapa do processo de ensino-aprendizagem;
- c) O necessário respeito à heterogeneidade e ao ritmo de aprendizagem dos estudantes;

- d) As possibilidades de intervenção e/ou regulação na aprendizagem, considerando os diversos saberes;
- e) A consideração do desenvolvimento integral do estudante e de seus diversos contextos, por meio de estratégias e instrumentos avaliativos diversificados e complementares entre si.

É válido ressaltar que os critérios de avaliação adotados dependerão dos objetivos de ensino e saberes pretendidos para cada momento. O professor, dessa maneira, precisará elencar em seu plano os critérios que respondam às expectativas iniciais, garantindo, dessa forma, a flexibilidade necessária em seu planejamento, para que a avaliação se configure como um processo de investigação, de respostas e de regulação do ensino-aprendizagem, considerando que todo discente é capaz de aprender e assumindo a *educabilidade* como um dos princípios norteadores da prática avaliativa.

A avaliação, nessa perspectiva, considera os ritmos e caminhos particulares que são trilhados pelos estudantes, acolhendo as diferenças no processo de ensino-aprendizagem. Por esse motivo, faz-se necessário utilizar uma diversidade de instrumentos que se comuniquem e se complementem, possibilitando uma visão contínua e ampla das aprendizagens, em consonância com uma pedagogia diferenciada em um currículo flexível e contextualizado. Nessa perspectiva, propõe-se que o professor considere as múltiplas formas de avaliação, por meio de instrumentos diversificados, os quais lhe possibilitem observar melhor o desempenho e o desenvolvimento do estudante nas atividades desenvolvidas. Entre esses instrumentos, destacam-se:

- a) autoavaliação;
- b) realização de exercícios avaliativos de diferentes formatos;
- c) participação e interação em atividades de grupo;
- d) frequência, assiduidade e pontualidade do estudante;
- e) participação em atividades de culminância (projetos, monografias, seminários, exposições, coletâneas de trabalhos);
- f) elaboração de relatório de aulas de campo e outras atividades.

Partindo das considerações mencionadas, no Programa de Ensino de cada componente curricular deverão constar os critérios de avaliação, os instrumentos a serem utilizados, os conteúdos e os objetivos a serem alcançados, sendo necessário que o aluno alcance 70% (setenta por cento) de aproveitamento para que seja considerado *aprovado*. Cumprindo um requisito legal, a frequência mínima obrigatória é de 75% (setenta e cinco por cento) para aprovação nas atividades escolares que compõem cada componente. Por conseguinte, será

considerado *reprovado* na disciplina o estudante que estiver ausente por um período superior a 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária da mesma. Os casos omissos serão analisados pelo Colegiado do Curso com base nos dispositivos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96).

A avaliação da aprendizagem ora proposta deverá orientar o trabalho docente, a autonomia dos futuros professores em relação ao seu processo de aprendizagem e a qualificação de profissionais com condições de iniciar na carreira docente.

### **2.15.3 Avaliação do Curso e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso**

A avaliação do curso tem como principal parâmetro os aspectos referentes à qualidade da formação docente proposta no PPC. Ocorre de forma periódica e sistemática, incluindo procedimentos diversificados, incidindo sobre os aspectos mais relevantes do PPC: conteúdos trabalhados; matriz curricular em vigor, com definição dos parâmetros de adequação à legislação, ao mundo do trabalho e quanto ao grau de desenvolvimento da área do conhecimento a que se referem; modelo de organização didático pedagógica; perfil do corpo docente e infraestrutura.

A avaliação do curso inclui processos internos, com utilização de instrumentos de obtenção desses diagnósticos, provenientes da CPA, articulados à avaliação externa para identificar diferentes dimensões, pontos de vista, particularidades e limitações. Assim, o projeto de formação definido no PPC é sistematicamente avaliado, de modo a fornecer dados que subsidiem uma necessária reestruturação, quando for o caso.

O SINAES indica que é necessário levar em conta tanto a autoavaliação do curso, realizada pela CPA, como a avaliação externa na Avaliação de Curso de Graduação (ACG) e o Exame Nacional de Desempenho Acadêmico dos Estudantes (ENADE). Com base nesses diagnósticos, é possível a implementação adequada de ações acadêmico-administrativas, em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação e pela avaliação externa, visando que a execução do PPC seja regularmente acompanhada e avaliada, a fim de garantir a qualidade da oferta.

### **2.15.4 Avaliação Institucional**

A avaliação institucional é uma prática avaliativa caracterizada por um processo contínuo para criar mecanismos capazes de identificar e construir conhecimentos que permitam aperfeiçoar a gestão acadêmica e administrativa, bem como sua identidade institucional, conhecendo sua própria realidade. É instrumento relevante para compreender as

variáveis e os indicadores relacionados ao seu desempenho e finalidades institucionais. Além disso, promove a ampliação do alcance dos processos de democratização de tomada de decisões sob critérios da transparência e da qualidade demandadas pela sociedade.

Com base nesse pressuposto e, fundamentado na Lei do SINAES (Lei nº10.861/2004), a finalidade da avaliação institucional é de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios para a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social. Para tanto, a CPA propõe, por meio de seu Projeto de Avaliação Institucional, desenvolver inovação das estratégias de avaliação interna para a reformulação dos processos e políticas de avaliação da Educação Superior no IFPE.

A CPA elabora, também, a revisão crítica dos seus instrumentos, metodologias e critérios utilizados, realizando análise articulada de três componentes principais do SINAES: Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e ENADE. Esses três componentes da avaliação do SINAES contribuem para aprimorar e adequar as práticas avaliativas do IFPE, em nível da Educação Superior, às diretrizes estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE) e nas notas técnicas do MEC/INEP nº 062/2014 e nº 065/2014.

Além disso, observa o novo Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/14, que estabelece, em sua meta 13, elevar a qualidade da Educação Superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício, no conjunto do sistema de Educação Superior, para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores. Uma das estratégias para alcançar esta meta refere-se a induzir o processo contínuo de autoavaliação na Licenciatura em Geografia, bem como a participação dos segmentos discente e docente no processo de avaliação interna na Instituição, tanto na participação na composição da CPA, quanto integrando os processos avaliativos das dimensões da Instituição. Essa participação observa e segue os dispositivos do Regimento Interno da CPA em vigor, aprovado pelo CONSUP/IFPE, com a representação da comunidade acadêmica do curso, no processo de avaliação institucional interna realizado pela CPA.

### **2.15.5 Avaliação Externa**

O Art. 4º da Lei Federal 1.086/2004 estabelece que a avaliação dos cursos de graduação tenha por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, sobretudo no que se refere ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização

didático-pedagógica. Nesses termos, o Curso será avaliado externamente pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), considerando os seguintes aspectos:

- a) a organização didático-pedagógica proposta e implementada pela Instituição, bem como os resultados e efeitos produzidos junto aos estudantes;
- b) o perfil do corpo docente, do corpo discente e do corpo técnico, assim como a gestão acadêmica e administrativa praticada pela Instituição, tendo em vista os princípios definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI) do Instituto Federal de Pernambuco;
- c) instalações físicas que comportam as ações pedagógicas previstas no PPC e sua coerência com as propostas elencadas no PDI e PPPI do IFPE.

Em relação ao processo de avaliação externa do rendimento dos estudantes, será tomada como base a Lei Federal 1.086/2004, que estabelece a aplicação do ENADE. Por meio deste exame, o MEC afere o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da Licenciatura em Geografia, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2004).

Também serão acompanhados os índices de qualidade calculados e divulgados pelo Ministério da Educação, tais como o IGC e o CPC. O Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC), divulgado anualmente pelo INEP/MEC, é um indicador de qualidade de instituições de educação superior que considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado).

No que se refere à graduação, é utilizado o CPC (Conceito Preliminar de Curso) que tem como base o Conceito ENADE (40%), o Conceito IDD (30%) e as variáveis de insumo (30%). Os dados variáveis de insumo, que consideram o corpo docente, a infraestrutura e o programa pedagógico, são formados com informações do Censo da Educação Superior e de respostas ao questionário socioeconômico do ENADE. É importante considerar que os CPCs dos cursos constituem índices que definem as visitas *in loco* para efetivação de processos de renovação de reconhecimento do curso.

A partir do monitoramento, do acompanhamento e do registro sistemático dos processos de avaliação interna e externa supracitados, o Curso de Licenciatura em Geografia prima pela formação de um banco de informações fidedignas, que subsidiem a avaliação do

curso e o necessário processo de reestruturação e de atualização periódica do PPC, tendo em vista a qualidade da formação ofertada.

Esses diagnósticos das avaliações externas deverão subsidiar o diálogo interno concernente à qualidade do curso ofertado. Esse diálogo deverá ser, preferencialmente, induzido no/pelo NDE, no colegiado do curso e em reuniões amplas com o segmento docente e discente para discutir a eficácia acadêmica e social do curso. Esse diálogo a respeito da qualidade deverá articular-se à avaliação institucional coordenada pela CPA e, também, aos processos de avaliação de curso designados pelo INEP, para fins de atos de regulação da comunidade, da gestão e do Estado.

## **2.16 Acompanhamento de egressos**

Nos termos do Regulamento de Acompanhamento de Egressos do IFPE (Resolução nº 54/2015 CONSUP), egresso é o estudante que efetivamente concluiu os estudos regulares, estágios e outras atividades previstas no curso e que esteja apto a receber ou já recebeu o diploma. Em consonância com o referido documento, o acompanhamento de egressos nesta Licenciatura deve priorizar a verificação da empregabilidade e a adequação da formação técnica recebida em diálogo com as exigências do mundo do trabalho, sempre considerando a possibilidade de continuidade de estudos.

Com base no Art. 26 do supramencionado regulamento, o egresso poderá atuar como voluntário em projetos de Extensão, de Pesquisa ou em outras atividades promovidas pelo curso, desde que seja celebrado termo de adesão entre as partes. Vale ressaltar que essas atividades deverão estar ligadas à sua formação ou atuação profissional.

Além disso, o Curso de Licenciatura em Geografia, por meio da CGEO em parceria com o NDE e, quando for necessário, a chancela do Colegiado, deverá estabelecer um relacionamento constante com os egressos. Para tanto, deve ser criado um canal de contato direto por meio de *newsletters* mensais, enviadas à lista de e-mail dos egressos. Este meio de comunicação constitui uma ferramenta simples e ao mesmo tempo eficaz para estabelecer contato e informá-los das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas pelo curso; divulgação de congressos, seminários e demais ações de natureza técnico-científica do curso; potencializando oportunidades de formação profissional por meio das atividades acadêmicas.

Outra preocupação da Licenciatura em Geografia em seu relacionamento com os egressos e a sociedade em geral será por meio da atualização de informações sobre o curso no

próprio portal do IFPE e do *Campus* Recife na internet, sempre que necessário. Dessa forma, eventos de natureza acadêmica realizados no âmbito do curso, bem como a divulgação de como abertura e de resultado de processos seletivos do curso que envolvam não apenas egressos como também a sociedade de forma geral, deverão ser divulgados na página oficial do IFPE na internet. Além disso, deverá haver a preocupação de divulgar assuntos do curso de amplo interesse da comunidade externa por meio dos meios de imprensa escrita, televisionada, por radiodifusão e em mídias sociais.

No que tange ao e-mail da lista de e-mails dos egressos, vale frisar que este canal de comunicação permitirá a reaproximação dos ex-alunos com a Instituição e o curso em particular, assim como viabilizará a coleta de informações acerca da sua inserção no mundo do trabalho. Para tal público, esse canal de comunicação poderá servir de apoio a algumas ações visando a sua formação continuada. Do ponto de vista da Licenciatura em Geografia, o estabelecimento de um canal efetivo de comunicação com os egressos também lhe possibilitará reavaliar de forma contínua as demandas e contextos concretos da realidade de atuação profissional. Isso possibilitará uma maior reflexão sobre o planejamento estratégico do curso, devendo ser mais uma possibilidade de se buscar a excelência na formação docente e, sempre que possível, a articulação dos egressos com o contexto acadêmico no âmbito do curso.

## **2.17 Diplomas**

Após os estudantes da Licenciatura em Geografia cumprirem todos os créditos e etapas previstas neste PPC, inclusive no que diz respeito à Prática Profissional definida no item 2.11.6 deste documento, como a realização das 405 horas previstas para Estágio Supervisionado, da aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso realizado de maneira monográfica conforme estabelece o item 2.11.5.4 deste documento, e da comprovação de 200 horas referente aos Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular, ao estudante será conferido o Diploma de Licenciado em Geografia, estando apto, assim, a atuar em todo o território nacional nos níveis da Educação Básica e modalidades afins.

### 3 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

#### 3.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE

Em observância à Resolução CONAES n° 1, de 17/06/2010, e Portaria MEC n° 147/2007, o NDE do Curso de Licenciatura em Geografia é responsável pela concepção, implementação, desenvolvimento, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC. O NDE deve atuar considerando, além do marco legal supracitado, o disposto na Resolução IFPE/CONSUP n° 62/ 2012. Aspectos importantes relativos à composição e às atribuições desse Núcleo são apresentados a seguir.

##### 3.1.1 Constituição do NDE

A constituição do NDE é norteada conforme as prerrogativas legais apontadas pela Resolução n° 01, de 17 de junho de 2010 (CONAES), que normatiza o NDE e dá outras providências, indicando no seu artigo 1° que:

**Art. 1°** O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

**Parágrafo único.** O NDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

Considera-se também a Resolução IFPE/CONSUP n° 17/2015, que define a seguinte constituição para o NDE:

**Art. 3°** O Núcleo Docente Estruturante (NDE) será constituído de um mínimo de 5 (cinco) membros do quadro docente permanente lotado no curso, por meio de Portaria do Campus e que exerçam liderança acadêmica.

§1° O NDE será instituído por Portaria do Diretor Geral do *Campus*.

§2° O NDE terá a seguinte estrutura:

I- Um(a) Presidente, que será eleito(a) entre seus pares;

II- Um(a) Secretário(a), indicado(a) pelos seus pares;

§3° Os docentes deverão ter, preferencialmente, titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* ou pelo menos, 60% (sessenta por cento) de seus membros com esta formação, contratados em regime de trabalho de tempo integral de 40 (quarenta) horas ou 40 (quarenta) horas com Dedicção Exclusiva e com experiência docente.

§4° Na ausência do Presidente e Secretário(a), a Assembleia indicará um dos docentes para assumir a presidência e a secretaria.

§5° A indicação dos membros do NDE será feita pelo Colegiado do Curso, com um mandato de, no mínimo, 3 (três) anos, adotada estratégia de renovações parciais, de modo a haver continuidade no pensar do curso.

§6º Os coordenadores do curso e os docentes que participarem da construção do Projeto Pedagógico do Curso serão membros natos do NDE.

§7º A escolha dos novos membros deverá ocorrer 60 (sessenta) dias antes do término do mandato.

### 3.1.2 Atribuições do NDE

Em conformidade com a Resolução IFPE/CONSUP n° 17/2015, o NDE do Curso de Licenciatura em Geografia possui as atribuições listadas a seguir.

- a) Adotar estratégia de renovação parcial dos membros do NDE de modo a haver a continuidade no processo de acompanhamento do curso;
- b) Atuar no processo de concepção e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso;
- c) Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso e no Conselho Superior do IFPE;
- d) Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- e) Contribuir para atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso, em consonância com as demandas sociais e os arranjos produtivos locais e regionais;
- f) Implantar as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso;
- g) Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- h) Realizar avaliação periódica do curso, considerando-se as orientações do SINAES em articulação com o trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em parceria com a Comissão e Avaliação Preventiva da PRODEN;
- i) Propor ações decorrentes das avaliações realizadas no âmbito do curso em articulação com o trabalho da CPA;
- j) Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- k) Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- l) Recomendar a aquisição de bibliografia, equipamentos e outros materiais necessários ao curso;
- m) Propor melhoria na infraestrutura do Curso;
- n) Sugerir alterações no Regulamento do NDE.

### 3.1.3 Composição do NDE

O NDE do Curso de Licenciatura em Geografia designado pela Portaria n° 605/2017 de 25 de outubro de 2017 emitida pelo Diretor Geral do *Campus* Recife do IFPE é composto por 09 (nove) membros, todos com regime de trabalho de Dedicção Exclusiva (DE) e titulação acadêmica de pós-graduação *stricto sensu* (Quadro 17).

| Nº | NOME DO DOCENTE                    | TITULAÇÃO | DEPARTAMENTO | REGIME DE TRABALHO | TEMPO DE NDE |
|----|------------------------------------|-----------|--------------|--------------------|--------------|
| 1  | Marcelo Ricardo Bezerra de Miranda | Mestre    | DASS         | DE                 | 3 anos       |
| 2  | Adauto Gomes Barbosa               | Doutor    | DASS         | DE                 | 6 anos       |
| 3  | Gustavo de Souza Barbosa           | Mestre    | DASS         | DE                 | 2 anos       |
| 4  | Igor Sacha Florentino Cruz         | Doutor    | DASS         | DE                 | 1 ano        |
| 5  | Maciel Henrique Carneiro da Silva  | Doutor    | DAFG         | DE                 | 6 anos       |
| 6  | Manuella Vieira Barbosa Neto       | Doutora   | DASS         | DE                 | 3 anos       |
| 7  | Marcos Moraes Valença              | Doutor    | DASS         | DE                 | 1 mês        |
| 8  | Nielson da Silva Bezerra           | Mestre    | DASS         | DE                 | 1 ano        |
| 9  | Wedmo Teixeira Rosa                | Doutor    | DASS         | DE                 | 6 anos       |

Quadro 17 – Composição do Núcleo Docente Estruturante da Licenciatura em Geografia.

### 3.2 Perfil do Corpo Docente

O corpo docente do Curso de Licenciatura em Geografia é composto por 22 professores, 11 doutores e 11 mestres, o que representa um importante indicador de qualidade do curso. Vale frisar que desse total apenas 01 possui regime de trabalho de 40 horas, ao passo que todos os demais estão vinculados em dedicação exclusiva (Quadro 18).

| Nº | Docente                           | Graduação                      | Titulação                       | Regime de Trabalho | Experiência Docente |                 |                     |
|----|-----------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|--------------------|---------------------|-----------------|---------------------|
|    |                                   |                                |                                 |                    | Gestão Acadêmica    | Educação Básica | Magistério Superior |
| 1  | Adauto Gomes Barbosa              | Licenciatura em Geografia      | Doutor em Geografia             | DE                 | 3 anos              | 24 anos         | 9 anos              |
| 2  | Ana Paula Torres de Queiroz Rocha | Licenciatura em Pedagogia      | Mestre em Ciências da Linguagem | DE                 | 5 anos              | 6 anos          | 14 anos             |
| 3  | Ana Regina Ferraz Vieira          | Licenciatura em Letras         | Doutora em Linguística          | DE                 | 16 anos             | 12 anos         | 8 anos              |
| 4  | Anselmo Cesar Vasconcelos Bezerra | Bacharelado em Geografia       | Doutor em Geografia             | DE                 | 2 anos e 5 meses    | -               | 11 anos             |
|    |                                   | Tecnologia em Gestão Ambiental |                                 |                    |                     |                 |                     |

|    |                                    |                                   |  |          |         |         |         |
|----|------------------------------------|-----------------------------------|--|----------|---------|---------|---------|
| 5  | Bernardo Luis Torres Klimsa        | Licenciatura em Letras LIBRAS     | Mestre em Ciências da Linguagem                | DE       | 4 anos  | 7 anos  | 9 anos  |
|    |                                    | Licenciatura em Pedagogia         |  |          |         |         |         |
| 6  | Clézia Aquino de Braga             | Licenciatura em Geografia         | Mestre em Geografia                            | DE       | 1 ano   | 26 anos | 4 anos  |
| 7  | Eberson Pessoa Ribeiro             | Licenciatura em Geografia         | Doutor em Geografia                            | DE       | -       | 13 anos | 3 anos  |
| 8  | Edlamar Oliveira dos Santos        | Licenciatura em Geografia         | Doutora em Educação                            | DE       | 10 anos | 26 anos | 15 anos |
| 9  | Enildo Luiz Gouveia                | Licenciatura em Geografia         | Doutor em Geografia                            | DE       | -       | 12 anos | 4 anos  |
| 10 | Fernanda Guarany Mendonça Leite    | Licenciatura em Pedagogia         | Mestre em Educação                             | DE       | 6 anos  | 20 anos | 8 anos  |
| 11 | Gustavo de Souza Barbosa           | Licenciatura em Geografia         | Mestre em Geografia                            | DE       | 5 anos  | 8 anos  | 3 anos  |
| 12 | Igor Sacha Florentino Cruz         | Licenciatura em Geografia         | Doutor em Geografia                            | DE       | 1 ano   | 17 anos | 6 anos  |
| 13 | Jessé de Andrade Sena              | Bacharelado em Geografia          | Mestre em Geografia                            | DE       | 1 ano   | 15 anos | 16 anos |
| 14 | João Henrique Breda Dias           | Licenciatura em Filosofia         | Mestre em Filosofia                            | DE       | -       | 6 anos  | 6 anos  |
|    |                                    | Bacharelado em Filosofia          |  |          |         |         |         |
| 15 | Luciana Pereira da Silva           | Bacharelado em Comunicação Social | Mestre em Ciências da Linguagem                | DE       | 7 anos  | 5 anos  | 13 anos |
| 16 | Maciel Henrique Carneiro da Silva  | Licenciatura em História          | Doutor em História                             | DE       | -       | 15 anos | 6 anos  |
| 17 | Marcelo Ricardo Bezerra de Miranda | Licenciatura em Estudos Sociais   | Mestre em Geografia                            | DE       | 10 anos | 20 anos | 6 anos  |
| 18 | Márcia Moura dos Santos            | Bacharelado em Geografia          | Mestre em Geografia                            | 40 horas | -       | 15 anos | 16 anos |
| 19 | Marcos Moraes Valença              | Licenciatura em Pedagogia         | Doutor em Pós-Colonialismos e Cidadania Global | DE       | 2 anos  | 20 anos | 15 anos |
| 20 | Manuella Vieira Barbosa Neto       | Licenciatura em Geografia         | Doutora em Geografia                           | DE       | 6 meses | 9 anos  | 5 anos  |
| 21 | Nielson da Silva Bezerra           | Licenciatura em Pedagogia         | Mestre em Educação                             | DE       | 8 anos  | 4 anos  | 6 anos  |
| 22 | Wedmo Teixeira Rosa                | Licenciatura em Geografia         | Doutor em Geografia                            | DE       | 3 anos  | 15 anos | 9 anos  |

Quadro 18 – Perfil do corpo docente.

Em relação à experiência de ensino, os docentes do Curso de Licenciatura em Geografia apresentam ampla experiência profissional tanto na Educação Básica quanto na Superior. Mais de 60% dos profissionais do curso têm experiência superior a 10 anos de

atuação na Educação Básica e todos os docentes têm mais de 3 anos na Educação Superior, dos quais 30% têm experiência acima de 10 anos (Gráfico 05). Diante da própria natureza do curso de Licenciatura, a ampla experiência do corpo docente na Educação Básica contribui para a formação do licenciando em constante atualização com as demandas desse nível, visto que questionamentos e reflexões vivenciados na sala de aula da Educação Básica são trazidos para o debate.

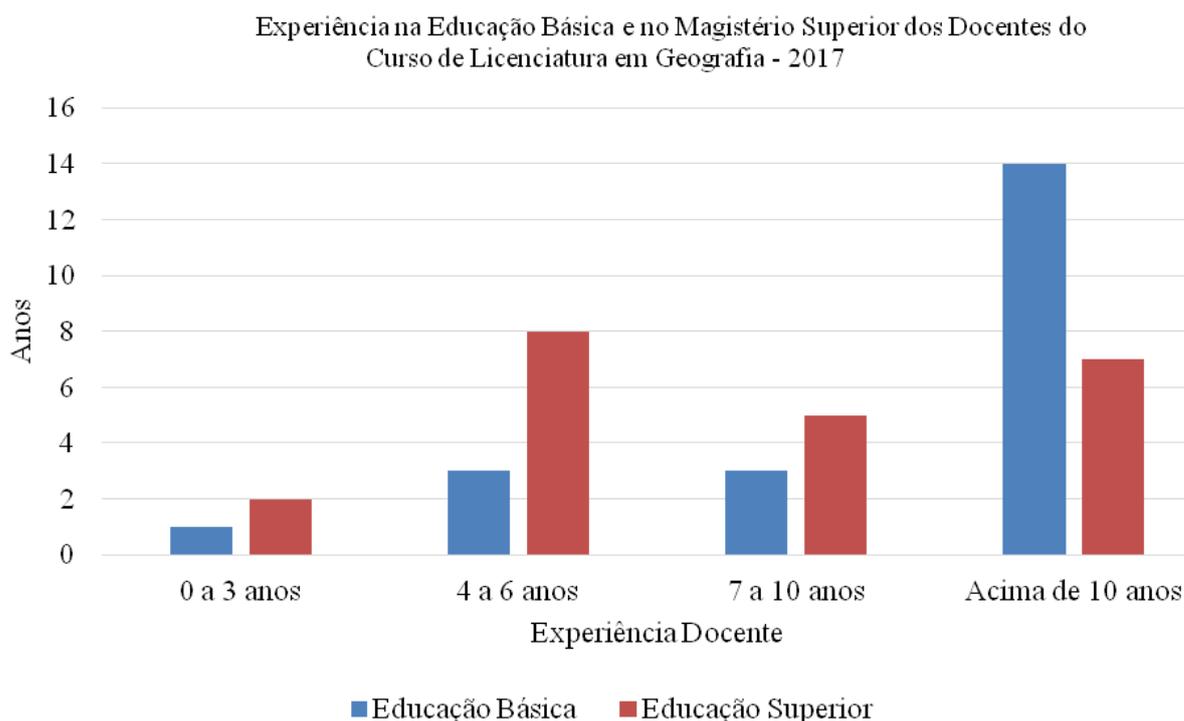


Gráfico 05 – Experiência na Educação Básica e no Magistério Superior dos docentes do Curso de Licenciatura em Geografia – 2017.

No que se refere à titulação, é importante ressaltar que todos os docentes do curso têm pós-graduação *stricto sensu* e são contratados em regime de trabalho em tempo integral, conforme pode ser observado na figura 03.

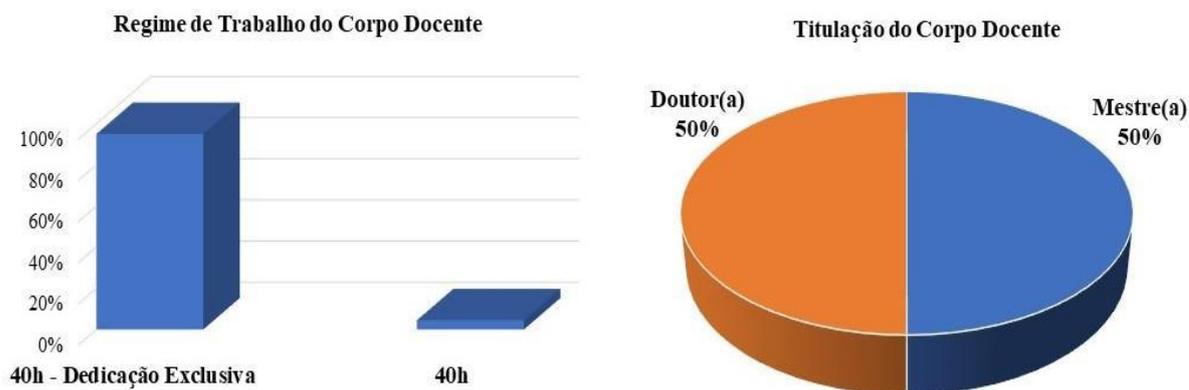


Figura 03 – Regime de trabalho e titulação do corpo docente / 2017.

Quanto à adequação dos docentes em relação a sua formação e aos componentes curriculares que ministram, o Curso de Licenciatura em Geografia conta professores para atuar nas diversas disciplinas e/ou áreas de conhecimento (Quadro 19).

| Nº | Nome do docente                   | Departamento | Componente curricular                                 | Período |
|----|-----------------------------------|--------------|---|---------|
| 1  | Adauto Gomes Barbosa              | DASS         | Geografia Econômica                                   | 2º      |
|    |                                   |              | Formação Econômica e Territorial do Brasil            | 3º      |
|    |                                   |              | Geografia Urbana                                      | 4º      |
|    |                                   |              | Geografia das Indústrias e dos Serviços               | 6º      |
|    |                                   |              | Geografia do Nordeste Brasileiro                      | 9º      |
|    |                                   |              | Mundialização e Sociedade de Consumo                  | opt.    |
|    |                                   |              | Geografia do Turismo                                  | opt.    |
|    |                                   |              | Planejamento Urbano                                   | opt.    |
| 2  | Ana Paula Torres de Queiroz Rocha | DASS         | Fundamentos Sociológicos da Educação                  | 1º      |
|    |                                   |              | Fundamentos Psicológicos da Educação                  | 2º      |
|    |                                   |              | Organização e Gestão da Educação Brasileira           | 4º      |
|    |                                   |              | Metodologia do Ensino de Educação de Jovens e Adultos | 5º      |
|    |                                   |              | Avaliação Educacional                                 | 6º      |
| 3  | Ana Regina Ferraz Vieira          | DAFG         | Português Instrumental                                | 1º      |
| 4  | Anselmo César Vasconcelos Bezerra | DASS         | Fundamentos da Ciência Geográfica                     | 1º      |
|    |                                   |              | História do Pensamento Geográfico                     | 3º      |
|    |                                   |              | Geografia Rural                                       | 3º      |
|    |                                   |              | Geografia da Saúde                                    | opt.    |
|    |                                   |              | Desenvolvimento e Meio Ambiente                       | opt.    |
| 5  | Bernardo Luís Torres Klimsa       | DASS         | Libras I  | 3º      |
|    |                                   |              | Educação Inclusiva                                    | 8º      |
|    |                                   |              | Libras II   | opt.    |
| 6  | Clézia Aquino de Braga            | DASS         | Laboratório de Prática de Ensino em Geografia I       | 4º      |
|    |                                   |              | Laboratório de Prática de Ensino em Geografia II      | 5º      |
|    |                                   |              | Estágio Supervisionado I                              | 5º      |

|    |                                 |          |  |      |
|----|---------------------------------|----------|--|------|
|    |                                 |          | Estágio Supervisionado II                            | 6°   |
|    |                                 |          | Estágio Supervisionado III                           | 7°   |
|    |                                 |          | Estágio Supervisionado IV                            | 8°   |
| 7  | Eberson Pessoa Ribeiro          | DASS     | Fundamentos de Climatologia                          | 2°   |
|    |                                 |          | Climatologia Dinâmica                                | 5°   |
|    |                                 |          | Geoprocessamento                                     | 5°   |
|    |                                 |          | Biogeografia   | 6°   |
|    |                                 |          | Geoprocessamento Aplicado a Análise Ambiental        | opt. |
|    |                                 |          | Geografia Física de Pernambuco                       | opt. |
| 8  | Edlamar Oliveira dos Santos     | Reitoria | Metodologia do Ensino de Geografia                   | 4°   |
|    |                                 |          | Métodos e Técnicas da Pesquisa em Geografia e Ensino | 7°   |
|    |                                 |          | Currículo e Prática Pedagógica                       | 7°   |
|    |                                 |          | Projeto Interdisciplinar                             | 8°   |
|    |                                 |          | Orientação de Pesquisa Acadêmica I                   | 8°   |
|    |                                 |          | Orientação de Pesquisa Acadêmica II                  | 9°   |
| 9  | Enildo Luiz Gouveia             | DASS     | Fundamentos de Geologia                              | 1°   |
|    |                                 |          | Cartografia Básica                                   | 3°   |
|    |                                 |          | Hidrogeografia                                       | 6°   |
|    |                                 |          | Hidrogeografia Regional                              | opt. |
|    |                                 |          | Geografia Física de Pernambuco                       | opt. |
|    |                                 |          | Desenvolvimento e Meio Ambiente                      | opt. |
| 10 | Fernanda Guarany Mendonça Leite | DASS     | Estágio Supervisionado I                             | 5°   |
|    |                                 |          | Avaliação Educacional                                | 6°   |
|    |                                 |          | Estágio Supervisionado II                            | 6°   |
|    |                                 |          | Currículo e Prática Pedagógica                       | 7°   |
|    |                                 |          | Estágio Supervisionado III                           | 7°   |
|    |                                 |          | Estágio Supervisionado IV                            | 8°   |
| 11 | Gustavo de Souza Barbosa        | DASS     | Geografia da População                               | 1°   |
|    |                                 |          | Formação Econômica e Territorial do Brasil           | 3°   |
|    |                                 |          | Região e Regionalização                              | 6°   |
|    |                                 |          | Geografia Política                                   | 7°   |
|    |                                 |          | Geografia do Turismo                                 | opt. |
|    |                                 |          | Mundialização e Sociedade de Consumo                 | opt. |
| 12 | Heloísa de Melo Rodrigues       | DASS     | Estatística Aplicada à Geografia                     | opt. |
| 13 | Igor Sacha Florentino Cruz      | DASS     | Metodologia do Ensino de Geografia                   | 4°   |
|    |                                 |          | Laboratório de Prática de Ensino de Geografia I      | 4°   |
|    |                                 |          | Laboratório de Prática de Ensino de Geografia II     | 5°   |
|    |                                 |          | Educação e Direitos Humanos                          | 5°   |
|    |                                 |          | Currículo e Prática Pedagógica                       | 7°   |
|    |                                 |          | Métodos e Técnicas da Pesquisa em Geografia e Ensino | 7°   |
| 14 | Jessé de Andrade Sena           | DASS     | Fundamentos da Ciência Geográfica                    | 1°   |
|    |                                 |          | Geografia da População                               | 1°   |

|    |                                    |      |   |      |
|----|------------------------------------|------|---|------|
|    |                                    |      | Geografia Rural                                       | 3°   |
|    |                                    |      | História do Pensamento Geográfico                     | 3°   |
|    |                                    |      | Geografia e Cultura                                   | 4°   |
|    |                                    |      | Região e Regionalização                               | 6°   |
|    |                                    |      | Desenvolvimento e Meio Ambiente                       | opt. |
| 15 | João Henrique Breda Dias           | DAFG | Filosofia da Ciência                                  | 1°   |
| 16 | Luciana Pereira da Silva           | DAFG | Metodologia Científica                                | 2°   |
|    |                                    |      | Orientação de Pesquisa Acadêmica I                    | 8°   |
|    |                                    |      | Orientação de Pesquisa Acadêmica II                   | 9°   |
| 17 | Maciel Henrique Carneiro da Silva  | DAFG | Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação      | 2°   |
|    |                                    |      | Educação e Direitos Humanos                           | 5°   |
|    |                                    |      | Educação e Relações Étnico-Raciais                    | 9°   |
|    |                                    |      | Educação e Relações de Gênero                         | opt. |
|    |                                    |      | Antropologia Cultural                                 | opt. |
|    |                                    |      | Educação e Movimentos Sociais                         | opt. |
| 18 | Manuella Vieira Barbosa Neto       | DASS | Geomorfologia I                                       | 2°   |
|    |                                    |      | Geomorfologia II                                      | 3°   |
|    |                                    |      | Cartografia Básica                                    | 3°   |
|    |                                    |      | Pedologia e Edafologia                                | 4°   |
|    |                                    |      | Geoprocessamento                                      | 5°   |
|    |                                    |      | Geoprocessamento Aplicado a Análise Ambiental         | opt. |
| 19 | Marcelo Ricardo Bezerra de Miranda | DASS | Biogeografia  | 6°   |
|    |                                    |      | Educação Inclusiva                                    | 8°   |
|    |                                    |      | Fundamentos de Geologia                               | 1°   |
|    |                                    |      | Geomorfologia I                                       | 2°   |
|    |                                    |      | Geomorfologia II                                      | 3°   |
|    |                                    |      | Hidrogeografia  | 6°   |
| 20 | Márcia Moura dos Santos            | DASS | Geografia da População                                | 1°   |
|    |                                    |      | Geografia das Indústrias e dos Serviços               | 6°   |
|    |                                    |      | Região e Regionalização                               | 6°   |
|    |                                    |      | Geografia do Turismo                                  | opt. |
| 21 | Marcos Moraes Valença              | DASS | Metodologia Científica                                | 2°   |
|    |                                    |      | Educação e Direitos Humanos                           | 5°   |
|    |                                    |      | Educação Ambiental                                    | 9°   |
|    |                                    |      | Educação e Relações Étnico-Raciais                    | 9°   |
|    |                                    |      | Educação e Movimentos Sociais                         | opt. |
| 22 | Nielson da Silva Bezerra           | DASS | Fundamentos Sociológicos da Educação                  | 1°   |
|    |                                    |      | Fundamentos Psicológicos da Educação                  | 2°   |
|    |                                    |      | Didática  | 3°   |
|    |                                    |      | Organização e Gestão da Educação Brasileira           | 4°   |
|    |                                    |      | Metodologia do Ensino da Educação de Jovens e Adultos | 5°   |

|    |                     |      |   |      |
|----|---------------------|------|---|------|
|    |                     |      | Projeto Interdisciplinar                              | 8°   |
|    |                     |      | Estudos Interdisciplinares em Fundamentos da Educação | opt. |
|    |                     |      | Relações Interpessoais no Processo Educacional        | opt. |
|    |                     |      | Educação e Relações de Gênero                         | opt. |
|    |                     |      | Educação e Movimentos Sociais                         | opt. |
| 23 | Wedmo Teixeira Rosa | DASS | Fundamentos da Ciência Geográfica                     | 1°   |
|    |                     |      | História do Pensamento Geográfico                     | 3°   |
|    |                     |      | Geografia e Cultura                                   | 4°   |
|    |                     |      | Métodos e Técnicas da Pesquisa em Geografia e Ensino  | 7°   |
|    |                     |      | Orientação de Pesquisa Acadêmica I                    | 8°   |
|    |                     |      | Orientação de Pesquisa Acadêmica II                   | 9°   |
|    |                     |      | Geografia da Religião                                 | opt. |
|    |                     |      | Geografia do Turismo                                  | opt. |
|    |                     |      | África-Brasil e o Mundo Atlântico                     | opt. |

Quadro 19 – Perfil de formação do corpo docente *versus* componente curricular.

### 3.3 Coordenação do Curso

|   |   |
|---|---|
| <b>Curso</b>  | Licenciatura em Geografia   |
| <b>Nome do Coordenador do curso</b>   | Marcelo Ricardo Bezerra de Miranda  |
| <b>Regime de trabalho</b>   | Dedicação Exclusiva (DE)  |
| <b>CH semanal dedicada à coordenação</b>  | 30 horas  |
| <b>Tempo de exercício na IES</b>  | 07 anos   |
| <b>Tempo de exercício na coordenação do curso</b>                                     | 09 meses  |
| <b>Formação</b>   | Mestrado em Geografia<br>Especialização em Educação Especial: Estudos Surdos<br>Especialização em Educação Ambiental<br>Graduação em Licenciatura em Estudos Sociais        |
| <b>Titulação</b><br>(nome do curso/ área de concentração/<br>IES/ano, conceito Capes) | Mestre (Mestrado em Geografia, Área de<br>concentração: Regionalização e análise regional,<br>Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil,<br>2015, Conceito CAPES 5). |
| <b>Grupos de pesquisa em que atua</b>   | Grupo de Pesquisas Geoambientais do Nordeste Brasileiro   |
| <b>Linhas de pesquisa em que atua</b>   | Planejamento e zoneamento ambiental<br>Dinâmica ambiental em bacias hidrográficas<br>Ensino de Geografia Física   |
| <b>Experiência profissional na área</b>   | 20 anos   |
| <b>Experiência no magistério superior</b>   | 6 anos  |
| <b>Experiência em gestão acadêmica</b>  | 10 anos   |
| <b>Contato (e-mail)</b>   | marcelomiranda@recife.ifpe.edu.br   |

Quadro 20 – Perfil do coordenador do Curso de Licenciatura em Geografia.

O Curso de Licenciatura em Geografia possui um coordenador, docente da Instituição, com regime de trabalho de 40 horas com DE. O coordenador assume o papel de conduzir as atividades, com a finalidade de responder junto às instâncias competentes questões

diretamente relacionadas à natureza pedagógica e administrativa, além de viabilizar e concretizar necessidades internas do corpo docente e discente do curso. As atividades executadas no âmbito da Coordenação devem estar em consonância com as decisões tomadas pelo Colegiado do Curso e com as normas internas da Instituição.

A atuação da Coordenação deverá ser pautada pelo diálogo e respeito aos profissionais e estudantes, na busca constante de construção de um curso de qualidade, mediante o compartilhamento das responsabilidades, tendo em vista o cumprimento dos objetivos de formação proposta no curso. Trata-se do setor de articulação das atividades acadêmicas e administrativas do curso, que deve atuar em sinergia com a Assessoria Pedagógica, o registro escolar, dentre outros essenciais para o bom funcionamento do curso.

### **3.4 Colegiado do Curso**

O Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia designado pelo Diretor Geral do *Campus Recife* do IFPE, por meio da Portaria nº 602/2017 de 20 de outubro de 2017, constitui a instância coletiva de apreciação e deliberação de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação do curso. A sua composição, as atribuições e o funcionamento realizam-se em consonância com o Regimento do Colegiado dos Cursos Superiores do IFPE.

#### **3.4.1 Constituição do Colegiado do curso**

O Colegiado da Licenciatura em Geografia é constituído conforme a seguinte representação:

- a) chefe do departamento;
- b) coordenador(a) do curso;
- c) 01 representante da equipe técnico-administrativa;
- d) pedagogo(a) responsável pelo curso;
- e) todo o corpo docente do curso;
- f) 02 representantes do corpo discente do curso, 01 titular e 01 suplente.

O Colegiado do Curso, atualmente é composto por 24 membros, sendo 20 docentes, 1 pedagogo, 1 técnico-administrativo e 2 discentes (Quadro 21).

| Nº | NOME                               | SEGMENTO               |
|----|------------------------------------|------------------------|
| 1  | Ulisses Cesar Teixeira da Costa    | Chefe do Departamento  |
| 2  | Marcelo Ricardo Bezerra de Miranda | Presidente             |
| 3  | Adauto Gomes Barbosa               | Docente                |
| 4  | Ana Paula Torres de Queiroz Rocha  | Docente                |
| 5  | Anselmo César Vasconcelos Bezerra  | Docente                |
| 6  | Bernardo Luis Torres Klimsa        | Docente                |
| 7  | Clézia Aquino de Braga             | Docente                |
| 8  | Eberson Pessoa Ribeiro             | Docente                |
| 9  | Edlamar Oliveira dos Santos        | Docente                |
| 10 | Enildo Luiz Gouveia                | Docente                |
| 11 | Fernanda Guarany Mendonça Leite    | Docente                |
| 12 | Gustavo de Souza Barbosa           | Docente                |
| 13 | Igor Sacha Florentino Cruz         | Docente                |
| 14 | Jessé de Andrade Sena              | Docente                |
| 15 | Luciana Pereira da Silva           | Docente                |
| 16 | Maciel Henrique Carneiro da Silva  | Docente                |
| 17 | Manuella Vieira Barbosa Neto       | Docente                |
| 18 | Márcia Moura dos Santos            | Docente                |
| 19 | Marcos Moraes Valença              | Docente                |
| 20 | Nielson da Silva Bezerra           | Docente                |
| 21 | Wedmo Teixeira Rosa                | Docente                |
| 22 | Cássio Wanderlei Silva Santos      | Técnico-Administrativo |
| 23 | Josenilde Bezerra Gaspar           | Assessora Pedagógica   |
| 24 | Daniel do Vale Silva               | Discente Titular       |
| 25 | Wilhamys Jorge Moura dos Santos    | Discente Suplente      |

Quadro 21 – Composição do Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia.

O Presidente do Colegiado será o Coordenador do Curso e o Secretário será o representante técnico-administrativo. Os representantes do corpo discente devem ser escolhidos pelos seus pares, como forma de assegurar a devida legitimidade da representação e, dessa forma, os anseios e demandas da comunidade discente sejam apreciados pelo Colegiado.

### 3.4.2 Atribuições do Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia é um órgão democrático e participativo de função propositiva, consultiva, deliberativa e de planejamento acadêmico. O seu funcionamento é normatizado por reuniões ordinárias, realizadas duas vezes a cada semestre letivo, e reuniões extraordinárias, realizadas por convocação do presidente ou por dois terços de seus membros, quando houver assunto urgente a tratar.

Essas reuniões deverão funcionar em primeira convocação com a participação de 50% mais 01 do total de membros do Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia (que é o quórum mínimo) e, em segunda convocação, com o total de docentes presentes. Todas as

decisões deverão ser registradas em ata, sendo a mesma lavrada pelo(a) pedagogo(a) ou secretário(a) do curso e assinada pelos membros presentes.

O Colegiado tem seu funcionamento em conformidade com o Regimento dos Colegiados dos Cursos Superiores do IFPE, possuindo as seguintes atribuições:

- a) analisar e validar o Projeto Pedagógico do Curso para encaminhá-lo à Direção de Ensino ou instância equivalente;
- b) acompanhar a execução didático pedagógica do Projeto Pedagógico do Curso;
- c) propor oferta de turmas, aumento ou redução do número de vagas, a ser publicada em edital de seleção, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e observando os recursos humanos, materiais e didáticos existentes no IFPE;
- d) propor modificações no Projeto Pedagógico do Curso e nos Programas dos Componentes Curriculares, através da indicação de comissão para esta reestruturação;
- e) apreciar e aprovar os planos de atividades a serem desenvolvidos em cada ano letivo, comunicando na época devida à Direção de Ensino ou instância equivalente;
- f) promover a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso;
- g) estabelecer critérios e cronograma para viabilizar a recepção de professores visitantes a fim de, em forma de intercâmbio, desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- h) deliberar sobre questões relativas à vida acadêmica, tais como frequência, equivalência e adaptações de estudos, exames e avaliações de acordo com a Organização Acadêmica;
- i) atuar de forma consultiva e deliberativa, em primeira instância, na área do Ensino, Pesquisa e Extensão, desde que não conflitue com o que preceitua a Organização Acadêmica e as demais normas do IFPE;
- j) acompanhar a divisão equitativa do trabalho dos docentes do curso, considerando o disposto no Regulamento do Esforço Acadêmico do IFPE, relativo às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- k) elaborar o cronograma de liberação de professores no âmbito do Colegiado, para participação em cursos de aperfeiçoamento, qualificação profissional em nível de Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, de acordo com o Plano Institucional de Capacitação do Servidor (PIC);
- l) apoiar os processos de avaliação do curso, fornecendo as informações necessárias, quando solicitado;

m) analisar e dar encaminhamento, sempre que solicitado, a outras questões pertinentes ao curso superior.

Diante do exposto e na qualidade de instância deliberativa por onde passam as principais discussões e análises atinentes ao funcionamento do curso, todos os membros do Colegiado devem participar efetivamente das reuniões, sendo esse aspecto fundamental para a gestão democrática e participativa no contexto interno do curso.

### 3.5 Equipe técnico-administrativa

O Curso de Licenciatura em Geografia conta com um servidor técnico-administrativo com a função de dar suporte ao desenvolvimento das ações necessárias ao efetivo funcionamento do curso (Quadro 22).

| Nº | NOME                          | FORMAÇÃO PROFISSIONAL | TITULAÇÃO | FUNÇÃO                      | TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL |
|----|-------------------------------|-----------------------|-----------|-----------------------------|-----------------------------------|
| 1  | Cássio Wanderlei Silva Santos | Gestão Pública        | Graduação | Assistente em Administração | 6 anos                            |

Quadro 22 – Perfil da equipe técnico-administrativa.

### 3.6 Política de formação continuada dos docentes e técnico-administrativos

A política de formação continuada dos docentes e técnico-administrativos vinculados ao curso ocorre no âmbito institucional através do Plano Institucional de Capacitação dos Servidores (PIC), que regulamenta a “política de desenvolvimento de recursos humanos, através da orientação das ações de capacitação e estímulo ao crescimento constante dos servidores por meio do desenvolvimento de competências técnicas, humanas e conceituais, conjugando objetivos individuais e organizacionais” (PIC, Art.1º). Com isso, tal política vem contribuindo, por meio do apoio ao corpo docente e demais servidores a participarem de programas de integração institucional, aperfeiçoamento, complementação de estudos e capacitação acadêmica, tendo em vista a promoção da melhoria da qualidade das funções de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O PIC prevê programas de capacitação que objetivam o desenvolvimento profissional dos servidores do IFPE para o exercício pleno de suas funções e de sua cidadania. Nessa perspectiva, podem ser ofertados *programas de integração institucional* que fornecem informações pedagógicas básicas; *programas de desenvolvimento profissional* que visam atualizar métodos de trabalho e de atividades administrativas e pedagógicas desenvolvidas

pelos servidores, por meio de proposição de cursos, seminários, palestras, encontros, congressos, conferências; *programa de formação continuada* dos servidores docentes e administrativos; e *programas de qualificação profissional* que compreendem os cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

Ainda de acordo com o PIC, o estímulo à pós-graduação ocorre mediante concessão de horários especiais de trabalho, conforme dispõem as normas e legislação específicas, bem como de pagamento de cursos ou participação nos Programas de Mestrado Interinstitucional (MINTER) e de Doutorado Institucional (DINTER). Dessa forma, vislumbra-se a promoção do crescimento dos profissionais e, por extensão, da instituição como um todo, o que possibilita uma prestação de serviço mais qualificado para a sociedade.

## 4 INFRAESTRUTURA

### 4.1 Instalações e equipamentos

O Curso de Licenciatura em Geografia funciona no Bloco B do IFPE, *Campus Recife*, pois esse bloco tem uma infraestrutura necessária assegurando, assim, uma estrutura suficiente e adequada para o alcance dos objetivos desse Plano de Curso. Atualmente, está assegurada a infraestrutura relacionada a seguir.

### 4.2 Distribuição dos ambientes administrativos e educacionais disponibilizados para o curso

| ITEM                               | DEPENDÊNCIAS   | QUANTITATIVO | ÁREA m <sup>2</sup> |
|------------------------------------|--|--------------|---------------------|
| <b>ÁREAS COMUNS</b>                |  |              |                     |
| 1                                  | Gabinete da Direção  | 01           | 9,00                |
| 2                                  | Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (DPE)                  | 01           | 31,50               |
| 4                                  | Direção de Ensino (DEN)  | 01           | 31,50               |
| 5                                  | Direção de Assistência ao Estudante (DAE)                            | 01           | 22,50               |
| 6                                  | Coordenação de Serviço Social e de Psicologia (CSSP)                 | 01           | 45,00               |
| 7                                  | Núcleo de Apoio a Pessoa Portadora de Necessidades Especiais (NAPNE) | 01           | 22,50               |
| 8                                  | Coordenação de Gestão do Controle Acadêmico (CGCA)                   | 01           | 38,25               |
| 9                                  | Coordenação de Recursos Didáticos (CRDI)                             | 01           | 18,00               |
| 10                                 | Coordenação de Disciplina (CDIS)                                     | 01           | 18,00               |
| 11                                 | Coordenação de Biblioteca (CBIB)                                     | 01           | 520,00              |
| 12                                 | Auditório  | 01           | 460,00              |
| 13                                 | Miniauditório  | 01           | 120,00              |
| 14                                 | Coordenação de Serviço Médico e Odontológico (CSMO)                  | 01           | 101,00              |
| 15                                 | Pátio Coberto / Área de Lazer / Convivência                          | 01           | 460,00              |
| <b>ÁREAS DO DEPARTAMENTO/CURSO</b> |  |              |                     |
| 16                                 | Sala do Departamento Acadêmico de Ambiente, Saúde e Segurança        | 01           | 32,00               |
| 17                                 | Sala para atendimento de alunos: serviço de informação acadêmica     | 01           | 40,00               |
| 18                                 | Coordenação do Curso   | 01           | 30,00               |
| 19                                 | Sala de Professores  | 01           | 70,00               |
| 20                                 | Sala de Apoio às Atividades Docentes                                 | 01           | 25,00               |

|    |   |    |       |
|----|---|----|-------|
| 21 | Sala de Pesquisa/ Reunião/ Atendimento ao Estudante | 01 | 21,00 |
| 22 | Sala de Aula (B - 09)                               | 01 | 64,00 |
| 23 | Sala de Aulas (B - 10)                              | 01 | 61,18 |
| 24 | Sala de Aula (B - 11)                               | 01 | 60,68 |
| 25 | Sala de Aula (B - 12)                               | 01 | 60,68 |
| 26 | Sala de Aula (B - 13)                               | 01 | 60,68 |
| 27 | Laboratório Prática de Ensino de Geografia          | 01 | 64,00 |
| 28 | Laboratório de Geoprocessamento (Sala C – 56)       | 01 | 60,00 |
| 29 | Laboratório de Informática (Sala C – 5)             | 01 | 60,00 |
| 30 | Gabinetes dos Docentes da CGEO                      | 05 | 6,00  |
| 31 | Sanitários femininos                                | 16 | 18,00 |
| 32 | Sanitários femininos p/ deficiente                  | 04 | 11,7  |
| 33 | Sanitários masculinos                               | 16 | 18,00 |
| 34 | Sanitários masculinos p/ deficiente                 | 04 | 11,7  |

Quadro 23 – Distribuição dos ambientes administrativos e educacionais disponibilizados para o Curso de Licenciatura em Geografia.

### 4.3 Equipamentos e mobiliário do Departamento Acadêmico de Ambiente, Saúde e Segurança - DASS

| DASS - Área física (m2): 32,00 |  |            |   |
|--------------------------------|--|------------|---|
| ITEM                           | Equipamentos                               | Quantidade | ESPECIFICAÇÕES  |
| 1                              | Microcomputadores                          | 05         | 1 <i>all in one</i> HP, 2 Itaotec monitor de 14           |
| 2                              | Impressora laser P&B multifuncional        | 01         | Kyocera FS C5400DN  |
| 3                              | Impressora a laser P&B                     | 01         | Kyocera KM 2820   |
| 4                              | Notebook                                   | 01         | HP, HD de 500 MB e Memória RAM 2.0 MB                     |
| 5                              | Frigobar                                   | 01         | Marca Electrolux de 79.0 litros                           |
| 6                              | Condicionador de ar (modelo <i>split</i> ) | 01         | 18.000 BTUs Samsung                                       |
| 7                              | Ramais telefônicos                         | 03         | Ramal 1706, 1703 e 1730                                   |
| Mobiliário                     |  |            |   |
| 8                              | Estação de trabalho                        | 04         | Madeira compensada revestida e estrutura em ferro pintado |
| 9                              | Mesas                                      | 01         | Madeira compensada revestida e estrutura em ferro pintado |
| 10                             | Cadeiras                                   | 06         | 3 com rodízios e 4 com pernas fixas                       |
| 11                             | Armários                                   | 06         | Armários de madeira com 2 portas e prateleiras            |
| 12                             | Gaveteiros                                 | 02         | Em madeira, com 4 gavetas                                 |
| 13                             | Quadro de avisos                           | 01         | Compensado formicado                                      |

Quadro 24 - Equipamentos e mobiliário do Departamento Acadêmico de Ambiente, Saúde e Segurança.

#### 4.4 Sala da Coordenação do Curso (CGEO)

A Sala da CGEO é constituída por um Gabinete para o Coordenador (9m<sup>2</sup>), uma Sala de Pesquisa para Professores (21m<sup>2</sup>), e uma Sala de Apoio aos docentes, conforme discriminados nos quadros a seguir.

| CGEO - Área física (m <sup>2</sup> ): 31,2 |  |            |   |
|--|--|------------|---|
| ITEM                                       | Equipamentos                               | Quantidade | ESPECIFICAÇÕES  |
| 1  | Microcomputador                            | 02         | 1 <i>all in one</i> HP, 1 GHz, 512 MB de memória RAM, monitor LCD 17" |
| 2  | Impressora laser P&B                       | 01         | Kyocera KM-2820   |
| 3  | Quadro revestido em fórmica branca         | 01         | Medidas: 6,10 x 1,25m.  |
| 4  | Condicionador de ar (modelo <i>split</i> ) | 01         | 24.000 BTUs e marca Electrolux  |
| 5  | Ramal telefônico                           | 01         | Ramal: 2125.1796  |
| Mobiliário                                 |  |            |   |
| 6  | Mesa de reunião                            | 01         | Com estrutura de madeira  |
| 7  | Cadeiras                                   | 04         | Cadeiras acolchoadas para escritório                                  |
| 8  | Armários de madeira                        | 04         | Armários de madeira   |
| 9  | Armários de gaveta                         | 01         | Armários de madeira   |

Quadro 25 – Equipamentos e mobiliário da sala da Coordenação do Curso - CGEO.

#### 4.5 Sala de apoio às atividades docentes

Os professores do Curso de Licenciatura em Geografia também contam com uma Sala de Trabalho contígua à CGEO, que funciona como apoio às atividades docentes. Esta sala apresenta a infraestrutura discriminada a seguir:

| Sala de Reunião e de Trabalho - Área física (m <sup>2</sup> ): 21,00 |  |            |   |
|--|--|------------|---|
| ITEM   | Equipamentos                               | Quantidade | ESPECIFICAÇÕES  |
| 1  | Microcomputador                            | 03         | 1 <i>all in one</i> HP, 1 GHz, 512 MB de memória RAM, monitor LCD 17" |
| 2  | Netbook                                    | 02         | Infoway 7.0", HD de 250 MB e Memória RAM 2.0 MB                       |
| 3  | Datashow                                   | 05         | 04 da marca EPSON (RP- 60306) e 01 da Vivitek                         |
| 4  | Quadro                                     | 01         | Revestido em fórmica branca, medindo: 3,40 x 1,25m                    |
| 5  | Bebedouro                                  | 01         | Em modelo coluna e marca Libell inox.                                 |
| 6  | Condicionador de ar (modelo <i>split</i> ) | 01         | 24.000 BTUs marca Electrolux  |
| Mobiliário   |  |            |   |
| 7  | Armários de gaveta                         | 02         | Armários de madeira com 4 gavetas                                     |
| 8  | Mesa de reunião                            | 01         | Estrutura de madeira  |
| 9  | Cadeiras                                   | 13         | Cadeiras acolchoadas para escritório                                  |
| 10   | Mesa de apoio                              | 01         | Mesa de madeira   |

|    |                     |    |                              |
|----|---------------------|----|------------------------------|
| 11 | Cafeteira elétrica  | 01 | Cafeteira da marca Nespresso |
| 12 | Estação de trabalho | 03 | Baias de madeira             |
| 13 | Armários de madeira | 04 | Armários de madeira          |

Quadro 26 – Equipamentos e mobiliário da sala de apoio às atividades docentes.

#### 4.6 Gabinetes dos professores

Os gabinetes dos professores estão localizados no bloco C do *campus*, no total de 05, sendo compartilhados por dupla ou trio de professores da Licenciatura em Geografia.

| Gabinetes dos Professores - Área física (m <sup>2</sup> ): 6,00 |                       |    |                                    |
|---|-----------------------|----|------------------------------------|
| Mobiliário  |                       |    |                                    |
| 1   | Estação de trabalho   | 05 | Mesas de madeira em formato de "L" |
| 2   | Cadeira giratória     | 05 | Cadeiras acolchoadas giratórias    |
| 3   | Cadeira de escritório | 10 | Cadeiras acolchoadas de escritório |
| 4   | Armário               | 02 | Armário de duas portas             |

Quadro 27 - Mobiliário dos gabinetes dos professores.

#### 4.7 Sala de professores

A Sala de Professores está localizada no Bloco A. Essa sala constitui mais um espaço de apoio aos docentes, sendo também climatizada e possui armários individuais para os docentes. Ela ainda possui 07 estações de trabalho com computadores conectados à *internet*, conforme especificado a seguir.

| SALA DE PROFESSORES - Área física (m <sup>2</sup> ): 80,00 |  |            |  |
|--|--|------------|--|
| ITEM   | Equipamentos                               | Quantidade | ESPECIFICAÇÕES   |
| 1  | Microcomputador                            | 07         | Pentium III, 1 GHz, 512 MB de memória RAM, monitor LCD 15" |
| 2  | Televisão                                  | 01         | Tela plana com 42"   |
| 3  | Bebedouro de água                          | 01         | Coluna, refrigerado por compressor inox                    |
| 4  | Condicionador de ar (modelo <i>split</i> ) | 01         | 24.000 BTUs da marca Electrolux                            |
| 5  | Ramal telefônico                           | 01         | Ramal: 2125.1727   |
| Mobiliário   |  |            |  |
| 6  | Mesa redonda                               | 07         | Estrutura de madeira                                       |
| 7  | Cadeiras                                   | 28         | Cadeiras plásticas de escritório                           |
| 8  | Bureau                                     | 01         | Mesa de madeira  |
| 9  | Armários individuais para professores      | 140        | Escaninhos em madeira com portas                           |
| 10   | Sofás                                      | 02         | Material estofado  |
| 11   | Quadro de avisos                           | 01         | Armários de madeira com 4 gavetas                          |
| 12   | Revisteiro                                 | 01         | Estrutura em madeira                                       |

Quadro 28 - Equipamentos e mobiliário da sala de professores no Bloco A.

#### 4.8 Salas de aula

O Curso de Licenciatura em Geografia dispõe de 05 salas de aula climatizadas localizadas no Bloco B, onde são ministradas as aulas teóricas, conforme descritas a seguir.

| SALAS  | Área física (m <sup>2</sup> ) | DESCRIÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS                            | Quantidade |
|--------|-------------------------------|---|------------|
| B - 09 | 61,18                         | Bancas escolares com apoio para escrever                          | 41         |
|        |                               | Bureaux com cadeira   | 01         |
|        |                               | Quadro branco de vidro: 4,25 x 1,25m                              | 01         |
|        |                               | Lousa digital   | 01         |
|        |                               | Condicionador de ar 30.000 BTUs - modelo split e marca Electrolux | 02         |
| B - 10 | 60,68                         | Bancas escolares com apoio para escrever                          | 38         |
|        |                               | Bureaux com cadeira   | 01         |
|        |                               | Quadro branco de vidro: 4,25 x 1,25m                              | 01         |
|        |                               | Lousa digital   | 01         |
|        |                               | Condicionador de ar 30.000 BTUs - modelo split e marca Electrolux | 02         |
| B - 11 | 60,68                         | Bancas escolares com apoio para escrever                          | 34         |
|        |                               | Bureaux com cadeira   | 01         |
|        |                               | Quadro branco de vidro:4,25 x 1,25m                               | 01         |
|        |                               | Lousa digital   | 01         |
|        |                               | Condicionador de ar 30.000 BTUs - modelo split e marca Electrolux | 02         |
| B - 12 | 60,68                         | Bancas escolares com apoio para escrever                          | 32         |
|        |                               | Bureaux com cadeira   | 01         |
|        |                               | Quadro branco de vidro:4,25 x 1,25m                               | 01         |
|        |                               | Lousa digital   | 01         |
|        |                               | Condicionador de ar 30.000 BTUs - modelo split e marca Electrolux | 02         |
| B - 13 | 60,68                         | Bancas escolares com apoio para escrever                          | 32         |
|        |                               | Bureaux com cadeira   | 01         |
|        |                               | Quadro branco de vidro:4,25 x 1,25m                               | 01         |
|        |                               | Lousa digital   | 01         |
|        |                               | Condicionador de ar 30.000 BTUs - modelo split e marca Electrolux | 02         |

Quadro 29 - Mobiliário e equipamentos das salas de aula.

#### 4.9 Serviço de informação acadêmica

**Sala para atendimento de alunos: Serviço de Informação Acadêmica (SRES) - Área física (m<sup>2</sup>): 40,00 - Ramal telefônico 1730**

| ITEM              | Equipamentos  | Quantidade | Especificações  |
|-------------------|---|------------|---|
| 1                 | Microcomputadores   | 03         | 2 Itaotec, 1 HP, monitor de 14                            |
| 2                 | Impressora laser P&B multifuncional                               | 01         | Kyocera FS C5400DN  |
| 3                 | Condicionador de ar 30.000 BTUs - modelo split e marca Electrolux | 01         | 18.000 BTUs Samsung                                       |
| <b>Mobiliário</b> |   |            |   |
| 4                 | Estação de trabalho   | 03         | Madeira compensada revestida e estrutura em ferro pintado |
| 5                 | Mesas   | 01         | Madeira compensada revestida e estrutura em ferro pintado |
| 6                 | Cadeiras  | 06         | 3 com rodízios e 4 com pernas fixas                       |
| 7                 | Armários  | 06         | Armários de madeira com 2 portas e prateleiras            |
| 8                 | Gaveteiros  | 03         | Em madeira, com 4 gavetas                                 |
| 9                 | Quadro de avisos  | 02         | Compensado e fórmica                                      |
| 10                | Balcão de atendimento   | 01         | Madeira e fórmica   |
| 11                | Arquivo de pastas suspensas                                       | 03         | Aço   |

Quadro 30 – Mobiliário e equipamentos da sala de serviços de informação acadêmica.

## 4.10 Laboratórios

### 4.10.1 Laboratório de Geoprocessamento - Sala C56 (60m<sup>2</sup>)

| ITEM  | DESCRIÇÃO EQUIPAMENTOS                    | QUANTITATIVO |
|---|---|--------------|
| <b>Equipamentos</b>   |   |              |
| 1   | Computadores com acesso à <i>internet</i> | 20           |
| 2   | GPS                                       | 08           |
| 3   | Telão                                     | 01           |
| 4   | Aparelhos de ar condicionado              | 02           |
| <b>Mobiliário</b>   |   |              |
| 1   | Estações de trabalho (mesas em madeira)   | 20           |
| 2   | Armário(s)                                | 02           |
| 3   | Quadro branco                             | 01           |
| 4   | Cadeiras                                  | 30           |
| 5   | Mesa                                      | 01           |
| <b>Horário de Funcionamento:</b><br>Segunda a sexta-feira – 9 às 22 horas |   |              |

Quadro 31 – Equipamentos e mobiliário do Laboratório de Geoprocessamento.

#### 4.10.2 Laboratório de Prática de Ensino de Geografia - LPEG

O Curso de Licenciatura em Geografia também conta com um laboratório voltado primordialmente para a área de estudo do ensino da Geografia. Trata-se do Laboratório de Prática de Ensino de Geografia (LPEG), que objetiva potencializar as atividades acadêmicas, as reuniões e os encontros de grupos de estudo e pesquisa formados por professores e estudantes. O LPEG constitui mais um instrumento para os devidos encaminhamentos aos assuntos relacionados às pesquisas e favorecer o seu pleno desenvolvimento da prática de ensino, possibilitando a construção do conhecimento nos vários campos da Geografia e na área da Educação, dentro dos temas pesquisados no âmbito do curso.

O LPEG contém amostras de rochas e minerais que são utilizadas nas aulas de componentes curriculares que trabalham conteúdos afins. Há também coleções de livros didáticos, amostras de solo, maquetes para trabalhar o relevo e a hidrografia, dentre outros recursos. O LPEG apresenta a infraestrutura listada a seguir.

| Laboratório de Prática de Ensino de Geografia (LPEG) - 64m <sup>2</sup> |  |              |
|---|--|--------------|
| ITEM  | DESCRIÇÃO EQUIPAMENTOS   | QUANTITATIVO |
| <b>Equipamentos e materiais didáticos</b>                               |  |              |
| 1   | Condicionador de ar 30.000 BTUs - modelo <i>split</i> e marca Electrolux | 02           |
| 2   | Computadores em rede e com acesso à internet                             | 17           |
| 3   | Impressora P&B   | 01           |
| 4   | GPS  | 07           |
| 5   | TV de LCD de 42 polegadas  | 01           |
| 6   | Data show Epson WXGA   | 01           |
| 7   | Imagem aérea   | 16           |
| 8   | Atlas geográfico   | 06           |
| 9   | Mapa geográfico escolar  | 63           |
| 10  | Planta da cidade do Recife   | 01           |
| 11  | Globo didático   | 06           |
| 12  | Carta topográfica  | 92           |
| 13  | Planetário   | 02           |
| 14  | Acervo de livros didáticos do Ensino Fundamental                         | 71           |
| 15  | Acervo de livros didáticos do Ensino Médio                               | 185          |
| 16  | Coleção de rochas e minerais   | 05           |
| 17  | Coleção de amostras de solos   | 05           |
| <b>Mobiliário</b>   |  |              |
| 18  | Mesa retangular de reunião   | 02           |
| 19  | Estações de pesquisa   | 17           |

|  |                                |    |
|--|--------------------------------|----|
| 20   | Cadeiras acolchoadas           | 45 |
| 21   | Estante de madeira para mapas  | 01 |
| 22   | Estantes de ferro              | 02 |
| 23   | Estante em madeira para livros | 01 |
| <b>Horário de Funcionamento:</b><br>Segunda a sexta-feira – 9 às 22h15min. |                                |    |

Quadro 32 – Equipamentos, materiais didáticos e mobiliário do Laboratório de Prática de Ensino de Geografia.

#### 4.10.3 Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática disponibilizado para o Curso de Licenciatura em Geografia está localizado no Bloco C, sendo compartilhado com outros cursos do DASS, a exemplo do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental e o Curso de Tecnologia em Design Gráfico. O uso desses laboratórios por mais de um curso significa um melhor aproveitamento dos recursos públicos e, ao mesmo tempo, maiores possibilidades de aquisição de novos equipamentos e mobiliário. A seguir, são apresentados os equipamentos e mobiliário dos dois laboratórios.

| <b>Laboratório de Informática 1 – Sala F39 (64m<sup>2</sup>)</b>   |  |                     |
|--|--|---------------------|
| <b>ITEM</b>  | <b>DESCRIÇÃO EQUIPAMENTOS</b>  | <b>QUANTITATIVO</b> |
| <b>Equipamentos</b>  |  |                     |
| 1  | Computadores:<br>CPU+Monitor+teclado+mouse+estabilizador (Core I5, 8GB, 500 GB, Windows 7) | 24                  |
| 2  | Projeter multimídia Model CPX2511 UF. Marca HITACHI  | 1                   |
| 3  | Quadro branco  | 1                   |
| <b>Mobiliário</b>  |  |                     |
| 4  | Bancadas para computador   | 16                  |
| 5  | Bancas para aluno  | 33                  |
| 6  | Bureaux com cadeira  | 1                   |
| 7  | Condicionador de ar <i>split</i> 36.000 BTUs   | 2                   |
| 8  | Armário de madeiro de duas portas  | 1                   |
| <b>Horário de Funcionamento:</b><br>07:00h às 22:00h - segunda-feira à sexta-feira<br>07:00h às 17:40h - aos sábados |  |                     |

Quadro 33 – Equipamentos e mobiliário do Laboratório de Informática.

No que concerne à infraestrutura de informática disponibilizada para o curso, além dos 24 computadores no Laboratório de Informática, o curso dispõe de 17 computadores do

LPEG, conectados em rede e com acesso à *internet*, perfazendo um total de 41. Em cada computador estão instalados *softwares* gratuitos utilizados na prática do curso.

#### 4.11 Configuração dos equipamentos dos laboratórios

No quadro 34, a seguir, é apresentada a configuração dos equipamentos dos três laboratórios que atendem o Curso de Licenciatura em Geografia.

| QUANTITATIVO                             | TIPO DE CPU | MEMÓRIA | ESPAÇO DISCO (GB) | LIGADA EM REDE SIM / NÃO | PLATAFORMA (UNIX, NT, ETC) | ANO DE AQUISIÇÃO |
|--|-------------|---------|-------------------|--------------------------|----------------------------|------------------|
| <b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA - C.55</b> |             |         |                   |                          |                            |                  |
| 24                                       | CORE I5     | 8 GB    | 500 GB            | SIM                      | Windows 7                  | 2010             |
| <b>LEGEN - C.55</b>                      |             |         |                   |                          |                            |                  |
| 17                                       | DUAL CORE   | 1 GB    | 160 GB            | SIM                      | Windows                    | 2008             |

Quadro 34 - Configuração dos equipamentos dos Laboratórios do Curso de Licenciatura em Geografia.

#### 4.12 Licenças de Software

O Curso de Licenciatura em Geografia utiliza softwares gratuitos, fato que representa economia de recursos públicos, bem como um mais fácil acesso por parte de estudantes e professores. O quadro 35, a seguir, aponta os respectivos softwares.

| ITEM | SOFTWARE            | NÚMERO DA LICENÇA | NÚMERO DE CÓPIAS |
|------|---------------------|-------------------|------------------|
| 1    | <i>Terraview</i>    | Gratuito          | Sem limitação    |
| 2    | <i>Spring</i>       | Gratuito          | Sem limitação    |
| 3    | <i>Qgis</i>         | Gratuito          | Sem limitação    |
| 4    | <i>Libre Office</i> | Gratuito          | Sem limitação    |

Quadro 35 – Licenças de softwares utilizados no Curso de Licenciatura em Geografia.

#### 4.13 Infraestrutura de informática nos diferentes ambientes disponibilizados para o curso

O quadro 36, a seguir, apresenta a infraestrutura de informática em outros importantes ambientes que atendem o Curso de Licenciatura em Geografia.

| ITEM | DEPENDÊNCIAS                         | COMPUTADORES | NETBOOK/ NOTEBOOK | IMPRESSORAS | IMPRESSORAS/ COPIADORAS | PROJETOR MULTIMÍDIA | LOUSA DIGITAL |
|------|--------------------------------------|--------------|-------------------|-------------|-------------------------|---------------------|---------------|
| 1    | Gabinete da Direção do <i>Campus</i> | 05           | 00                | 02          | 01                      | 00                  | 00            |
| 2    | Direção de Pesquisa e Pós-Graduação  | 03           | 01                | 01          | 01                      | 01                  | 00            |

|             |   |                     |                         |                    |                               |                            |                      |
|-------------|---|---------------------|-------------------------|--------------------|-------------------------------|----------------------------|----------------------|
| 3           | Diretoria de Extensão   | 05                  | 01                      | 02                 | 02                            | 01                         | 00                   |
| 4           | Direção de Ensino   | 03                  | 00                      | 01                 | 01                            | 00                         | 00                   |
| 5           | Divisão de Assistência ao Estudante e de Apoio ao Ensino                | 03                  | 03                      | 02                 | 00                            | 01                         | 00                   |
| 6           | Assessoria Pedagógica   | 06                  | 00                      | 01                 | 02                            | 01                         | 00                   |
| 7           | Serviço de Psicologia   | 04                  | 00                      | 01                 | 01                            | 01                         | 00                   |
| 8           | Serviço Social  | 04                  | 00                      | 01                 | 01                            | 01                         | 00                   |
| 9           | Núcleo de Apoio a Pessoa Portadora de Necessidades Especiais            | 02                  | 00                      | 01                 | 00                            | 00                         | 00                   |
| 10          | Coordenação Geral de Controle Acadêmico e Diplomação                    | 06                  | 00                      | 03                 | 01                            | 00                         | 00                   |
| 11          | Coordenação de Estágio  | 05                  | 00                      | 01                 | 01                            | 00                         | 00                   |
| 12          | Biblioteca / Sala de leitura / Estudos                                  | 07                  | 00                      | 02                 | 00                            | 00                         | 00                   |
| 13          | Auditório   | 01                  | 00                      | 00                 | 00                            | 01                         | 01                   |
| 14          | Miniauditório   | 01                  | 00                      | 00                 | 00                            | 01                         | 01                   |
| 15          | Ambulatório   | 04                  | 01                      | 03                 | 02                            | 00                         | 00                   |
| 16          | Sala do Departamento Acadêmico Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)       | 03                  | 01                      | 01                 | 01                            | 00                         | 00                   |
| 17          | Coordenação do Curso (CGEO)   | 01                  | 02                      | 00                 | 01                            | 02                         | 00                   |
| 18          | Sala de Pesquisa /Reunião/ Atendimento ao Estudante                     | 01                  | 02                      | 00                 | 00                            | 02                         | 00                   |
| 17          | Sala de Apoio às Atividades Docentes                                    | 03                  | 00                      | 00                 | 01                            | 00                         | 00                   |
| 18          | Sala de Professores   | 07                  | 00                      | 00                 | 00                            | 00                         | 00                   |
| 19          | Salas de Aulas para o curso (B-10, 11, 12, 13)                          | 00                  | 00                      | 00                 | 00                            | 04                         | 04                   |
| 20          | Sala para atendimento de alunos: serviço de informação acadêmica (SRES) | 03                  | 00                      | 00                 | 01                            | 00                         | 00                   |
| <b>ITEM</b> | <b>DEPENDÊNCIAS</b>   | <b>COMPUTADORES</b> | <b>NETBOOK/NOTEBOOK</b> | <b>IMPRESSORAS</b> | <b>IMPRESSORAS/COPIADORAS</b> | <b>PROJETOR MULTIMÍDIA</b> | <b>LOUSA DIGITAL</b> |
| 21          | Laboratório de Informática (C-56)                                       | 20                  | 00                      | 00                 | 00                            | 01                         | 01                   |

|              |  |            |           |           |           |           |           |
|--------------|--|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 22           | Laboratório de Geoprocessamento (F - 39) | 25         | 00        | 00        | 00        | 01        | 01        |
| 24           | LPEG (B - 27)                            | 17         | 00        | 00        | 01        | 01        | 00        |
| <b>TOTAL</b> |  | <b>139</b> | <b>11</b> | <b>22</b> | <b>18</b> | <b>19</b> | <b>08</b> |

Quadro 36 – Infraestrutura de Informática nos diferentes ambientes disponibilizados para o Curso de Licenciatura em Geografia.

#### 4.14 Política de manutenção dos laboratórios e equipamentos

A gestão dos equipamentos dos laboratórios que atendem o curso fica a cargo do setor competente da Instituição que estabelece as normas de utilização, bem como os controles e atualizações necessárias. A manutenção dos equipamentos e material de apoio é realizada por técnicos responsáveis da própria Instituição e por técnicos contratados por meio de licitação pública. A manutenção externa é realizada, regularmente, duas vezes por ano, mediante solicitação por escrito feita pelos monitores do laboratório e sempre que se fizer necessário, pela equipe interna.

Os procedimentos de manutenção são divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência. Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de:

- a) substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- b) reformas de instalações e equipamentos, de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- c) reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- d) reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- e) consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;
- f) reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

#### 4.15 Biblioteca

Importante fonte de apoio técnico à formação acadêmica, a biblioteca do IFPE possui espaços para estudo individual e em grupo. A biblioteca opera com um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao seu acervo.

A política de empréstimos prevê um prazo máximo de 8 (oito) dias para o estudante e 15 (quinze) dias para os professores, além de manter pelo menos 1 (um) volume para consultas na própria Instituição. O acervo está dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos. Todo o processo de empréstimo é realizado de forma rápida e eficiente pelo usuário, graças aos recursos de informática disponíveis na biblioteca. Além disso, o horário de funcionamento é adequado e flexível, possibilitando o livre acesso à biblioteca no momento em que os estudantes encontram-se em atividades acadêmicas.

A Biblioteca do IFPE *Campus Recife* apresenta uma infraestrutura, conforme discriminado no quadro 37, a seguir.

| <b>BIBLIOTECA DO IFPE – <i>Campus Recife</i> - 736 m2</b> |                                       |                    |
|---|---------------------------------------|--------------------|
| <b>ITEM</b>   | Área do Acervo (climatizada)          | 288 m <sup>2</sup> |
|   | Área de Estudos (climatizada)         | 240 m <sup>2</sup> |
|   | Área Lab. Informática (climatizada)   | 32 m <sup>2</sup>  |
|   | Área Administrativa                   | 176 m <sup>2</sup> |
| <b>Mobiliário</b>   |                                       | <b>Quantidade</b>  |
| 1   | Estantes do acervo – dupla face       | 98                 |
| 2   | Mesas para estudo                     | 32                 |
| 3   | Cadeiras                              | 91                 |
| 4   | Arquivo                               | 0                  |
| 5   | Armários                              | 6                  |
| 6   | Escaninhos                            | 9                  |
| 7   | Estantes ‘guarda-bolsas’              | 6                  |
| 8   | Estação de trabalho                   | 3                  |
| 9   | Mesas / Balcões                       | 14                 |
| 10  | Carrinhos de reposição dos livros     | 4                  |
| <b>Equipamentos</b>                                       |                                       |                    |
| 11  | Computadores com acesso a internet    | 9                  |
| 12  | Computadores com acesso acervo        | 2                  |
| 13  | Computadores de uso interno           | 3                  |
| 14  | Computadores no balcão de atendimento | 2                  |
| 15  | Impressora Kyocera KM 2820            | 1                  |
| 16  | Impressora HP Laser Jet 1020          | 1                  |
| 17  | Ar condicionados (ACJ) 30000 BTUs     | 1                  |
| 18  | Ar condicionado Split - Carrier       | 5                  |
| 19  | Ar condicionado Split - Electrolux    | 4                  |
| 20  | Microondas Home Leader                | 1                  |
| 21  | Frigobar Electrolux 79Litros          | 1                  |
| <b>Recursos Humanos</b>                                   |                                       |                    |

|   |                                |   |
|---|--------------------------------|---|
| 22  | Bibliotecário / Documentalista | 4 |
| 23  | Auxiliar Administrativo        | 3 |
| <b>Horário de funcionamento:</b><br>8h00 às 21h00 de segunda à sexta-feira. |                                |   |

Quadro 37 – Mobiliário, equipamentos e recursos humanos da Biblioteca.

#### 4.15.1 Acervo Relacionado ao Curso

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |   |                   |  |   |                  |
|---------------------|---|-------------------|--|---|------------------|
| Nº                  | AUTOR (ES)  | ISBN              | TOMBAMENTO   | TÍTULO DO LIVRO/ EDITORA/ ANO   | Nº DE EXEMPLARES |
| 1.                  | AB'SÁBER, Aziz Nacib.   | 978-85-7480-355-5 | 8564112595<br>8564112596<br>8564112597   | <b>Os domínios de natureza no Brasil:</b> potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.                                   | 3                |
| 2.                  | AGUIAR, Márcia Ângela da S.; FERREIRA, Naura Syria Carrapeto.                   | 85-249-0753-1     | 8564111024<br>8564111025<br>8564111026<br>8564111027<br>8564111028   | <b>Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos.</b> 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.   | 5                |
| 3.                  | ANDRADE, Manuel Correia de.   | 8524911158        | 19950879<br>19950881<br>19950882   | <b>A terra e o homem no Nordeste: contribuição ao estudo da questão agrária no Nordeste.</b> 6ª ed. Recife: Editora Universitária UFPE, 1998. | 4                |
| 4.                  | ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de.  |                   | 8564167370<br>8564167371<br>8564167372<br>8564167373<br>8564167374<br>8564167375<br>8564167376<br>8564167377<br>8564192434<br>8564192435<br>8564192436<br>8564192437<br>8564192438<br>8564192439<br>8564192440<br>8564192441 | <b>A invenção do Nordeste e outras artes.</b> 2ª ed. Recife: FJN, Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 2001.                                    | 16               |
| 5.                  | ALENCASTRO, Luiz Felipe.  |                   |  | <b>O trato dos viventes:</b> formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.                                      |                  |
| 6.                  | ALMEIDA, M. I.  | -----             | -----  | <b>Estágios Supervisionados na Formação Docente:</b> educação básica e educação de jovens e adultos. São Paulo: Cortez, 2014.                 | 0                |
| 7.                  | ALVES, Fátima.  | -----             | -----  | <b>Inclusão:</b> muitos olhares, vários caminhos e um grande desafio. Rio de Janeiro: Wak, 2007.  | 0                |
| 8.                  | ANDRADE, Manuel Correia de.   |                   |  | <b>O Brasil e a África.</b> 2 ed. São Paulo: Contexto, 1991.  |                  |
| 9.                  | ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de; OLIVEIRA, Maria Rita Neto. Sales. (orgs.) | 85-308-0444-9     | 8564118709<br>8564118710<br>8564118712<br>8564118713<br>8564118711   | <b>Alternativas no ensino de didática.</b> 11ª ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2010.  | 5                |

|     |  |               |  |  |    |
|-----|--|---------------|--|--|----|
| 10. | APPLE, M. W.   | -----         | -----  | <b>Educação e Poder.</b> Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.  | 0  |
| 11. | ARANHA, Raphael de Carvalho;<br>GUERRA, Antônio José Teixeira (orgs.). | -----         | -----  | <b>Geografia aplicada ao turismo.</b> São Paulo: Oficina de Textos, 2014.  | 0  |
| 12. | ARANTES, Otília;<br>MARICATO, Ermínia; VAINER, Carlos.                 | -----         | -----  | <b>A cidade de pensamento único:</b> desmanchando consensos. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.   | 0  |
| 13. | AYOADE, J. O.  | 9788528604276 | 8564120979<br>8564120980<br>8564120981<br>8564120982<br>8564120983<br>8564120984<br>8564120985   | <b>Introdução à Climatologia para os Trópicos.</b> 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.  | 7  |
| 14. | BACCI, Massimo Livi.   | -----         | -----  | <b>Breve História da População Mundial.</b> Lisboa: Edições 70, 315 p. (Extra coleção).  | 0  |
| 15. | BACELAR, Tânia.  | -----         | -----  | A “questão regional” e a “questão nordestina”. In: TAVARES, Maria da Conceição. (org.). <b>Celso Furtado e o Brasil.</b> 1ª ed., 1ª reimpr. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001. Disponível em: < <a href="http://novo.fpabramo.org.br/uploads/Celso_Furtado_e_o_Brasil.pdf#page=75">http://novo.fpabramo.org.br/uploads/Celso_Furtado_e_o_Brasil.pdf#page=75</a> >. Acessado em: 20 mar 2017.   | 0  |
| 16. | BACELAR, Tânia.  | -----         | -----  | <b>Nordeste: heranças, oportunidades e desafios.</b> In: Fundação Perseu Abramo. Disponível em: < <a href="http://www2.fpa.org.br/o-que-fazemos/editora/teoria-e-debate/edicoes-antteriores/nordeste-herancas-oportunidades-e-desafios">http://www2.fpa.org.br/o-que-fazemos/editora/teoria-e-debate/edicoes-antteriores/nordeste-herancas-oportunidades-e-desafios</a> >. Acessado em: 10 fev 2016. | 0  |
| 17. | BAKHTIN, Mikhail (Volochinov).   | -----         | 8564227453   | <b>Marxismo e filosofia da linguagem.</b> 11ª Ed. São Paulo: Hucitec, 2004.  | 1  |
| 18. | BANIWA, Gersem dos Santos Luciano.                                     | -----         | -----  | <b>O índio brasileiro:</b> o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: MEC/Secad/Museu Nacional/UFRJ, 2006.   | 0  |
| 19. | BARBETTA, Pedro Alberto.   | -----         | 8564169198<br>8564169199<br>8564169100<br>8564169101<br>8564169102<br>8564169103<br>8564169104<br>8564169105<br>8564169168<br>8564169169<br>8564169170<br>8564169171<br>8564169102<br>8564169103<br>8564169104 | <b>Estatística aplicada às ciências sociais.</b> 8 ed. Florianópolis: UFSC, 2012.  | 15 |

|     |  |                  |  |   |    |
|-----|--|------------------|--|---|----|
| 20. | BARBIERI, José Carlos.   |                  | 8564118525<br>8564118526<br>8564118527<br>8564118528<br>8564118529<br>8564118530<br>8564118531<br>20053456<br>20010219<br>20050099<br>20050100<br>20053455 | <b>Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21.</b> 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.  | 12 |
| 21. | BARBOSA, Adauto Gomes.   | -----            | -----  | O marketing imobiliário à luz da estética da mercadoria. In: <b>Mercator</b> , Fortaleza, v. 16, e16009, 2017. DOI: <a href="https://doi.org/10.4215/rm2017.e16009">https://doi.org/10.4215/rm2017.e16009</a> ISSN: 1984-2201.  | 0  |
| 22. | BARBOSA, David Tavares.  | -----            | -----  | <b>Novos Recifes, velhos negócios - Política da paisagem no processo contemporâneo de transformações da Bacia do Pina – Recife/PE:</b> uma análise do projeto Novo Recife. (Dissertação de Mestrado). 2014. Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Recife. | 0  |
| 23. | BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas;<br>GEBRAN, Raimunda Abou. | 78-85-89311-37-3 | 8564206138<br>8564206139<br>8564206140<br>8564206141<br>8564206142<br>8564206143<br>8564206144<br>8564206145   | <b>Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores.</b> São Paulo: Avercamp Editora, 2006.  | 8  |
| 24. | BARRY, R. G.;<br>CHORLEY, R. J.                                | 8565837106       | -----  | <b>Atmosfera, tempo e clima.</b> 9 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.   | 0  |
| 25. | BASTOS, Cleverson;<br>KELLER, Vicente.                         | 8532605869       | 20050839<br>20050840<br>20050841<br>20050842<br>20053477   | <b>Aprendendo a aprender:</b> introdução à metodologia científica. 17ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.   | 5  |
| 26. | BAUMAN, Zygmunt.   | 8537801224       | -----  | <b>Confiança e medo na cidade.</b> Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.  | 0  |
| 27. | BAUMAN, Zygmunt.   | -----            | -----  | <b>Vida para consumo:</b> a transformação das pessoas em mercadoria. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. 200 p.   | 0  |
| 28. | BAUMAN, Zygmunt.   |                  | 8564119019<br>8564119020<br>8564119021<br>8564119022<br>8564119023<br>8564119025   | <b>Sociedade individualizada.</b> 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. 176 p.   | 8  |
| 29. | BERNARDES, Nilo.   | -----            | -----  | As caatingas. In: <b>Estudos Avançados.</b> USP (35), 1999. Disponível em: < <a href="http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9476/11045">http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9476/11045</a> >. Acessado em: 12 fev 2017.   | 0  |

|     |                                   |                        |  |   |    |
|-----|-----------------------------------|------------------------|--|---|----|
| 30. | BERTONI, J.;<br>LOMBARDI NETO, F. | 978852740<br>9803      | 8564190522<br>8564190523<br>8564190524<br>8564190525<br>8564190526<br>8564190527<br>8564190528<br>8564190529                             | <b>Conservação do solo</b> – São Paulo: Ícone, 2008 - 6ª edição. 355p.  | 8  |
| 31. | BECHARA, E.                       | 978852092<br>3184      |  | <b>Moderna Gramática Portuguesa.</b> Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 2015.  |    |
| 32. | BEZERRA, A. C. V.                 | -----                  | -----  | <b>Subsídios à Gestão Territorial do Programa de Saúde Ambiental:</b> contribuição da geografia à construção de mapas operacionais para territorialização dos Agentes de Saúde Ambiental no Recife-PE. Recife, Ed. Universitária, 2008, 267p.               | 0  |
| 33. | BRADY, N. C.;<br>WEIL, R. R.      | 978856583<br>7743      | 8564190470<br>8564208032<br>8564208033<br>8564208034<br>8564208035<br>8564208036<br>8564208037<br>8564208038<br>8564208039<br>8564208040 | <b>Elementos da natureza e propriedade dos solos.</b> Editora: Bookmam Companhia Ed. 3ª ed. 2012. Tradutor: Lepsch, I. F. 716p.   | 10 |
| 34. | BRANDÃO, Helena<br>H. Nagamine.   | -----                  | -----  | <b>Introdução à análise do discurso.</b> 7ª Ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1998.   | 0  |
| 35. | BRASIL.                           | -----                  | -----  | <b>Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de Geografia.</b> Brasília, 2005.  | 0  |
| 36. | BRASIL.                           | -----                  | -----  | <b>Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.</b> Regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002.  | 0  |
| 37. | BRASIL.                           | -----                  | -----  | <b>Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002.</b> Disponível em:<br><a href="http://www.mec.gov.br/legis/pdf/lei10436.pdf">http://www.mec.gov.br/legis/pdf/lei10436.pdf</a>  | 0  |
| 38. | BRASIL.                           |                        | 8564112905   | <b>ESTATUTO DA CIDADE. Estatuto da Cidade:</b> guia para implementação pelos municípios e cidadãos: Lei n. 10.257, de julho de 2001, que estabelece diretrizes gerais de política urbana. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2002. | 1  |
| 39. | BRASIL.                           | -----                  | -----  | <b>Parâmetros Curriculares Nacionais:</b> Geografia Ensino Médio. Secretaria de Educação. Brasília: MEC/SEM.1997.   | 0  |
| 40. | BRASIL.                           |                        | 8564155130   | <b>LDB. Lei nº 9.394/96 –Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.</b> Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br">www.planalto.gov.br</a>  | 1  |
| 41. | BRASIL.                           | 978-<br>853394174<br>8 | 8564155242<br>8564155243<br>8564155244   | <b>Constituição da República Federativa do Brasil (1988).</b> Disponível em:<br><a href="http://www.planalto.gov.br">www.planalto.gov.br</a>  | 3  |
| 42. | BOBBIO, Norberto.                 | -----                  | -----  | <b>A era dos direitos.</b> Rio de Janeiro: Campus, 1992.  | 0  |

|     |   |                  |  |   |    |
|-----|---|------------------|--|---|----|
| 43. | BOFF, Leonardo.                                   |                  | 8564153657<br>8564153658<br>8564153659<br>8564153660<br>8564153661<br>20051750<br>20051751<br>20051752<br>20051753<br>8564111192<br>8564111193<br>8564111194<br>8564153662 | <b>Saber cuidar.</b> Petrópolis: Vozes, 2012.   | 13 |
| 44. | BOTELHO, Adriano.                                 | -----            | -----  | Reestruturação produtiva e produção do espaço: o caso da indústria automobilística instalada no Brasil. In: <b>Revista do Departamento de Geografia USP</b> , v. 15, 2002, p. 55–64. Disponível em: <a href="http://www.revistas.usp.br/rdg/article/view/47297/51033">http://www.revistas.usp.br/rdg/article/view/47297/51033</a> . Acessado em: 02 fev 2017.   | 0  |
| 45. | BOURDIEU, Pierre.                                 | -----            | -----  | <b>Escritos de Educação.</b> Petrópolis, Vozes, 2013.   | 0  |
| 46. | BUSSAB, Wilton de Oliveira;<br>MORETTIN, Pedro A. |                  | 20060288<br>20060289<br>20060290<br>20060291<br>19966249   | <b>Estatística básica.</b> São Paulo: Saraiva, 2013.  | 5  |
| 47. | CALDART, Rosely.                                  |                  | 8564209844   | <b>Pedagogia do Movimento Sem Terra.</b> 3ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2004.   | 1  |
| 48. | CALLAI, Helena Copetti.                           | 0101-3262 (ISSN) | -----  | <b>Aprendendo a ler o mundo: a Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental.</b> IN: Cad. Cedes, v. 25, n.66, p.227-247. 2005.   | 0  |
| 49. | CANÁRIO, Rui (org).                               | -----            | -----  | <b>Educação popular e movimentos sociais.</b> Lisboa: ECUCA, 2007.  | 0  |
| 50. | CANDAU, V. M. (Org.).                             | -----            | -----  | <b>Educação intercultural e cotidiano escolar.</b> São Paulo: Sette Letras, 2006.   | 0  |
| 51. | CANDAU, Vera e SACAIVINO, Susana (orgs.).         | -----            | -----  | <b>Educar em Direitos Humanos.</b> Rio de Janeiro: D& P Editora, 2000.  | 0  |
| 52. | CARDOSO, Verônica Lazzarini;<br>ALMEIDA, Eduardo. | -----            | -----  | Evolução e dinâmica espacial do setor de serviços e sua relação com o setor industrial. In. <b>HERA: Revista de História Econômica &amp; Economia Regional Aplicada</b> – Vol. 8 Nº 15 jul. – dez. 2013. Disponível em: <a href="http://www.ufjf.br/heera/files/2009/11/Cardoso_Almeida-2013_15.07para-pdf.pdf">http://www.ufjf.br/heera/files/2009/11/Cardoso_Almeida-2013_15.07para-pdf.pdf</a> . Acessado em: 10 mar 2017. | 0  |
| 53. | CARLOS, Ana Fani Alessandri.                      | 978852440158     | 8564118832<br>8564118833<br>8564118834<br>8564118835<br>8564118836   | <b>A cidade.</b> São Paulo: Contexto (Coleção Repensando a Geografia), 2013.  | 7  |

|     |  |                   |  |  |    |
|-----|--|-------------------|--|--|----|
|     |  |                   | 8564118837<br>8564118838   |  |    |
| 54. | CARLOS, Ana Fani Alessandri et al. (orgs.).                | -----             | -----  | <b>A produção do espaço urbano:</b> agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2011.  | 0  |
| 55. | CARVALHO, Isabel Cristina de Moura.                        |                   | 8564231761<br>8564225413<br>8564225414<br>8564231782<br>8564231783<br>8564231784<br>8564225412<br>8564225413   | <b>Educação ambiental:</b> a formação do sujeito ecológico. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.  | 8  |
| 56. | CASTELLS, Manuel.  |                   | 8564118152<br>8564118153<br>8564118154<br>8564118155<br>8564118156<br>8564118157<br>8564118158<br>8564167288<br>8564167289<br>8564167290<br>8564167291<br>8564167292<br>8564167293<br>8564167294<br>8564167295 | <b>A sociedade em rede.</b> Tradução: Roneide Venâncio Majer. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v. 1). 5ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. | 15 |
| 57. | CASTRO, Iná Elias de.                                      | 978852861<br>1618 | 8564121222<br>8564121223<br>8564121224<br>8564121225<br>8564121226<br>8564121227<br>8564121228   | <b>Geografia e Política:</b> território, escalas de ação e instituições. 5 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. 299 p.                                   | 7  |
| 58. | CASTROGIOVANNI, A. C. et al. (org.)                        | 978853860<br>1043 | 8564170260<br>8564170261<br>8564170262<br>8564170263<br>8564170264<br>8564170265<br>8564170266<br>8564170267   | <b>Geografia em sala de aula:</b> práticas e reflexões. Porto Alegre, AGB, 1998.   | 8  |
| 59. | CARVALHO, Alonso Bezerra de; SILVA, Wilton Carlos Lima da. | 978858931<br>1366 | 8564169427<br>8564169428<br>8564169429<br>8564169430<br>8564169431<br>8564169432<br>8564169433<br>8564230896<br>8564169426   | <b>Sociologia e Educação: leituras e interpretações.</b> São Paulo: Avercamp, 2006.  | 9  |
| 60. | CARVALHO, Anna M. P.                                       | -----             | -----  | <b>Prática de ensino:</b> os estágios na formação do professor. São Paulo: Pioneira, 1985.   | 0  |
| 61. | CASSETI, Valter.   | -----             | -----  | <b>Geomorfologia.</b> [S.l.]: [2005]. Disponível em: <a href="http://www.funape.org.br/geomorfologia/">http://www.funape.org.br/geomorfologia/</a> .           | 0  |

|     |   |                   |  |  |    |
|-----|---|-------------------|--|--|----|
| 62. | CASTELAR, Sonia M. V.   | 9788572443111     | 8564117883<br>8564117884<br>8564117885<br>8564117886<br>8564117887<br>8564117888   | <b>Educação geográfica:</b> teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2005.              | 7  |
| 63. | CASTELAR, Sônia M. V.;<br>CAVALCANTE, Lana de Souza;<br>CALLAI, Helena Copetti.(Org.) | -----             | -----  | <b>Didática da Geografia: aportes teóricos e metodológicos</b> – São Paulo: Xamã, 2012.          | 0  |
| 64. | CASTELLS, Manuel.   | 9788577530366     | 8564118152<br>8564118153<br>8564118154<br>8564118155<br>8564118156<br>8564118157<br>8564118158<br>8564167290<br>8564167291<br>8564167292<br>8564167293<br>8564167294<br>8564167295 | <b>A sociedade em rede.</b> São Paulo: Paz e Terra, 2010.  | 15 |
| 65. | CASTRO, Iná E.;<br>GOMES, Paulo C. da C.;<br>CORRÊA, Roberto L. (Orgs.)               | 9788528605457     | 8564170224<br>8564170226<br>8564170228<br>8564170229<br>8564170230<br>8564170231<br>8564170225<br>8564170227   | <b>Geografia:</b> conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.                      | 8  |
| 66. | CASTROGIOVANI, A.C.,<br>CALLAI, H. e<br>KAERCHER, N.                                  | 978-85-87063-40-3 | 8564170232<br>8564170233<br>8564170234<br>8564170235<br>8564170236<br>8564170237<br>8564170238<br>8564170239   | <b>Ensino de Geografia:</b> Prática e Textualizações no Cotidiano. Porto Alegre, Mediação, 2007. | 8  |
| 67. | CASTROGIOVANNI, A. C. et al. (org.)   | 9788538601043     | 8564170260<br>8564170261<br>8564170262<br>8564170263<br>8564170264<br>8564170265<br>8564170266<br>8564170267   | <b>Geografia em sala de aula:</b> práticas e reflexões. Porto Alegre, AGB,1998.                  | 8  |
| 68. | CAVALCANTI, Iracema Fonseca de Albuquerque.   | 9788586238925     | 8564190772<br>8564190773<br>8564190774<br>8564190775<br>8564190776<br>8564190777<br>8564190778<br>8564190779<br>8564190822<br>8564190823   | <b>Tempo e clima no Brasil.</b> SÃO PAULO SP: OFICINA DE TEXTOS, 2009.                           | 10 |
| 69. | CAVALCANTI,   | 858825307         |  | <b>Geografia e práticas de Ensino.</b>   |    |

|     |                               |                   |  |   |    |
|-----|-------------------------------|-------------------|--|---|----|
|     | Lana de Souza.                | 0                 |  | Goiânia, Alternativa, 2002.   |    |
| 70. | CAVALCANTI,<br>Lana de Souza. | 978853080<br>5166 | 8564170122<br>8564170123<br>8564170124<br>8564170125<br>8564170126<br>8564170127<br>8564170128<br>8564170314<br>8564192322<br>8564192323<br>8564192324<br>8564192325<br>8564192326<br>8564192327<br>8564192328<br>8564192329 | <b>Geografia, escola e construção de conhecimentos.</b> Campinas, SP: Papirus, 1998.  | 16 |
| 71. | CAVALCANTI,<br>Clovis (org.). |                   | 20051581<br>20051582<br>20051583<br>20051584<br>20051585   | <b>Meio ambiente, Desenvolvimento Sustentável e políticas públicas.</b> São Paulo: Cortez, 1993.  | 5  |
| 72. | CHARLOT, Bernard.             | 853630508<br>8    | 8564111940   | <b>Relação com o saber, formação dos professores e globalização: questões para a educação hoje.</b> Porto Alegre: Artmed, 2005.   | 1  |
| 73. | CHARLOT, Bernard.             | 85-7307-<br>631-8 | 8564111940   | <b>Da relação com o saber: elementos para uma teoria.</b> Tradução Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.  | 1  |
| 74. | CHAUÍ, M.                     | 978857110<br>3559 | 8564118552<br>8564118553<br>8564118554<br>8564118555<br>8564118556<br>8564118557<br>8564118558   | <b>Convite à filosofia.</b> São Paulo: Ática, 2010.   | 7  |
| 75. | CHESNAIS,<br>François.        | -----             | -----  | Mundialização: o capital financeiro no comando. In: <b>OutubroRevista</b> , 5ª ed., artigo 02. Disponível em: < <a href="http://outubrorevista.com.br/mundializacao-o-capital-financeiro-no-comando/">http://outubrorevista.com.br/mundializacao-o-capital-financeiro-no-comando/</a> >. Acessado em: 03-10-2016. | 0  |
| 76. | CHESNAIS,<br>François.        | -----             | -----  | <b>A mundialização do capital.</b> Tradução de Finzi Foá. São Paulo: Xamã, 1996. 335 p.   | 0  |
| 77. | CHIAVENATO,<br>Júlio José.    | -----             | -----  | <b>Ética globalizada &amp; sociedade de consumo.</b> 3 ed. São Paulo: Moderna, 2015. 104 p.   | 0  |
| 78. | CHRISTOFOLETTI,<br>Antônio.   |                   | 20051642<br>20051643<br>20051644<br>20051645<br>8564111543<br>8564111544<br>8564111545<br>8564111546<br>8564111547<br>8564111548<br>8564118288   | <b>Modelagem de sistemas ambientais.</b> São Paulo : E. BLUCHER, 2002.  | 15 |

|     |   |                    |  |  |    |
|-----|---|--------------------|--|--|----|
|     |   |                    | 8564118289<br>8564118290<br>8564118291<br>8564118292   |  |    |
| 79. | CHRISTOFOLETTI, Antonio.                        | 978852120<br>1304  | 8564206092<br>8564206093<br>8564206094<br>8564206095<br>8564206096<br>8564206097<br>8564206098<br>8564206099                             | <b>Geomorfologia.</b> 2ª Edição. São Paulo: Edgard Blucher, 1980.  | 8  |
| 80. | CLARKE, Robin;<br>KING, Jannet.                 | 857402621<br>2     | -----  | <b>O Atlas da água.</b> São Paulo: Publifolha, 2005.   | 0  |
| 81. | CLAVAL, Paul.                                   | -----              | -----  | <b>A Geografia cultural.</b> 3. ed. Santa Catarina: EdUFSC, 2007.  | 0  |
| 82. | COLL, Cesar.                                    | -----              | -----  | <b>Psicologia e Currículo:</b> uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar. São Paulo: Ed. Ática, 2007.                                  | 0  |
| 83. | COLL, César et al.                              | 85-363-<br>0227-0  | 8564111153<br>8564111154<br>8564111155<br>8564111156<br>8564111157   | <b>Desenvolvimento psicológico e educação:</b> psicologia evolutiva. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.   | 5  |
| 84. | CORRÊA, Roberto L.,<br>ROSENDAHL, Zeny (orgs.). | 978852861<br>037   | 8564120892<br>8564120893<br>8564120894<br>8564120895<br>8564120896<br>8564120897<br>8564120898   | <b>Introdução à geografia cultural.</b> Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.   | 7  |
| 85. | COSTA, Wanderley<br>Messias da.                 | 978853141<br>0741  | 8564191045<br>8564191047<br>8564191050<br>8564191052<br>8564204863<br>8564204864<br>8564204865<br>8564204867<br>8564204868<br>8564204869 | <b>Geografia política e geopolítica:</b> discursos sobre o território e o poder. 2 ed. 2 reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013. 352 p. | 16 |
| 86. | COSTA, Wanderley<br>Messias da.                 | 978858513<br>419-8 | 8564192106<br>8564192107<br>8564192108<br>8564192109<br>8564192110<br>8564192111<br>8564192112<br>8564192113                             | <b>O Estado e as políticas territoriais no Brasil.</b> São Paulo: Contexto (Coleção Repensando a Geografia), 2001.   | 8  |
| 87. | COX, C. Barry;<br>MOORE, Peter D.               | 978852161<br>6634  | 8564153517<br>8564153518<br>8564153519<br>8564153520<br>8564153521<br>8564153532<br>8564153533   | <b>Biogeografia: uma abordagem ecológica e evolucionária.</b> Tradução: Luiz Felipe Coutinho Ferreira da Silva. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.              | 7  |
| 88. | CRESPO, Antônio.                                |                    | 8564154489   | <b>Estatística fácil.</b> São Paulo: Saraiva,  | 23 |

|     |  |                   |  |   |    |
|-----|--|-------------------|--|---|----|
|     |  |                   | 8564154490<br>8564154491<br>8564154492<br>8564154493<br>8564154494<br>8564154495<br>8564169127<br>8564169128<br>8564169129<br>8564169130<br>8564169131<br>8564169132<br>8564169133<br>8564169134<br>8564169135<br>8564169136<br>8564206362<br>8564206363<br>8564206365<br>8564206366<br>8564206367 | 2009.   |    |
| 89. | CRUZ, Rita de<br>Cássia Ariza da                                   |                   | 8564208580<br>8564208580<br>8564208592<br>8564208593<br>8564208594<br>8564208595<br>8564208596<br>8564208597   | <b>Geografias do turismo:</b> de lugares a pseudo-lugares. São Paulo: Roca, 2007.                                     | 6  |
| 90. | CRUZ, Rita de<br>Cássia Ariza da.                                  | 857241453<br>3    | 20051602<br>20051603<br>20051604<br>20051606<br>8564167418<br>8564167419<br>8564167420<br>8564167421<br>8564167422<br>8564167424<br>8564167425   | <b>Introdução à geografia do turismo.</b> 2ª ed.São Paulo: Roca,2003.   | 13 |
| 91. | CUNHA, Marcus<br>Vinicius da.                                      | -----             | -----  | <b>Psicologia da Educação.</b> 4ª edição – Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.   | 0  |
| 92. | CUNHA, Sandra<br>Baptista da;<br>GUERRA, Antônio<br>José Teixeira. | 978852860<br>6706 | 8564121089<br>8564121090<br>8564121091<br>8564121092<br>8564121093<br>8564121094<br>8564121095<br>8564170032<br>8564170033<br>8564170034<br>8564170035<br>8564170036<br>8564170293<br>8564170294   | <b>Geomorfologia do Brasil.</b> 7ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2011.                                     | 14 |
| 93. | CUNHA JUNIOR,<br>Henrique.   | -----             | -----  | <b>Tecnologia africana na formação histórica do Brasil.</b> Rio de Janeiro: Espalhafato Comunicação e Produção, 2010. | 0  |

|      |  |                   |  |   |    |
|------|--|-------------------|--|---|----|
| 94.  | DAMIANI, Amélia<br>Luisa.                            | 85-85134-<br>97-6 | 8564118233<br>8564118234<br>8564118235<br>8564118236<br>8564118237<br>8564118238<br>8564118239<br>8564153609<br>8564153610<br>8564153611<br>8564153612<br>8564153613<br>8564153614<br>8564153615<br>8564153616<br>8564153617<br>8564153618<br>8564153619<br>8564153620<br>8564153621<br>8564153622<br>8564153623 | <b>População e Geografia.</b> 9. ed. 3. Reimpressão. São Paulo: Contexto, 2011. 107 p. (Coleção Caminhos da Geografia).   | 22 |
| 95.  | DEBORD, Guy.   | -----             | -----  | <b>A sociedade do espetáculo.</b> Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.  | 0  |
| 96.  | DE LA TAILLE, I.;<br>OLIVEIRA, M. K. &<br>DANTAS, H. | -----             | -----  | <b>Piaget, Vygotsky e Wallon.</b> São Paulo: Summus, 1992.  | 0  |
| 97.  | DIAS, Reinaldo.                                      |                   | 8564111318<br>8564111319<br>8564111320<br>8564111321<br>8564111322<br>8564111323<br>8564111324<br>8564111325<br>8564112063<br>8564112064   | <b>Gestão ambiental:</b> responsabilidade social e sustentabilidade. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.   | 10 |
| 98.  | DINIZ, Heloise<br>Gripp.                             | -----             | -----  | <b>A história da língua brasileira de sinais</b> (Libras): um estudo descritivo de mudanças fonológicas e lexicais. Dissertação de Mestrado, 144 p., UFSC. Florianópolis, SC. 2010.             | 0  |
| 99.  | DUCHROW, Alina<br>D'Alva.                            | -----             | -----  | <b>Participação social no planejamento gestão urbano:</b> o orçamento participativo de Olinda. 2004. 178f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) UFCE – Fortaleza/CE, 2004. | 0  |
| 100. | ECO, Umberto.  |                   | 8564126163<br>8564126164<br>8564126165<br>8564126166<br>8564126167<br>8564126168<br>20050778<br>20050779<br>20050780<br>20050781<br>8564170436<br>8564170437   | <b>Como se faz uma tese.</b> 24. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012   | 12 |
| 101. | ELIAS, Denise.                                       | -----             | -----  | <b>Difusão do agronegócio e urbanização</b>   | 0  |

|      |   |                   |  |   |   |
|------|---|-------------------|--|---|---|
|      |   |                   |  | <b>no Nordeste:</b> as regiões produtivas do agronegócio da soja no oeste da Bahia e da fruticultura no baixo curso do rio Açu/Jaguaribe (CE/RN). In: <b>Geografia Ensino &amp; Pesquisa</b> , vol. 18, n. 2, maio/ago. 2014. Disponível em: < <a href="https://periodicos.ufsm.br/geografia/artic le/view/13277/pdf">https://periodicos.ufsm.br/geografia/artic le/view/13277/pdf</a> >. Acessado em: 12 fev 2017. |   |
| 102. | ELIADE, Mircea.   |                   | 8564118742<br>8564118743<br>8564118744<br>8564118745<br>8564118746<br>8564118747<br>8564118748                             | <b>O sagrado e o profano:</b> a essência das religiões. Tradução Rogério Fernandes. São Paulo: Martins Fontes, 1992.  | 7 |
| 103. | ERIKSEN, Thomas Hylland; NIELSEN, Finn Sivert.                                      |                   | 8564111382<br>8564111383<br>8564111384   | <b>História da Antropologia.</b> 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.  | 3 |
| 104. | FARACO, C. A.;<br>TEZZA, C.   | 978853260<br>8420 | 8564192982<br>8564192983<br>8564192984<br>8564192985<br>8564192987<br>8564192988<br>8564192989                             | <b>Prática de texto para estudantes universitários.</b> Petrópolis, RJ: Vozes. 2016.  | 8 |
| 105. | FARACO, C. A.;<br>TEZZA, C.   | -----             | -----  | <b>Oficina de texto.</b> Rio de Janeiro: Vozes. 2016.   | 0 |
| 106. | FARIA, R. M.;<br>BORTOLOZZI, A.   | -----             | -----  | Espaço, território e saúde: contribuições de Milton Santos para o tema da geografia da saúde no Brasil. <b>Revista RA'E GA</b> , Curitiba, n. 17, p. 31-41, 2009.   | 0 |
| 107. | FAZENDA, Ivani,<br>Catarina Arantes.  | 978853080<br>3070 | 8564169382<br>8564169383<br>8564169384<br>8564169385<br>8564169386<br>8564169387<br>8564169388<br>8564169389               | <b>Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa.</b> 18º ed. Campinas. São Paulo: Papirus, 2012.  | 8 |
| 108. | FAZENDA, Ivani C.   |                   | 8564169450<br>8564169451<br>8564169452<br>8564169453<br>8564169454<br>8564169455<br>8564169456<br>8564169457<br>8564169458 | <b>Didática e interdisciplinaridade.</b> 17ª ed. Campinas (SP): Papirus, 2011.  | 8 |
| 109. | FELICIDADE,<br>Norma, MARTINS,<br>Rodrigo Constante e<br>LEME, Alessandro<br>André. | 85-7656-<br>006-2 | 20053032<br>20053033<br>20053034<br>20053035<br>20053036   | <b>Uso e gestão dos recursos hídricos no Brasil,</b> São Carlos - SP 2ª Edição Editora RIMA, 2004.  | 5 |
| 110. | FERNANDES,<br>Bernardo Mançano;<br>MARQUES, Marta<br>Inez M.; SUZUKI,               | 978857743<br>0468 | 8564117979<br>8564117980<br>8564117981<br>8564117982   | <b>Geografia agrária: teoria e poder.</b> São Paulo: Editora Expressão Popular, 2007.   | 7 |

|      |                               |                   |  |   |    |
|------|-------------------------------|-------------------|--|---|----|
|      | Júlio César.                  |                   | 8564117983<br>8564117984<br>8564117985   |   |    |
| 111. | FICKELER, Paul.               | -----             | -----  | Questões fundamentais na geografia da religião. <b>Espaço e Cultura</b> , n. 24, 2008. Disponível em: <a href="http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura/article/view/6132">http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura/article/view/6132</a> Acesso em 29 mar. 2017. | 0  |
| 112. | FIGUEIRÓ, Adriano.            | -----             | -----  | <b>Biogeografia – dinâmicas e transformações da natureza</b> , Editora Oficina de textos. São Paulo, SP. 1ª Edição, 2015.   | 0  |
| 113. | FITZ, P. R.                   | 978858623<br>8765 | 8564170150<br>8564170151<br>8564170152<br>8564170342<br>8564170343<br>8564170344<br>8564170345<br>8564170346<br>8564190640<br>8564190641<br>8564190642<br>8564190643<br>8564190644<br>8564190645<br>8564190646<br>8564190647 | <b>Cartografia básica</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2008.   | 16 |
| 114. | FITZ, P. R.                   | 978858623<br>8826 | 8564170382<br>8564170383<br>8564170384<br>8564170385<br>8564170386<br>8564170387<br>8564170388<br>8564170389<br>8564190740<br>8564190741<br>8564190742<br>8564190743<br>8564190744<br>8564190745<br>8564190746<br>8564190747 | <b>Geoprocessamento sem complicação</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2008.   | 16 |
| 115. | FLORENZANO, Tereza G. (org.). | 978858623<br>8659 | 8564117761<br>8564117762<br>8564117763<br>8564117767<br>8564190766<br>8564190767<br>8564190769<br>8564190770<br>8564190771   | <b>Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais</b> . São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2008.  | 15 |
| 116. | FLORENZANO, Teresa Gallotti.  |                   | 20080524<br>20080525   | <b>Iniciação em sensoriamento remoto</b> . SÃO PAULO SP: OFICINA DE TEXTOS, 2007.   | 2  |
| 117. | FONSECA, Valter Machado da.   | -----             | -----  | <b>A educação ambiental na escola pública</b> : entrelaçando saberes, unificando conteúdos. São Paulo: Biblioteca24horas,   | 0  |

|      |   |                   |  |  |    |
|------|---|-------------------|--|--|----|
|      |   |                   |  | 2009.  |    |
| 118. | FOUCAULT, Michel.                                 |                   | 8564227266   | <b>Arqueologia do saber.</b> 5ª Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.   | 1  |
| 119. | FRANK, Bruno José Rodrigues;<br>YAMAKI, Humberto. | -----             | -----  | Reflexões e Teorias Sobre o Lazer: Um roteiro para a Geografia. <b>Ra'eGa: o espaço geográfico em análise.</b> Londrina, v. 3, p. 91-109, jul. 2016. | 0  |
| 120. | FREIRE, Paulo.                                    | 978857753<br>1639 | 8564212048   | <b>Pedagogia da autonomia:</b> saberes necessários à prática docente. São Paulo: Brasiliense, 2010.  | 1  |
| 121. | FREIRE, Paulo.                                    | 85-7753-<br>016-8 | 20052234<br>20052235<br>20052237<br>8564111122<br>8564111123<br>8564111124<br>8564111125<br>8564115982<br>8564115983 | <b>Pedagogia do oprimido.</b> 29ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.   | 10 |
| 122. | FREYRE, Gilberto.                                 |                   | 19970311<br>19970312<br>19970313<br>19970314<br>19970315<br>19970320<br>19970321                                     | <b>Casa Grande &amp; Senzala:</b> formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 29ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1994.          | 7  |
| 123. | FURTADO, Celso.                                   | 978853590<br>9524 | 19950477   | <b>Formação econômica do Brasil.</b> 34 ed., 11ª reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.  | 1  |
| 124. | GARCIA, Othon M.                                  | 978852250<br>8310 | 8564168393<br>8564168394<br>8564168395<br>8564168396<br>8564168397<br>8564168398<br>8564168399<br>8564168300         | <b>Comunicação em prosa moderna.</b> Editora FGV. 2010.  | 8  |
| 125. | GATTI, B. A.                                      | -----             | -----  | <b>A construção de pesquisa em educação no Brasil.</b> Brasília: Liber Livro Editora, 2007.  | 0  |
| 126. | GESSER, A.  | 978857934<br>0017 | 8564169272<br>8564169273<br>8564169274<br>8564169275<br>8564169276<br>8564169277<br>8564169278<br>8564169279         | <b>Libras? Que língua é essa?</b> Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.     | 8  |
| 127. | GHIRALDELLI JR., Paulo, CASTRO, Susana de.        | 978852043<br>3133 | 8564190420<br>8564190421<br>8564190422<br>8564190423<br>8564190424<br>8564190425                                     | <b>A Nova Filosofia da Educação.</b> Barueri – SP: Editora Manole. 2013.   | 8  |

|      |                                |                   |  |   |    |
|------|--------------------------------|-------------------|--|---|----|
|      |                                |                   | 8564190426<br>8564190427   |   |    |
| 128. | GIL, Antônio Carlos.           | 978852245<br>8233 | 8564170480<br>8564170481<br>8564170484<br>8564170485<br>8564170486<br>8564170487<br>8564211807   | <b>Como elaborar Projetos de Pesquisa.</b><br>São Paulo: Atlas. 2010.   | 8  |
| 129. | GIL FILHO, Sylvio<br>Fausto.   | -----             | -----  | <b>Espaço sagrado:</b> estudos em geografia da religião. 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2012.                        | 0  |
| 130. | GIL, Antonio Carlos.           |                   | 8564117643<br>8564117644<br>8564117645<br>8564117646<br>8564117647<br>8564117648<br>8564191552<br>8564191553<br>8564191554<br>8564191555<br>8564191556<br>8564191557<br>8564191558<br>8564191559 | <b>Métodos e técnicas de pesquisa social.</b><br>6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.                               | 15 |
| 131. | GOHN, Maria da<br>Glória.      | -----             | -----  | <b>Movimentos sociais e educação.</b> São Paulo: Cortez, 2012.  | 0  |
| 132. | GOHN, Maria da<br>Glória.      | -----             | -----  | <b>Novas teorias dos movimentos sociais.</b><br>São Paulo: Edições Loyola, 2008.                              | 0  |
| 133. | GOODSON, Ivor F.               | -----             | -----  | <b>Currículo:</b> teoria e história. 14 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.                                      | 0  |
| 134. | GOMES, Paulo C. da<br>C.       | 978852860<br>5464 | 8564119032<br>8564119033<br>8564119034<br>8564119035<br>8564119036<br>8564119037<br>8564119038<br>8564170043<br>8564170044   | <b>Geografia e modernidade.</b> 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.                                 | 9  |
| 135. | GONÇALVES,<br>Nadia Gaiofatto. | -----             | -----  | <b>Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação brasileira.</b> 1ª edição – Curitiba: Intersaberes, 2012. | 0  |
| 136. | GONÇALVES, C.<br>W. P.         | 978857244<br>1667 | 8564117779<br>8564117780<br>8564117781<br>8564117782<br>8564117783<br>8564117784<br>8564117785   | <b>Amazônia, Amazônias.</b> São Paulo: Contexto, 2001. 10   | 7  |
| 137. | GONÇALVES,<br>Carlos Walter P. |                   | 8564117958<br>8564117959   | <b>Os (des)caminhos do meio ambiente.</b><br>São Paulo: Contexto, 1998.                                       | 12 |

|      |  |                   |  |   |   |
|------|--|-------------------|--|---|---|
|      |  |                   | 8564117960<br>8564117961<br>8564117962<br>8564117963<br>8564117964<br>20052356<br>20052357<br>20052358<br>20052359<br>20052395 |   |   |
| 138. | GONSALVES, Elisa<br>Pereira.   | -----             | -----  | <b>Educação e emoções.</b> Campinas: Alínea, 2015.  | 0 |
| 139. | GRESSLER, Lori<br>Alice.   | -----             | -----  | <b>Redação científica:</b> a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 9ª ed. São Paulo: Atlas. 2014.  | 0 |
| 140. | GRESSLER, Lori<br>Alice.   | -----             | -----  | <b>Introdução à pesquisa:</b> projetos e relatórios. Edições Loyola. 2010.  | 0 |
| 141. | GUERRA, A. J. T.;<br>SILVA, A. S.;<br>BOTELHO, R.G. M.<br>(organizadores). | 978852860<br>7383 | 8564208022<br>8564208023<br>8564208024<br>8564208025<br>8564208026<br>8564208027<br>8564208028<br>8564208029                   | <b>Erosão e conservação dos solos</b> – 3ª ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, 340p.   | 8 |
| 142. | GUIMARÃES,<br>Mauro.   |                   | 8564211863<br>8564211752   | <b>A formação de educadores ambientais.</b> 2ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.   | 2 |
| 143. | GUIMARÃES, R.B.  | -----             | -----  | Política nacional de saúde, concepções de território e o lugar da vigilância em saúde ambiental. <i>Hygeia.Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde</i> , [Uberlândia], v.4, n.7, p.90-99, dez.2008. | 0 |
| 144. | GUIMARÃES, R.B.  | -----             | -----  | Geografia da saúde: categorias, conceitos e escalas. In: Saúde: <b>Fundamentos de Geografia humana</b> . São Paulo: Editora UNESP, 2015, pp. 79-97  | 0 |
| 145. | GUIMARÃES, R.<br>B.; PICKENHAYN,<br>J. A; LIMA, S. C.                      | -----             | -----  | <b>Geografia e Saúde sem fronteiras.</b> Uberlândia, MG: Assis Editora, 2014, 160p.   | 0 |
| 146. | HALL, Stuart.  |                   |  | <b>A identidade cultural na pós-modernidade.</b> Rio de Janeiro: DP&A, 1999.  |   |
| 147. | HADJI, Charles.  | -----             | -----  | <b>Avaliação desmistificada.</b> Porto Alegre: Artmed, 2001.  | 0 |
| 148. | HAESBAERT,<br>Rogério.   | -----             | -----  | <b>Regional-global:</b> dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.  | 0 |
| 149. | HAESBAERT,<br>Rogério.   | -----             | -----  | Região, regionalização e regionalidade: questões contemporâneas. In: <b>Antares</b> , nº 3, jan/jun 2010. Disponível em:  | 0 |

|      |  |               |  |  |    |
|------|--|---------------|--|--|----|
|      |  |               |  | < <a href="http://www.geografia.fflch.usp.br/gradua/acao/apoio/Apoio/Apoio_Gloria/2013/1s/flg_385/haesbaert_2.pdf">http://www.geografia.fflch.usp.br/gradua/acao/apoio/Apoio/Apoio_Gloria/2013/1s/flg_385/haesbaert_2.pdf</a> >. Acessado em: 11 abr 2017. |    |
| 150. | HARVEY, David.   |               | 8564167320<br>8564167321<br>8564167322<br>8564167323<br>8564167324<br>8564167325<br>8564167326<br>8564167327 | <b>Condição pós-moderna.</b> 13ª ed. São Paulo: Loyola, 2004.  | 8  |
| 151. | HARVEY, David.   | -----         | -----  | Do gerenciamento ao empresariamento: a transformação da administração urbano no capitalismo tardio. <b>Espaço &amp; Debates</b> , São Paulo, v. 16, n. 39, 1999.   | 0  |
| 152. | HOFFMANN, Jussara; SILVA, Janssen Felipe da; ESTEBAN, Maria Teresa. (organizadores). | 9788587063762 | 8564190498<br>8564190499<br>8564190500<br>8564190501<br>8564190502<br>8564190503<br>8564190504<br>8564190505 | <b>Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo.</b> Porto Alegre: Mediação, 2003.  | 8  |
| 153. | HOFFMANN, Jussara M. L.  | 9788587063083 | 8564141012<br>8564141013<br>8564190484<br>8564190485<br>8564190486<br>8564190487<br>8564190488<br>8564190489 | <b>Avaliação, mito e desafio: uma perspectiva construtivista.</b> Porto Alegre: Mediação, 1997.  | 10 |
| 154. | HOFFMANN, Jussara M. L.  | 9788587063090 | 8564190472<br>8564190473<br>8564190474<br>8564190475<br>8564190476<br>8564190477<br>8564190478<br>8564190479 | <b>Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade.</b> 20. ed. revista. Porto Alegre: Editora Mediação, 1993.   | 10 |
| 155. | Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (PHAN).                       |               |  | <b>Patrimônio Cultural Imaterial.</b> Natália Guerra Brayner. 3ª ed. Brasília, DF: Iphan, 2012.  |    |
| 156. | JACQUARD, Albert.  | -----         | -----  | <b>A Explosão Demográfica.</b> Tradução de Maria João Reis. Lisboa: Instituto Piaget, 1993. 135 p., il. (Coleção Biblioteca Básica de Ciência e Cultura).  | 0  |
| 157. | JANNUZZI, G de M.  | -----         | -----  | <b>Educação do deficiente no Brasil:</b> dos primórdios ao início do século XXI. São Paulo: Autores Associados, 2006.  | 0  |
| 158. | JUVIN, Hervé; LIPOVETSKY, Gilles.  | 9788520432181 | 8564190428<br>8564190429<br>8564190430<br>8564190431<br>8564190432<br>8564190433<br>8564190434<br>8564190435 | <b>A globalização ocidental:</b> controvérsia sobre a cultura planetária. Rio de Janeiro: Manole, 2012.  | 8  |

|      |  |                   |  |   |   |
|------|--|-------------------|--|---|---|
| 159. | KÖCHE, Vanilda Saltou;<br>MARINELLO,<br>Adiane Fogali. | -----             | -----  | <b>Gêneros textuais:</b> práticas de leitura, escrita e análise linguística. Petrópolis: Vozes. 2015.   | 0 |
| 160. | KÖCHE, Vanilda Saltou;<br>MARINELLO,<br>Adiane Fogali. | -----             | -----  | <b>Leitura e produção textual:</b> gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis, RJ: Vozes. 2010.   | 0 |
| 161. | LACERDA, C.B.F.  | -----             | -----  | <b>Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução a Libras e educação de Surdos.</b> São Carlos: EDUFSCar, 2013.   | 0 |
| 162. | LACOSTE, Yves.   | -----             | -----  | <b>A Geografia – Isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra.</b> Tradução de Maria Cecília França. 19 ed. Campinas: Papirus, 2012. 239 p., il.  | 0 |
| 163. | LAKATOS, Eva Maria;<br>MARCONI,<br>Marina de Andrade.  | 978852244<br>7626 | 8564111255<br>8564111256<br>8564117539<br>8564117540<br>8564117541<br>8564117542<br>8564117543<br>8564117544<br>8564117545 | <b>Metodologia científica.</b> 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.   | 9 |
| 164. | LAKATOS, Eva Maria;<br>MARCONI,<br>Marina de Andrade   |                   | 8564170568<br>8564170569<br>8564170570<br>8564170571<br>8564170572<br>8564170573<br>8564170574<br>8564170575               | <b>Fundamentos de metodologia científica.</b> 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010   | 8 |
| 165. | LARAIA, Roque de Barros.                               |                   |  | <b>Cultura: um conceito antropológico.</b> Rio de Janeiro: Zahar, 1986.   |   |
| 166. | LEANDRO, Aldo Gomes.                                   | -----             | -----  | Turismo, imagem do lugar e competitividade na globalização. In: <b>Geosp:</b> espaço e tempo(online), São Paulo, n. 1, 1997, p. 85-90. Disponível em: < <a href="https://www.revistas.usp.br/geosp/issue/view/9229">https://www.revistas.usp.br/geosp/issue/view/9229</a> >. Acesso em 12 out 2017. | 0 |
| 167. | LEFF, Enrique.   | -----             | -----  | Epistemologia Ambiental. São Paulo: CORTEZ, 2007.   | 0 |
| 168. | LEFF, Enrique.   |                   | 20051055<br>20051056<br>20051057<br>20051058<br>20053476<br>8564111958   | <b>Saber ambiental.</b> 3ª edição. Petrópolis: Vozes, 2004.   | 6 |
| 169. | LEITE, Fernanda.                                       | -----             | -----  | Livro didático em sala de aula: debate permanente. In: CRUZ, S.; FERREIRA, A.; MARTINS, M. <b>Formação continuada de professores:</b> programas, projetos e recursos didáticos. Recife: Ed. Universitária da UFPE. 2014.  | 0 |
| 170. | LENCIONE, Sandra.                                      | -----             | -----  | Reconhecendo metrópoles: território e sociedade. In: Silva, Catia Antonia da et al. (orgs). <b>Metrópole: governo, sociedade e território.</b> Rio de Janeiro:  | 0 |

|      |  |                     |  |   |    |
|------|--|---------------------|--|---|----|
|      |  |                     |  | DP&A, Faperj, 2006, 0. 41-57.   |    |
| 171. | LENCIONI, Sandra.  | 978853140<br>5150   | 8564191037<br>8564191038<br>8564191039<br>8564191040<br>8564191041<br>8564191042<br>8564191043<br>8564191044   | <b>Região e geografia.</b> São Paulo: Edusp, 2005.  | 8  |
| 172. | LEPSCH, I. F.  | 978857975<br>0298   | 8564190673<br>8564190674<br>8564190675<br>8564190676<br>8564190677<br>8564190678<br>8564190679<br>8564190680<br>8564190681                             | <b>19 lições sobre Pedologia.</b> - São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 456p.   | 10 |
| 173. | LIBÂNEO, José<br>Carlos.   | 978852490<br>9443   |  | <b>Educação escolar: políticas, estrutura e organização.</b> 9. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.  |    |
| 174. | LIBÂNEO, José<br>Carlos.   | 9785-249-<br>0298-7 | 8564111907<br>8564118240<br>8564118241<br>8564118242<br>8564118243<br>8564118244   | <b>Didática.</b> São Paulo: Cortez, 1994.   | 6  |
| 175. | LIBÂNEO, José<br>Carlos.   | 978851500<br>1811   | 8564118339<br>8564118340<br>8564118341<br>8564118342<br>8564118343<br>8564118344<br>8564118345   | <b>Democratização da escola pública.</b> São Paulo: Loyola, 1990.   | 7  |
| 176. | LORIERI, Marcos<br>Antonio;<br>SEVERINO, Antonio<br>Joaquim; ALMEIDA,<br>Cleide Rita Silverio. | 978852491<br>7295   | 8564192468<br>8564192469<br>8564192470<br>8564192471<br>8564192472<br>8564192473<br>8564192474<br>8564192475   | <b>Perspectivas da Filosofia da Educação.</b> Rio de Janeiro: Cortez Editora. 2011.   | 8  |
| 177. | LOURO, Guacira<br>Lopes.   | -----               | -----  | <b>Gênero, sexualidade e educação:</b> uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, Vozes, 1997.                                     | 0  |
| 178. | LÚCIO, Cláudio José<br>Marinho.  | -----               | -----  | Os Recursos Hídricos em Pernambuco. In: MESSIAS, A. Sarconi; COSTA, M. R. Nunes (org.) <b>Água Fonte de Vida.</b> Recife: UNICAP, 2005. | 0  |
| 179. | LUCKESI, Cipriano.   | 978852491<br>7448   | 8564192476<br>8564192477<br>8564192478<br>8564192479<br>8564192480<br>8564192481<br>8564192482<br>8564192483<br>8564118802<br>8564118803<br>8564118804 | <b>Avaliação da aprendizagem escolar.</b> 7ª ed. São Paulo, Cortez, 1998.   | 17 |

|      |  |                       |  |   |    |
|------|--|-----------------------|--|---|----|
|      |  |                       | 8564118805<br>8564118806<br>8564118807<br>8564118808<br>8564154712<br>8564154713                             |   |    |
| 180. | LUDKE, M.;<br>ANDRÉ, M.E.D.A.  |                       |  | <b>Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.</b> São Paulo: EPU, 1986.   |    |
| 181. | MACHADO, Pedro<br>José de Oliveira e<br>TORRES, Fillipe<br>Tamiozzo Pereira, | 978852211<br>224-1    | 8564191962<br>8564191963<br>8564191964<br>8564191965<br>8564191966<br>8564191967<br>8564191968<br>8564191969 | <b>Introdução à Hidrogeografia,</b> Editora CENGAGE Learning, 2013, São Paulo.  | 8  |
| 182. | MARCELLINO,<br>Nelson Carvalho.<br>(org.).                                   | -----                 | -----  | <b>Lazer e cultura.</b> São Paulo: Alínea, 2007.  | 0  |
| 183. | MARICATO,<br>Ermínia.  | -----                 | -----  | <b>O impasse da política urbana no Brasil.</b> Petrópolis: Vozes, 2011.   | 0  |
| 184. | MARTINELLI, M.   | 978<br>857244218<br>9 | 8564117906<br>8564117907<br>8564117908<br>8564117909<br>8564117910<br>8564117911<br>8564117912               | <b>Mapas da geografia e cartografia temática.</b> São Paulo: Contexto, 2010.  | 7  |
| 185. | MARTINS, Dora;<br>VANALLI, Sônia.  | 978<br>857244034<br>8 | 8564117899<br>8564117900<br>8564117901<br>8564117902<br>8564117903<br>8564117904<br>8564117905               | <b>Migrantes.</b> São Paulo: Contexto, 2004. 101 p., il. (Coleção Repensando a Geografia).  | 7  |
| 186. | MARTINS, José de<br>Souza.   | 978853262<br>7193     | 8564118369<br>8564118370<br>8564118371<br>8564118372<br>8564118373<br>8564118374<br>8564118375               | <b>A sociedade vista do abismo:</b> novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 228 p. | 7  |
| 187. | MARTINS, Eduardo<br>Sávio P. R. et al.                                       | -----                 | -----  | <b>As águas do Nordeste e o balanço hídrico.</b> In: A questão da água no Nordeste. Brasília:CGEE, 2012.                            | 0  |
| 188. | MATTOS, Regiane<br>A.  |                       |  | <b>História e cultura afro-brasileira.</b> São Paulo: Contexto, 2016.   |    |
| 189. | MATTAR, João.  | -----                 | -----  | <b>Games na educação.</b> Brasil: Editora Pearson Prentice Hall, 2010.  | 0  |
| 190. | MBEMBE, Achille.   |                       |  | <b>Crítica da razão negra.</b> Lisboa: Editora Antígona, 2014.  |    |
| 191. | MELLO, Luiz<br>Gonzaga de.   |                       | 8564118559<br>8564118560<br>8564118561<br>8564118562<br>8564118563<br>8564118564<br>8564118565               | <b>Antropologia cultural:</b> iniciação, teoria e temas. 17ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009.   | 8  |
| 192. | MENDONÇA, F.;<br>DANNI-OLIVEIRA,<br>I. M.                                    | 978858623<br>8543     | 8564117751<br>8564117752<br>8564117753   | <b>Climatologia: noções básicas e climas do Brasil.</b> São Paulo: Oficina de textos, 2007.   | 18 |

|      |  |                       |  |   |    |
|------|--|-----------------------|--|---|----|
|      |  |                       | 8564117755<br>8564117756<br>8564117757<br>8564117758<br>8564117759<br>8564117760<br>8564190756<br>8564190757<br>8564190758<br>8564190759<br>8564190760<br>8564190761<br>8564190762<br>8564190763               |   |    |
| 193. | MENDONÇA,<br>Francisco.  |                       | 8564118839<br>8564118840<br>8564118841<br>8564118842<br>8564118843<br>8564118844<br>8564118845   | <b>Geografia física: ciência humana?</b> 2ª ed. São Paulo: Contexto, 1997.  | 7  |
| 194. | MENEZES, P. M. L.;<br>FERNANDES, M. C.   | -----                 | -----  | <b>Roteiro de Cartografia.</b> São Paulo: Oficina de Textos, 2013.  | 0  |
| 195. | MICHALISZYN,<br>Mario Sergio.  | -----                 | -----  | <b>Fundamentos Socioantropológicos da Educação.</b> 1º Edição- Curitiba: Intersaberes, 2012.  | 0  |
| 196. | MINAYO, Maria<br>Cecília de Souza.   | -----                 | -----  | <b>Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.</b> 25. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007.   | 0  |
| 197. | MINISTÉRIO DA<br>EDUCAÇÃO<br>Coordenação Geral<br>de Educação<br>Ambiental:<br>Ministério do Meio<br>Ambiente,<br>departamento de<br>educação ambiental. |                       | 8564112216<br>8564112221   | <b>Vamos cuidar do Brasil :</b> conceitos e práticas em educação ambiental na escola /[Coordenação: Soraia Silva de Mello, Rachel Trajber]. – Brasília: UNESCO, 2007. | 2  |
| 198. | MORAES. A. C.<br>Robert.   | 978<br>857419360<br>7 | 8564118972<br>8564118973<br>8564118974<br>8564118975<br>8564118976<br>8564118977<br>8564118978<br>8564118979<br>8564118980<br>8564118981<br>8564118982<br>8564118983<br>8564118984<br>8564118985<br>8564118986 | <b>Geografia: pequena história crítica.</b> São Paulo: Annablume, 2003.   | 15 |
| 199. | MOREIRA, Ruy.  | 978857244<br>448-4    | 8564192242<br>8564192243<br>8564192244<br>8564192245<br>8564192246<br>8564192247<br>8564192248<br>8564192249   | <b>O pensamento geográfico brasileiro:</b> as matrizes clássicas geográficas. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.   | 8  |

|      |               |                    |  |   |    |
|------|---------------|--------------------|--|---|----|
| 200. | MOREIRA, Ruy. | 978857244<br>448-4 | 8564192258<br>8564192259<br>8564192260<br>8564192261<br>8564192262<br>8564192263<br>8564192264<br>8564192265   | <b>O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes brasileiras.</b> São Paulo: Contexto, 2014.  | 8  |
| 201. | MOREIRA, Ruy. | 978857244<br>3661  | 8564118129<br>8564118130<br>8564118131<br>8564118132<br>8564118133<br>8564118134<br>8564118135<br>8564118136<br>8564118137<br>8564118138<br>8564153552<br>8564153553<br>8564153554<br>8564153555<br>8564153556<br>8564153557<br>8564153558<br>8564153559<br>8564153560<br>8564153561<br>8564153562<br>8564153563<br>8564153564<br>8564153565<br>8564153566<br>8564153552 | <b>Pensar e Ser em Geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico.</b> 2 ed. São Paulo: Contexto, 2013. | 25 |
| 202. | MOREIRA, Ruy. | 978857244<br>448-4 | 8564192250<br>8564192251<br>8564192252<br>8564192253<br>8564192254<br>8564192255<br>8564192256<br>8564192257<br>8564192258   | <b>O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes da renovação.</b> São Paulo: Contexto, 2009.   | 8  |
| 203. | MOREIRA, Ruy. | 978857244<br>3302  | 8564117852<br>8564117853<br>8564117854<br>8564117855<br>8564117856<br>8564117857<br>8564117858<br>8564117859<br>8564117860<br>8564117861<br>8564153624<br>8564153625<br>8564153626<br>8564153627<br>8564153628<br>8564153629   | <b>Para onde vai o pensamento geográfico?</b> Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.                                 | 25 |

|      |   |               |  |  |    |
|------|---|---------------|--|--|----|
|      |   |               | 8564153630<br>8564153631<br>8564153632<br>8564153633<br>8564153634<br>8564153635<br>8564153636<br>8564153637<br>8564153638   |  |    |
| 204. | MORAES, Antonio Carlos Robert.  | 8527105284    | 8564167848<br>8564167849<br>8564167850<br>8564167851<br>8564167852<br>8564167853<br>8564167854<br>8564167855   | <b>Bases da Formação Territorial do Brasil:</b> o território colonial brasileiro no “longo” século XVI. São Paulo: Hucitec, 2000. 432 p. | 8  |
| 205. | MORETTO, Vasco Pedro.   | 9788598271699 | 8564118102<br>8564118103<br>8564118104<br>8564118105<br>8564118106<br>8564118107<br>8564118108<br>8564190632<br>8564190634<br>8564190635<br>8564190636<br>8564190639<br>8564190633<br>8564190637<br>8564190638               | <b>Prova: um momento privilegiado de estudo: não um acerto de contas.</b> Rio de Janeiro: DP&A, 2002.                                    | 15 |
| 206. | MORIN, Edgar.   |               | 8564169402<br>8564169403<br>8564169404<br>8564169405<br>8564169406<br>8564169407<br>8564169408<br>8564169409<br>8564169410<br>8564169411<br>8564169412<br>8564169413<br>8564169414<br>8564169415<br>8564169416<br>8564169417 | <b>A cabeça bem-feita:</b> repensar a reforma, reformar o pensamento. 18 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.                      | 16 |
| 207. | MOURA, M.C.;<br>VERGAMINI,<br>S.A.A.; CAMPOS, S.<br>R. L.   | -----         | -----  | <b>Educação para surdos: práticas e perspectivas.</b> São Paulo: Santos Editora, 2008.   | 0  |
| 208. | MÜLLER, Tânia Mara Pedrosa.<br>COELHO, Wilma de Nazaré Baía.<br>FERREIRA, Paulo Antônio Barbosa.<br>(Orgs.) | -----         | -----  | <b>Relações étnico-raciais, formação de professores e currículo.</b> São Paulo: Livraria da Física, 2015.                                | 0  |
| 209. | MUNANGA,  |               |  | <b>Origens africanas do Brasil</b>   |    |

|      |   |               |  |  |    |
|------|---|---------------|--|--|----|
|      | Kabengele.  |               |  | <b>contemporâneo:</b> histórias, línguas, culturas e civilizações. 3 ed. São Paulo: Gaudi, 2012.   |    |
| 210. | NOBRE, Paulo.   | -----         | -----  | As origens das águas no Nordeste. <i>In: A questão da água no Nordeste.</i> CGEE/ANA, Brasília – DF: CGEE, 2012.   | 0  |
| 211. | NOVO, E.M.L. DE MORAES.                                     | -----         | -----  | <b>Sensoriamento remoto: princípios e aplicações.</b> São Paulo. Edgar Blucher Ltda.1992.308p.   | 0  |
| 212. | NUNES, João Osvaldo Rodrigues; ROCHA, Paulo Cesar.          | 9788577430697 | 8564118139<br>8564118140<br>8564118141<br>8564118142<br>8564118143<br>8564118144<br>8564118145<br>8564118146<br>8564118147<br>8564118148<br>8564118149<br>8564170045<br>8564170046<br>8564170047<br>8564171192<br>8564171193<br>8564171194<br>8564171195<br>8564171196 | <b>Geomorfologia: aplicação e metodologias.</b> (Coleção Geografia em Movimento). 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008.   | 19 |
| 213. | OLIVA, A.   | -----         | -----  | <b>Filosofia da ciência.</b> Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.  | 0  |
| 214. | OLIVEIRA, Ariovaldo U. de.                                  | -----         | -----  | <b>Modo de produção capitalista, agricultura e reforma agrária.</b> São Paulo: Labor Edições, 2007. Disponível em:<br>< <a href="http://www.geografia.fflch.usp.br/graduacao/apoio/Apoio/Apoio_Valeria/Pdf/Livro_ari.pdf">http://www.geografia.fflch.usp.br/graduacao/apoio/Apoio/Apoio_Valeria/Pdf/Livro_ari.pdf</a> >. | 0  |
| 215. | ORTIZ, Renato.  | -----         | -----  | <b>Um outro território:</b> ensaios sobre a mundialização. 2 ed. São Paulo: Olho d'água, 1999. 210 p.  | 0  |
| 216. | ORTIZ, Renato.  | -----         | -----  | <b>Mundialização e cultura.</b> 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1996. 236 p.   | 0  |
| 217. | PAGANELLI, T. I.  | -----         | -----  | <b>A pesquisa no ensino da geografia e experiências pedagógicas.</b> Orientação Usp, SÃO PAULO, v. 6, 1993.  | 0  |
| 218. | PASSINI, Elza Y.; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra T. (org.). | -----         | -----  | <b>Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado.</b> São Paulo, Contexto, 2007.   | 0  |
| 219. | PEARCE, Douglas G.  |               | 20051607<br>20051608<br>20051609<br>20051610<br>20051611<br>20051612<br>20051613<br>20051614<br>8564117286<br>8564117287<br>8564117288<br>8564117289   | <b>Geografia do turismo:</b> fluxos e regiões no mercado de viagens. São Paulo: Aleph, 2003.   | 16 |

|      |  |                    |  |   |    |
|------|--|--------------------|--|---|----|
|      |  |                    | 8564117290<br>8564117291<br>8564117292<br>8564117293   |   |    |
| 220. | Governo de Pernambuco/SECTMA   | -----              | -----  | PERH – Plano Estadual de Recursos Hídricos de Pernambuco. Recife., 1998.  | 0  |
| 221. | PERRENOUD, Phillippe.  | -----              | -----  | <b>Avaliação: Entre Duas Lógicas. Da Excelência à Regulação das aprendizagens.</b> Porto Alegre.,Artemed Editora, 1999.   | 0  |
| 222. | PIMENTA, N. e QUADROS, R. M.   | -----              | -----  | <b>Curso de Libras II.</b> (DVD) LSBVideo: Rio de Janeiro. 2009.  | 0  |
| 223. | PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L.   | 978852491<br>9718  | 8564192484<br>8564192485<br>8564192486<br>8564192487<br>8564192488<br>8564192489<br>8564192490<br>8564192491   | PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.   | 8  |
| 224. | PINTAUDI, Silvana.   | -----              | -----  | A produção de espaços comerciais e de consumo na contemporaneidade. In: OLIVEIRA, Floriano Godinho de et al. (orgs.). <b>Geografia urbana: ciência e ação política.</b> Rio de Janeiro: Consequência, 2014, p. 145-154. | 0  |
| 225. | PINTO, Nelson de Souza.  | 978852120<br>1540  | 8564168220<br>8564168221<br>8564168222<br>8564168223<br>8564168224<br>8564168225<br>8564168226<br>8564168227<br>8564118115<br>8564118116<br>8564118117<br>8564118118<br>8564118119<br>8564118120<br>8564118121 | <b>Hidrologia básica.</b> São Paulo: Edgard Blucher, 2007.  | 15 |
| 226. | PIQUET, Rosélia Périssé da Silva; RIBEIRO, Ana Clara Torres.             | -----              | -----  | Tempos, ideias e lugares: o ensino do Planejamento Urbano e Regional no Brasil. <b>Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais</b> , v. 10, n. 1, p. 49-59, maio 2008.  | 0  |
| 227. | POMEROL, Charles; LAGABRIELLE, Yves; RENARD, Maurice; GUILLOT, Stéphane. | 978856583<br>775-0 | 8564191900<br>8564191901<br>8564191902<br>8564191903<br>8564191904<br>8564191905<br>8564191906<br>8564191907   | <b>Princípios de Geologia– técnicas, modelos e teorias</b> 14º edição Bookman editora, Porto Alegre – RS, 2013.   | 8  |
| 228. | POPP, José Henrique.   | 978852161<br>7600  | 19967040<br>19967045<br>8564112371<br>8564112370<br>8564112372   | <b>Geologia geral.</b> Rio de Janeiro: 5ª Edição LTC, 1998.   | 6  |

|      |   |                    |  |   |    |
|------|---|--------------------|--|---|----|
|      |   |                    | 8564112373   |   |    |
| 229. | PRADO JÚNIOR, Caio.   | 978851113<br>0177  | 8564167192<br>8564167193<br>8564167194<br>8564167195<br>8564167196<br>8564167197<br>8564167198<br>8564167199<br>19950405<br>19950407<br>8564111612<br>8564111613<br>8564118693<br>8564118694<br>8564118695<br>8564118696 | <b>História econômica do Brasil.</b> 43ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.  |    |
| 230. | PRANDI, Reginaldo (org.).   | -----              | -----  | <b>Encantaria Brasileira:</b> o livro dos Mestres, Caboclos e Encantados. Rio de Janeiro: Pallas, 2004.   | 0  |
| 231. | PRESS, Frank;<br>SIEVER, Raymond;<br>GROTZINGER, John;<br>JORDAN, Thomas H. | 978856583<br>777-4 | 8564192052<br>8564192053<br>8564192054<br>8564192055<br>8564192056<br>8564192057<br>8564192058<br>8564192059   | <b>Para entender a Terra.</b> Bookman Editora, 2006.  | 8  |
| 232. | QUADROS, R.;<br>KARNOPP, L.   | 978853630<br>3086  | 8564117862<br>8564117863<br>8564117864<br>8564117865<br>8564117866<br>8564117867<br>8564117868   | <b>Língua de Sinais Brasileira:</b> estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.  | 7  |
| 233. | RAMOS, Elisabeth Christmann.<br>FRANKLIN, Karen.                            | -----              | -----  | <b>Fundamentos da Educação.</b> Os diversos olhares do Educar. Curitiba: Editora Juruá, 2010.   | 0  |
| 234. | RIBEIRO, W. C.  | -----              | -----  | Globalização e geografia em Milton Santos. In: El ciudadano, la globalización y la geografía. Homenaje a Milton Santos. <b>Scripta Nova. Revista electrónica de geografía y ciencias sociales</b> , Universidad de Barcelona, vol. VI, n. 124, 2002. Disponível em: <a href="http://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-124h.htm">http://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-124h.htm</a> acesso em: 12-11- 2016. | 0  |
| 235. | RIBEIRO, Darcy.   |                    | 8564167296<br>8564167297<br>8564167298<br>8564167299<br>8564167300<br>8564167301<br>8564167302<br>8564167303   | <b>O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil.</b> 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.   | 8  |
| 236. | RICKLEFS, R.E.  | 978852771<br>6772  | 8564208570<br>8564208571<br>8564208572<br>8564208573<br>8564208574<br>8564208575   | <b>A economia da natureza.</b> 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.   | 15 |

|      |   |                       |  |  |    |
|------|---|-----------------------|--|--|----|
|      |   |                       | 8564208576<br>8564208577<br>8564208578<br>8564208579<br>20052602<br>20052603<br>20052604<br>8564111642<br>8564111643   |  |    |
| 237. | ROMÃO, José E.                                  | 978852490<br>6848     | 8564118266<br>8564118267<br>8564118268<br>8564118269<br>8564118270<br>8564118271<br>8564118272   | <b>Avaliação Dialógica: desafios e perspectivas.</b> 8. Ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2009.   | 7  |
| 238. | ROMÃO, José E.                                  | -----                 | -----  | <b>Pedagogia dialógica.</b> São Paulo: Cortez, 2002.   | 0  |
| 239. | ROSS, Jurandyr.                                 |                       | 8564117737<br>8564117738<br>8564117739<br>8564117740<br>8564117741<br>8564117742<br>8564117743<br>8564117748<br>8564117749<br>8564117750<br>8564117751<br>8564117752<br>8564117753<br>8564117754<br>8564117755 | <b>Ecogeografia do Brasil:</b> subsídios para o planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.  | 15 |
| 240. | ROSENDAHL,<br>Zeny.                             |                       | 8564170132<br>8564170133<br>8564170134<br>8564170135<br>8564170136<br>8564170312<br>8564170313   | <b>Espaço e religião:</b> uma abordagem geográfica. 2. ed. Rio de Janeiro: EDUERJ. 2002.   | 7  |
| 241. | RUDIO, Franz<br>Victor.                         |                       | 8564170459<br>8564170462<br>8564170463<br>8564170464<br>8564170465<br>8564170466   | <b>Introdução ao projeto de pesquisa científica.</b> 39. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.  | 6  |
| 242. | SACRISTÁN,<br>Gimeno. J.                        | 978-85-<br>7307-376-8 | 8564229188   | <b>O currículo:</b> uma reflexão sobre a prática. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.   | 1  |
| 243. | SACRISTÁN,<br>Gimeno; GÓMEZ, A.<br>I. PÉREZ. J. | 978857307<br>374-4    | 8564192212<br>8564192213<br>8564192214<br>8564192215<br>8564192216<br>8564192217<br>8564192218<br>8564192219   | <b>Compreender e transformar o ensino.</b> Tradução: Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2000.  | 8  |
| 244. | SALGUEIRO,<br>Valéria.                          | -----                 | -----  | Grand Tour: uma contribuição à história do viajar por prazer e por amor à cultura. <b>Revista Brasileira de História.</b> São Paulo, v. 22, nº 44, 2002. p. 289-310. | 0  |

|      |   |                   |  |   |    |
|------|---|-------------------|--|---|----|
|      |   |                   |  | Disponível em:<br>< <a href="http://www.scielo.br/pdf/rbh/v22n44/14001.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rbh/v22n44/14001.pdf</a> >. Acesso em: 23 ago. 2017.   |    |
| 245. | SAMBATTI, Andréia Polizeli;<br>RISSATO, Denise. | -----             | -----  | O setor terciário da economia: uma discussão teórica introdutória. Disponível em:< <a href="https://www.yumpu.com/pt/document/view/14401539/o-setor-terciario-da-economia-uma-discussao-teorica-unioeste">https://www.yumpu.com/pt/document/view/14401539/o-setor-terciario-da-economia-uma-discussao-teorica-unioeste</a> >. Acessado em: 10 mar 2017. | 0  |
| 246. | SANTOS, B;<br>MENESES, M.<br>(Org.).            | -----             | -----  | <b>Epistemologias do Sul.</b> Lisboa: Edições Almedina, 2009.   | 0  |
| 247. | SANTOS, Maria<br>Terezinha Teixeira<br>dos.     | -----             | -----  | <b>Bem-vindo à escola:</b> a inclusão nas vozes do cotidiano. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.   | 0  |
| 248. | SANTOS, B.                                      | -----             | -----  | <b>Introdução a uma ciência pós-moderna.</b> Rio de Janeiro: Graal, 1989.   | 0  |
| 249. | SANTOS, Milton;<br>SILVEIRA, Maria L.           | 978850105<br>9390 | 20080311<br>20080312   | <b>O Brasil:</b> território e sociedade no início do século XXI. 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.  | 2  |
| 250. | SANTOS, Milton.                                 | 978853141<br>0444 | 8564205036<br>8564205037<br>8564205038<br>8564205039<br>8564205040<br>8564205041<br>8564205042<br>8564205043   | <b>Metamorfoses do espaço habitado:</b> fundamentos teóricos e metodológicos da geografia. 6ª ed. 2ª reimpr. São Paulo: EDUSP, 2014.  | 8  |
| 251. | SANTOS, Milton.                                 | -----             | -----  | <b>O espaço do cidadão.</b> 7 ed. São Paulo: Edusp, 2012.   | 0  |
| 252. | SANTOS, Milton.                                 | -----             | -----  | <b>Por uma outra globalização:</b> do pensamento único à consciência universal. 19 ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. 176 p.   | 0  |
| 253. | SANTOS, Milton.                                 | 978853140<br>7130 | 20050832<br>20050833<br>20050834<br>8564205012<br>8564205013<br>8564205014<br>8564205015<br>8564205016<br>8564205017<br>8564205019<br>8564205018   | <b>A natureza do espaço:</b> técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2004.   | 12 |
| 254. | SANTOS, Milton.                                 |                   | 8564153882<br>8564153883<br>8564153884<br>8564170067<br>8564170068<br>8564170069<br>8564170070<br>8564170071<br>8564170302<br>8564170303<br>8564170304<br>8564191022<br>8564191023<br>8564191024<br>8564191025<br>8564205020 | <b>O espaço dividido.</b> São Paulo: EDUSP, 2004.   | 23 |

|      |  |                       |  |   |    |
|------|--|-----------------------|--|---|----|
|      |  |                       | 8564205021<br>8564205022<br>8564205023<br>8564205024<br>8564205025<br>8564205026<br>8564205027   |   |    |
| 255. | SANTOS, Milton.  | 978853140<br>7154     | 8564153897<br>8564153898<br>8564153901<br>8564153902<br>8564170154<br>8564170155<br>8564170156<br>8564170158<br>8564170396<br>8564204602<br>8564204603<br>8564204605<br>8564204606<br>8564204607<br>8564204608<br>8564153899<br>8564153800<br>8564153903<br>8564170153<br>8564170157<br>8564170159<br>8564204604<br>8564204609 | <b>Por uma geografia nova:</b> da crítica da geografia a uma geografia crítica. São Paulo: EDUSP, 2002.   | 23 |
| 256. | SANTOS JUNIOR,<br>Orlando Alves dos;<br>MONTANDON,<br>Daniel Todtmann<br>(orgs.).  | -----                 | -----  | <b>Os planos diretores municipais pós-Estatuto da Cidade:</b> balanço crítico e perspectivas. Rio de Janeiro: Letra Capital, Observatório das Metrôpoles, 2011. | 0  |
| 257. | SANTOS,<br>Boaventura de Sousa.  | -----                 | 8564118714<br>8564118715<br>8564118716<br>8564118717<br>8564118718   | <b>Um discurso sobre as ciências.</b> 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.   | 5  |
| 258. | SANTOS,<br>Boaventura de Sousa.<br>Por uma concepção<br>multicultural de<br>Direitos Humanos.<br>In: SANTOS,<br>Boaventura de Sousa<br>(org.). | -----                 | -----  | <b>Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo liberal.</b> Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.   | 0  |
| 259. | SARTI, Cinthia A.  | -----                 | -----  | <b>Feminismo no Brasil:</b> uma trajetória particular. São Paulo, Cadernos de Pesquisa, nº 64, fev. p. 38-47. 1988.   | 0  |
| 260. | SAVIANI,<br>Dermeval.  | 978 85-<br>85701-23-4 | 19951503<br>20052954<br>20052955<br>20053482<br>20052953<br>20052956   | <b>Escola e Democracia.</b> 36ª ed. Campinas/SP, Autores Associados, 2003.  | 6  |
| 261. | SCARLATO,<br>Francisco Capuano.<br>In: ROSS, Jurandyr  | 978 85-<br>314-0242-5 | 8564153639<br>8564153640<br>8564153641   | População e Urbanização Brasileira. In: <b>Geografia do Brasil.</b> 6. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo,                                     | 15 |

|      |   |               |  |   |    |
|------|---|---------------|--|---|----|
|      | Luciano Sanches (org.).   |               | 8564153642<br>8564153643<br>8564153644<br>8564153645<br>8564170252<br>8564170253<br>8564170254<br>8564170255<br>8564170256<br>8564170257<br>8564170258<br>8564170259<br>8564153642   | 2009. pp. 381-398., il. (Coleção Didática; 3).  |    |
| 262. | SCOTT, J.   | -----         | -----  | <b>Gênero:</b> uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade. jun/dez 1995, v. 20, n. 2, p. 71-99.  | 0  |
| 263. | SEVERINO, Antônio Joaquim.  | 9788524924484 | 8564111592<br>8564111592<br>8564111593<br>8564111594<br>8564111595<br>8564111596<br>8564111597<br>8564111598<br>8564170451<br>8564170452<br>8564170453<br>8564170454<br>8564170455<br>8564170456<br>8564170457<br>8564170458 | <b>Metodologia do trabalho científico.</b> 23ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.  | 16 |
| 264. | SILVA, J. X.; Z AidAN, R. T.  |               | 8564154740<br>8564154741<br>8564154742<br>8564154743<br>8564154744<br>8564154745   | <b>Geoprocessamento &amp; análise ambiental: Aplicações.</b> 7ª ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.  | 6  |
| 265. | SILVA, José Borzacchiello da et al. (orgs.).                                  | 9788574196266 | 8564190612<br>8564190613<br>8564190614<br>8564190615<br>8564190616<br>8564190617<br>8564190618<br>8564190619   | <b>Panorama da geografia brasileira II.</b> São Paulo: Annablume, 2006.   | 8  |
| 266. | SILVA, Alverto da Costa e.  |               |  | <b>A enxada e a lança:</b> a África antes dos portugueses. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.   |    |
| 267. | SKLIAR, Carlos (org.).  | -----         | -----  | <b>A surdez: Um olhar sobre a diferença.</b> Porto Alegre: Mediação, 1998.  | 0  |
| 268. | SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia Gomes de Castro; GOMES, Nilma Lino. |               | 8564232763<br>8564232764<br>8564232765   | <b>Diálogos na educação de jovens e adultos.</b> 4 ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2011.   | 3  |
| 269. | SOUZA, Marcelo José Lopes de.   | 9788528605450 | 8564170224<br>8564170225<br>8564170226<br>8564170227<br>8564170228   | O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (orgs.). <b>Geografia:</b> conceitos e | 8  |

|      |                                       |                       |  |  |    |
|------|---------------------------------------|-----------------------|--|--|----|
|      |                                       |                       | 8564170229<br>8564170230<br>8564170231   | temas. 12 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. pp. 77-116.   |    |
| 270. | SOUZA, Marcelo<br>Lopes de.           | 978852861<br>0130     | 8564170240<br>8564170241<br>8564170242<br>8564170243<br>8564170244   | <b>ABC do desenvolvimento urbano.</b> Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.   | 5  |
| 271. | SOUZA, Marcelo<br>Lopes de.           |                       | 8564190471<br>8564190462<br>8564190463<br>8564190464<br>8564190465<br>8564190466<br>8564190467<br>8564190468<br>8564121369<br>8564121370<br>8564121371<br>8564121382<br>8564121383<br>8564121384<br>8564121385<br>20052292<br>20052293 | <b>Mudar a cidade:</b> uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.     | 17 |
| 272. | SOUZA, Maria<br>Antônia de.           | -----                 | -----  | <b>Educação de Jovens e Adultos.</b> Curitiba: InterSaberes, 2012.   | 0  |
| 273. | SPOSITO, Maria<br>Encarnação Beltrão. |                       | 8564117800<br>8564117801<br>8564117802<br>8564117803<br>8564117804<br>8564117805<br>8564117806   | <b>Capitalismo e urbanização.</b> 15ª ed. 2ª reimpr. São Paulo: Contexto, 2010.  | 7  |
| 274. | SPOSITO, E. S. et al.<br>(orgs).      | -----                 | -----  | <b>A diversidade da geografia brasileira:</b> escalas e dimensões da análise e da ação. Rio de Janeiro: Consequências, 2016. | 0  |
| 275. | SPOSITO, Eliseu S.                    | 978<br>857139514<br>4 | 856411805<br>2<br>8564118053<br>8564118054<br>8564118055<br>8564118056<br>8564118057<br>8564118058<br>8564190412<br>8564190413<br>8564190414<br>8564190415<br>8564190416<br>8564190417<br>8564190418<br>8564190419                     | <b>Geografia e filosofia:</b> contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: EdUNESP, 2004.                 | 15 |
| 276. | TEIXEIRA, Wilson<br>(org.).           | 97885040<br>14396     | 856414058<br>2<br>8564140586<br>8564140583<br>8564140584<br>8564140585   | <b>Decifrando a terra.</b> Salvador: IBEP Nacional, 2008.  | 5  |
| 277. | THUMERELLE,<br>Pierre-Jean.           | -----                 | -----  | <b>As Populações do Mundo.</b> Tradução de Margarida Maria Castro. Lisboa: Instituto   | 0  |

|      |  |                       |  |   |   |
|------|--|-----------------------|--|---|---|
|      |  |                       |  | Piaget, 1996. 403 p., il. (Coleção O Homem e a Cidade).   |   |
| 278. | TORRES, F. S. M.;<br>PTALTZGRAFF, P.<br>A. S.  | -----                 | -----  | <b>Geodiversidade do Estado de Pernambuco.</b> Recife: CPRM, 2014. Disponível em: <a href="http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Geodiversidade/Mapas-de-Geodiversidade-Estaduais-1339.html">http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Geodiversidade/Mapas-de-Geodiversidade-Estaduais-1339.html</a> . | 0 |
| 279. | VAREJÃO-SILVA,<br>M. A.  | -----                 | -----  | <b>Meteorologia e climatologia.</b> Brasília: INMET, Gráfica e Editora PAX, 2006. Disponível em: <a href="http://www.icat.ufal.br/laboratoria/clima...">http://www.icat.ufal.br/laboratoria/clima...</a>  | 0 |
| 280. | VASCONCELOS,<br>José Geraldo,<br>SILVA, Leiry Kelly,<br>BARBOSA,<br>Madelyne dos Santos<br>(orgs). |                       |  | <b>Arte, educação e diversidade.</b> Fortaleza: Edições UFC, 2014.  |   |
| 281. | VASCONCELLOS,<br>Celso dos Santos.   | -----                 | -----  | <b>Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula.</b> 15ª ed. - São Paulo: Libertad Editora, 2013.  | 0 |
| 282. | VASCONCELLOS,<br>Celso dos S.  | -----                 | -----  | <b>Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança.</b> São Paulo, Libertad, 1998.   | 0 |
| 283. | VEIGA, Ilma Passos<br>Alencastro. (Org.).  | 978<br>853080307<br>1 | 8564227457   | <b>Projeto Político Pedagógicoda escola: uma construção possível.</b> 23ª ed. Campinas (SP): Editora Papyrus, 2007.   | 1 |
| 284. | VEIGA, Cynthia<br>Greive; FILHO,<br>Luciano Mendes<br>Faria; LOPES, Eliane<br>Marta Teixeira.      | 978858685<br>3616     | 8564190530<br>8564190531<br>8564190532<br>8564190533<br>8564190534<br>8564190536<br>8564190537 | <b>500 Anos de Educação no Brasil.</b> Belo Horizonte: Autêntica. 2003.   | 8 |
| 285. | VENTURI, L.A.B.<br>(Org.).   | -----                 | -----  | <b>Praticando a geografia:</b> técnicas de campo e laboratório.São Paulo: Oficina de Textos, 2005.  | 0 |
| 286. | VÉRON, Jacques.  | -----                 | -----  | <b>Aritmética do Homem:</b> a demografia entre ciência e política. Tradução de Ana Cristina Neto. Lisboa: Instituto Piaget, 1993. 213 p., il. (Coleção Economia e Política).  | 0 |
| 287. | VESENTINI, José<br>William.  | -----                 | -----  | <b>O conceito de região em três registros.</b> Exemplificando com o Nordeste brasileiro. In: <i>Confins</i> [Online], 14   2012. Disponível em: <a href="http://confins.revues.org/7377">http://confins.revues.org/7377</a> >. Acessado em: 20 fev 2016.  | 0 |
| 288. | VIANNA, H. M.  | -----                 | -----  | <b>Pesquisa em Educação:</b> A observação. Brasília: Plano Editora, 2003.   | 0 |
| 289. | VIANNA, Ilca O.<br>Almeida.  | -----                 | -----  | <b>Planejamento participativo na escola.</b> São Paulo: EPU, 1986.  | 0 |
| 290. | VIEGAS, Eduardo<br>Coral.  | -----                 | -----  | <b>Gestão da Água e princípios ambientais.</b> Caxias do Sul, RS: Educus, 2008.   | 0 |
| 291. | VILLAÇA, Flávio.   | -----                 | -----  | Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil. In: DEÁK, Csaba; SCHIFFER, Sueli Ramos (orgs.). <b>O processo de urbanização no Brasil.</b> São Paulo: EDUSP, 1999. p. 169-  | 0 |

|      |                      |                       |  |   |   |
|------|----------------------|-----------------------|--|---|---|
|      |                      |                       |  | 243.  |   |
| 292. | VYGOTSKY, L. S.      | 978<br>853362264<br>7 | 8564139225   | <b>A Formação Social da mente.</b> São Paulo, Martins Fontes, 1984.   | 1 |
| 293. | YOUNG, Michael F. D. | -----                 | -----  | <b>The future of education in a knowledge society: the radical case for subject-based curriculum.</b> IN: The Journal of the Pacific Circle Consortium for Education, v. 22, n.1, p. 21-32. 2010. | 0 |
| 294. | YOUNG, Michael F. D. | -----                 | -----  | <b>Pra que servem as escolas?</b> In: Cad. Cedes Campinas, v. 28, n.101, 2007, p. 1287-1302.  | 0 |
| 295. | YOUNG, Michael F. D. | -----                 | -----  | <b>Knowledge and control.</b> London: Collier Macmillan, 1971.  | 0 |
| 296. | ZABALA, Antoni.      |                       | 8564191922<br>8564191923<br>8564191924<br>8564191925<br>8564191926<br>8564191927<br>8564191772 | <b>A Prática Educativa: Como Ensinar.</b> Porto Alegre: ARTMED, 1998.   | 7 |

Quadro 38 – Bibliografia básica do Curso de Licenciatura em Geografia.

| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |  |                   |  |   |                  |
|---------------------------|--|-------------------|--|---|------------------|
| Nº                        | AUTOR (ES)   | ISBN              | TOMBAMENTO   | TÍTULO DO LIVRO/ EDITORA/ ANO   | Nº DE EXEMPLARES |
| 1.                        | ABREU-TARDELLI, L.; LOUSADA, E. S.; MACHADO, A. R. | 978-85-88456-29-7 | -----<br>----  | Resumo. São Paulo: Parábola Editorial. 2004.  | 0                |
| 2.                        | ABREU-TARDELLI, L.; LOUSADA, E. S.; MACHADO, A. R. | 978-85-88456-30-3 | -----<br>----  | Resenha. São Paulo: Parábola Editorial. 2004.   | 0                |
| 3.                        | ABREU-TARDELLI, L.; LOUSADA, E. S.; MACHADO, A. R. | 9788588456433     | -----<br>----  | Planejar Gêneros Acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial. 2005.   | 0                |
| 4.                        | AB' SÁBER, Aziz N.                                 | 978-85-7480-355-5 | 8564112595<br>8564112596<br>8564112597   | <b>Os domínios de natureza no Brasil.</b> 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.   | 3                |
| 5.                        | ACSELRAD, Henri.                                   | -----             | -----<br>----  | Discursos da sustentabilidade urbana. <b>Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais</b> , n. 1, p. 191-204, maio 1999. | 0                |
| 6.                        | ALBUQUERQUE JR, Durval Muniz de.                   | 9788524914850     | 8564167370<br>8564167371<br>8564167372<br>8564167373<br>8564167374<br>8564167375<br>8564167376<br>8564167377<br>8564192434<br>8564192435<br>8564192436 | <b>A Invenção do Nordeste e outras artes.</b> 5. ed. São Paulo, Cortez, 2011.   | 16               |

|     |   |                   |  |   |    |
|-----|---|-------------------|--|---|----|
|     |   |                   | 8564192437<br>8564192438<br>8564192439<br>8564192440<br>8564192441   |   |    |
| 7.  | <b>ALBUQUERQU E. Edu Silvestre de.</b>                        | -----             | -----<br>-----   | <b>O “estado-região” Rio Grande do Sul: uma análise do regionalismo “oficial” (e do não-oficial) gaúcho. In: Boletim Gaúcho de Geografia, v. 23, 1998. Disponível em: &lt;<a href="http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/38379">http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/38379</a>&gt;. Acessado em 15 jun 2008.</b> | 0  |
| 8.  | ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de;<br>THOMÉ, Nilson (orgs.). | 978-85-7591-235-5 | 8564190538<br>8564190539<br>8564190540<br>8564190541<br>8564190542<br>8564190543<br>8564190544<br>8564190545   | <b>Educação – História e Política: uma discussão sobre processos formativos e socioculturais.</b> São Paulo: Editora Mercado de Letras. 2012.   | 8  |
| 9.  | ALMEIDA, Fernando José de.                                    | 978 85249114 68   | 8564154597<br>8564154598   | <b>Avaliação educacional em debate: experiências no Brasil e na França.</b> São Paulo: Cortez Editora; EDUC, 2005.  | 2  |
| 10. | ALMEIDA, Maria R. C. de.                                      | 97885225 08280    | -----<br>-----   | <b>Os índios na história do Brasil.</b> Rio de Janeiro, FGV, 2011.  | 0  |
| 11. | ALMEIDA, R. D.de (ORG.).                                      | 97885724 4638-9   | 8564192220<br>8564192221<br>8564192222<br>8564197512<br>8564197513<br>8564197514<br>8564197515<br>8564197516   | <b>Novos Rumos da Cartografia Escolar.</b> Editora: Contexto. 1º edição. 2011.  | 8  |
| 12. | ALMEIDA, Rosângela D. de;<br>PASSINI, Elza Y.                 | 97885851 3447     | 8564117812<br>8564117813<br>8564117814<br>8564117815<br>8564117816<br>8564117817<br>8564117818<br>8564117819<br>8564117820<br>8564117821<br>8564117822<br>8564117823<br>8564191032<br>8564191033 | <b>O espaço geográfico: ensino e representação.</b> São Paulo: Contexto, 1994.  | 14 |
| 13. | ALMEIDA, Joaquim Anécio et al. (orgs.).                       |                   | 20051114<br>20051115<br>20051116<br>20051117   | <b>Turismo rural e desenvolvimento sustentável.</b> Campinas (SP): Papyrus, 2000.   | 10 |

|     |                                    |               |  |   |   |
|-----|------------------------------------|---------------|--|---|---|
|     |                                    |               | 20051118<br>8564117481<br>8564117482<br>8564117483<br>8564117484<br>8564117485 |   |   |
| 14. | ALVES, Elder P. M.                 |               |  | Diversidade cultural, patrimônio cultural material e cultura popular: a Unesco e a construção de um universalismo global. <b>Revista Sociedade e Estado</b> , v. 25, n. 3, set./dez. 2010. p. 539-560. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/se/v25n3/07.pdf">http://www.scielo.br/pdf/se/v25n3/07.pdf</a><br>Acesso em: 31 out. 2017. |   |
| 15. | ALVES, Elder Patrick Maia.         |               |  | <b>A economia simbólica da cultura popular Sertanejo-Nordestina</b> . Maceió: EdUFAL, 2011.   |   |
| 16. | ANA - Agência Nacional de Águas.   | -----         | -----  | <b>Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil</b> : Brasília: ANA, 2015.  | 0 |
| 17. | ANA - Agência Nacional de Águas.   | -----         | -----  | <b>Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil</b> : 2013. Brasília: ANA, 2013.  | 0 |
| 18. | ANDRADE, Manuel Correia de.        | 9788573152982 | 19950877<br>19950878<br>19970323<br>1997148                                    | <b>Geografia</b> : ciência da sociedade. Recife: EdUFPE, 2008.  | 4 |
| 19. | <b>ANDRADE, Manuel Correia de.</b> | ISSN 15177793 | -----  | <b>Brasil: globalização e regionalização. In: Geographia. Vol. 3, nº 1 (2001). Disponível em:</b> < <a href="http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia/article/view/51/49">http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia/article/view/51/49</a> >. <b>Acessado em: 11 abr 2017.</b>   | 0 |
| 20. | ANDRADE, M. C.                     |               | 19951550<br>19951551<br>19951552<br>19951553<br>19951555                       | <b>Cidade e campo no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Brasiliense, 1995.  | 5 |
| 21. | ANGELO, Michelly Ramos de.         | -----         | -----  | <b>Louis-Joseph Lebret e a SAGMACS</b> : a formação de um grupo de planejamento urbano no Brasil. São Paulo: Alameda, 2013. 338 p.  | 0 |
| 22. | ANTUNES, I.                        | 9788588456426 | -----  | <b>Lutar com palavras</b> : coesão e coerência. São Paulo: Parábola. 2005.  | 0 |
| 23. | ARAGÃO, M. J.                      | 9788571931961 | -----  | <b>História do clima</b> . Rio de Janeiro: Interciência, 2009.  | 0 |
| 24. | ARANTES, Antonio Augusto.          |               | 20051067<br>20051068<br>20051069<br>20051070<br>20051071<br>8564216026         | <b>O que é cultura popular</b> . São Paulo: Brasiliense, 2004.  | 6 |
| 25. | ARENDDT, Hannah.                   |               | 8564118194<br>8564118195<br>8564118196<br>8564118197<br>8564118198             | <b>Entre o Passado e o Futuro</b> . 7ª edição – Rio de Janeiro: Perspectiva, 2014.  | 7 |

|     |  |                   |                          |  |  |   |
|-----|--|-------------------|--------------------------|--|--|---|
|     |  |                   | 8564118199<br>8564118100 |  |  |   |
| 26. | ARRIGHI, Giovanni.   | 85326188<br>55    | -----<br>----            |  | <b>A ilusão do desenvolvimento.</b> 6ª ed. Petrópolis: Vozes, 1998.  | 0 |
| 27. | ASSOCIAÇÃO<br>BRASILEIRA DE<br>NORMAS<br>TÉCNICAS.                                 | -----             | -----<br>----            |  | <b>NBR6027:</b> Informação e documentação – Sumário – apresentação. Rio de Janeiro, 2013.  | 0 |
| 28. | ASSOCIAÇÃO<br>BRASILEIRA DE<br>NORMAS<br>TÉCNICAS.                                 | -----             | -----<br>----            |  | <b>NBR6024:</b> Informação e documentação – Numeração progressiva das seções em um documento – Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.   | 0 |
| 29. | ASSOCIAÇÃO<br>BRASILEIRA DE<br>NORMAS<br>TÉCNICAS.                                 | -----             | -----<br>----            |  | <b>NBR 14724</b> – Trabalho acadêmico – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.  | 0 |
| 30. | ASSOCIAÇÃO<br>BRASILEIRA DE<br>NORMAS<br>TÉCNICAS.                                 | -----             | -----<br>----            |  | <b>NBR 15287:</b> informação e documentação –projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro, 2011  | 0 |
| 31. | ASSOCIAÇÃO<br>BRASILEIRA DE<br>NORMAS<br>TÉCNICAS.                                 | -----             | -----<br>----            |  | <b>NBR 6028</b> – Documentação – Resumo – elaboração. Rio de Janeiro, 2003.  | 0 |
| 32. | ASSOCIAÇÃO<br>BRASILEIRA DE<br>NORMAS<br>TÉCNICAS.                                 | -----             | -----<br>----            |  | <b>NBR 6023</b> – Documentação – Referências. Rio de Janeiro, 2002   | 0 |
| 33. | ASSOCIAÇÃO<br>BRASILEIRA DE<br>ASSOCIAÇÃO<br>BRASILEIRA DE<br>NORMAS<br>TÉCNICAS.  | -----             | -----<br>----            |  | <b>NBR 10520</b> – Documentação – citação em documentos. Rio de Janeiro, 2002.   | 0 |
| 34. | AUAD, Daniela.   | -----             | -----<br>----            |  | <b>Educar Meninas e Meninos:</b> relações de gênero na escola. São Paulo, Contexto, 2006.  | 0 |
| 35. | BACHELARD, G.  | 97897244<br>13921 | 8564113335               |  | <b>O novo espírito científico.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2007.  | 1 |
| 36. | BARBETTA, Pedro<br>Alberto; REIS,<br>Marcelo Menezes;<br>BORNIA, Antônio<br>Cezar. | -----             | -----<br>----            |  | <b>Estatística para Cursos de Engenharia e Informática.</b> 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  | 0 |
| 37. | BARBOSA, Adauto<br>Gomes.  | -----             | -----<br>----            |  | O marketing imobiliário à luz da estética da mercadoria. In: <b>Mercator</b> , v. 16, 2017. DOI: <a href="https://doi.org/10.4215/rm2017.e16009">https://doi.org/10.4215/rm2017.e16009</a> .Disponível em: < <a href="http://www.mercator.ufc.br/index.php/mercator/article/download/1683/727">www.mercator.ufc.br/index.php/mercator/article/download/1683/727</a> >. Acessado em: 01 abr 2017. | 0 |
| 38. | BARBOSA, Adauto<br>Gomes.  | -----             | -----<br>----            |  | Planejamento urbano empresarialista em complexos imobiliários, residenciais e de   | 0 |

|     |  |                   |  |   |    |
|-----|--|-------------------|--|---|----|
|     |  |                   |  | serviços: a Reserva do Paiva em análise. In: <b>Cadernos Metrópole</b> , São Paulo, v. 18, n. 37, pp. 785-802, set/dez 2016. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2016-3708">http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2016-3708</a> . |    |
| 39. | BARCELLOS, C.                                    | -----             | -----  | Problemas emergentes da saúde coletiva e a revolu o do espaço geográfico. In: <b>Território, Ambiente e Saúde</b> . MIRANDA, A, C. et al. (org). Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.p 43-56. p. 272.   | 0  |
| 40. | BARCELLOS, Christovam; ROJAS, Luiza. Igenes.     | -----             | -----  | <b>O território e a vigilância em saúde</b> .Rio de Janeiro: FIOCRUZ/EPSJV/PROFORMAR, 2004.   | 0  |
| 41. | BARCELLOS, Christovam; BASTOS, Francisco In cio. | -----             | -----  | Geoprocessamento, Ambiente e Saúde: uma união possível?. <b>Cadernos de Saúde Pública</b> , Rio de Janeiro, 1996, 12(3): 389 - 397.   | 0  |
| 42. | BARROS, Aidil J. S.; LEHFELD, Neide A. S.        | 97885760<br>51565 | 8564170496<br>8564170497<br>8564170498<br>8564170499<br>8564170400<br>8564170401<br>8564170402<br>8564170403   | Fundamentos de Metodologia Científica. <b>São Paulo: Pearson. 2007.</b>   | 8  |
| 43. | BASTIDE, Roger.                                  |                   | 19950738<br>19950739<br>19950740<br>19950741<br>19950742   | <b>As religiões africanas no Brasil:</b> contribui o a uma sociologia das interpenetra es de civiliza es. São Paulo: Pioneira, 1989.  | 5  |
| 44. | BASTOS, Cleverson; KELLER, Vicente.              | 85326058<br>69    | 20050839<br>20050830<br>20050831<br>20050832<br>20050837   | <b>Aprendendo a aprender:</b> introdu o   metodologia científica. 17ª Ed. Petrópolis, 2004.   | 5  |
| 45. | BAUDRILLARD, Jean.                               | -----             | -----  | <b>A sociedade de consumo.</b> Tradu o de Artur Morão. Lisboa: Edi es 70. 269 p. (Colec o Arte & comunica o; 54).   | 0  |
| 46. | BAUMAN, Zygmunt.                                 |                   | 8564118994<br>8564118995<br>8564118996<br>8564118997<br>8564118998<br>8564118999<br>8564119000<br>8564167208<br>8564167209<br>8564167210<br>8564167211<br>8564167212<br>8564167213 | <b>Vida para consumo:</b> a transforma o das pessoas em mercadoria. Tradu o: Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.  | 15 |

|     |   |                   |  |  |    |
|-----|---|-------------------|--|--|----|
|     |   |                   | 8564167214<br>8564167215   |  |    |
| 47. | BAZERMAN, Charles.  | 978-85-249-1105-7 | 8564218073   | Gêneros textuais, tipificação e Interação. São Paulo: Cortez, 2005.  | 1  |
| 48. | BEAUJEAU-GARNIER, Jacqueline.                                 | 9788504000139     | -----<br>----  | <b>Geografia de População.</b> Tradução de Leônidas Gontijo de Carvalho. 2. ed. rev. e atualizada. São Paulo: 1980. 441 p., il. (Coleção Biblioteca Universitária; série 2.; Ciências Sociais; v. 29).   | 0  |
| 49. | <b>BECKER, Bertha.</b>  | 8576170426        | 20080492<br>20080493<br>8564121399<br>8564121300<br>8564121301<br>8564121302<br>8564121303<br>8564121304<br>8564121305<br>8564170062<br>8564170063<br>8564170064<br>8564170065<br>8564170066<br>8564170063<br>8564170064<br>8564170065<br>8564170066<br>8564170092<br>8564170291<br>8564170292 | <b>Amazônia.</b> São Paulo: Ática, 1998.   | 17 |
| 50. | BELLONI, Isaura. MAGALHÃES, Heitor de. SOUSA, Luzia Costa de. | 9788524907456     | -----<br>----  | <b>Metodologia de Avaliação em políticas públicas: uma experiência em educação profissional.</b> 3.ed. São Paulo, Cortez, 2003.  | 0  |
| 51. | BEZERRA, Nielson da Silva.                                    | -----             | -----<br>----  | <b>Acerca da educação, do preconceito e da aids: um olhar a partir do EDUCAIDS e da rede nacional de pessoas vivendo com aids em Pernambuco.</b> Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2015.  | 0  |
| 52. | BEZERRA, Juscelino Eudâmidas.                                 | -----             | -----<br>----  | <b>A fruticultura no Nordeste Semiárido: internacionalização, conflitos territoriais e a precarização do trabalho.</b> (Tese de Doutorado). Universidade Estadual Paulista: Faculdade de Ciências e Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Presidente Prudente, 2012. | 0  |
| 53. | BITAR, Hélia de Freitas e outros.                             | -----             | -----<br>----  | <b>Sistemas de avaliação educacional.</b> São Paulo, FDE, 1998 (Série "Idéias", n. 30).  | 0  |
| 54. | BOBBIO, Norberto.   | 8535206469        | -----<br>----  | <b>Teoria geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos.</b> Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.   | 0  |

|     |                                    |                   |  |  |   |
|-----|------------------------------------|-------------------|--|--|---|
| 55. | BOFF, Leonardo.                    |                   | 8564111192<br>8564111193<br>8564111194<br>8564153657<br>8564153658<br>8564153659<br>8564153660<br>8564153661 | <b>Saber cuidar: ética do humano -<br/>compaixão pela terra.</b> 15 ed. Petrópolis:<br>Vozes, 2008.  | 8 |
| 56. | BOFF, Leonardo.                    |                   | 20051744<br>20051745<br>20051746<br>20051747   | <b>Ecologia, mundialização e<br/>espiritualidade.</b> Rio de Janeiro: Record,<br>2004. 240 p.  | 4 |
| 57. | BOTELHO, Adriano.                  | -----             | -----<br>-----   | <b>Do fordismo à produção flexível:</b> o<br>espaço da indústria num contexto de<br>mudanças das estratégias de acumulação<br>do capital. São Paulo: Annablume, 2008.  | 0 |
| 58. | BOURDIEU, Pierre.                  | -----             | -----<br>-----   | <b>Escritos de Educação.</b> Petrópolis, Vozes,<br>2013.   | 0 |
| 59. | BRAGA, Ricardo.                    | 97885731<br>56331 | -----<br>-----   | <b>Instrumentos para a gestão ambiental e<br/>de recursos hídricos.</b> Recife: Ed.<br>Universitária da UFPE, 2009.  | 0 |
| 60. | BRANDÃO, Flávia.                   | 97885260<br>15881 | 8564169302<br>8564169303<br>8564169304<br>8564169305<br>8564169306<br>8564169307<br>8564169308<br>8564169309 | <b>Dicionário Ilustrado de Libras.</b> São<br>Paulo: Global, 2011.   | 8 |
| 61. | BRANDÃO, Zaia<br>(org).            | 97885249<br>16557 | 20053621   | <b>A crise dos paradigmas e a educação.</b> 5ª<br>ed. São Paulo: Cortez, 1999.   | 1 |
| 62. | BRASIL.                            | -----             | -----<br>-----   | <b>Manual do Observador<br/>Meteorológico.</b> 3. ed. Diretoria de<br>Hidrografia e Navegação. Niterói, RJ: A<br>Diretoria, 2015. Disponível em:<br>< <a href="https://www.mar.mil.br/dhn/chm/meteo/noticias/Manual-Observador-Completo.pdf">https://www.mar.mil.br/dhn/chm/meteo/<br/>noticias/Manual-Observador-<br/>Completo.pdf</a> >. Acesso em: 01 de abril<br>2017. | 0 |
| 63. | BRASIL.                            |                   | 19965755<br>19965756<br>19965757<br>19970102<br>19972194<br>20020433   | <b>Constituição da República Federativa<br/>do Brasil de 1988.</b> 35ª ed - Brasília:<br>Câmara dos Deputados, Edições Câmara,<br>2012.  | 6 |
| 64. | BRASIL. Ministério<br>da Educação. | -----             | -----<br>-----   | <b>Programa Ética e cidadania:<br/>construindo valores na escola e na<br/>sociedade. Relações étnico-raciais e de<br/>gênero.</b> Brasília: Secretaria de Educação<br>Básica, 2007.  | 0 |
| 65. | BRASIL.                            | -----             | -----<br>-----   | Ministério da Educação. Secretaria de<br>Educação Especial. <b>Diretrizes Nacionais<br/>para a Educação Especial na Educação<br/>Básica.</b> Brasília: MEC/SEESP, 2001.  | 0 |

|     |   |                       |  |  |   |
|-----|---|-----------------------|--|--|---|
| 66. | BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental.     | -----                 | -----  | <b>Parâmetros curriculares nacionais</b> : introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. 126p.  | 0 |
| 67. | BRASIL. IBGE.                                   | 97885240<br>39409     | -----  | <b>Brasil: 500 anos de povoamento.</b> 2 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 232 p.  | 0 |
| 68. | BRITO, L.F.                                     | 85282006<br>98        | -----  | <b>Por uma gramática de Línguas de Sinais.</b> Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro - UFRJ, Departamento de Linguística e Filologia, 1995.   | 0 |
| 69. | BUTLER, Judith.                                 | -----                 | -----  | <b>Problemas de gênero:</b> feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.   | 0 |
| 70. | CAPOVILLA, C. C. & RAPHAEL, W. D.               | 97885314<br>14336     | -----  | <b>Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua brasileira de sinais (LIBRAS).</b> São Paulo: Imprensa Oficial, 2001.  | 0 |
| 71. | CARRERAS, Carles.                               | -----                 | -----  | Da cidade industrial à cidade dos consumidores: reflexões teóricas para debater. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri; CARRERAS, Carles. <b>Urbanização e mundialização:</b> estudos sobre a metrópole. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2011, p. 21-28. | 0 |
| 72. | CARLOS, Ana Fani Alessandri et al. (orgs.).     | 97885724<br>49144     | -----  | <b>A cidade como negócio.</b> São Paulo: Contexto, 2015.   | 0 |
| 73. | CARLOS, Ana Fani Alessandri(Org.).              | 85724410<br>69        | -----  | <b>Novos Caminhos da Geografia.</b> São Paulo: Contexto, 2002.   | 0 |
| 74. | CARVALHO, Claudio J. B., ALMEIDA, Eduardo A. B. | 97885277<br>27860     | -----  | <b>Biogeografia da América do Sul, análise de tempo, espaço e forma</b> Editora Roca, 2ª edição, Rio de Janeiro – RJ 2016.   | 0 |
| 75. | CARVALHO, V. M. S.G. de.                        | 97885987<br>92743     | -----  | <b>Sensoriamento Remoto no ensino básico da Geografia: definindo novas estratégias.</b> Rio de Janeiro: APED, 2012.  | 0 |
| 76. | CASTELLAR, Sônia M. V.                          | 97885724<br>43111     | 8564117883<br>8564117884<br>8564117885<br>8564117886<br>8564117887<br>8564117888<br>8564121229<br>8564117885 | <b>Educação Geográfica: teorias e práticas docentes.</b> 2ª Ed. São Paulo: Contexto, 2007. – (Novas Abordagens. Geosp; v.5)  | 7 |
| 77. | CASTELLAR, Sônia M. V.                          | ISSN<br>0101-<br>3262 | -----  | <b>Educação geográfica: a psicogenética e o conhecimento escolar.</b> In:Cad. Cedes, Campinas, vol.25, nº 66, p. 209-225, maio/ago. 2005.  | 0 |
| 78. | CASTRO, Josué de.                               | 97885200<br>05309     | 8564170037<br>8564170038   | <b>Geografia da fome: o dilema brasileiro: pão ou aço.</b> Rio de Janeiro: Edições   | 8 |

|     |   |                   |  |  |    |
|-----|---|-------------------|--|--|----|
|     |   |                   | 8564170039<br>8564170040<br>8564170041<br>8564170042<br>8564170338<br>8564170339   | Antares, 1984. 348 p., il. (Clássicos das Ciências Sociais no Brasil). Disponível em:<br>< <a href="http://www.zorraquino.com.br/textos/eco-social/geografia-da-fome-josue-decastro.pdf">http://www.zorraquino.com.br/textos/eco-social/geografia-da-fome-josue-decastro.pdf</a> >. Acesso em: 17 abr. 2016. |    |
| 79. | CASTRO, Iná Elias;<br>RODRIGUES,<br>Juliana Nunes;<br>RIBEIRO, Rafael<br>Winter.            | 97885286<br>17313 | -----<br>-----   | <b>Espaços da democracia:</b> para a agenda da geografia política contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, Faperj, 2013. 360 p., il.  | 0  |
| 80. | CASTRO, Iná Elias;<br>GOMES, Paulo César<br>da Costa; CORRÊA,<br>Roberto Lobato<br>(orgs.). | 97885286<br>15548 | -----<br>-----   | <b>Olhares geográficos:</b> modos de ver e viver o espaço. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. 192 p.   | 0  |
| 81. | CASTRO, Iná E.;<br>GOMES, Paulo C. da<br>C.; CORRÊA,<br>Roberto L. (orgs.).                 | 97885286<br>05884 | 8564121352<br>8564121353<br>8564121354<br>8564121355<br>8564121356<br>8564121357<br>8564121358   | <b>Brasil:</b> questões atuais da reorganização do território. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.   | 7  |
| 82. | CASTRO, Iná E.;<br>GOMES, Paulo C. da<br>C.; CORRÊA,<br>Roberto L. (orgs.)                  | 97885286<br>05457 | 8564170224<br>8564170225<br>8564170226<br>8564170227<br>8564170228<br>8564170229   | <b>Geografia:</b> conceitos e temas. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.   | 6  |
| 83. | CAPOVILLA, F.;<br>RAPHAEL, Walkíria<br>Duarte.  | -----             | -----<br>-----   | <b>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais.</b> Imprensa Oficial. São Paulo: 2001.  | 0  |
| 84. | CAVALCANTI,<br>Lana de Souza.   |                   | 8564192312<br>8564192313<br>8564192314<br>8564192315<br>8564192316<br>8564192317<br>8564192318<br>8564192319<br>8564118724<br>8564118725<br>8564118726<br>8564118727<br>8564118728<br>8564118729<br>8564191034 | <b>A geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana.</b> Campinas: Papirus, 2008.  | 15 |
| 85. | CAVALCANTI,<br>Lana de Souza.   |                   | 8564170122<br>8564170123<br>8564170124<br>8564170125   | <b>Geografia, escola e construção de conhecimentos.</b> São Paulo, Papirus, 2001.  | 16 |

|     |                              |                    |  |   |    |
|-----|------------------------------|--------------------|--|---|----|
|     |                              |                    | 8564170126<br>8564170127<br>8564170128<br>8564170314<br>8564192322<br>8564192323<br>8564192324<br>8564192325<br>8564192326<br>8564192327<br>8564192328<br>8564192329                     |   |    |
| 86. | CHESNAIS, François (coord.). | -----              | -----<br>-----   | <b>A mundialização financeira:</b> gênese, custo e apostas. Tradução de Marta Roldão. Lisboa: Instituto Piaget, 1996. 415 p. (Coleção Economia e Política; 27). | 0  |
| 87. | CHRISTOPHERSON, Robert W.    | 97885778<br>0964-6 | 8564192082<br>8564192083<br>8564192084<br>8564192085<br>8564192086<br>8564192087<br>8564192088<br>8564192089   | <b>Geossistemas:</b> uma introdução à Geografia Física. 7ª ed. PORTO ALEGRE RS: BOOKMAN, 2012.  | 8  |
| 88. | CHISTOFOLETTI, Antônio.      | 85212017<br>7X     | 20051642<br>20051643<br>20051644<br>20051645<br>8564111543<br>8564111544<br>8564111545<br>8564111546<br>8564111548<br>8564118288<br>8564118289<br>8564118290<br>8564118291<br>8564118292 | <b>Modelagem de sistemas ambientais 1ª</b> Edição Editora Blucher, São Paulo, 1999.   | 15 |
| 89. | CHRISTOFOLETTI, A. (org.).   | -----              | -----<br>----  | <b>Perspectivas da geografia.</b> 2. ed. São Paulo: Difel, 1985.  | 0  |
| 90. | CHOAY, Françoise.            |                    | 20052794<br>20052795<br>20052796<br>20052797   | <b>O urbanismo:</b> utopias e realidades, uma antologia. 3. reimpr. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011 [1965].   | 4  |
| 91. | COHEN, Benjamin J.           | -----              | -----<br>----  | <b>A geografia do dinheiro.</b> Tradução de Magda Lopes. São Paulo: Unesp, 2014. 284 p.   | 0  |
| 92. | COLL, C. et al.              | 97885080<br>61976  | -----<br>----  | <b>O construtivismo na sala de aula.</b> 6ª São Paulo: Ática, 1996.   | 0  |
| 93. | COMERLATTO, Lairton Marcelo. | -----              | -----<br>----  | Turismo internacional no Brasil: os fluxos e a entrada das grandes redes de <i>resorts</i>  | 0  |

|      |  |                   |  |   |    |
|------|--|-------------------|--|---|----|
|      |  |                   |  | internacionais. In: _____. <b>A cadeia global de valor do turismo</b> : estudo sobre os <i>resorts</i> internacionais no Nordeste do Brasil. 2015. (Tese de Doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015, p. 71-111. |    |
| 94.  | COMPARATO, Fábio Konder.                                     | 97885022<br>24223 | -----<br>----  | <b>A afirmação histórica dos direitos humanos</b> . São Paulo: Saraiva, 2008.   | 0  |
| 95.  | CONTI, J. B.   | 97885705<br>68953 | 20052761<br>20052762<br>20052763<br>20052764<br>20052765<br>8564118853<br>8564118854<br>8564118855<br>8564118856<br>8564118857<br>8564118858 | <b>Clima e Meio Ambiente</b> . São Paulo: Atual, 1998. (Série Meio Ambiente)<br>FERREIRA, A. G. <b>Meteorologia Prática</b> . São Paulo: Oficina de textos, 2006.   | 11 |
| 96.  | CONTRERAS, J.  | 97885249<br>19237 | -----<br>----  | <b>Autonomia de Professores</b> . São Paulo: Cortez, 2002.  | 0  |
| 97.  | CORRÊA, Antonio Carlos de Barros et al.                      | -----             | -----<br>----  | Megageomorfologia e Morfoestrutura do Planalto da Borborema. São Paulo: <b>Revista do Instituto Geológico</b> , 31 (1/2) 2010.  | 0  |
| 98.  | CORREA, Roberto Lobato.                                      | 85-08-<br>01962-9 | -----<br>----  | <b>Região e organização espacial</b> . São Paulo: Atlas, 2003.  | 0  |
| 99.  | COSTA, Giovani Glauco de Oliveira.                           | -----             | -----<br>----  | <b>Curso de Estatística Básica – Teoria e Prática</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015.   | 0  |
| 100. | COSTA, Euclides Ferreira da.                                 | -----             | -----<br>----  | <b>Juventude negra e a educação nas prisões</b> . Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2013.  | 0  |
| 101. | COUTO, Edilece Souza.  | -----             | -----<br>----  | Devoções, festas e ritos: algumas considerações. <b>Revista Brasileira de História das Religiões</b> , v. 1, n. 1, 2008.  | 0  |
| 102. | CREMA, Roberto.  | -----             | -----<br>----  | <b>Pedagogia iniciática: uma escola de liderança</b> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.   | 0  |
| 103. | CUNHA, Sandra Baptista da;<br>GUERRA, Antônio José Teixeira. |                   | 8564168630<br>8564168631<br>8564168632<br>8564168633<br>8564168634<br>8564168635<br>8564168636<br>8564168637                                 | <b>A questão ambiental: diferentes abordagens</b> . 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.  | 8  |
| 104. | CUNHA, Sandra Baptista da;<br>GUERRA, Antônio José Teixeira. |                   | 8564170032<br>8564170033<br>8564170034<br>8564170035<br>8564170036<br>8564170293<br>8564170294<br>8564121089                                 | <b>Geomorfologia do Brasil</b> . 7ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2011.  | 14 |

|      |   |                   |  |   |       |
|------|---|-------------------|--|---|-------|
|      |   |                   | 8564121090<br>8564121091<br>8564121092<br>8564121093<br>8564121094<br>8564121095   |   |       |
| 105. | CUNHA, M.C.P.                             | 978-85-7605-878-6 | -----<br>----  | <b>Libras: conhecimento além dos sinais.</b> São Paulo:Pearson Education,2011.  | 0     |
| 106. | CZERESNIA, D.<br>RIBEIRO, A. M. O         | -----             | -----<br>----  | Conceito de espaço em epidemiologia: uma interpretação histórica e epistemológica. <b>Cad. Saúde Pública</b> , Rio de Janeiro, 16(3):595-617, jul-set, 2000.                | 0     |
| 107. | DAMATTA,<br>Roberto.                      |                   | 8564167132<br>8564167133<br>8564167134<br>8564167135<br>8564167136<br>8564167137<br>8564167138<br>8564167139   | <b>Carnavais, malandros e heróis:</b> para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.  | 8     |
| 108. | DAMATTA,<br>Roberto.                      |                   | 8564118399<br>8564118400<br>8564118401<br>8564118402<br>8564118403<br>8564118404<br>8564118405<br>8564192354<br>8564192355<br>8564192356<br>8564192357<br>8564192358<br>8564192359<br>8564192360<br>8564192361 | <b>O que faz o brasil, Brasil?.</b> Rio de Janeiro: Rocco, 1986.  | 15    |
| 109. | DEBORD, Guy.                              | -----             | -----<br>----  | <b>A sociedade do espetáculo.</b> Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. 240 p.   | 0     |
| 110. | DELGADO, E. I.                            | 8571949751        | -----<br>----  | <b>Pilares do interacionismo: Piaget, Vygotsky, Wallon e Ferreiro.</b> 1ª ed. São Paulo: Érica, 2003.   | ----- |
| 111. | DELORS, Jacques.                          |                   | 8564229391   | <b>Educação:</b> um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, 4ª ed. São Paulo: Cortez, Brasília: MEC, 2000. | 1     |
| 112. | DEL PRETTE, A., &<br>Del Prette, Z. A. P. |                   | 8564111395<br>8564111396<br>8564111397<br>8564111398<br>8564111399   | <b>Psicologia das relações interpessoais:</b> Vivência para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2001.   | 5     |
| 113. | DIAS, Genebaldo<br>Freire.                |                   | 20052841<br>20052842<br>20052843   | <b>Pegada ecológica e sustentabilidade humana.</b> São Paulo: Gaia, 2002.   | 4     |

|      |   |                   |  |   |    |
|------|---|-------------------|--|---|----|
|      |   |                   | 20052844   |   |    |
| 114. | DICKEN, Peter.  | 97885778<br>06263 | -----<br>----  | <b>Mudança global:</b> mapeando as novas fronteiras da economia mundial. Tradução: Teresa Cristina Felix de Sousa. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.  | 0  |
| 115. | DIDENET, Vital.   | 85988432<br>61    | -----<br>----  | <b>Plano Nacional de Educação (PNE).</b> Brasília: Editora Plano, 2000.   | 0  |
| 116. | DONISETE, Luís;<br>GRUPIONI, Benzi<br>(org.).             | -----             | -----<br>----  | <b>Índios no Brasil.</b> São Paulo: Global, 2000.   | 0  |
| 117. | DORNELLES, João<br>Ricardo W.                             | 85-11-<br>01229-X | 20060430<br>20060431   | <b>O que são Direitos Humanos?</b> São Paulo: Ed. Brasiliense, 1997.  | 2  |
| 118. | DOWNING,<br>Douglas; CLARK,<br>Jeffrey.                   |                   | 8564117522<br>8564117523<br>8564117524<br>8564117525<br>8564117526<br>8564117527<br>8564117528<br>8564169254<br>8564169255<br>8564169256<br>8564169257<br>8564169258<br>8564169259<br>8564169260<br>8564169261 | <b>Estatística aplicada.</b> São Paulo: Saraiva, 2006.  | 15 |
| 119. | DURKHEIM, Émile   | 97885771<br>52186 | -----<br>----  | <b>Educação e Sociologia.</b> São Paulo: 2012.  | 0  |
| 120. | ELIADE, Mircea.   | 85336003<br>05    | 20051483<br>20051484<br>8564118608<br>8564118609   | <b>Imagens e símbolos:</b> ensaio sobre o simbolismo mágico-religioso. São Paulo: Martins Fontes, 2002.   | 4  |
| 121. | ELIAS, Denise.  | 97885774<br>30208 | 8564117972<br>8564117973<br>8564117974<br>8564117975<br>8564117976<br>8564117977<br>8564117978   | Novas dinâmicas no Brasil agrícola. In: SPOSITO, Eliseu Savério et al. (orgs.). <b>Cidades médias:</b> produção do espaço urbano e regional. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2006, p. 279-303.   | 7  |
| 122. | ELIAS, Denise.  | -----             | -----<br>----  | Ensaio sobre os espaços agrícolas de exclusão. In: <b>REVISTA NERA</b> , Ano 8, n. 8, jan-jun 2006. Disponível em: < <a href="http://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/view/1442/1419">http://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/view/1442/1419</a> >. Acessado em: 20 fev 2017. | 0  |
| 123. | EMBRAPA-CNPS.<br>Centro Nacional de<br>Pesquisa de Solos. | 97885858<br>64040 | 8564190490<br>8564190491<br>8564190492   | <b>Sistema brasileiro de classificação de solos.</b> 3ª ed. - Brasília, DF: EMBRAPA 2013. 353p.   | 8  |

|      |   |                       |  |   |   |
|------|---|-----------------------|--|---|---|
|      |   |                       | 8564190493<br>8564190494<br>8564190495<br>8564190496<br>8564190497   |   |   |
| 124. | ERIKSEN, Thomas<br>Hylland; NIELSEN,<br>Finn Sivert.                    |                       | 8564111382<br>8564111383<br>8564111384   | <b>História da Antropologia.</b> 4ª ed.<br>Petrópolis: Vozes, 2010.   | 3 |
| 125. | FAIRCLOUGH,<br>Norman.  | -----                 | -----<br>-----   | <b>Discurso e mudança social.</b> Tradução<br>Izabel Magalhães. Brasília: Editora da<br>Universidade de Brasília, 2001.   | 0 |
| 126. | FÁVERO, Ltair<br>Alberto; ALENCAR,<br>Edison (orgs.).                   | 97885759<br>12409     | 8564190554<br>8564190555<br>8564190556<br>8564190557<br>8564190558<br>8564190559<br>8564190560<br>8564190561 | <b>Leituras Sobre Hannah<br/>Arendt: Educação, Filosofia e<br/>Política.</b> São Paulo: Editora Mercado de<br>Letras, 2012.   | 8 |
| 127. | FAZENDA, Ivani,<br>Catarina Arantes.                                    | 97885308<br>05029     | 8564169450<br>8564169451<br>8564169452<br>8564169453<br>8564169454<br>8564169455<br>8564169456<br>8564169457 | <b>Didática e interdisciplinaridade.</b> 17ª. ed.<br>Campinas, SP: Papirus, 2012.   | 8 |
| 128. | FEATHERSTONE,<br>M. (org.)  | 978<br>85326130<br>47 | 8564118376   | <b>Cultura global – Nacionalismo,<br/>Globalização e Modernidade.</b> Petrópolis:<br>Vozes, 1994.   | 1 |
| 129. | FELDMAN, Sarah.   | -----                 | -----<br>-----   | O arranjo SERFHAU: assistência técnica<br>aos municípios / órgãos de planejamento /<br>empresas de engenharia consultiva. In:<br>ENCONTRO NACIONAL DA ANPUR,<br>11., 2005, Salvador. <b>Anais...</b> Salvador:<br>ANPUR, 2005a. p. 1-16.  | 0 |
| 130. | FERNANDES, E.<br>(Org.)   | 97885770<br>60047     | -----<br>----  | <b>Surdez e bilingüismo.</b> Porto Alegre: Ed.<br>Mediação, 2005.   | 0 |
| 131. | FERREIRA, Leila da<br>Costa.  | -----                 | -----<br>----  | <b>A questão ambiental na América<br/>Latina - Teoria social e<br/>interdisciplinaridade.</b> Campinas, SP:<br>Editora da Unicamp, 2011.  | 0 |
| 132. | FERREIRA, Angela<br>Lúcia; SILVA,<br>Alexsandro Ferreira<br>Cardoso da. | -----                 | -----<br>----  | Dinâmicas contemporâneas de<br>acumulação na produção do espaço<br>metropolitano: o imobiliário e o turismo<br>no litoral do Nordeste brasileiro. In:<br>LEAL, Suely; LACERDA, Norma. <b>Novos<br/>padrões de acumulação urbana na<br/>produção do habitat:</b> olhares cruzados<br>Brasil – França. Recife: Editora UFPE,<br>2010, p. 271-302. | 0 |

|      |   |                       |  |  |    |
|------|---|-----------------------|--|--|----|
| 133. | FIORIN, José Luiz.  | -----                 | -----<br>----  | <b>Introdução ao pensamento de Bakhtin.</b><br>São Paulo: Ática, 2006.                             | 0  |
| 134. | FIX, Mariana.   | -----                 | -----<br>----  | <b>São Paulo cidade global:</b> fundamentos financeiros de uma miragem. São Paulo: Boitempo, 2007. | 0  |
| 135. | FLORENZANO, T. G.   | 97885862<br>38710     | 20080524<br>20080525   | <b>Iniciação em Sensoriamento Remoto.</b> 3ª edição. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.           | 2  |
| 136. | FLORENZANO, T. G.   | 85-86238-<br>21-X     | 20080084<br>20080085   | <b>Imagens de satélite para estudos ambientais.</b> Oficina de textos. 2002.                       | 2  |
| 137. | FONSECA, Marília;<br>VEIGA, Ilma Passos<br>Alencastro.          | 85-308-<br>0656-5     | 8564111112<br>8564111113<br>8564111114<br>8564111115<br>8564111116   | <b>As dimensões do Projeto Político-Pedagógico.</b> 6ª ed. Campinas, SP. Papyrus: 2008.            | 5  |
| 138. | FOUCAULT, Michel.   | -----                 | -----<br>----  | <b>História da Sexualidade I.</b> A vontade de saber. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.         | 0  |
| 139. | FOUCAULT, Michel.   |                       | 8564190462<br>8564190463<br>8564190464<br>8564190465<br>8564190466<br>8564190467<br>8564190468<br>8564190469                     | <b>A ordem do discurso.</b> Trad. Laura Sampaio. São Paulo: Loyola, 1996.                          | 8  |
| 140. | FONSECA, Jairo<br>Simon da;<br>MARTINS, Gilberto<br>de Andrade. |                       | 19966450<br>19966451<br>20070061<br>20070062<br>20070063   | <b>Curso de estatística.</b> 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.   | 5  |
| 141. | FRAGA, Nilson<br>César (org.).                                  | ISSN<br>1984-<br>9036 | -----<br>----  | <b>Territórios e fronteiras:</b> (re)arranjos e perspectivas. Florianópolis: Insular, 2011. 400 p. | 0  |
| 142. | FREIRE, Paulo.  | 97885775<br>31646     | 20052234<br>20052235<br>20052236<br>20052237<br>8564111122<br>8564111123<br>8564111124<br>8564111125<br>8564115982<br>8564115983 | <b>Pedagogia do oprimido.</b> 50ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.                           | 10 |
| 143. | FREIRE, Paulo.  | 97885775<br>30205     | 8564118159<br>8564118161<br>8564118162<br>8564118163<br>8564118164<br>8564118165   | <b>Educação como prática da liberdade.</b> 22ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.              | 8  |

|      |   |                       |  |  |    |
|------|---|-----------------------|--|--|----|
|      |   |                       | 8564118160<br>8564118163   |  |    |
| 144. | FREIRE, Paulo.  | 97885775<br>31776     | 20052238<br>20052239<br>20052240<br>20052241<br>20053475   | <b>Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido.</b> Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.   | 5  |
| 145. | FREIRE-MEDEIROS.  | -----                 | -----<br>-----   | A favela que se vê e que se vende: Reflexões e polêmicas em torno de um destino turístico. <b>Revista Brasileira de Ciências Sociais</b> , São Paulo, v. 22, nº 65, out 2007, p. 61-72. Disponível em: < <a href="http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v22n65/a06v2265.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v22n65/a06v2265.pdf</a> >. Acesso em: 23 ago. 2017. | 0  |
| 146. | FREITAS, C. M.,<br>PORTO, M. F.   | -----                 | -----<br>-----   | <b>Saúde, ambiente e sustentabilidade.</b> Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006.  | 0  |
| 147. | FREYRE, Gilberto.   | 978<br>85260083<br>74 | 8564224643   | <b>Nordeste.</b> 7ª ed. São Paulo: Global Editora, 2004.   | 1  |
| 148. | FREYRE, Gilberto.   | -----                 | -----<br>-----   | <b>Manifesto regionalista.</b> 7 ed. Recife: FUNDAJ, Ed. Massangana, 1996, p.47-75.  | 0  |
| 149. | FRIDMAN, Fania.   | -----                 | -----<br>-----   | Notas sobre o planejamento no período João Goulart. <b>Urbana</b> , Campinas, v. 6, n. 8, p. 95-128, jun. 2014a.   | 0  |
| 150. | FRIGOTTO,<br>Gaudêncio;<br>CIAVATTA, Maria;<br>RAMOS, Marise<br>(Orgs). | -----                 | -----<br>-----   | <b>Ensino Médio Integrado: concepção e contradições.</b> 3ed. São Paulo: Cortez, 2012.   | 0  |
| 151. | FROEHLICH, José<br>Marcos; ALMEIDA,<br>Joaquim Anécio;<br>RIEDL, Mário. |                       | 20050735<br>20050736<br>20050737<br>20050738<br>20050739   | <b>Turismo rural e desenvolvimento sustentável.</b> 4 ed. Campinas: Papirus, 2004.   | 5  |
| 152. | FUKUYAMA,<br>Francis.   | 978<br>85325281<br>12 | -----<br>-----   | <b>As origens da ordem política:</b> dos tempos pré-humanos até a Revolução Francesa. Tradução de Nivaldo Montingelli Jr. Rio de Janeiro: Rocco, 2013. 589 p.  | 0  |
| 153. | FURTADO, Milton<br>Braga.   | 97885216<br>11981     | -----<br>-----   | <b>Síntese da Economia Brasileira.</b> 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.  | 0  |
| 154. | FURTADO, Celso.   | 97885359<br>15181     | 8564153512<br>8564153513<br>8564153514<br>8564153515<br>8564153516<br>8564167200<br>8564167201<br>8564167202<br>8564167203<br>8564167204 | <b>Formação econômica do Brasil.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 2009.  | 20 |

|      |                                  |                        |  |  |   |
|------|----------------------------------|------------------------|--|--|---|
|      |                                  |                        | 8564167205<br>8564167206<br>8564167207<br>8564117661<br>8564117662<br>8564117663<br>8564117664<br>8564117665<br>8564117666<br>8564117667 |  |   |
| 155. | GADOTTI, Moacir e colaboradores. | 97885730<br>76202      | -----<br>-----   | <b>Perspectivas atuais da educação.</b> Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.  | 0 |
| 156. | GADOTTI, Moacir                  | 97885249<br>19282      | 8564118259<br>8564118260<br>8564118261<br>8564118262<br>8564118263<br>8564118264<br>8564118265   | <b>Concepção dialética da educação.</b> São Paulo: Cortez, 1988.   | 7 |
| 157. | GADOTTI, Moacir                  | 97885080<br>91041      | 19960185<br>19960186   | <b>Pensamento pedagógico brasileiro.</b> São Paulo: Ática, 1988.   | 2 |
| 158. | GADOTTI, Moacir.                 | 97885249<br>18841      | 8564118252<br>8564118253<br>8564118254<br>8564118255<br>8564118256<br>8564118257   | <b>Educação e poder:</b> introdução à pedagogia do conflito. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 1988.  | 7 |
| 159. | GALLO, Silvio.                   | ISSN<br>1982 -<br>0283 | -----<br>-----   | <b>Currículo:</b> entre disciplinaridades, interdisciplinaridades... e outras idéias! <b>Currículo:</b> conhecimento e cultura. Salto para o futuro. Ano XIX – Nº 1 – Abril/2009. Disponível em: <a href="http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/171510Curriculo.pdf">http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/171510Curriculo.pdf</a> | 0 |
| 160. | GALVÃO, I.                       | 97885326<br>14025      | -----<br>-----   | <b>Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil.</b> Petrópolis (RJ): Vozes, 1995.  | 0 |
| 161. | GATTI, B. A.                     | -----                  | -----<br>-----   | <b>Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo.</b> Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 113, p. 65-81, 2001.  | 0 |
| 162. | GATTI, B. A.                     | -----                  | -----<br>-----   | <b>A construção de pesquisa em educação no Brasil.</b> Brasília: Liber Livro Editora, 2007.  | 0 |
| 163. | GEORGE, Pierre.                  | 85286043<br>22         | -----<br>-----   | <b>Geografia da População.</b> São Paulo: Difel, 1974. 118 p., il. (Coleção Saber Atual).  | 0 |
| 164. | GEERTZ, Clifford.                |                        | 8564208562<br>8564208563<br>8564208564<br>8564208565   | <b>A interpretação das Culturas.</b> Rio de janeiro: LTC, 1989;  | 8 |

|      |   |                   |  |   |   |
|------|---|-------------------|--|---|---|
|      |   |                   | 8564208566<br>8564208567<br>8564208568<br>8564208569   |   |   |
| 165. | GESSER, A.  | 97885793<br>40505 | 8564169272<br>8564169273<br>8564169274<br>8564169275<br>8564169276<br>8564169277<br>8564169278<br>8564169279               | <b>O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras.</b> São Paulo: Parábola Editorial, 2012.  | 8 |
| 166. | GIL, Antonio Carlos.  |                   | 8564170480<br>8564170481<br>8564170482<br>8564170483<br>8564170484<br>8564170485<br>8564170486<br>8564170487               | <b>Como elaborar projetos de pesquisa.</b> 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.   | 8 |
| 167. | GIL FILHO, Sylvio F.  | -----             | -----<br>-----   | Paisagem religiosa. In: JUNQUEIRA, Sérgio Rogério A. (Org.). <b>O Sagrado: Fundamentos e Conteúdo do Ensino Religioso.</b> Curitiba: IBPEX, 2009.   | 0 |
| 168. | GODOY, A.   | -----             | -----<br>-----   | <b>Fundamentos do trabalho pedagógico.</b> Campinas, SP: Editora Alínea, 2009.  | 0 |
| 169. | GÓES, Maria Cecília<br>Rafael de;<br>LAPLANE, Adriana<br>Lia Friszman de<br>(Org.). | -----             | -----<br>-----   | <b>Políticas e práticas de educação inclusiva.</b> Campinas: Autores Associados, 2004.  | 0 |
| 170. | GOMES, Flávio dos S.  |                   |  | <b>Mocambos e quilombos: uma história do campesinato negro no Brasil.</b> São Paulo: Claro Enigma, 2015.  |   |
| 171. | GOMES, Paulo César da Costa.  |                   | 8564119032<br>8564119033<br>8564119034<br>8564119035<br>8564119036<br>8564119037<br>8564119038<br>8564170043<br>8564170044 | <b>Geografia e modernidade.</b> 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.   | 9 |
| 172. | GONDIM, G. et al.   | -----             | -----<br>-----   | O território da Saúde: a organização do sistema de saúde e a territorialização. p 23-42. In: <b>Território, Ambiente e Saúde.</b> MIRANDA, A, C. et al. (org). Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008. p. 272. | 0 |
| 173. | GOMES, Paulo César  | 85286054          | 8564119032   | <b>Geografia e modernidade.</b> 2. ed. Rio de   | 9 |

|      |   |               |  |   |    |
|------|---|---------------|--|---|----|
|      | da Costa.   | 69            | 8564119033<br>8564119034<br>8564119035<br>8564119036<br>8564119037<br>8564119038<br>8564170043<br>8564170044   | Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.   |    |
| 174. | GRINSPUM, Isa.  | 85-7164-451-9 | -----<br>-----   | <b>O povo brasileiro.</b> (Documentário). Fundação Darcy Ribeiro / Superfilmes. 2000.                                   | 0  |
| 175. | GRUN, Mauro.  |               | 8564216863   | <b>Ética e educação ambiental:</b> a conexão necessária. Campinas, SP: Papirus, 1996.                                   | 1  |
| 176. | GUERRA, Antônio T.  | 8528606252    | 8564154472<br>8564154473<br>8564154474<br>8564154475<br>8564154476<br>8564154477<br>8564154478<br>8564170283<br>8564170284<br>8564170285<br>8564170286<br>8564170287<br>8564170288<br>8564170289<br>8564170290<br>8564113214 | <b>Dicionário geológico geomorfológico.</b> Rio de Janeiro: IBGE, 1993.   | 16 |
| 177. | GUERRA, Antônio J. Teixeira, CUNHA, Sandra Baptista.      | 8528605736    | 8564121019<br>8564121020<br>8564121021<br>20051485<br>20051486<br>20051487<br>8564121032   | <b>Geomorfologia e Meio Ambiente.</b> Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.  | 7  |
| 178. | GUERRA, Antonio José Teixeira; MARÇAL, Mônica dos Santos. | 8528611922    | 8564121230<br>8564121231<br>8564121232<br>8564121233<br>8564121234<br>8564121235<br>8564121236   | <b>Geomorfologia ambiental.</b> Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.  | 7  |
| 179. | GUIMARÃES, R. B.  | -----         | -----<br>-----   | Saúde Urbana: velho tema, novas questões. <b>Revista Terra Livre</b> , São Paulo, n. 17. p. 155-170, 2. semestre/ 2001. | 0  |
| 180. | HABERMAS, J.  | 9788533612624 | -----<br>-----   | <b>O discurso filosófico da modernidade:</b> doze lições. São Paulo: Martins Fontes, 2002.                              | 0  |

|      |                            |                       |  |  |    |
|------|----------------------------|-----------------------|--|--|----|
| 181. | HAESBAERT, Rogério (org.). | 97885228<br>08885     | -----<br>----  | <b>Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo.</b> 2ª ed. (revista e atualizada). Niterói (RJ): Editora da UFF, 2013.  | 0  |
| 182. | HAESBAERT, Rogério.        | 97885286<br>10611     | 8564117948<br>8564117949<br>8564117950<br>8564117951<br>8564117952<br>8564117953<br>8564117954<br>8564117955<br>8564117956<br>8564117957<br>8564121012<br>8564121013<br>8564121014<br>8564121015<br>8564121016<br>8564121017<br>8564121018 | <b>O mito da desterritorialização:</b> do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.  | 17 |
| 183. | HAESBAERT, Rogério.        | 85286054<br>50        | -----<br>----  | Desterritorialização: entre as redes e os aglomerados de exclusão. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (orgs.). <b>Geografia: conceitos e temas.</b> 12 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. pp. 165-205., il. | 0  |
| 184. | HAESBAERT, R.              | ISSN<br>1984-<br>4921 | -----<br>----  | Morte e vida da região: antigos paradigmas e novas perspectivas da geografia regional. In: OLIVEIRA, Francisco de. <b>Elegia para uma re(li)gião.</b> São Paulo: Paz e Terra, 1977.  | 0  |
| 185. | HARVEY, David.             | 97885806<br>31616     | -----<br>----  | <b>Cidades rebeldes:</b> do direito à cidade à revolução urbana. Tradução: Jeferson Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2014.  | 0  |
| 186. | HARVEY, David.             | 85741949<br>64        | 8564118987<br>8564118988<br>8564118989<br>8564118990<br>8564118991<br>8564118992<br>8564118993   | <b>A produção capitalista do espaço.</b> Tradução: Carlos Szlak. São Paulo: Annablume, 2005.   | 7  |
| 187. | HEGEL, G.                  | 97885326<br>27698     | 8564223633   | <b>Fenomenologia do espírito.</b> São Leopoldo: Bragança Paulista: USF, 2002.  | 1  |
| 188. | HERNÁNDEZ, Fernando.       | -----                 | -----<br>----  | <b>Transgressão e mudança na educação:</b> os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.  | 0  |
| 189. | HOBSBAWM, Eric;            | 85219018              | 20052776   | <b>A invenção das tradições.</b> 2. ed. Rio de   | 12 |

|      |                                |                   |  |   |    |
|------|--------------------------------|-------------------|--|---|----|
|      | RANGER, Terence.<br>(orgs.).   | 87                | 20052777<br>20052778<br>20052779<br>20052780<br>8564118889<br>8564118890<br>8564118891<br>8564118902<br>8564118903<br>8564118904<br>8564118905   | Janeiro: Paz e Terra, 1997.   |    |
| 190. | HOLANDA, Sérgio<br>Buarque de. | 97885359<br>25487 | -----<br>----  | <b>Raízes do Brasil.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 2016.   | 0  |
| 191. | HOLSTON, James.                | -----             | -----<br>----  | Rebeliões metropolitanas e planejamento insurgente no século XXI. <b>Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais</b> , v. 18, n. 2, p. 191-204, maio/ago. 2016. | 0  |
| 192. | HORKHEIMER, M.;<br>ADORNO, T.  | 85711041<br>4X    | -----<br>----  | <b>Dialética do esclarecimento.</b> São Paulo: Abril Cultural, 1989 (Coleção Os Pensadores).  | 0  |
| 193. | HUBERMAN, Leo                  | 97885216<br>17341 | 19960218<br>19960219<br>19960220<br>19960221<br>19960222<br>19960223<br>19960224<br>19960225<br>19960226<br>19960227<br>8564153952<br>8564153953<br>8564153954<br>8564153955<br>8564153956<br>8564153957 | <b>A história da riqueza do homem.</b> 21º ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1986.   | 17 |
| 194. | HUNT, Lynn.                    | 97885632<br>55594 | 8564233985<br>8564233986<br>8564234735   | <b>A invenção dos direitos humanos.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 2009.  | 3  |
| 195. | HUSSERL, E.                    | 97885309<br>35092 | -----<br>----  | <b>Crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental.</b> São Paulo: Editora Forense Universitária, 2012.   | 0  |
| 196. | IMBERNÓN,<br>Francisco (Org.). | 97885730<br>76646 | 8564223784   | <b>A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato.</b> Tradução Ernani Rosa. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.                                  | 1  |
| 197. | INMET.                         | -----             | -----  | <b>Manual de observações meteorológicas.</b>  | 0  |

|      |   |               |  |  |    |
|------|---|---------------|--|--|----|
|      | INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA.                             |               | ----   | 3. ed. Brasília: Ministério da Agricultura e do Abastecimento, 1999.   |    |
| 198. | IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.         | -----         | -----  | <b>Noções Básicas de Cartografia.</b> Manuais Técnicos em Geociências. Disponível em: <a href="http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual_nocoos/indice.htm">http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual_nocoos/ indice.htm</a> | 0  |
| 199. | ISAYAMA, Hélder Ferreira, LINHALES, Meily Assbú. Organizadores. | 9788570416698 | -----  | <b>Avaliação de políticas e políticas de avaliação.</b> Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.  | 0  |
| 200. | JEZINE, Edineide; ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto (orgs).       | -----         | -----  | <b>Educação e movimentos sociais: novos olhares.</b> Campinas, SP: Ed. Alínea, 2007.   | 0  |
| 201. | JEZINE, Edineide.   | -----         | -----  | <b>Universidade e saber popular: o sonho possível.</b> João Pessoa, PB: Edições CCHLA/UEPB, 2002.  | 0  |
| 202. | JORDAN, T.; GROTZINGER, J.                                      | 9788536306117 | 8564118332<br>8564118333<br>8564118334<br>8564118335<br>8564118336<br>8564118337<br>8564118338<br>8564192052<br>8564192053<br>8564192054<br>8564192055<br>8564192056<br>8564192057<br>8564192058<br>8564192059 | <b>Para entender a Terra.</b> 6ª edição: Bookman companhia ed. 2013.   | 15 |
| 203. | KAERCHER, Nestor André.   | 8585869348    | 8564170232<br>8564170233<br>8564170234<br>8564170235<br>8564170236<br>8564170237<br>8564170238<br>8564170239   | <b>Desafios e utopias no ensino de geografia.</b> 3 ed. SANTA CRUZ DO SUL RS: Edunisc, 2010  | 8  |
| 204. | KER, J. C.; CURTI, N.; SHAEFER, C. E. G. R.; TORRADO, P. V.     | -----         | -----  | <b>Pedologia – Fundamentos.</b> 1ª edição: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2012. 343p.  | 0  |
| 205. | KUHN, T.  | 9788527301114 | 8564118201<br>8564118202<br>8564118203<br>8564118204<br>8564211862   | <b>A estrutura das revoluções científicas.</b> São Paulo: Moderna, 2010.   | 5  |
| 206. | LAFER, Celso.   | 85716401      | -----  | <b>A Reconstrução dos Direitos Humanos.</b>  | 0  |

|      |  |                   |  |  |    |
|------|--|-------------------|--|--|----|
|      |  | 14                | -----  | São Paulo: Companhia das Letras, 1988.   |    |
| 207. | LEFF, Enrique.                                   |                   | 8564111672<br>8564111673<br>8564111674<br>8564111675<br>8564111676   | <b>A complexidade ambiental.</b> São Paulo: CORTEZ, 2003.  | 5  |
| 208. | LEHER, Roberto e<br>SETÚBAL, Mariana<br>(orgs.). | -----             | -----<br>-----   | <b>Pensamento crítico e movimentos sociais: diálogos para uma nova práxis.</b> São Paulo: Cortez, 2005.  | 0  |
| 209. | LEINS, Viktor;<br>AMARAL, Sérgio E.              | 97885216<br>17600 | 19967046<br>19967049<br>19967050<br>19967051   | <b>Geologia geral.</b> Salvador: IBEP Nacional, 2003.  | 4  |
| 210. | LEITE, Maria Angela<br>Faggin Pereira.           | 10001939<br>77270 | 8564111400<br>8564111401<br>8564111402   | <b>Destruição ou desconstrução?: questões da paisagem tendência de regionalização.</b> São Paulo: Hucitec, 2011.   | 3  |
| 211. | LEPSCH, I. F.                                    | 97885797<br>50083 | 8564190648<br>8564190649<br>8564190650<br>8564190651<br>8564190652<br>8564190653<br>8564190654<br>8564190655   | <b>Formação e Conservação dos Solos.</b> 2ª edição: Oficina de Textos. 2010.   | 8  |
| 212. | LIBANEO, José<br>Carlos.                         | 97885672<br>81001 | 8564207472<br>8564207473<br>8564207474<br>8564207475<br>8564207476<br>8564207477<br>8564207478<br>8564207479<br>8564111029<br>8564111030<br>8564111031<br>8564111032<br>8564111033 | <b>Organização e gestão da escola: teoria e prática.</b> 5. ed. Goiânia: MF Livros, 2008.  | 13 |
| 213. | LIMA, Ivaldo M. de<br>F.                         |                   |  | <b>Entre Pernambuco e África: história dos maracatus-nação do Recife e a espetacularização da cultura popular (1960 - 2000).</b> 2010. 420f. Tese (Doutorado em História) – UFF, Rio de Janeiro, 2010. |    |
| 214. | LIBÂNEO, J.C.                                    | 97885249<br>15949 | -----<br>-----   | <b>Adeus professor, adeus professora: novas exigências educacionais e profissionais docente.</b> 4.ed. São Paulo: Cortez, 2000.  | 0  |
| 215. | LIMA, Fátima.                                    | -----             | -----<br>-----   | <b>Corpos, gêneros, sexualidade: políticas de subjetivação:</b> textos reunidos. 2ª.ed.  | 0  |

|      |                                       |                   |  |   |   |
|------|---------------------------------------|-------------------|--|---|---|
|      |                                       |                   |  | rev. atual. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2014.   |   |
| 216. | LIMA, V. C.; LIMA, M. R.; MELO, V. F. | 85-89950-02-6     | -----<br>----  | <b>O solo no meio ambiente:</b> abordagem para professores do ensino fundamental e médio e alunos do ensino médio. UFPR. Curitiba: Departamento de Solos e Engenharia Agrícola, 2007. Disponível em:<br><a href="http://www.escola.agrarias.ufpr.br/arquivospdf/livro.pdf">http://www.escola.agrarias.ufpr.br/arquivospdf/livro.pdf</a> | 0 |
| 217. | LIMA JÚNIOR, Jayme Benvenuto.         | 8571472890        | -----<br>----  | <b>Os direitos humanos econômicos, sociais e culturais.</b> Rio de Janeiro: Renovar, 2001.  | 0 |
| 218. | LIPOVETSKY, Gilles.                   |                   | 8564167840<br>8564167841<br>8564167842<br>8564167843<br>8564167844<br>8564167845<br>8564167846<br>8564167847<br>8564167848 | <b>O império do efêmero - a moda e seu destino nas sociedades modernas.</b> São Paulo: Cia das Letras, 2009.  | 8 |
| 219. | LOPES, A.C.; MACEDO, E. (orgs.)       | 8524908939        | -----<br>----  | <b>Currículo:</b> debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.  | 0 |
| 220. | LÚCIO, Cláudio José Marinho.          | 978-85-61626-00-6 | -----<br>----  | Os Recursos Hídricos em Pernambuco. In: MESSIAS, A. Sarconi; COSTA, M. R. Nunes (org.) <b>Água Fonte de Vida.</b> Recife: UNICAP, 2005.   | 0 |
| 221. | MACIEL, Caio. A. A. (2002)            | ISSN 15177793     | -----<br>----  | Morfologia da paisagem e imaginário geográfico: uma encruzilhada ontogenosiológica. <b>GEOgraphia</b> , Niterói, Ano 3, n. nº6, p. 99-117. Disponível em: <a href="http://www.uff.br/geographia/rev_06/caio6.pdf">http://www.uff.br/geographia/rev_06/caio6.pdf</a> Acesso em: 29 mar. 2017.  | 0 |
| 222. | MALTHUS, Thomas Robert.               | 85-351-0828-9     | -----<br>----  | <b>Princípios de Economia Política. Ensaio sobre a População.</b> São Paulo: Nova Cultural, 1996. 382 p. (Coleção Os Economistas).  | 0 |
| 223. | MAQUIAVEL, Nicolau.                   | 9788572839044     | 8564223695   | <b>O príncipe.</b> Tradução de Hingo Weber. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 120 p. (Coleção Vozes de Bolso).   | 1 |
| 224. | MARICATO, Ermínia et al.              | 8575593420        | -----<br>----  | <b>Cidades rebeldes: passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil.</b> 1ª ed. São Paulo: Boitempo Editorial; Carta Maior, 2013.   | 0 |
| 225. | MARICATO, Ermínia.                    | -----             | -----<br>----  | <b>Brasil, cidades:</b> alternativas para a crise urbana. Petrópolis: Vozes, 2008.  | 0 |
| 226. | MARTINS, Eduardo Sávio P. R. et al.   | 9788560755455     | -----<br>----  | As águas do Nordeste e o balanço hídrico. In: <b>A questão da água no Nordeste.</b> Brasília: CGEE, 2012.   | 0 |
| 227. | MARTINS, José de Souza.               | 8572444327        | 8564118032<br>8564118033   | <b>Fronteira:</b> a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Contexto,   | 7 |

|      |                               |                   |  |  |    |
|------|-------------------------------|-------------------|--|--|----|
|      |                               |                   | 8564118034<br>8564118035<br>8564118036<br>8564118037<br>8564118038                             | 2009. 192 p.   |    |
| 228. | MARUYAMA, S.                  | 97885862<br>38963 | -----<br>----  | <b>Aquecimento global?</b> Tradução Kenitiro Suguio. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.   | 0  |
| 229. | MARTINELLI, M.                | 85724421<br>89    | 8564117906<br>8564117907<br>8564117908<br>8564117909<br>8564117910<br>8564117911<br>8564117912 | <b>Mapas da geografia e cartografia temática.</b> São Paulo: Contexto, 2010.   | 7  |
| 230. | MARTINELLI, M.                | -----             | -----<br>----  | <b>Curso de cartografia temática.</b> São Paulo: Contexto, 1991.   | 0  |
| 231. | MARTINS, Jose de Souza.       | 85326040<br>05    | 19966331   | <b>Os camponeses e a política no Brasil.</b> Petrópolis: Vozes, 2010.  | 1  |
| 232. | MARTINS, Jose de Souza.       | 97885724<br>44323 | -----<br>----  | <b>Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano.</b> 2 ed. São Paulo: Contexto, 2009.  | 0  |
| 233. | MARTINS, Pura Lúcia Oliver.   | 85150030<br>90    | 8564111598<br>8564111599<br>8564111500<br>8564111501<br>8564111502                             | <b>Didática teórica. Didática Prática. Para além do confronto.</b> 9ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1989.                                       | 5  |
| 234. | MASSEY, Doreen.               | 97885286<br>13070 | 8564121237<br>8564121238<br>8564121239<br>8564121240<br>8564121241<br>8564121242<br>8564121243 | <b>Pelo espaço:</b> uma nova política da espacialidade. Tradução: Hilda Pareto Maciel; Rogério Haesbaert. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. | 7  |
| 235. | MATOS, Ralfo (org.).          | 85762302<br>40    | -----<br>----  | <b>Espacialidades em Rede:</b> população, urbanização e migração no Brasil contemporâneo. Belo Horizonte: C/ Arte, 2005. 264 p., il.             | 0  |
| 236. | MBEMBE, Achille.              |                   |  | <b>África insubmissa:</b> cristianismo, poder e estado na sociedade pós-colonial. Mangualde: Luanda: Edições Pedagogo; Edições Mulemba, 2013.    |    |
| 237. | MAZZOTA, Marcos J. S.         | -----             | -----<br>----  | <b>Educação Especial no Brasil:</b> história e políticas públicas. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1999.   | 0  |
| 238. | MEDEIROS, João Bosco.         | 97885224<br>85581 | -----<br>----  | <b>Português instrumental.</b> 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.   | 0  |
| 239. | MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, | 97885862<br>38543 | 8564117751<br>8564117752   | <b>Climatologia: noções básicas e climas do Brasil.</b> São Paulo: Oficina de textos,  | 18 |

|      |   |                   |  |  |   |
|------|---|-------------------|--|--|---|
|      | I. M.   |                   | 8564117753<br>8564117754<br>8564117755<br>8564117756<br>8564117757<br>8564117758<br>8564117759<br>8564117760<br>8564190756<br>8564190757<br>8564190758<br>8564190759<br>8564190760<br>8564190761<br>8564190762<br>8564190763 | 2007.  |   |
| 240. | MINAYO, Maria Cecília de Souza.   | -----             | -----<br>----  | <b>Pesquisa Social:</b> teoria, método e criatividade. 25. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.  | 0 |
| 241. | Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação. | -----             | -----<br>----  | PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - ProNEA / Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação. Coordenação Geral de Educação Ambiental. - 3. ed - Brasília : Ministério do Meio Ambiente, 2005. 102p.                            | 0 |
| 242. | MIRAFTAB, Faranak.  | -----             | -----<br>----  | Insurgência, planejamento e a perspectiva de um urbanismo humano. <b>Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais</b> , v. 18, n. 3, p. 363-377, set./dez. 2016.  | 0 |
| 243. | MIRANDA, J. I.  | 97885738<br>32938 | -----<br>----  | <b>Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas.</b> 2ª ed. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. Disponível em: <a href="http://livraria.sct.embrapa.br/liv_resumos/pdf/00083790.pdf">http://livraria.sct.embrapa.br/liv_resumos/pdf/00083790.pdf</a> | 0 |
| 244. | MONKEN, M.; BARCELLOS, C. O   |                   | -----<br>----  | Território na promoção e vigilância em saúde. p.177-224. In: FONSECA, A. F.; CORBO, A. D. (org). <b>O território e o processo saúde-doença.</b> Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ, 2007, 266p.   | 0 |
| 245. | MONTEIRO, C. A. F. MENDONÇA, F. (Orgs).   | 97885724<br>42398 | -----<br>----  | <b>Clima urbano.</b> São Paulo: Contexto, 2009.  | 0 |
| 246. | MORAES, Marcos Antonio de; FRANCO, Paulo Sérgio Silva.                                | 97885767<br>01491 | 8564117876<br>8564117877<br>8564117878<br>8564117879   | <b>Geografia econômica:</b> Brasil de colônia a colônia. 2 ed. Campinas: Átomo, 2010.  | 7 |

|      |   |                   |  |   |    |
|------|---|-------------------|--|---|----|
|      |   |                   | 8564117880<br>8564117881<br>8564117882   |   |    |
| 247. | MORAES, Antonio Carlos Robert.                                  | 85741955<br>29    | 8564118648<br>8564118649<br>8564118650<br>8564118651<br>8564118652<br>8564118653<br>8564118654   | <b>Ideologias geográficas.</b> 4ª ed. São Paulo: Annablume / Hucitec, 2002.   | 7  |
| 248. | MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa;<br>CANDAU, Vera Maria, (orgs). |                   | -----<br>----  | <b>Indagações sobre currículo:</b> currículo, conhecimento e cultura. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf</a> | 0  |
| 249. | MOREIRA, Ruy.   | 85644330<br>52    | -----<br>----  | <b>Formação espacial brasileira:</b> uma contribuição crítica à geografia do Brasil. Rio de Janeiro: Consequência, 2012.  | 0  |
| 250. | MOREIRA, Ruy.   | 97885724<br>46631 | 8564192140<br>8564192141<br>8564192142<br>8564192143<br>8564192144<br>8564192145<br>8564192146<br>8564192147   | <b>Sociedade e espaço geográfico no Brasil.</b> São Paulo: Contexto, 2011.  | 8  |
| 251. | MOREIRA, Ruy.   | 97885724<br>43661 | 8564118129<br>8564118130<br>8564118131<br>8564118132<br>8564118133<br>8564118134<br>8564118135<br>8564118136<br>8564118137<br>8564118138<br>8564153552<br>8564153553<br>8564153554<br>8564153555<br>8564153556<br>8564153557<br>8564153558<br>8564153559<br>8564153560<br>8564153561<br>8564153562<br>8564153563<br>8564153564<br>8564153565 | <b>Pensar e ser em geografia.</b> São Paulo: Contexto, 2007.  | 25 |

|      |  |                   |  |   |    |
|------|--|-------------------|--|---|----|
|      |  |                   | 8564153566   |   |    |
| 252. | MOREIRA, Ruy.  | 97885110<br>01518 | -----<br>----  | <b>O que é Geografia?</b> São Paulo: Brasiliense, 1998.   | 0  |
| 253. | MOREIRA, Ruy.  | 85110104<br>83    | -----<br>----  | <b>O que é geografia.</b> São Paulo: Brasiliense, 1994.   | 0  |
| 254. | MORETTI, Edvaldo Cesar; MARINHO, Vera Lúcia Freitas. | -----             | -----<br>----  | <b>A gestão de recursos hídricos no Brasil e os comitês de bacias hidrográficas – a experiência do CBH- Miranda (MS).</b> Revista da ANPEGE, v. 12, n. 17, jan-jul. 2016. | 0  |
| 255. | MORIN, Edgar.  | 85286076<br>4X    | 8564169402<br>8564169403<br>8564169404<br>8564169405<br>8564169406<br>8564169407<br>8564169408<br>8564169409<br>8564169410<br>8564169411<br>8564169412<br>8564169413<br>8564169414<br>8564169415<br>8564169416<br>8564169417<br>8564121082<br>8564121083<br>8564121084<br>8564121085<br>8564121086<br>8564121087<br>8564121088 | <b>A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento.</b> 18 ed. RIO DE JANEIRO RJ: Bertrand Brasil, 2010.  | 23 |
| 256. | MORIN, Edgar.  | 97885286<br>05792 | 8564169220<br>8564169221<br>8564169222<br>8564169223<br>8564169224<br>8564169225<br>8564169226<br>8564169227   | <b>Ciência com consciência.</b> Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.  | 8  |
| 257. | MOTA, José Aroudo.                                   |                   | 20051773<br>20051774<br>20051775<br>20051776   | <b>O Valor da Natureza:</b> Economia e política dos recursos naturais. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.  | 4  |
| 258. | MUDIMBE, V. Y.                                       |                   |  | <b>A invenção da África:</b> gnose, filosofia e a ordem do conhecimento. Lisboa: Mangualde: Luanda: Edições Pedagogo; Edições Mulemba, 2013.                              |    |

|      |   |                           |  |  |    |
|------|---|---------------------------|--|--|----|
| 259. | MUNANGA, Kabengele.                                       |                           |  | <b>Rediscutindo a mestiçagem no Brasil:</b> identidade nacional <i>versus</i> identidade negra. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. |    |
| 260. | MOURA, Maria Cecília de.                                  |                           | -----<br>----  | <b>O surdo:</b> caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.   | 0  |
| 261. | NALINI, José Renato.                                      | 97885203<br>68565         | -----<br>----  | <b>Ética geral e profissional.</b> São Paulo: Revista dos Tribunais. 10ª Ed. 2013.   | 0  |
| 262. | NOGUEIRA, Maria Alice. NOGUEIRA, Claudio Marques Martins. | 97210379<br>74            | -----<br>----  | <b>Bourdieu &amp; a Educação.</b> Belo Horizonte: Autêntica, 2009.   | 0  |
| 263. | NOVAES, Regina Reyes; LIMA, Roberto Kant de. (org.)       |                           | -----<br>----  | <b>Antropologia e Direitos Humanos.</b> Niterói-RJ: EdUFF, 2001.   | 0  |
| 264. | NOVO, E.M.L. DE MORAES.                                   |                           | -----<br>----  | <b>Sensoriamento remoto: princípios e aplicações.</b> São Paulo. Edgar Blucher Ltda.1992.308p.                               | 0  |
| 265. | NUNES, João Osvaldo Rodrigues; ROCHA, Paulo Cesar.        | 97885774<br>30697         | 8564118139<br>8564118140<br>8564118141<br>8564118142<br>8564118143<br>8564118144<br>8564118145<br>8564118146<br>8564118147<br>8564118148<br>8564118149<br>8564170045<br>8564170046<br>8564170047<br>8564171192<br>8564171193<br>8564171194<br>8564171195<br>8564171196 | <b>Geomorfologia: aplicação e metodologias.</b> (Coleção Geografia em Movimento). 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008. | 19 |
| 266. | OLIVEIRA, Jorge Leite de.                                 | 978-85-<br>326-3190-<br>9 | -----<br>----  | <b>Texto acadêmico:</b> técnicas de redação e pesquisa científica. Petrópolis, RJ: Vozes. 2008.                              | 0  |
| 267. | OLIVEIRA, M. K.   | 97885262<br>85019         | -----<br>----  | <b>Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico.</b> 2ª ed. São Paulo: Scipione, 1995.               | 0  |
| 268. | OLIVEIRA, A. U. de. (org.).                               | 85851343<br>21            | 8564117831<br>8564117832<br>8564117833<br>8564117834<br>8564117835<br>8564117836<br>8564117837   | <b>Para onde vai o ensino da Geografia?</b> São Paulo: Contexto, 1989.   | 7  |

|      |  |                      |  |   |    |
|------|--|----------------------|--|---|----|
| 269. | ORLANDI, Eni Punicelli.  |                      | -----<br>----  | <b>Análise de discurso:</b> princípios e procedimentos. 12ª Ed. Campinas, SP: Campus Editores, 2015.  | 0  |
| 270. | OTTO, Rudolf.  |                      | -----<br>----  | <b>O sagrado:</b> aspectos irracionais na noção do divino e sua relação com o racional. Tradução de Walter O. Schlupp. São Leopoldo: Sinodal, EST; Petrópolis: Vozes, 2007.   | 0  |
| 271. | PADILHA, Valquíria.  |                      | -----<br>----  | <b>Shopping center:</b> a catedral das mercadorias. São Paulo: Boitempo Editorial, 2006.  | 0  |
| 272. | PAIVA, Vanilda .   | 85150172<br>29       | 8564190604<br>8564190605<br>8564190606<br>8564190607<br>8564190608<br>8564190609<br>8564190610<br>8564190611 | <b>História da Educação Popular no Brasil: Educação Popular e Educação.</b> São Paulo: Loyola. 2003.  | 8  |
| 273. | PEREIRA NETO, João Basílio; PAULI Rafael Camargo de.   | -----                | -----<br>----  | O setor bancário no Brasil: transformações recentes, rentabilidade e contribuições à atividade econômica. In: <b>Economia &amp; Tecnologia</b> , ano 04, v. 12, jan. - mar 2008, p. 121-134.  | 0  |
| 274. | PEREIRA JUNIOR, Clevisson.   | -----                | -----<br>----  | Geografia da religião: um olhar panorâmico. <b>Raega - O Espaço Geográfico em Análise</b> , v. 27, 2013. Disponível em: <a href="http://revistas.ufpr.br/raega/article/view/30414">http://revistas.ufpr.br/raega/article/view/30414</a> Acesso em 29 mar. 2017. | 0  |
| 275. | PERH   | 978-85-61626-00-6. 1 | -----<br>----  | <b>Plano Estadual de Recursos Hídricos de Pernambuco.</b> Recife: Governo de Pernambuco/SECTMA, 1998.   | 0  |
| 276. | PIMENTA, Selma Garrido (org).  | 9788524919367        | 8564118380<br>8564118381<br>8564118382<br>8564118383<br>8564118384<br>8564118385<br>8564118386               | <b>Saberes pedagógicos e atividades docentes</b> - 5ª ed.- São Paulo: Cortez, 2009.   | 7  |
| 277. | PORTELLA, Ana Paula. MEDRADO, Benedito. SOUZA, Cecília de Mello e. NASCIMENTO, Pedro. DINIZ, Simone. |                      | -----<br>----  | <b>Homens:</b> Sexualidade, Direitos e Construção da Pessoa. Recife, SOS Corpo: Gênero e Cidadania; Instituto PAPAI, 2004.  | 0  |
| 278. | POPPER, K.   | 853160236X           | 8564220425<br>8564220426<br>8564220427   | <b>A lógica da pesquisa científica.</b> São Paulo: Cultrix, 2005.   | 3  |
| 279. | PONTUSCHKA, Nídia Nacib &  | 8572442030           | 8564191892<br>8564191893   | <b>Geografia em Perspectiva.</b> São Paulo: Contexto, 2002. 383p.   | 15 |

|      |  |                       |  |   |    |
|------|--|-----------------------|--|---|----|
|      | OLIVEIRA,<br>Arioaldo Umbelino<br>de. (org.).                              |                       | 8564191894<br>8564191895<br>8564191896<br>8564191897<br>8564191898<br>8564191899<br>8564117920<br>8564117921<br>8564117922<br>8564117923<br>8564117924<br>8564117925<br>8564117926 |   |    |
| 280. | PRANDI, Reginaldo<br>(org.).   |                       | -----<br>----  | <b>Encantaria brasileira:</b> o livro dos Mestres, Caboclos e Encantados. Rio de Janeiro: Pallas, 2004.   | 0  |
| 281. | RAFFESTIN,<br>Claude.  | ISSN<br>1983-<br>3644 | -----<br>----  | A População e o Poder. In: _____. <b>Por uma Geografia do Poder.</b> Tradução de Maria Cecília França. São Paulo: Ática, 1993. pp. 65-139 p., il. (Série Temas - Geografia e Política v. 29). Disponível em:<br>< <a href="http://www.professorreinaldosousa.com/livros/">http://www.professorreinaldosousa.com/livros/</a> >. Acesso em: 24 abr. 2016. | 0  |
| 282. | REBOUÇAS, Aldo<br>da C.  | -----                 | -----<br>----  | <b>Água no Brasil:</b> Abundância, desperdício e escassez. Revista Bahia Análise & Dados. v. 13, n. Especial, Salvador: 2003. Disponível em:<br><a href="http://labs.icb.ufmg.br/benthos/index_arquivos/pdfs_pagina/Minicurso/pag_341.pdf">http://labs.icb.ufmg.br/benthos/index_arquivos/pdfs_pagina/Minicurso/pag_341.pdf</a>                         | 0  |
| 283. | REGO, Nelson et al.<br>(org.)  | 85702557<br>72        | -----<br>----  | <b>Geografia e educação:</b> Geração de Ambiências. Porto Alegre: EDUFRGS, 2000.  | 0  |
| 284. | RESENDE, Lúcia<br>Maria Gonçalves de;<br>VEIGA, Ilma Passos<br>Alencastro. | 85308053<br>21        | -----<br>----  | <b>Escola: espaço do projeto político-pedagógico.</b> 17ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.  | 0  |
| 285. | RIBEIRO, Wagner<br>Costa.  | ISSN<br>0103-<br>4014 | -----<br>----  | Geografia Política e Gestão Internacional dos Recursos Naturais. <b>Estudos avançados</b> , 24 (68), 2010. pp. 69-80. Disponível em:<br>< <a href="http://www.scielo.br/pdf/ea/v24n68/08.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ea/v24n68/08.pdf</a> >. Acesso em: 04 jun. 2016.   | 0  |
| 286. | RIBEIRO, Darcy.  | 97885260<br>22256     | 8564167296<br>8564167297<br>8564167298<br>8564167299<br>8564167200<br>8564167201<br>8564167202<br>8564167203<br>20051915   | <b>O povo brasileiro:</b> a formação e o sentido do Brasil. 3ª ed. SÃO PAULO SP: COMPANHIA DAS LETRAS, 2012.  | 13 |

|      |   |                   |  |  |    |
|------|---|-------------------|--|--|----|
|      |   |                   | 20051916<br>20051917<br>20051918<br>20051919   |  |    |
| 287. | RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz; SANTOS JÚNIOR, Orlando Alves dos. (orgs.).                | 8571063648        | -----<br>----  | <b>As metrópoles e a questão social brasileira.</b> Rio de Janeiro: Revan/Fase, 2007.  | 0  |
| 288. | RODRIGUES FILHO, Guimes. BERNARDES, Vânia Aparecida Martins. NASCIMENTO, João Gabriel do. | 978-85-62212-08-6 | -----<br>----  | <b>Educação para as relações étnico-raciais:</b> outras perspectivas para o Brasil. 1. ed.- Uberlândia, MG: Editora Gráfica Lops, 2012.  | 0  |
| 289. | RODRIGUES, Adyr Balastri (org.).  |                   | 20051799<br>20051800<br>20051801<br>20051802<br>20051803<br>20051804   | <b>Turismo e ambiente:</b> reflexões e propostas. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.   | 6  |
| 290. | ROJAS, L. I.  | -----             | -----<br>----  | Geografia y salud: temas y perspectivas en América Latina. <b>Cadernos de Saúde Pública.</b> V. 14, n. 4, Rio de Janeiro, Out/Dez, 1998. | 0  |
| 291. | ROLNIK, Raquel.   |                   | -----<br>----  | <b>Guerra dos lugares.</b> São Paulo: Boitempo, 2015.  | 0  |
| 292. | ROMANELLI, Otaiza.  | 9788532602459     | 8564111087<br>8564111088<br>8564111089<br>8564111090<br>8564111091<br>8564118520<br>8564118521<br>8564118522<br>8564118523<br>8564118524 | <b>História da educação no Brasil.</b> Petrópolis (RJ): Vozes, 1998.   | 10 |
| 293. | ROMÃO, José Eustáquio.  | 9788524906848     | 8564118266<br>8564118267<br>8564118268<br>8564118269<br>8564118270<br>8564118271<br>8564118272   | <b>Avaliação dialógica: desafios e perspectivas.</b> 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.   | 7  |
| 294. | ROMARIZ, D.A.   | 9788536611709     | 8564170307<br>8564170308<br>8564170309   | <b>Biogeografia: temas e conceitos.</b> São Paulo: Scortecci, 2012.  | 3  |
| 295. | ROSENDAHL, Zeny.  | 9788585881100     | 8564170132<br>8564170133<br>8564170134   | <b>Espaço e religião:</b> uma abordagem geográfica. 2. ed. Rio de Janeiro: EDUERJ. 2002.   | 7  |

|      |   |                   |  |  |    |
|------|---|-------------------|--|--|----|
|      |   |                   | 8564170135<br>8564170136<br>8564170312<br>8564170313   |  |    |
| 296. | ROSENDAHL,<br>Zeny;       CORRÊA,<br>Roberto     Lobato<br>(Orgs.). | 97885751<br>10128 | 8564120892<br>8564120893<br>8564120894<br>8564120895<br>8564120896<br>8564120897<br>8564120898   | <b>Religião, identidade e território.</b> Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.                                    | 7  |
| 297. | ROSS, Jurandyr L. S.  | 97885314<br>02425 | 8564153639<br>8564153643<br>8564153644<br>8564153645<br>8564170252<br>8564170254<br>8564170255<br>8564170257<br>8564170259<br>8564153640<br>8564153641<br>8564153642<br>8564153643<br>8564217734<br>8564153646<br>8564153648 | <b>Geografia do Brasil.</b> 6ª ed. São Paulo: Edusp, Editora da Universidade de São Paulo, 2011.           | 16 |
| 298. | ROSS, Jurandyr L. S.  | 97885862<br>38604 | 8564117737<br>8564117738<br>8564117739<br>8564117740<br>8564117741<br>8564117742<br>8564117743<br>8564117748<br>8564117749<br>8564117750<br>8564117751<br>8564117752<br>8564117753<br>8564190754<br>8564117755               | <b>Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento.</b> São Paulo: Oficina de Textos, 2006.            | 15 |
| 299. | ROSS, Jurandyr L. S.  | 97885851<br>34828 | 8564112822<br>8564112823<br>8564112824<br>8564112826<br>8564118227<br>8564112828<br>8564112829<br>8564112830   | <b>Geomorfologia: ambiente e planejamento.</b> (Coleção Repensando a Geografia) São Paulo: Contexto, 1997. | 10 |

|      |   |                      |  |   |    |
|------|---|----------------------|--|---|----|
|      |   |                      | 8564112831<br>8564112832   |   |    |
| 300. | RUA, J. et al.  |                      | -----<br>----  | <b>Para Ensinar Geografia.</b> Rio de Janeiro: Access, 1993.310p.   | 0  |
| 301. | SABOIA, João.   |                      | -----<br>----  | A continuidade do processo de desconcentração regional da indústria brasileira nos anos 2000. In: Nova Economia, nº 23 (2), maio-ago 2013, p. 219-27. Disponível em: < <a href="http://www.scielo.br/pdf/neco/v23n2/01.pdf">http://www.scielo.br/pdf/neco/v23n2/01.pdf</a> >.         | 0  |
| 302. | SACKS, Oliver.  |                      | -----<br>----  | <b>Vendo Vozes.</b> São Paulo: Companhia das letras, 1998.  | 0  |
| 303. | SACRISTÁN, G.   |                      | 8564229188   | <b>O Currículo:</b> uma reflexão sobre a prática. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.   | 1  |
| 304. | SALES JUNIOR, Ronaldo Laurentino.   |                      | -----<br>----  | <b>O mito da democracia racial:</b> racismo institucional no fluxo da justiça. Tese de Doutorado. Programa de pós-graduação em Sociologia, UFPE, 2006.  | 0  |
| 305. | SÁNCHEZ, Fernanda.  |                      | -----<br>----  | <b>A reinvenção das cidades para um mercado mundial.</b> 2. ed. Chapecó: Argos, 2010.   | 0  |
| 306. | SANT´ANA, Ilza Martins.   | 97885326<br>14261    | -----<br>----  | <b>Porque avaliar? Como avaliar? critérios e instrumentos.</b> 9ª ed. Petrópolis, Vozes, 1995.  | 0  |
| 307. | SANTOS, Clóvis Roberto dos.   | 97885221<br>06653    | 8564169502<br>8564169503<br>8564169504<br>8564169505<br>8564169506 | <b>A gestão educacional e escolar para a modernidade.</b> SÃO PAULO SP: Cengage Learning, 2013.   | 5  |
| 308. | SANTOS, R. D.; LEMOS, R. C.; SANTOS, H. G.; KER, J. C.; ANJOS, L. H. C.; SHIMIZU, S. H. | 97885865<br>04037    | -----<br>----  | <b>Manual de Descrição e Coleta de Solo no Campo.</b> 6ª ed. Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciência de Solo, 2013. 100 p.  | 0  |
| 309. | SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs.).                              |                      |  | <b>Epistemologias do Sul.</b> Coimbra: Almedina, 2009.  | 0  |
| 310. | SANTOS, Lucíola.  | ISSN<br>1982<br>0283 | -----<br>----  | Seleção do conhecimento escolar. <b>Currículo:</b> conhecimento e cultura. Salto para o futuro. Ano XIX – Nº 1 – Abril/2009. Disponível em: <a href="http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/171510Curriculo.pdf">http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/171510Curriculo.pdf</a> | 0  |
| 311. | SANTOS, Milton.   | 97885314<br>07130    | 20050832<br>20050833<br>20050834<br>8564205012<br>8564205013       | <b>A natureza do espaço:</b> técnica e tempo; razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2008.   | 12 |

|      |   |                           |  |   |    |
|------|---|---------------------------|--|---|----|
|      |   |                           | 8564205014<br>8564205015<br>8564205016<br>8564205017<br>8564205019<br>8564216532<br>8564205018   |   |    |
| 312. | SANTOS, Milton.                                 | 97885314<br>07154         | 8564153897<br>8564153899<br>8564153902<br>8564153903<br>8564170153<br>8564170154<br>8564170155<br>8564170157<br>8564170396<br>8564204603<br>8564204604<br>8564204605<br>8564204608<br>8564153898<br>8564153900<br>8564153901<br>8564170156<br>8564170158<br>8564170159<br>8564204602<br>8564204606<br>8564204607<br>8564204609 | <b>Por uma geografia nova.</b> São Paulo: EDUSP, 2008.  | 23 |
| 313. | SANTOS, Milton.                                 |                           |  | <b>O espaço do cidadão.</b> 7ª ed. São Paulo: EDUSP, 2007. 176p.  |    |
| 314. | SANTOS, Milton;<br>BECKER, Bertha K.<br>(orgs). | 978-85-<br>98271-42-<br>2 | 8564118282<br>8564118283<br>8564118284<br>8564118285<br>8564118286<br>8564118287   | <b>Território, territórios:</b> ensaios sobre o ordenamento territorial. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.                         | 6  |
| 315. | SANTOS, Milton.                                 | 97885314<br>10499         | -----<br>----  | <b>Técnica, espaço, tempo:</b> globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Hucitec, 1997 (capítulos 9 e 10). | 0  |
| 316. | SANTOS,<br>Boaventura de Sousa.                 |                           | -----<br>----  | <b>A gramática do tempo: para uma nova cultura política.</b> São Paulo: Cortez, 2006.   | 0  |
| 317. | SANTOS,<br>Boaventura de Sousa<br>(org.).       |                           | -----<br>----  | <b>Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista.</b> Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.                | 0  |
| 318. | SAVIANI, Demerval.                              | 97885857<br>01451         | 8564216118   | <b>A nova lei de educação: trajetória, limites e perspectivas.</b> Campinas: Autores Associados, 1998.                            | 1  |

|      |  |                   |  |   |    |
|------|--|-------------------|--|---|----|
| 319. | SAYAD, Alexandre<br>Le Voci.                               | 97885765<br>71193 | -----<br>----  | <b>Idade Mídia: a comunicação reinventada na escola.</b> Brasil: Editora Aleph, 2012.   | 0  |
| 320. | SEVERINO, A. J.  |                   | 8564111592<br>8564111592<br>8564111593<br>8564111594<br>8564111595<br>8564111596<br>8564111597<br>8564111598<br>8564170451<br>8564170452<br>8564170453<br>8564170454<br>8564170455<br>8564170456<br>8564170457<br>8564170458 | <b>Metodologia do trabalho científico.</b> 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.   | 16 |
| 321. | SHIMBO, Lúcia<br>Zanin.                                    |                   | -----<br>----  | <b>Habitação social de mercado.</b> A confluência entre Estado, empresas construtoras e capital financeiro. Belo Horizonte: C/Arte, 2012.   | 0  |
| 322. | SILVA, Anelino<br>Francisco da.                            |                   |  | As festas populares e sua dimensão socioespacial na contemporaneidade. <b>Sociedade e Território</b> , v. 24, n. 2, jul./dez. 2012. p. 103- 121. Disponível em:<br><a href="http://www.cchla.ufrn.br/revset/index.php/revset/article/view/76/84">http://www.cchla.ufrn.br/revset/index.php/revset/article/view/76/84</a> Acesso em: 31 out. 2017.   | 0  |
| 323. | SILVA, Ariana C.;<br>LIMA, Elaine C.;<br>LIMA, Érica P. C. | -----             | -----<br>----  | Dinâmica das atividades de comércio e serviços: uma análise regional a partir de medidas de localização. In: Anais. IV Colóquio Internacional sobre o comércio e cidade: uma relação de origem. Uberlândia, 26 a 28 mar 2013. Disponível em:<br><a href="http://www.labcom.fau.usp.br/wpcontent/uploads/2015/05/4_cincci/031-lima.pdf">http://www.labcom.fau.usp.br/wpcontent/uploads/2015/05/4_cincci/031-lima.pdf</a> . Acessado em: 08 mar 2013. | 0  |
| 324. | SILVA, Norma Lúcia<br>da. (org.).                          |                   | -----<br>----  | <b>Construindo saberes: o ensino por projetos nas licenciaturas – experiências docentes.</b> 1ª ed. Goiânia: Grafset Gráfica e Editora Ltda., 2008.   | 0  |
| 325. | SILVA, Tarcísio<br>Augusto Alves da.                       |                   | -----<br>----  | <b>Educação ambiental:</b> pesquisa e prática educativa no sertão alagoano. Recife: Ed. Universitária UFPE, 2011.   | 0  |
| 326. | SILVA, Tomaz<br>Tadeu da.                                  | 97885865<br>83445 | 8564120916<br>8564120917   | <b>Documentos de Identidade:</b> uma introdução às teorias de currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999 (indicado para   | 2  |

|      |  |                   |  |   |   |
|------|--|-------------------|--|---|---|
|      |  |                   |  | aquisição pelo aluno).  |   |
| 327. | SILVA, Ermes<br>Medeiros et al.                                    |                   | -----<br>----  | <b>Estatística Para Os Cursos de: Economia, Administração e Ciências Contábeis</b> - Vol. 1. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.                      | 0 |
| 328. | SNSA - Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental.                |                   | -----<br>----  | <b>Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento: Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos</b> – 2012. Brasília: SNSA/MCCIDADES, 2014.     | 0 |
| 329. | SODRÉ, Mubiz.  |                   | -----<br>----  | <b>O terreiro e a cidade: a forma social negro-brasileira.</b> Petropolis: Vozes, 1988.   | 0 |
| 330. | SOUZA, Luiz Eduardo Simões.  | 97885359<br>15181 | -----<br>----  | <b>Formação Econômica do Brasil – Tópicos Especiais.</b> São Paulo: LCTE, 2005. 80 p.   | 0 |
| 331. | SOUZA, Marina de Mello e.  |                   |  | <b>África e Brasil africano.</b> São Paulo: Ática, 2015.  | 0 |
| 332. | SOUZA, Maria Angela de Almeida;<br>BITOUN, Jan (Org.).             |                   | -----<br>----  | <b>Recife: transformações na ordem urbana.</b> Rio de Janeiro: Letra Capital, Observatorio das Metrôpoles, 2015.                                | 0 |
| 333. | SOUZA, Marcelo Lopes de.   | 97885286<br>17327 | -----<br>----  | In _____. <b>Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial.</b> Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013, p. 163-178.                       | 0 |
| 334. | SOUZA, Marcelo Lopes de.   |                   | -----<br>----  | <b>A prisão e a ágora: reflexões em torno da democratização do planejamento e da gestão das cidades.</b> Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. | 0 |
| 335. | SPIEGEL, Murray R.; STEPHENS, Larry J.                             |                   | 20010047<br>20010048<br>20050107<br>20050108<br>20070164<br>8564112050                         | <b>Estatística.</b> 4ed. Coleção Schaum, 2009.  | 6 |
| 336. | SPOSITO, M. da Encarnação Beltrão & WHITCKER, Arthur Magon (org.). | 978-85-7743-026-0 | 8564117941<br>8564117942<br>8564117943<br>8564117944<br>8564117945<br>8564117946<br>8564117947 | <b>Cidade e campo: relações e contradições entre o urbano e o rural.</b> São Paulo: Editora Expressão Popular, 2006.                            | 7 |
| 337. | SPOSITO, E. S. et al. (orgs).                                      |                   | -----<br>----  | <b>A diversidade da geografia brasileira: escalas e dimensões da análise e da ação.</b> Rio de Janeiro: Consequências, 2016.                    | 0 |
| 338. | SPÓSITO, E. S. (org.).   |                   | -----<br>----  | <b>Produção do espaço e redefinições regionais: a construção de uma temática.</b> Presidente Prudente: Unesp: GASPERR, 2005, p. 9-33.           | 0 |
| 339. | SPÓSITO, E. S. (org.).   | ISSN 2179-0892    | -----<br>----  | A noção de rede regional: reflexões a partir da migração "gaúcha" no Brasil. In: <b>Território</b> , ano 11, nº 4, jan./jun. 1998.              | 0 |

|      |   |                   |  |   |    |
|------|---|-------------------|--|---|----|
|      |   |                   |  | Disponível em:<br>< <a href="http://www.revistaterritorio.com.br/pdf/04_5_haesbaert.pdf">http://www.revistaterritorio.com.br/pdf/04_5_haesbaert.pdf</a> >. Acessado em: 10 dez 2016.  |    |
| 340. | SPOSITO, Eliseu Savério.                        | 97885713<br>95144 | 8564118052<br>8564118053<br>8564118054<br>8564118055<br>8564118056<br>8564118057<br>8564118058<br>8564190412<br>8564190413<br>8564190414<br>8564190415<br>8564190416<br>8564190417<br>8564190418<br>8564190419 | <b>Geografia e filosofia:</b> contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Unesp, 2004.  | 15 |
| 341. | STAINBACK, S. e STAINBACK, W.                   |                   | -----<br>----  | <b>Inclusão:</b> um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.   | 0  |
| 342. | SUGUIO, Kenitiro; SUZUKI, Uko.                  | 97885212<br>04992 | -----<br>----  | <b>A Evolução Geológica da Terra: e a fragilidade da vida.</b> 2ª Edição. São Paulo: Ed. Blucher, 2010.   | 0  |
| 343. | TEIXEIRA, Faustino.                             |                   | -----<br>----  | O diálogo inter-religioso na perspectiva do terceiro milênio. <b>Horizonte</b> , v. 2, n. 3, 2003. Disponível em: <a href="http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/article/view/596">http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/article/view/596</a> Acesso em 29 mar. 2017. | 0  |
| 344. | TEIXEIRA, Wilson (org.).                        | 97885040<br>14396 | 8564140582<br>8564140583<br>8564140584<br>8564140585<br>8564140586   | <b>Decifrando a terra.</b> Salvador: IBEP Nacional, 2008.   | 5  |
| 345. | TEODORO, António; JEZENE, Edneide (orgs).       |                   | -----<br>----  | <b>Movimentos sociais e educação de adultos na Ibero-América: lutas e desafios.</b> Brasília: Líber Livros, 2011.   | 0  |
| 346. | TOLENTINO, M.; ROCHA-FILHO, R. C.; SILVA, R. R. | 97885160<br>41409 | 20080418<br>20080418   | <b>Atmosfera terrestre.</b> 2. ed. reform. São Paulo: Moderna, 2004.  | 2  |
| 347. | THOMPSON, John B.                               |                   | -----<br>----  | <b>Ideologia e cultura moderna:</b> teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Tradução do Grupo de Estudos sobre ideologia, comunicação e representações sociais da pós-graduação o Instituto de Psicologia da PUCCS. 8ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.               | 0  |
| 348. | THORTON, John K.                                |                   |  | <b>A África e os africanos na formação do mundo atlântico(1400-1800).</b> Tradução Marisa Rocha Morta. Rio de Janeiro:  | 0  |

|      |   |                           |  |  |    |
|------|---|---------------------------|--|--|----|
|      |   |                           |  | Editora Campus/Elsivier, 2004.   |    |
| 349. | TONUCCI FILHO,<br>João Bosco Moura;<br>MAGALHÃES,<br>Felipe Nunes Coelho. |                           | -----<br>-----   | A metrópole entre o neoliberalismo e o comum: disputas e alternativas na produção contemporânea do espaço. <b>Cadernos Metrópole</b> , São Paulo, v. 19, n. 39, p. 433-454, maio/ago. 2017.  | 0  |
| 350. | TORRES, Haroldo da<br>Gama; COSTA,<br>Heloísa.                            | 97885735<br>91048         | 20052181<br>20052182<br>20052183<br>20052184<br>8564113101<br>8564192362<br>8564192363<br>8564192364<br>8564192365<br>8564192366<br>8564192367<br>8564192368<br>8564192369 | <b>População e Meio ambiente:</b> desafios e debates. 2. ed. São Paulo: Editora SENAC, 2000. 352 p   | 13 |
| 351. | TREWARTHA,<br>Glenn Thomas.   | -----                     | -----<br>-----   | <b>Geografia da População:</b> padrão mundial. Tradução de Veneranda Barreto Hellmeister. São Paulo: Atlas, 1974. 222 p., il. (Coleção Demografia, v. 3).  | 0  |
| 352. | TRINDADE, A. A.<br>Cançado.   | 97885020<br>09134         | -----<br>-----   | <b>A proteção internacional dos Direitos Humanos.</b> São Paulo: Ed. Saraiva, 1991.  | 0  |
| 353. | TUAN, Yi-Fu.  |                           | -----<br>-----   | <b>Topofilia:</b> um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. Londrina: EDUEL, 2012.  | 0  |
| 354. | TUNDISI, José<br>Galizia.   | ISSN<br>0103-<br>4014     | -----<br>-----   | <b>Recursos hídricos no futuro: problemas e soluções.</b> Revista Estudos Avançados. 22 (63), 2008. Disponível em: <a href="http://www.periodicos.usp.br/eav/article/viewFile/10290/11934">http://www.periodicos.usp.br/eav/article/viewFile/10290/11934</a> | 0  |
| 355. | TZU, Sun.   | 978-85-<br>7753-024-<br>3 | -----<br>-----   | <b>A arte da guerra:</b> os treze capítulos originais. Tradução e adaptação de André da Silva Bueno. São Paulo: Jardim dos Livros, 2010. 131 p.  | 0  |
| 356. | VALENÇA, Marcos<br>Moraes.  |                           | -----<br>-----   | <b>Ecologia de saberes e justiça cognitiva: o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e a universidade pública brasileira: um caso de tradução?</b> Tese de Doutorado. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2015.                                    | 0  |
| 357. | VALVERDE,<br>Orlando.   |                           | 19960191<br>19960192   | <b>Estudos de geografia agrária brasileira.</b> Petrópolis: VOZES, 1980.   | 2  |
| 358. | VEIGA, Ilma passos<br>Alencastro. (Coord.)                                | 97885-<br>308-0806-<br>1  | 8564110998<br>8564110999<br>8564110900<br>8564110901<br>8564110902   | <b>Lições de Didática.</b> 2ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.   | 5  |

|      |   |                  |  |  |   |
|------|---|------------------|--|--|---|
| 359. | VEIGA, Ilma passos Alencastro. (Coord.)               | 9788530801539    | 8564110993<br>8564110994<br>8564110995<br>8564110996<br>8564110997   | <b>Repensando a Didática.</b> 21ª ed. ver. E atual. – Campinas, SP: Papirus, 2004.   | 5 |
| 360. | VEIGA, Cyntia Greive; FONSECA, Thais Nivia De Lima e. | 9788575261088    | 8564190546<br>8564190547<br>8564190548<br>8564190549<br>8564190551<br>8564190552<br>8564190553               | <b>História e Historiografia da Educação no Brasil.</b> Belo Horizonte: Autêntica, 2003.   | 8 |
| 361. | VENTURI, Luis Antonio Bittar. (org.).                 | 9788586238444    | 8564117772<br>8564117773<br>8564117774<br>8564117775<br>8564117776<br>8564117777<br>8564117778               | <b>Praticando geografia:</b> técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.  | 7 |
| 362. | VERRIÈRE, Jacques.                                    | 97885-2860-464-0 | -----<br>-----   | <b>As Políticas de População.</b> Tradução de Elzon Lenardon. 2 d. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991. 177 p.   | 0 |
| 363. | VESENTINI, J.W.                                       | 9788530807443    | 8564192330<br>8564192331<br>8564192332<br>8564192333<br>8564192334<br>8564192335<br>8564192336<br>8564192337 | <b>O Ensino de Geografia no Século XXI.</b> Campinas, Papirus, 2007.   | 8 |
| 364. | VESENTINI, J.W.                                       | 9788530800397    | -----<br>-----   | <b>Geografia e Ensino:</b> Textos Críticos. Campinas, Papirus, 2007.   | 0 |
| 365. | VESENTINI, J. W. et al.                               |                  | -----<br>-----   | <b>O ensino da geografia em questão e outros temas.</b> REVISTA TERRA LIVRE. São Paulo: Editora Marco Zero / AGB, 1987. Disponível em: <a href="http://www.agb.org.br/files/TL_N02.pdf">http://www.agb.org.br/files/TL_N02.pdf</a> . | 0 |
| 366. | VIEIRA, Sêmares Genuíno et al. (org).                 |                  | -----<br>-----   | <b>O caminho: grupo de humanização.</b> Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012.   | 0 |
| 367. | VIEIRA, A. R. F.                                      | 9788573154580    | -----<br>-----   | <b>Seminários escolares:</b> gêneros, interações e letramentos. Recife: Ed. Universitária UFPE. 2007.  | 0 |
| 368. | VIEIRA, Paulo Freire; WEBER, Jacques.                 | 9788524906332    | 20053617   | <b>Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento: novos desafios para a pesquisa ambiental.</b> 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.  | 1 |
| 369. | VIEIRA, Vicente P. P. B. et al.                       |                  | -----<br>-----   | <b>A Água e o Desenvolvimento Sustentável no Nordeste.</b> Brasília: IPEA,   | 0 |

|      |  |                           |  |   |   |
|------|--|---------------------------|--|---|---|
|      |  |                           |  | 2000.   |   |
| 370. | VYGOTSKY, L. S.  | 97885336<br>24306         | -----<br>----  | <b>Pensamento e linguagem.</b> 2ª ed. São Paulo, Martins Fontes, 1989.  | 0 |
| 371. | YÁZIGI, Eduardo et. al. (orgs.).                             |                           | 20050065<br>20050066<br>20050067<br>20050068<br>20050069   | <b>Turismo:</b> espaço, paisagem e cultura. São Paulo: Hucitec, 1999.   | 5 |
| 372. | WALLERSTEIN, Immanuel.                                       | 978-85-<br>85910-38-<br>9 | -----<br>----  | A mercantilização de tudo: produção de capital. In: _____. <b>Capitalismo histórico e civilização capitalista.</b> Rio de Janeiro: Contraponto, 2001, p. 13-40. | 0 |
| 373. | WICANDER, Reed;<br>MONROE, James S.                          | 97885221<br>06370         | -----<br>----  | <b>Fundamentos de Geologia.</b> Cengage Learning, 2009.   | 0 |
| 374. | WINCH,<br>Christopher/<br>GINGELL, John.                     | 97885724<br>4370-8        | 8564192172<br>8564192173<br>8564192174<br>8564192175<br>8564192176<br>8564192177<br>8564192178<br>8564192179               | <b>Dicionário de Filosofia da Educação.</b> São Paulo: Editora Contexto, 2007.  | 8 |
| 375. | WULF, A.   | -----                     | -----<br>----  | <b>A invenção da natureza:</b> a vida e as descobertas de Alexander Von Humboldt. Crítica, 2016. 600p.  | 0 |
| 376. | ZABALA, Antoni.  | 97885730<br>74260         | 8564191922<br>8564191923<br>8564191924<br>8564191925<br>8564191926<br>8564191927<br>8564209772<br>8564199880<br>8564199881 | <b>A prática educativa: como ensinar.</b> Porto Alegre: Editora Artmed, 1998.   | 9 |
| 377. | ZABALZA, Miguel.   |                           | -----<br>----  | <b>Diários de aula:</b> um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.  | 0 |
| 378. | ZAVATTINI, J. A.;<br>BOIN, M. N.                             | 97885751<br>66116         | -----<br>----  | <b>Climatologia Geográfica: teoria e prática de pesquisa.</b> Campinas: Alínea, 2013.   | 0 |
| 379. | ZILBERKNOP,<br>Lúbia Scliar;<br>MARTINS, Dileta<br>Silveira. | 978-85-<br>224-5275-<br>0 | -----<br>----  | <b>Português Instrumental.</b> São Paulo: Atlas, 2010.  | 0 |

Quadro 39 – Bibliografia complementar do Curso de Licenciatura em Geografia.

| ACERVO MULTIMÍDIA |  |            |   |                  |
|-------------------|--|------------|---|------------------|
| Nº                | TÍTULO MONOGRAFIAS   | TOMBAMENTO | AUTOR                                     | Nº DE EXEMPLARES |
| 1                 | Vulnerabilidade a processos erosivos na bacia hidrográfica do rio Beberibe. 2015.  | -----      | José Fábio Gomes da Silva                 | 1                |
| 2                 | A espacialização da violência contra a mulher: uma análise socioespacial da violência de gênero no município de Jaboatão dos Guararapes-PE. 2015.                    | -----      | Viviane da Silva Santos                   | 1                |
| 3                 | Permanências e transformações na vida de bairro do fragmento espacial de Zumbi, Recife-PE. 2015.   | -----      | Thalita Natália Cavalcanti                | 1                |
| 4                 | Contradições do tecido socioespacial urbano de Candeias, Jaboatão dos Guararapes-PE. 2015.   | -----      | Thamyses Cristina Araujo de Melo da Silva | 1                |
| 5                 | Educação ambiental: Percepções de professores de Geografia e de estudantes do ensino fundamental II. 2015.   | -----      | José Elias da Silva Filho                 | 1                |
| 6                 | O ensino de Geografia na educação fundamental: desafios e possibilidades da formação de estudantes de uma escola pública estadual. 2016.                             | -----      | Waldir Batista da Silva Filho             | 1                |
| 7                 | Análise das transformações socioespaciais resultantes da construção do sistema integrado de transporte no bairro de Cajueiro Seco, Jaboatão dos Guararapes/PE. 2016. | -----      | Ricardo Morais Guimarães                  | 1                |
| 8                 | A territorialização do campus da UFPE pela apropriação dos moradores da cidade do Recife nos finais de semana. 2016.   | -----      | Adrianno José Lins de Almeida             | 1                |
| 9                 | Diálogos de saberes entre a Geografia e a Literatura: possibilidades da aplicação no Ensino Médio. 2017.   | -----      | Cláudia Valéria Rosa da Silva             | 1                |
| 10                | Escola e território: relação da escola municipal Beato Eugênio Mazenod com a comunidade do entorno, Recife/PE – Brasil. 2017.  | -----      | José Gustavo da Silva Melo                | 1                |

|    |   |       |                                      |   |
|----|---|-------|--------------------------------------|---|
| 11 | O ensino de solos e seus recursos metodológicos sob as “lentes” da Geografia escolar  | ----- | Aline de Souza da Silva Alves        | 1 |
| 12 | Os distritos industriais como estratégia de modernização econômica: um olhar sobre a formação do distrito industrial de Abreu e Lima na Região Metropolitana do Recife. 2017. | ----- | Fabiano Elias Pereira                | 1 |
| 13 | Da realização do estágio supervisionado à percepção dos estudantes da escola Dr. Luiz Cabral de Melo em Paulista – PE, sobre o ensino de Geografia. 2017.                     | ----- | Silvânia Silva de Oliveira           | 1 |
| 14 | O jogo de memória como recurso didático da Geografia para estudantes surdos da educação básica na escola Jerônimo Albuquerque. 2017.  | ----- | Ludmilla N. F. Vitorino              | 1 |
| 15 | Práticas pedagógicas inclusivas na escola governador Barbosa Lima: uma análise sobre as aulas de Geografia com alunos surdos. 2017.   | ----- | Ingrid Karem Bomfim Costa            | 1 |
| 16 | Aptidão agrícola dos solos da área da bacia hidrográfica do rio Goiana no Estado de Pernambuco. 2017.   | ----- | Izaldo Pedro da Silva                | 1 |
| 17 | A educação ambiental em uma escola particular do Recife. 2017.  | ----- | Sávio de Freitas Barbosa Moraes      | 1 |
| 18 | O processo de uso e apropriação do espaço público: um estudo sobre a rua da Moeda no bairro do Recife. 2017.  | ----- | Camila Aryana da Silva Monte         | 1 |
| 19 | Conhecendo o perfil socioeconômico e sociocultural dos estudantes do curso de Licenciatura em Geografia do IFPE – campus Recife. 2017.  | ----- | Alessandro Augusto Guerra Junior     | 1 |
| 20 | Transformações espaciais recentes do bairro de Aldeia, Camaragibe-PE: aspectos do setor   | ----- | Jamesson José Raimundo da Luz Júnior | 1 |

|    |   |       |  |   |
|----|---|-------|--|---|
|    | imobiliário. 2017.  |       |  |   |
| 21 | A saúde no ensino de Geografia do município de Olinda-PE: um estudo de caso na escola estadual Guedes Alcoforado. 2017.                                     | ----- | José Roberto Henrique Souza Soares         | 1 |
| 22 | Análise do uso e ocupação da terra da floresta urbana da mata do Passarinho, Olinda-PE. 2018.   | ----- | Cassandra Barbara Silva de Oliveira Dantas | 1 |
| 23 | Produção e (re)organização espacial em São Severino do Ramos no tempo sagrado. 2018.  | ----- | Ana Caroline de Oliveira Pedroso           | 1 |
| 24 | Espaços de segregação no Paulista North Way Shopping. 2018.   | ----- | Bruno Vinicius de Oliveira Neves           | 1 |
| 25 | Ocupações irregulares as margens da linha centro do metrô do Recife no bairro de Afogados, Recife-PE. 2018.   | ----- | Roberto Francisco da Silva                 | 1 |
| 26 | Análise socioespacial da degradação ambiental no município de Paulo Afonso, Bahia, Brasil, a partir da construção do complexo hidrelétrico de Paulo Afonso. | ----- | Paulo Roberto Sarmento                     | 1 |

#### ACERVO PERIÓDICOS E REVISTAS

O curso utiliza os periódicos vinculados ao portal da CAPES. Na listagem abaixo serão elencados os mais utilizados pelos docentes e discentes do curso em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

| Nº | TÍTULO DO PERIÓDICO                            | LINK PARA ACESSO  |
|----|--|---|
| 1  | Revista Cientec (IFPE)                         | <a href="http://cientec.ifpe.edu.br/cientec/index.php">http://cientec.ifpe.edu.br/cientec/index.php</a>   |
| 2  | Revista de Geografia (UFPE)                    | <a href="http://www.revista.ufpe.br/revistageografia/index.php/revista">www.revista.ufpe.br/revistageografia/index.php/revista</a>                    |
| 3  | Revista Brasileira de Geografia Física (UFPE)  | <a href="http://www.revista.ufpe.br/rbgfe/index.php/revista">www.revista.ufpe.br/rbgfe/index.php/revista</a>  |
| 4  | Revista Mercator (UFC)                         | <a href="http://www.mercator.ufc.br/index.php/mercator/">www.mercator.ufc.br/index.php/mercator/</a>  |
| 5  | Revista GEOUSP: Espaço e Tempo                 | <a href="http://citrus.uspnet.usp.br/geousp/ojs-2.2.4/index.php/geousp/">http://citrus.uspnet.usp.br/geousp/ojs-2.2.4/index.php/geousp/</a>           |
| 6  | Geomorphology                                  | <a href="http://www.journals.elsevier.com/geomorphology/">www.journals.elsevier.com/geomorphology/</a>  |
| 7  | Revista Brasileira de Ciência dos Solos        | <a href="http://www.sbcs.org.br/revista/a-revista/">www.sbcs.org.br/revista/a-revista/</a>  |
| 8  | Revista de Geografia (UNESP - Rio Claro)       | <a href="http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/agetelo">www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/agetelo</a>                  |
| 9  | Revista Brasileira de Educação em Geografia    | <a href="http://www.revistaedugeo.com.br/ojs/index.php/revistaedugeo">www.revistaedugeo.com.br/ojs/index.php/revistaedugeo</a>                        |
| 10 | Revista de Ensino de Geografia                 | <a href="http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/arevista.php">www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/arevista.php</a>                              |
| 11 | Geosaberes - Revista de Estudos Geoducacionais | <a href="http://www.geosaberes.ufc.br/seer/index.php/geosaberes">www.geosaberes.ufc.br/seer/index.php/geosaberes</a>                                  |
| 12 | Geografia, Ensino & Pesquisa                   | <a href="http://cascavel.ufsm.br/revistageografia/index.php/revistageografia">http://cascavel.ufsm.br/revistageografia/index.php/revistageografia</a> |
| 13 | Geografia, Meio Ambiente e Ensino (GEOMAE)     | <a href="http://www.fecilcam.br/revista/index.php/geomae">www.fecilcam.br/revista/index.php/geomae</a>  |
| 14 | Boletim Goiano de Geografia                    | <a href="http://www.revistas.ufg.br/index.php/bgg">www.revistas.ufg.br/index.php/bgg</a>  |

|    |   |   |
|----|---|---|
| 15 | Revista do Departamento de Geografia - USP                | <a href="http://citrus.uspnet.usp.br/rdg/ojs/index.php/rdg/">http://citrus.uspnet.usp.br/rdg/ojs/index.php/rdg/</a>   |
| 16 | Revista Brasileira de Climatologia                        | <a href="http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/revistaabclima">http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/revistaabclima</a>   |
| 17 | Revista Brasileira de Cartografia                         | <a href="http://www.lsie.unb.br/rbc/index.php/rbc">http://www.lsie.unb.br/rbc/index.php/rbc</a>   |
| 18 | Revista Brasileira de Geociências                         | <a href="http://ppegeo.igc.usp.br/scielo.php?pid=S0375-75362008000100012&amp;script=sci_arttext">http://ppegeo.igc.usp.br/scielo.php?pid=S0375-75362008000100012&amp;script=sci_arttext</a>   |
| 19 | Revista Brasileira de Educação                            | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1413-2478&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1413-2478&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>   |
| 20 | Revista da ANPEGE   | <a href="http://anpege.org.br/revista/ojs-2.2.2/index.php/anpege08">http://anpege.org.br/revista/ojs-2.2.2/index.php/anpege08</a>   |
| 21 | Ambiente & Educação - Revista de Educação Ambiental       | <a href="http://www.seer.furg.br/ambeduc">http://www.seer.furg.br/ambeduc</a>   |
| 22 | Revista Brasileira de Educação Ambiental                  | <a href="http://www.seer.furg.br/revbea">http://www.seer.furg.br/revbea</a>   |
| 23 | Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (ANPUR) | <a href="http://www.anpur.org.br/revista/rbeur/index.php/rbeur">http://www.anpur.org.br/revista/rbeur/index.php/rbeur</a>   |
| 24 | Revista Cidades (NEUR/UNESP)                              | <a href="http://revista.fct.unesp.br/index.php/revistacidades">http://revista.fct.unesp.br/index.php/revistacidades</a>   |
| 25 | Revista Geographia (UFF)                                  | <a href="http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia">http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia</a>   |
| 26 | Revista Sociedade & Natureza (UFU)                        | <a href="http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadennatureza">http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadennatureza</a>   |
| 27 | Boletim Campineiro de Geografia (AGB Campinas)            | <a href="http://agbcampinas.com.br/bcg/index.php/boletim-campineiro">http://agbcampinas.com.br/bcg/index.php/boletim-campineiro</a>   |
| 28 | Revista Brasileira de Geografia (IBGE / UERJ)             | <a href="http://www.bvambientebf.uerj.br/banco_de_imagens/dicoes_rbg.htm">http://www.bvambientebf.uerj.br/banco_de_imagens/dicoes_rbg.htm</a>   |
| 29 | Ra'e Ga - O Espaço Geográfico em Análise (UFPR)           | <a href="https://www.google.com.br/#q=ra'e+ga+o+espa%C3%A7o+geogr%C3%A1fico+em+an%C3%A1lise">https://www.google.com.br/#q=ra'e+ga+o+espa%C3%A7o+geogr%C3%A1fico+em+an%C3%A1lise</a>   |
| 30 | Espaço e Cultura (UERJ)                                   | <a href="http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura">http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura</a>   |
| 31 | Cadernos de Pesquisa - Fundação Carlos Chagas             | <a href="http://www.fcc.org.br/institucional/2010/11/22/cadernos-de-pesquisa-2/">www.fcc.org.br/institucional/2010/11/22/cadernos-de-pesquisa-2/</a>  |
| 32 | Educação e Sociedade - CEDES                              | <a href="http://www.cedes.unicamp.br/rev_apresentacao.htm">www.cedes.unicamp.br/rev_apresentacao.htm</a>  |
| 33 | Educação em Revista – UFMG                                | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-4698&amp;nrm=iso/">www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-4698&amp;nrm=iso/</a>  |
| 34 | Revista Terra Livre – AGB                                 | <a href="http://www.agb.org.br/index.php/revista-terralivre">www.agb.org.br/index.php/revista-terralivre</a>  |
| 35 | Campo e Território: Revista de Geografia Agrária          | <a href="http://www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio">http://www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio</a>   |
| 36 | Revista do Laboratório de Geografia Agrária DG/FFLCH/USP  | <a href="http://www.revistas.usp.br/agraria">http://www.revistas.usp.br/agraria</a>   |
| 37 | Revista Holos (IFRN)                                      | <a href="http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS">http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS</a>   |
| 39 | Revista Espaço Aberto (PPGEO/UFRJ)                        | <a href="http://www.geografia.ufrj.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=159:revista-espacoaberto&amp;catid=55:periodicos&amp;Itemid=69">http://www.geografia.ufrj.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=159:revista-espacoaberto&amp;catid=55:periodicos&amp;Itemid=69</a> |
| 40 | Revista Espaço e Cultura (NEPEC/UERJ)                     | <a href="http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura">http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura</a>   |
| 41 | Revista Okara (PPGEO/UFPB)                                | <a href="http://www.okara.ufpb.br/ojs2/index.php/okara">http://www.okara.ufpb.br/ojs2/index.php/okara</a>   |
| 42 | Revista Sociedade e Território (PPGEO/UFRN)               | <a href="http://www.periodicos.ufrn.br/sociedadeeterritorio">http://www.periodicos.ufrn.br/sociedadeeterritorio</a>   |
| 43 | Revista do Núcleo de Estudos Avançados da USP             | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0103-4014&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0103-4014&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>   |
| 44 | Cadernos Metrópole  | <a href="http://www.cadernosmetropole.net/">http://www.cadernosmetropole.net/</a>   |
| 45 | Revista ensino de Geografia (Recife)                      | <a href="http://www.revista.ufpe.br/ensinodegeografia/index.php/ensinodegeografia/index">http://www.revista.ufpe.br/ensinodegeografia/index.php/ensinodegeografia/index</a>   |

Quadro 40 – Acervo multimídia do Curso de Licenciatura em Geografia.

#### 4.15.2 Política de atualização do acervo

A política de formação e desenvolvimento de acervo das bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), tem por finalidade definir e implementar critérios para a composição, o desenvolvimento e a atualização do acervo, padronizando e formalizando os procedimentos para o desenvolvimento de coleções nas bibliotecas do IFPE, por meio de diretrizes indicadas, respeitando as particularidades de cada biblioteca e possibilitando uma maior interação e compartilhamento de soluções.

A política é conduzida por uma comissão de bibliotecários do IFPE e coordenadores de cursos que avalia, atualiza, como também, propõe ao Fórum dos Bibliotecários do IFPE, a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções do IFPE, conforme documentos orientadores, diretrizes institucionais e sistemas avaliativos do MEC.

A formação do acervo do Sistema de Bibliotecas do IFPE se dará por meio de compra, doação e permuta. A compra do material bibliográfico deverá ser constituída de acordo com seus recursos orçamentários, contemplando os diversos tipos de materiais em seus variados suportes.

- Desenvolvimento do acervo

O desenvolvimento do acervo é um trabalho de planejamento que, por vezes, é chamado de planejamento do acervo. A formação do acervo é um processo abordado sob uma perspectiva sistêmica e as atividades ligadas à construção da coleção não podem ser consideradas isoladamente. Os acervos deverão ser formados de acordo com os parâmetros pré-estabelecidos nos seguintes procedimentos: seleção, compra, permuta, doações, reposição de material, desbastamento e descarte.

Neste caso, os referidos procedimentos serão considerados fontes potenciais para sugestão de seleção, seguindo as seguintes ordens de prioridade:

- a. Bibliografias básica e complementar constantes no Projeto Pedagógico do Curso - PPC aprovado pelo Conselho Superior - CONSUP;
- b. Sugestões de docentes e as enviadas pela pesquisa e extensão;
- c. Sugestões dos servidores da biblioteca e dos discentes.
- d. Catálogos, listas e propagandas de editores e livreiros das áreas trabalhadas no Instituto;

e. Sítios eletrônicos de editoras, de livrarias e temas especializados trabalhados no IFPE.

- **CrITÉRIOS de seleÇÃO**

O processo de seleÇÃO qualitativa nÃO deve ser assumido apenas pelos bibliotecÁrios, deverÁ ser um trabalho coletivo, que nÃO dispensa a contribuiÇÃO de outros servidores (coordenadores de curso e Área ou docentes e suas respectivas Áreas), conhecedores da literatura de Áreas diferenciadas, para a formaÇÃO de uma coleÇÃO expressiva. Para a garantia da qualidade do processo de seleÇÃO de materiais recomenda-se levar em consideraÇÃO os seguintes aspectos:

a. O Projeto PedagÓgico do Curso - PPC aprovado pelo CONSUP;

b. O diagnÓstico da comunidade acadêmica a ser atendida, contemplando os usuÁrios reais e os potenciais;

c. Cursos em implantaÇÃO e/ou em fase de reconhecimento, renovaÇÃO de reconhecimento e reformulaÇões curriculares com o Projeto PedagÓgico do Curso - PPC aprovado pelo CONSUP

c. Cursos de PÓs-graduaÇÃO em fase de autorizaÇÃO e de reconhecimento com o Projeto PedagÓgico do Curso - PPC aprovados pelo CONSUP;

d. Projetos de Pesquisa e ExtensÃO

Para a realizaÇÃO da seleÇÃO quantitativa serÃO observados critÉrios de proporcionalidade preestabelecidos nesta polÍtica, para cada tipo de material, sendo que a composiÇÃO do acervo das bibliotecas dos Campi que oferecem cursos de graduaÇÃO, demanda dos bibliotecÁrios o atendimento aos critÉrios de avaliaÇÃO definidos pelo Sistema Nacional de AvaliaÇÃO da EducaÇÃO Superior (SINAES), instituído pela Lei 10.861/2004.

- **AquisiÇÃO**

A aquisiÇÃO é o meio concretizador das tomadas de decisÃO na seleÇÃO de materiais, devendo buscar um fluxo administrativo linear e controlado, podendo ocorrer a partir do processo de compra, permuta ou doaÇÃO. É necessÁrio que haja clareza em relaÇÃO ÀS dificuldades e oportunidades que podem existir na atividade de aquisiÇÃO de materiais informacionais, tornando-se imprescindível a participaÇÃO da equipe de bibliotecÁrios.

## REFERÊNCIAS

BRASIL . Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015. Brasília, **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015.

BRASIL, Ministério da Educação. **Censo escolar da educação básica**. INEP – MEC. Brasília-DF. 2015.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais curriculares nacionais dos cursos de bacharelado e licenciatura**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Superior, 2010. Disponível em: <http://www.castelobranco.br/site/arquivos/pdf/Referenciais-Curriculares-Nacionais-v-2010-04-29.pdf>. Acesso em: 20 out 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**: Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Brasília. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm)

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A geografia escolar e a cidade**: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana. Campinas: Papyrus, 2008.

CHEVALLARD, Y. **La transposición didáctica, del saber sabio al saber enseñado**. Buenos Aires: Aique, 1997.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

IFPE. **Plano de Desenvolvimento Institucional**: quadriênio 2014-2018. Recife, 2014.

\_\_\_\_\_. **Organização Acadêmica Institucional** (Atualizada em dezembro de 2015). Recife, 2015. Disponível em: <http://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/ensino/documentos-norteadores/organizacao-academica.pdf>. Acesso em: 20 out 2017.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.